# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de setembro de 1978 | Ano LXXXVIII — N.º 165


TEMPO
Bom com névoa úmida pela manhã e seca à tarde. Temperatura em ligeira elevação. Ventos: Este/Norte de Fracos a Moderados. Máx.: 30.1 (Jacarepaguá). Mín.: 16.0 (A. B. Vista). (Mapas no Caderno de Classificados)


PREÇOS, VENDA AVULSA: Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:

Dias úteis . . . Cr$ 5,00
Domingos . . . Cr$ 6,00

Outros Estados:

Dias úteis . . . Cr$ 9,00
Domingos . . . Cr$ 10,00

ASSINATURAS — Domiciliar (Rio e Niterói): Tel. 264-6807:

3 meses . . . Cr$ 420,00
6 meses . . . Cr$ 730,00

São Paulo — (CAPITAL)

3 meses . . . Cr$ 600,00
6 meses . . . Cr$ 1 200,00

Postal, via terrestre em todo o território nacional, inclusive Rio de Janeiro:

3 meses . . . Cr$ 420,00
6 meses . . . Cr$ 730,00

Postal, via aérea, em todo o território nacional:

3 meses . . . Cr$ 500,00
6 meses . . . Cr$ 900,00

EXTERIOR — Via aérea: América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:

3 meses . . . US$ 207.00
6 meses . . . US$ 414.00
1 ano . . . . US$ 829.00

América do Sul:

3 meses . . . US$ 150.00
6 meses . . . US$ 300.00
1 ano . . . . US$ 600.00

Demais países:

3 meses . . . US$ 304.00
6 meses . . . US$ 608.00
1 ano . . . . US$ 1 216.00

VIA MARÍTIMA: América, Portugal e Espanha:

3 meses . . . US$ 41.00
6 meses . . . US$ 82.00
1 ano . . . . US$ 164.00

Demais países:

3 meses . . . US$ 58.00
6 meses . . . US$ 116.00
1 ano . . . . US$ 232.00


Brasília

*O Chanceler Azeredo da Silveira criticou os EUA e a Argentina, em resposta aos gerentes do Banco do Brasil*

Brasília

*O Senador Virgílio Távora discursou ontem sobre o Acordo Nuclear entre Brasil e Alemanha Ocidental*

## Azeredo critica a política de Washington

**O Governo dos Estados Unidos vive "fazendo pressões sobre os outros países,- mas se omite por inteiro, *sobrando*, quando se trata de relações econômico-financeiras" — declarou ontem o Chanceler Azeredo da Silveira, em reunião com 38 gerentes do Banco do Brasil no exterior, em Brasília, ao responder a perguntas sobre a política externa brasileira.**

**Em suas respostas surpreendentemente francas, o Chanceler criticou também a Argentina, por rebaixar excessivamente suas tarifas alfandegárias, de modo a neutralizar virtualmente as preferências aos países membros da ALALC; descartou o projeto afro-luso-brasileiro, a não ser por iniciativa africana; e esclareceu outros pontos controvertidos da política externa.**

**No 6.º Encontro de Gerentes do Banco do Brasil no Exterior, o diretor-geral da Cacex, Benedito Moreira, afirmou que a atual política de exportação "já se exauriu" e necessita de ampla reforma. Defendeu a consolidação da legislação e a centralização dos órgãos que tratam de comércio exterior, "porque há muita gente falando e se atropelando por aí".**

**O Presidente Geisel, por sua vez, afirmou que "a única maneira de o Brasil não só sobreviver, mas continuar progredindo, é concentrar todo seu esforço na exportação". Acrescentou que, enquanto o país tiver que importar petróleo, fertilizantes e máquinas, "o esforço tem que ser a exportação". (Pág. 15)**

## *Meningite no Rio ultrapassa nível endêmico*

A média mensal de 40 casos de meningite, ultimamente registrada no Rio, é considerada "acima do nível endêmico" pelo Secretário Municipal de Saúde, Felipe Cardoso, que, no entanto, não vê necessidade de uma vacinação em massa. Também o Ministro da Saúde, Almeida Machado, acha que a medida não se justifica e considera normal a situação.

Embora os centros de saúde não possuam a vacina, para aplicação rotineira, o estoque do Ministério é de 8 milhões de doses, o suficiente, segundo o Ministro, para vacinar a população, caso haja necessidade. O presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Vinicius Fonseca, atribui a notícia do surto "aos pediatras interessados em cobrar Cr$ 200 pela dose da vacina". (Página 7)

## Nuclebrás diz que "Der Spiegel" faz afirmação leviana

**A Nuclebrás pagará, como transferência de tecnologia no ambito do Acordo Nuclear com a Alemanha, 104 milhões de dólares em 15 anos, dos quais 14 milhões já foram pagos — afirmou o presidente da empresa, Paulo Nogueira Baptista. Considerou "leviana" a afirmação da revista Der Spiegel de que sumiram 296 milhões de dólares relativos a esse item.**

**No Senado, a bancada do MDB decidiu formalizar pedido de CPI para "esclarecimento cabal dos fatos" revelados pela revista, em requerimento que já reunia 18 assinaturas. Em Viena, o chefe do Instituto de Energia Atômica da Grã-Bretanha, Sir John Hill, anunciou a descoberta de um processo para neutralizar a radiação — o que pode pôr fim ao problema do lixo atômico. (Página 19)**

## *Multa e reboque voltam a punir estacionamento*

Sem êxito em suas últimas tentativas junto ao Contran para regulamentar o estacionamento de veículos sobre as calçadas do Rio de Janeiro, o Detran informou ter desistido da idéia e que só lhe resta agora fazer cumprir a lei, voltando a punir os infratores com multa e reboque, a cargo da Polícia Militar.

As possibilidades de solução de engenharia de transito para o problema do estacionamento de veículos estão esgotadas, afirmou o diretor de Engenharia do Detran, Ferdinando Targat, apontando a existência apenas de soluções de Engenharia Civil, como a construção de edifícios-garagem e de garagens subterraneas nas praças da cidade. (Pág. 7)

## Jordânia torna difícil a missão Vance

**As declarações dos Governos da Jordania (reiterou ontem que não tem qualquer compromisso, "ético ou legal", com os acordos de Camp David) e da Arábia Saudita (considerou os tratados "uma fórmula inaceitável") tornam difícil a missão que o Secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance inicia hoje no Oriente Médio.**

**Ao se referir à retirada dos israelenses da península do Sinai, o Ministro do Exterior Moshé Dayan afirmou que, "se o povo de Israel rejeitar a oportunidade de paz que lhe está sendo oferecida, deverá se preparar para arcar com as responsabilidades de seu gesto". O Premier Menahem Begin reassegurou, contudo, "o direito de Israel sobre a Cisjordania".**

**A possibilidade de uma nova guerra no Oriente Médio foi afastada pelo Presidente Anwar Sadat que garantiu que os demais países árabes apoiarão os acordos de Camp David e fez um apelo para que seja logo determinado o local das negociações para a conclusão dentro de três meses de um tratado de paz com Israel.**

**O jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano, exortou os países do Oriente Médio a apoiarem os acordos de Camp David e destacou uma recente declaração do Papa João Paulo I, que assinalou que um acordo de paz não pode deixar sem solução a questão dos palestinos, a segurança de Israel e o problema de Jerusalém. (Pág. 12 e editorial)**

## *Governo proíbe venda de 23 medicamentos*

"Como o homem pode viver muito bem sem eles, é bem melhor que não estejam à venda", disse ontem no Rio o Ministro da Saúde, Almeida Machado, ao informar que a partir de hoje serão retirados do mercado, por decisão dos 12 laboratórios que os produzem, mais 23 medicamentos — entre calmantes, soníferos e reguladores do apetite — usados abusivamente como tóxicos ou para iniciação no vicio.

Pelo mesmo motivo já haviam sido retirados este ano do mercado o Mandrix e o Dietacaps. A decisão dos laboratórios de suspender imediatamente a fabricação desses medicamentos, segundo o Ministro Almeida Machado, foi tomada "sem pressão, na base do comum acordo e do bom entendimento". (Página 8)

## Moura Cavalcante abre campanha com 57 mil casas

**Acusado pelo Deputado Manoel Gilberto (MDB-PE) de facilitar o acesso às casas da Cohab a candidatos a quem apóia, o Governador de Pernambuco, Moura Cavalcante, afirmou: "As casas vão sair para quem eu quiser. São 57 mil unidades e eu posso distribuir 57 mil cartões. Sou chefe do Executivo e dou prioridade a quem quiser".**

**Em Belo Horizonte, por quatro votos a um, o TRE determinou ontem a remoção de todos os cartazes de propaganda eleitoral de painéis, árvores, elevados e edifícios da cidade, dando parecer positivo à representação do Deputado Genival Tourinho (MDB), que denunciou abusos de poder econômico. (Página 5)**

## *EUA propõem cessar-fogo na Nicarágua*

Os Estados Unidos fizeram um apelo às partes envolvidas na guerra civil da Nicarágua para que concordem em cessar fogo imediatamente e aceitem uma mediação para terminar o conflito. Comentava-se ontem em Washington que a delegação norte-americana levará uma proposta de "solução pacífica e democrática" para a crise à reunião de chanceleres da OEA que começa amanhã.

Em Manágua, o Presidente Anastasio Somoza declarou ontem que o movimento guerrilheiro estava "praticamente esmagado", em todo o país, depois da informação oficial de que as tropas da Guarda Nacional haviam retomado Esteli, a última cidade importante em poder dos rebeldes liderados pela Frente Sandinista de Libertação Nacional. (Pág. 13)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de setembro de 1978 — 2º Clichê — Ano LXXXVIII — N.º 165

**TEMPO**
Bom com névoa úmida pela manhã e seca à tarde. Temperatura em ligeira elevação. Ventos: Este/Norte de Fracos a Moderados. Máx.: 30.1 (Jacarepaguá). Mín.: 16.0 (A. B. Vista). (Mapas no Caderno de Classificados)

**PREÇOS, VENDA AVULSA:** Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais:

| | |
|---|---|
| Dias úteis . . . Cr$ | 5,00 |
| Domingos . . . Cr$ | 6,00 |
| **Outros Estados:** | |
| Dias úteis . . . Cr$ | 9,00 |
| Domingos . . . Cr$ | 10,00 |

**ASSINATURAS — Domiciliar (Rio e Niterói): Tel. 264-6807:**

| | |
|---|---|
| 3 meses . . . Cr$ | 420,00 |
| 6 meses . . . Cr$ | 730,00 |
| **São Paulo — (CAPITAL)** | |
| 3 meses . . . Cr$ | 600,00 |
| 6 meses . . . Cr$ | 1 200,00 |
| **Postal, via terrestre em todo o território nacional, inclusive Rio de Janeiro:** | |
| 3 meses . . . Cr$ | 420,00 |
| 6 meses . . . Cr$ | 730,00 |
| **Postal, via aérea, em todo o território nacional:** | |
| 3 meses . . . Cr$ | 500,00 |
| 6 meses . . . Cr$ | 900,00 |
| **EXTERIOR — Via aérea: América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:** | |
| 3 meses . . . US$ | 207.00 |
| 6 meses . . . US$ | 414.00 |
| 1 ano . . . . US$ | 829.00 |
| **América do Sul:** | |
| 3 meses . . . US$ | 150.00 |
| 6 meses . . . US$ | 300.00 |
| 1 ano . . . . US$ | 600.00 |
| **Demais países:** | |
| 3 meses . . . US$ | 304.00 |
| 6 meses . . . US$ | 608.00 |
| 1 ano . . . . US$ | 1 216.00 |
| **VIA MARÍTIMA: América, Portugal e Espanha:** | |
| 3 meses . . . US$ | 41.00 |
| 6 meses . . . US$ | 82.00 |
| 1 ano . . . . US$ | 164.00 |
| **Demais países:** | |
| 3 meses . . . US$ | 58.00 |
| 6 meses . . . US$ | 116.00 |
| 1 ano . . . . US$ | 232.00 |

O Chanceler Azeredo da Silveira criticou os EUA e a Argentina, em resposta aos gerentes do Banco do Brasil

O Senador Virgílio Távora discursou ontem sobre o Acordo Nuclear entre Brasil e Alemanha Ocidental

# Azeredo critica a política de Washington

O Governo dos Estados Unidos vive "fazendo pressões sobre os outros países, mas se omite por inteiro, *sobrando*, quando se trata de relações econômico-financeiras" — declarou ontem o Chanceler Azeredo da Silveira, em reunião com 38 gerentes do Banco do Brasil no exterior, em Brasília, ao responder a perguntas sobre a política externa brasileira.

Em suas respostas surpreendentemente francas, o Chanceler criticou também a Argentina, por rebaixar excessivamente suas tarifas alfandegárias, de modo a neutralizar virtualmente as preferências aos países membros da ALALC; descartou o projeto afro-luso-brasileiro, a não ser por iniciativa africana; e esclareceu outros pontos controvertidos da política externa.

No 6.º Encontro de Gerentes do Banco do Brasil no Exterior, o diretor-geral da Cacex, Benedito Moreira, afirmou que a atual política de exportação "já se exauriu" e necessita de ampla reforma. Defendeu a consolidação da legislação e a centralização dos órgãos que tratam de comércio exterior, "porque há muita gente falando e se atropelando por aí".

O Presidente Geisel, por sua vez, afirmou que "a única maneira de o Brasil não só sobreviver, mas continuar progredindo, é concentrar todo seu esforço na exportação". Acrescentou que, enquanto o país tiver que importar petróleo, fertilizantes e máquinas, "o esforço tem que ser a exportação". (Pág. 15)

## Meningite no Rio ultrapassa nível endêmico

A média mensal de 40 casos de meningite, ultimamente registrada no Rio, é considerada "acima do nível endêmico" pelo Secretário Municipal de Saúde, Felipe Cardoso, que, no entanto, não vê necessidade de uma vacinação em massa. Também o Ministro da Saúde, Almeida Machado, acha que a medida não se justifica e considera normal a situação.

Embora os centros de saúde não possuam a vacina, para aplicação rotineira, o estoque do Ministério é de 8 milhões de doses, o suficiente, segundo o Ministro, para vacinar a população, caso haja necessidade. O presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Vinicius Fonseca, atribui a notícia do surto "aos pediatras interessados em cobrar Cr$ 200 pela dose da vacina". (Página 7)

## Nuclebrás diz que "Der Spiegel" faz afirmação leviana

A Nuclebrás pagará, como transferência de tecnologia no ambito do Acordo Nuclear com a Alemanha, 104 milhões de dólares em 15 anos, dos quais 14 milhões já foram pagos — afirmou o presidente da empresa, Paulo Nogueira Baptista. Considerou "leviana" a afirmação da revista Der Spiegel de que sumiram 296 milhões de dólares relativos a esse item.

No Senado, a bancada do MDB decidiu formalizar pedido de CPI para "esclarecimento cabal dos fatos" revelados pela revista, em requerimento que já reunia 18 assinaturas. Em Viena, o chefe do Instituto de Energia Atômica da Grã-Bretanha, Sir John Hill, anunciou a descoberta de um processo para neutralizar a radiação — o que pode pôr fim ao problema do lixo atômico. (Página 19)

## Multa e reboque voltam a punir estacionamento

Sem êxito em suas últimas tentativas junto ao Contran para regulamentar o estacionamento de veiculos sobre as calçadas do Rio de Janeiro, o Detran informou ter desistido da idéia e que só lhe resta agora fazer cumprir a lei, voltando a punir os infratores com multa e reboque, a cargo da Polícia Militar.

As possibilidades de solução de engenharia de transito para o problema do estacionamento de veiculos estão esgotadas, afirmou o diretor de Engenharia do Detran, Ferdinando Targat, apontando a existência apenas de soluções de Engenharia Civil, como a construção de edificios-garagem e de garagens subterraneas nas praças da cidade. (Pág. 7)

# Jordânia torna difícil a missão Vance

As declarações dos Governos da Jordania (reiterou ontem que não tem qualquer compromisso, "ético ou legal", com os acordos de Camp David) e da Arábia Saudita (considerou os tratados "uma fórmula inaceitável") tornam difícil a missão que o Secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance inicia hoje no Oriente Médio.

Ao se referir à retirada dos israelenses da península do Sinai, o Ministro do Exterior Moshé Dayan afirmou que, "se o povo de Israel rejeitar a oportunidade de paz que lhe está sendo oferecida, deverá se preparar para arcar com as responsabilidades de seu gesto". O Premier Menahem Begin reassegurou, contudo, "o direito de Israel sobre a Cisjordania".

A possibilidade de uma nova guerra no Oriente Médio foi afastada pelo Presidente Anwar Sadat que garantiu que os demais paises árabes apoiarão os acordos de Camp David e fez um apelo para que seja logo determinado o local das negociações para a conclusão dentro de três meses de um tratado de paz com Israel.

O jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano, exortou os paises do Oriente Médio a apoiarem os acordos de Camp David e destacou uma recente declaração do Papa João Paulo I, que assinalou que um acordo de paz não pode deixar sem solução a questão dos palestinos, a segurança de Israel e o problema de Jerusalém. (Pág. 12 e editorial)

## Estudantes de Brasília tiram o apoio a Euler

O General Euler Bentes Monteiro cancelou ontem o debate que teria com estudantes da Universidade de Brasília, atendendo à proibição do Reitor José Carlos de Azevedo. Os universitários não aceitaram a justificativa dada pelos assessores do candidato do MDB à Presidência, e realizaram uma passeata de protesto. Em assembléia, aprovaram carta aberta retirando apoio ao candidato.

No Rio de Janeiro, o General Euler Bentes disse preferir "sofrer as criticas" que entende "passageiras", do que "submeter os estudantes a ações de cima para baixo. E eu não poderia avaliar as consequências deste ato para os estudantes, e nem para o objetivo de minha pregação democrática". (Página 4)

## Moura Cavalcante abre campanha com 57 mil casas

Acusado pelo Deputado Manoel Gilberto (MDB-PE) de facilitar o acesso às casas da Cohab a candidatos a quem apóia, o Governador de Pernambuco, Moura Cavalcante, afirmou: "As casas vão sair para quem eu quiser. São 57 mil unidades e eu posso distribuir 57 mil cartões. Sou chefe do Executivo e dou prioridade a quem quiser".

Em Belo Horizonte, por quatro votos a um, o TRE determinou ontem a remoção de todos os cartazes de propaganda eleitoral de painéis, árvores, elevados e edifícios da cidade, dando parecer positivo à representação do Deputado Genival Tourinho (MDB), que denunciou abusos de poder econômico. (Página 5)

## EUA propõem cessar-fogo na Nicarágua

Os Estados Unidos fizeram um apelo às partes envolvidas na guerra civil da Nicarágua para que concordem em cessar fogo imediatamente e aceitem uma mediação para terminar o conflito. Comentava-se ontem em Washington que a delegação norte-americana levará uma proposta de "solução pacífica e democrática" para a crise à reunião de chanceleres da OEA que começa amanhã.

Em Managua, o Presidente Anastasio Somoza declarou ontem que o movimento guerrilheiro estava "praticamente esmagado", em todo o país, depois da informação oficial de que as tropas da Guarda Nacional haviam retomado Estelí, a última cidade importante em poder dos rebeldes liderados pela Frente Sandinista de Libertação Nacional. (Pág. 13)

## Coluna do Castello

# O livro do General Mourão

Brasília — *Corri os olhos por uma cópia dos originais do livro do General Olímpio Mourão Filho — A Verdade de Uma Revolução. Trata-se de um livro-problema, como é do conhecimento geral, e sua divulgação está pendente de decisão judicial.*

*Ciente do texto e independentemente do exame das questões jurídicas suscitadas por herdeiros do General, parece-me difícil que, enquanto os militares estiverem com os cordéis na mão, esse livro venha a ser publicado.O prefácio e a própria exposição deixam fora de dúvida que a intenção do autor foi escrever um depoimento para publicação e ao texto redigido em 1970 foram juntados excertos escolhidos do diário do General relacionados com fatos narrados. A doação ao jornalista e historiador Hélio Silva está documentada, com a menção expressa ao desejo, manifestado no seu leito de morte com o testemunho da sua companheira, de que solicitava ao amigo que publicasse o livro.*

*Hélio Silva certamente não aspira a locupletar-se dos direitos autorais nem a questão está centrada nesse aspecto do problema. Sua luta é pela publicação e a disposição da filha do chefe do Movimento de 1964 é impedir essa publicação. A decisão a ser tomada pela Justiça refere-se à legitimidade da doação para o fim determinado e o direito da herdeira de embargar a publicação do depoimento do seu pai. Não é o caso de opinar sobre essa matéria posta* sub judice, *a ser julgada de acordo com as provas dos autos, os textos de lei. a lição da doutrina e a jurisprudência dominante.*

*O problema da publicação, no entanto, transcende, na atual conjuntura, aos aspectos jurídicos em exame. O livro oferece problemas específicos, de natureza política e militar, e enquanto não houver no país implantada e consolidada uma ordem jurídica democrática dificilmente o depoimento do General Mourão Filho será distribuído às livrarias e posto à venda. Sem embargo, tratase de valioso manancial de informações sobre a personalidade do autor, os acontecimentos de 1964 e a formação cultural, técnica e política de toda uma geração de militares, a geração que ascendeu ao Poder a partir da década de 60.*

*A personalidade do General Olímpio Mourão Filho apresenta inequívocos traços paranóicos, o suficiente para explicar a reserva com que suas atitudes e sua atuação eram acompanhadas e julgadas por seus contemporaneos. Esses traços estão muito nítidos na descrição das suas conspirações, a de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, a de São Paulo, ambas em 1963, e a de Juiz de Fora, da qual resultou a investida vitoriosa sobre o Rio de Janeiro a 31 de março. Ele era o centro dos acontecimentos e o único militar competente e suficientemente valoroso para planejar, arregimentar e agir e o único que dispunha do discernimento necessário a avaliar a situação e a definir os rumos do futuro, inclusive em matéria institucional. Era natural que essa auto-estima fôsse vista pelos demais como sinal de arrogancia senão de delírio.*

*Apesar disso e apesar de estarem disseminados por todo o país núcleos conspiratórios, sua capacidade de decisão, sua confiança em si mesmo e sua extraordinária coragem foram os ingredientes da decisão que os chefes mais graduados hesitaram em tomar ou pretendiam tomar somente depois de cercados de maiores cuidados e medidas de segurança. Ele partiu de Juiz de Fora para uma missão que poderia ter sido suicida, não fosse o estado generalizado na oficialidade de rebelião contra o Governo João Goulart. Essa circunstancia e a presença no topo da conspiração do chefe do Estado-Maior do Exército deram consequências fulminantes e positivas a uma operação que resultou da coincidência de conviverem no mesmo espaço militar e político três personalidades tão características quanto o General Mourão, o Governador Magalhães Pinto e o General Guedes.*

*O relato das conspirações e do processo revolucionário, embora não ortodoxo em face da realidade posterior, seria deglutível pelo leitor militar. No entanto, a avaliação crítica que faz da personalidade dos que viriam a ser os principais chefes do movimento, como o Marechal Castello Branco e o Marechal Costa e Silva, torna ainda inassimilável o depoimento do General Mourão Filho. Outros chefes militares são julgados no livro com extremo rigor. E o pior é que os fundamentos dessa apreciação de competência se faz na base de uma penosa apreciação da qualidade das nossas elites militares. Todos os Generais que assumiram o Governo até 1970 são apresentados como incultos e despreparados para as funções e a causa remota desse despreparo estaria no baixo nível de educação oferecido pelo Colégio Militar de Porto Alegre, pela Escola Militar, em certa fase da sua vida, e pelos próprios cursos superiores de formação do Estado-Maior.*

*O General Mourão, que fez Humanidades no Seminário dos Lazaristas, cita seu latim e demonstra versatilidade no manuseio de conceitos filosóficos e políticos. É natural que dessa altitude olhasse com desprezo o preparo dos seus companheiros. Seus julgamentos são extremamente severos e alcançam a própria instituição a que serviu. Isso é suficiente para prever que, seja qual for a decisão da Justiça, os leitores não terão acesso ao livro do General Olímpio Mourão Filho antes de completadas as reformas que prometem implantar o estado de direito democrático em nosso país. O General Mourão se considera traído desde o primeiro dia. Para ele, a segunda vítima, com diferença de horas, teria sido a própria nação.*

*Carlos Castello Branco*

# JORNAL DE VIAGEM

SEU FIM DE SEMANA E FINADOS ESTÃO AQUI

Este hotel está a 2h do Rio e a 90 metros de uma praia de areia monazítica, ornada por amendoeiras. Chama-se Mirante do Poeta (homenagem a Casimiro de Abreu) e tem bons apartamentos, playground, garagem, TV a cores, oferecendo, nesta época, 50% de desconto nas 16 acessíveis diárias. O Mirante fica na famosa Rio das Ostras. Importante: aos domingos e feriados os postos vendem gasolina. No Rio, os telefones são: 243-0883 e 243-9352.

### CZARDAS ETC.

Polcas, mazurcas, czardas, às vezes um tango ou samba e leitkatchenka (quando todos dançam de mãos dadas) é o divertido coquetel que espera o visitante no Clube Finlandês, de Penedo. Lá, religiosamente, às nove da noite aos sábados, os muitos finlandeses autênticos e outros um pouco menos se divertem há 30 anos, ao lado de turistas desajeitados e muitos ocupantes das casas de veraneio. Penedo fica a 2h30m do Rio. Há bons hotéis, como o Bertell que fica em meio a um parque muito verde e extremamente bem cuidado. A piscina e a sauna (ótima) são sempre programa obrigatório e a comida do Bertell é muito boa e o telefone direto é 0223-540342, no Rio 224-7435.

### CACHOEIRA

Um dos hotéis mais calmos que existem na periferia do Rio é o dos Quindins, em Pati do Alferes: um antigo casarão, em estilo colonial, em meio a um grande jardim com caramanchões, bancos, redes, e muitas gaiolas espalhadas. Há peças decorativas de grande valor nos salões de estar e a comida é simplesmente deliciosa. Some-se a tudo a fidalguia do dono, o gentleman Eurico Bernardes. O Quindins tem uma cachoeira muito perto. O telefone direto é . . . . 0232-850020.

### NAS AREIAS

O hotel fica, praticamente, nas areias da praia de Araçá, que com outras dez faz da ilha de Jaguanum um quase paraíso perdido no mar, a meia hora de Itacuruçá. O hotel chama-se Jaguanum. Há muito conforto e até um saveiro próprio que traz e leva os hóspedes. Pode-se ir até lá, apenas, almoçar e passar o dia. Vale a pena curtir a incrível beleza natural do lugar. No Rio maiores informações são obtidas pelos telefones 236-3551 e 236-0413 (D. Itacira).

### PARA LUA-DE-MEL

Um hotel que começa a ser descoberto por casais em lua-de-mel é o Caluje, em Mendes. Ele fica isolado num pequeno vale muito silencioso. Os apartamentos são bem confortáveis (decorados rusticamente com muito bom gosto). Há um laguinho com barcos, boutique de artesanato, campinho de futebol gramado, piscina, playground, sauna, etc. No Rio, há um telefone para reservas 274-1174 e o direto é 022-652174. O Caluje fica a 87 quilômetros do Rio. Há preços especiais para lua-de-mel.

O JORNAL DE VIAGEM dá a dica de como chegar ao Hotel Fazenda-Vila-Forte, em Engenheiro Passos. Pegar a Dutra, passando por Piraí, Barra Mansa, Resende e Itatiaia (pagando dois pedágios até aí). Logo depois da entrada para São Lourenço, Caxambu etc. (Quilômetro 167) entrar à direita para contornar pela cidadezinha e cruzar a Dutra para o outro lado. Já na pista da descida para o Rio, anda-se alguns metros até uma pequena entrada à direita. Ultrapassado o leito da ferrovia aparece o imenso hotel-fazenda, dos maiores e melhores no país. O Ville-Forte atende no Rio pelo telefone 285-1251 (D. Elisabeth).

### SEMPRE AMENA

Nova Friburgo, a Suíça Brasileira, está cada vez mais amena e conhecida. Vale a pena uma chegadinha até lá. Pouco antes de chegar à cidade fica o Mury Garden Hotel, lindo e novíssimo. Categoria internacional. Há piscina, salões de estar, playground, jardins, estacionamento, etc. É filiado ao Credicard. Os dois telefones são 5222 e 5236. No centro fica o mais tradicional das muitas churrascarias de Friburgo, a Majórica. O serviço é muito bom, o cardápio internacional, os preços são razoáveis e há estacionamento para 50 carros. A Majórica é um ponto de reunião na Suíça Brasileira. Um outro hotel mais modesto fica numa rua transversal da linda praça central da cidade. É o São Paulo, que tem amplos apartamentos com banheiros muito espaçosos e telefone, salões de estar com TV a cores, estacionamento. O Hotel São Paulo oferece café da manhã e diárias muito acessíveis. O telefone direto é 1128.

### BOM PASSEIO

Uma cidade que ainda guarda muito dos tempos do Império é a suave e aristocrática Petrópolis, de mansões em centro de terreno, castelos, museus e uma infinidade de coisas para ver e comprar. Petrópolis é sempre um grande passeio num sábado e domingo, pois até lá não se sente calor e a viagem é linda. E para almoçar, lanchar ou jantar há uma grande pedida: o Restaurante Bauernstube, de categoria internacional e que fica na Rua João Pessoa, 297. É o melhor da cidade.

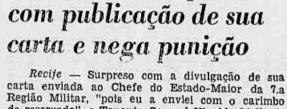
### SAMANGUAIA

Há um restaurante classe internacional, a apenas 20 minutos da descida da Ponte, em Jurujuba, e que tem muita coisa que agrada, além do serviço excelente e a comida honesta. Há uma vista deslumbrante para o mar, um americano-bar à beira d'água e um grande jardim tropical. O restaurante chama-se Samanguaiá. É um dos lugares mais tranquilos para se comer e tomar um drinque. Jurujuba fica um pouco depois de Icaraí. O telefone do Samanguaiá é 711-7848.

Notas para esta coluna: 262-0398 (ainda com defeito). Correspondência: "CORREIO FRIBURGUENSE", Rua das Marrecas, 48 / 802, R. de Janeiro, RJ e Praça Dermeval Barbosa 28 / 603, N. Friburgo, RJ.



Recife

Nivaldo estranha publicação de carta enviada a superiores com timbre de secreto

# Coronel fica surpreso com publicação de sua carta e nega punição

*Recife* — Surpreso com a divulgação de sua carta enviada ao Chefe do Estado-Maior da 7.a Região Militar, "pois eu a enviei com o carimbo de reservado", o Tenente-Coronel Nivaldo Mello de Oliveira Dias não quis fazer qualquer comentário sobre o assunto, admitindo, contudo, que poderá ser punido pela publicação de sua correspondência.

Os oficiais da ativa — explicou — "são proibidos de dar entrevistas de acordo com o regulamento do Exército e eu não tenho nada a dizer sobre isso. Quero esclarecer que enviei a carta ao Chefe do Estado-Maior, sobre a minha posição com relação à candidatura do General Euler Bentes, mas isso foi um assunto interno. A correspondência foi enviada pelos canais competentes, em caráter reservado e eu não entendo como chegou à *Tribuna da Imprensa*".

A sua transferência para a 8a. Região Militar, sediada em Belém do Pará, foi anunciada dias após a visita do General Euler Bentes Monteiro ao Recife, quando foi recepcionado na noite do dia 26 de agosto na casa do Coronel Tarcisio Ferreira, mas o Tenente-Coronel diz que foi transferido por motivos profissionais.

Por conta de sua mudança para Belém e pela publicação de sua carta, durante todo o dia de ontem, circulou no Recife o boato de que o Tenente-Coronel havia sido preso, o que foi desmentido no final da tarde, quando recebeu a imprensa para explicar o mal-entendido: "Não sei por que inventaram este boato. Eu estou de mudança e amanhã sigo de carro até Belém, para onde fui transferido. Não sei em que departamento vou trabalhar, mas vou servir na 8.a Região Militar. E é provável que eu seja punido pela publicação da minha carta."

# Empresário não recusa abertura

*São Paulo* — "Não se deve recusar uma abertura mesmo que não seja total. Isso deve ser entendido como um passo à frente, que fatalmente nos levará a adotar outro passo", afirmou o empresário José Mindlin, destacando que "os civis estão perplexos com a conjuntura política do país, principalmente em relação à sucessão presidencial".

O Sr Mindlin apresentou do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Metal Leve, em Santo Amaro, e explicou que hoje "há um maior número de empresários democratas do que há um ano. Os empresários entenderam também que o conflito de interesse faz parte do processo democrático, como os problemas patronais e operários".

ENTENDIMENTO

O empresário disse que "a solução para os conflitos de interesses está basicamente na busca de entendimento. Somente com o entendimento é que chegaremos a uma solução adequada. A situação hoje é, sem dúvida alguma, diferente de há três anos."

Ao analisar as últimas posições da Federação das Indústrias de São Paulo, mais liberais, o Sr. Mindlin disse que "Isso é um reflexo do meio. E' o pensamento democrático que se vai alargando. Os empresários estão sentindo agora que as idéias podem ser manifestadas".

"Há três anos eu pregava um gradualismo, mas o tempo passou e hoje o gradualismo é menor. As tensões existentes anteriormente foram absorvidas com o processo de abertura e isso nos permite cada vez mais uma abertura maior. As tensões são menores hoje. Não devemos recusar um processo de abertura que não seja total, pois um passo hoje nos leva a outro amanhã. Dessa maneira vamos chegando a um progresso".

PREOCUPAÇÃO

Explicou que "normalmente o empresário tem preocupação com o que vem. No meu entender devemos reformular as entidades empresariais existentes, tornando-as formuladoras e não reivindicativas. Sou contrário à formação de um conselho de empresários. Entendo que as entidades empresariais devem ser reforçadas de dentro para fora. Reconheço que a Federação das Indústrias tem deficiências, mas tem também muito a oferecer", concluiu.

# Canale acusa Pedrossian de corrupto

*Brasília* — O Senador Mendes Canale (Arena-MS), 1º Secretário do Senado enviou carta ao Coronel Rubem Ludwig, assessor da Presidência da República, afirmando que a impunidade é o grande estímulo para a corrupção. Acrescentou que a permanência do Sr Pedro Pedrossian, candidato da Arena ao Senado por Mato Grosso do Sul, é, a seu ver, um grande incentivo à corrupção.

Depois de enfatizar que a sociedade como um todo é afetada pela impunidade dos corruptos, o Senador Canale acentuou que o Governo federal, apesar de amplo conhecimento do assunto está silencioso sobre o Sr Pedrossian, que, "para vergonha nossa, é candidato da Areno ao Senado Federal".

DESAFIO

Lembra o Senador, em sua carta, que, de acordo com o Coronel Ludwig, uma das grandes dificuldades para combater a corrupção é a necessidade de haver provas. Em Mato Grosso do Sul, no entanto, o Sr Pedro Pedrossian "continua desafiando a Revolução e os que lutam pela moralidade pública" — diz o documento.

Foi o ex-Governador do Estado, Garcia Neto, quem, de acordo com o Senador, entregou às autoridades federais provas de irregularidades praticadas pelo ex-Governador Pedrossian, "as quais foram amplamente comprovadas pelo SNI, do que resultou a sua não indicação para ser o primeiro mandatário do Estado do Mato Grosso do Sul".

Em sua carta destacou o Senador Canale que, segundo o Coronel Ludwig, "uma sociedade que se preocupa mais com o ter do que com o ser; uma sociedade que descamba, que exalta a frivolidade e o desperdício, o despojamento, no qual os meios justificam os fins para o ter, essa sociedade está estimulando a corrupção".

Acha o Senador que a impunidade é o maior estímulo à corrupção. "A repetição desses casos sem a aplicação do necessário corretivo" é que denigre a sociedade. Foi o que ocorreu, nos idos de 1964, quando a corrupção, campeando abertamente e incentivando a subversão, fez com que as forças vivas da nação se unissem para, revolucionariamente, dizer um basta aos desmandos administrativos e aos que pensavam conduzir o Brasil para rumos espúrios" — afirmou.

# Ministro usa provérbios e se defende

*Brasília* — Afirmando que o Senador Eurico Rezende (Arena-ES), "confunde inconformismo com o livre debate de idéias", o Ministro Rodrigo Octávio fez ontem nova manifestação no plenário do Superior Tribunal Militar para rebater novas críticas do líder do Governo no Senado, acusando-o de fazer oposição sistemática ao regime.

O General abriu e encerrou seu discurso citando dois provérbios: "Não se atiram pedras em árvores que não dão frutos" e "quem anda em integridade anda seguro, mas o que perverte os seus caminhos será conhecido", este de Salomão. O Ministro afirmou que não retornará ao assunto.

Ontem foi a vez do General Augusto Fragoso e do Ministro togado Lima Torres solidarizarem-se publicamente com seus colega, o Ministro Rodrigo Octavio, pelas ofensas recebidas do Senador Eurico Rezende. Na primeira vez em que tratou desse assunto, na semana passada, o General recebeu solidariedade dos Almirantes Hélio Leite, Presidente do STM, e Sampaio Fernandes, bem como do Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr Milton Menezes da Costa Filho.

O Ministro Rodrigo Octavio afirmou, no discurso de ontem, que o restabelecimento da ordem jurídica é compromisso de todos os revolucionários de 1964.

# TRE impugna emedebista no Piauí

*Teresina* — O Tribunal Regional Eleitoral do Piauí negou ontem, por unanimidade, registro à candidatura do Sr Chagas Rodrigues ao Senado, pelo MDB, por via direta. O TRE acatou parecer do Procurador Regional da República, Sammir Haddad, considerando o candidato da Oposição inelegível, por haver sido julgado e condenado a dois meses de detenção e mais uma multa de Cr$ 5 mil por envolvimento num processo administrativo quando foi Prefeito da cidade de Picos a 309 km de Teresina.

Em 1973, o Sr Chagas Rodrigues foi condenado por malversações de dinheiro público — incurso no Art. 315 do Código Penal — e foi afastado da vida pública pelo prazo de cinco anos. Segundo o Procurador, o cumprimento da pena não o reabilita para a vida pública, conforme estabelece o Lei Complementar nº 5 combinada com o Art. 63 da Resolução nº 10 424 do Tribunal Superior Eleitoral, que vedou o registro para candidatos que tenham sido julgados e condenados por crimes contra o patrimônio público.

O Sr. Chagas Rodrigues recebeu a notícia de que o TRE negara registro à sua candidatura em Picos. Afirmou que a decisão da Justiça Eleitoral não tem consistência jurídica, só lhe faltando fazer a anexação de um documento comprobatório de que está reabilitado para o exercício de atividades públicas, depois de cumprida a pena que lhe foi imposta.

Explicou que o processo que o condenou envolveu a transferência de recursos específicos do Fundo de Participação, por ele deslocados de um setor para outro.

## Delfim vai à CPI em novembro

*São Paulo* — O ex-Ministro da Fazenda, Antônio Delfim Netto, enviou telex ontem à Camara dos Deputados, solicitando que seja marcada a data de 29 de novembro para o seu comparecimento à CPI dos salários. Na comunicação enviada ao Presidente desta comissão, Deputado Jorge Arbage, o Ex-Ministro alega que não poderá comparecer antes, em vista dos compromissos assumidos com a campanha da Arena em São Paulo.

O Sr Delfim Netto é um dos coordenadores da campanha do Partido governista em São Paulo e pretende dedicar-se integralmente a esta tarefa até o dia 15 de novembro. Ele pretende também acompanhar os trabalhos de apuração e por esta razão marcou a data de 29 de novembro, quando, espera, todos os resultados estarão proclamados.

## Parentes lutam por candidatura

*Salvador* — O advogado Edson O'Dwyer deu entrada ontem no TRE a uma contestação à impugnação contra as candidaturas de Luis Eduardo e Angelo Magalhães — filho e irmão do futuro Governador Antônio Carlos Magalhães — lembrando que, pela lei, só candidatos registrados podem propor esse tipo de impugnação, "o que não é o caso dos três impugnantes".

— Quanto à alegação apresentada pelo Sr Carlos Cabral de Souza para a impugnação, já há decisão do Superior Tribunal Eleitoral de que não há inelegibilidade quando se trata de filho ou irmão de candidato — como foi o caso de Luis Viana Neto à época em que seu pai era candidato a Governador — só sendo inelegível filho de Governador em exercício — explicou o Sr O'Dwyer.

## Deputados explicam reunião de Bonn

**Brasília** — Os Deputados Flávio Marcilio (Arena-CE) e Padre Nobre (MDB-MG) informaram ontem que, ao contrário do que foi noticiado, três dos oito integrantes da delegação brasileira à Assembléia da União Interparlamentar, realizada em Bonn, votaram a favor da resolução em defesa dos direitos parlamentares.

O representante cearense, que deverá ocupar a tribuna da Camara ainda hoje, disse que a delegação brasileira absteve-se de votar em relação a parlamentares cassados no Brasil, "pois nosso país era parte e réu". O Deputado Padre Nobre confirmou a declaração dizendo que os delegados brasileiros votaram a favor da resolução reclamando violação de direitos parlamentares na Argentina, Uruguai e Indonésia.

## Presidente do MDB lança livro

**Brasília** — Nos primeiros dias de outubro, o Deputado Ulisses Guimarães lançará seu livro **Rompendo o Cerco**, reunindo pronunciamentos, entrevistas e notas oficiais do presidente do MDB.

O livro tem o subtítulo — **Baioneta não é Voto e Cachorro não é Urna** — frase que o dirigente emedebista proferiu em Salvador ao enfrentar a PM armada de baionetas e munida de cães e cavalos contra uma reunião do Partido.

## Deputado denuncia compra de votos

*Recife* — O Deputado Antônio Airton Benjamim, que acusou o seu companheiro de Partido, João Falcão Ferraz, de comprar votos no interior do Estado, esclarecerá a sua denúncia à Polícia Federal. Vai ainda pedir hoje à Secretaria de Agricultura que explique uma série de irregularidades praticadas pelo parlamentar quando titular daquela Pasta.

O Sr Falcão Ferraz foi Secretário de Agricultura do Governo Moura Cavalcante, e se desincompatibilizou para tentar uma cadeira na Camara federal. Ele é Deputado estadual e segundo o Sr Antônio Airton ofereceu Cr$ 200 mil ao Vereador João Borges em troca de alguns votos, tendo sido a proposta recusada pelo político, já comprometido com outras correntes arenistas.

## Teotônio faz campanha em Alagoas

**Brasília** / O Senador Teotônio Vilela (Arena-AL) vai participar da campanha do Partido em seu Estado, segundo anunciou ontem o Governador eleito de Alagoas, Sr Guilherme Palmeira, após encontro com o General Figueiredo. O próprio Senador escolherá os comícios de que irá participar, tendo a Arena interesse que ele compareça aos da Capital.

O Sr Teotônio Vilela, porém, não abrirá mão da pregação de suas idéias. "Somos um partido democrático" — justificou o Governador eleito. O Sr Guilherme Palmeira relatou ter ouvido do General o desejo de "uma grande vitória da Arena no Nordeste". Comentou que uma tal vitória "trará a contrapartida de direitos reivindicatórios sobre medidas não paliativas, mas definitivas para o Nordeste: O Sr Palmeira já conversou com seus colegas de Sergipe, Rio grande do Norte e Pernambuco, para agrupar "a força política da Sudene, que são os Governadores".

## Candidato lança jogo da abertura

**Belo Horizonte** — O candidato do MDB ao Senado, Sr Alfredo Campos Melo, lançou ontem, o "jogo de abertura gradual, lenta e segura", com dados, 45 lances e início previsto em 1964, tendo como objetivo "seguir pela tortuosa trilha por onde a nação brasileira passou nesses 14 anos de arbítrio".

Ele disse que o "jogo da abertura" deverá ser utilizado em outros Estados na campanha da Oposição" para assegurar ao MDB Maioria no Congresso e na Assembléia Legislativa, única maneira de mudar para melhor tudo isto que aí está, produto dos mil e um vaivéns impostos ao povo pelos que não querem largar o poder".

## Vereador protesta contra cassação

*Teresina* — O Presidente da Camara Municipal de Campo Maior, a 84 km ao Norte da Capital, Raimundo Nonato Bona, sem consultar o plenário, baixou ato cassando o mandato do Vereador João Alves Filho, da Arena. Segundo o decreto do Presidente, João Alves não pode exercer o mandato porque é funcionário público e o seu horário de expediente na repartição (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, DNER) é incompatível com o horário das sessões da Camara.

Para o Vereador cassado, o ato do Presidente foi eminentemente político, pois até agora, embora reconheça a incompatibilidade de horários na sua repartição com as sessões ordinárias da Camara, sempre tem dado um "jeitinho de cumprir com os meus deveres de Vereador".

## Almirante garante cooperação com EUA

Ao encerrar ontem suas atividades, a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, através de seu presidente, Vice-Almirante Márcio Lyra, divulgou Ordem do Dia, na qual afirma que "a cooperação militar continuará a existir entre os dois países, com o entendimento comum de sua destinação para a segurança necessária à preservação e e social da humanidade e defesa do patrimônio moral felicidade do continente".

Afirma ainda que "se hoje já era ultrapassado o Acordo Militar de 1955, que ora cessa sua vigência, não é menos verdade que a Comissão Militar Mista e o também ultrapassado Acordo de Assistência Militar a que servia, promoveram profícuo trabalho na cooperação militar enquanto adequados, em forma e substancia, às realidades do II Conflito Mundial e de após guerra".

# *Estudantes de Brasília criticam Euler*

**Brasília** — O cancelamento da visita que o General Euler Bentes Monteiro faria ontem à Capital Federal decidido na noite de segunda-feira provocou uma passeata de protesto de cerca de 600 estudantes da Universidade de Brasília, que tiveram frustrado seu debate com o candidato. Os estudantes, em assembléia, aprovaram uma carta-aberta à população propondo, entre outros itens, "nenhum apoio a candidaturas tipo Euler Bentes e Magalhães Pinto, que visam a controlar o movimento de massas e manter a ordem vigente".

Em nota distribuída aos estudantes, o jornalista e assessor do candidato, Pompeu de Souza, justificou a ausência do General Euler por ter sido o encontro proibido pelo Reitor, professor José Carlos de Azevedo. A Reitoria negou a proibição e informou que o telex recebido pelo General do Reitor teve seu teor acertado em contatos com o escritório do candidato no Rio. A resposta do General, entretanto, menciona a existência de "proibição estatutária" para a realização do encontro.

### DECISÃO

A partir das 18h de segunda-feira, foram iniciados os contatos entre a Reitoria da UnB e o escritório do General Euler no Rio, através do Coronel Amerino Raposo, enquanto o candidato finalizava uma entrevista coletiva. Segundo a Assessoria do General em Brasília, o primeiro contato foi feito pelo assessor de imprensa da UnB, Sr Olimpio de Mello, que teria informado ao Coronel Raposo da proibição do encontro. O Coronel teria respondido que o candidato não recebia recados e só tomaria conhecimento da proibição por escrito e pelo Reitor.

Na Reitoria da UNB, informou-se que os contatos telefônicos — que se estenderam além das 20h — alertaram o escritório no Rio sobre a "imprudência" da participação do General no encontro. A imprudência se caracterizaria pelo fato de os estudantes estarem divididos quanto ao apoio à candidatura Euler, por ser previsível uma presença de no máximo cerca de 300 estudantes ao encontro, tendo em vista o **quorum** obtido em encontros similares anteriores, e por ser o Diretório Central de Estudantes (DCE-livre) uma entidade sem existência legal na Universidade. A partir destes argumentos, o General teria desistido de participar do debate, e o Cel Amerino, em acordo com o Reitor José Carlos de Azevedo, procurado uma fórmula para resolver o impasse.

O telex enviado ao Rio em nome do Reitor da UNB, segundo a Reitoria, foi combinado por telefone com o Coronel Amerino. Os dois primeiros parágrafos, em que o telegrama informa que a Universidade "assegura plena liberdade de estudo, pesquisa, ensino e expressão, permanecendo aberta a todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos ou movimentos partidários, foram de responsabilidade do reitor. Os dois últimos, informando que o convite feito ao General "partiu de um órgão sem existência legal" e que "na hipótese de ser ouvida a Reitoria a respeito da anuência para a realização do encontro, esta Universidade, por força de seus ordenamentos ver-se-á compelida a não autorizá-lo", foram acordados com o Coronel Amerino. Da mesma forma, o período final, mencionando que o General "receberá oportunamente convite oficial da instituição para visitá-la", foi resultado de acordo telefônico.

Segundo o Reitor José Carlos de Azevedo, em nenhum momento a Universidade proibiu, aos estudantes ou ao General Euler, a realização do encontro ou a participação do candidato. Apenas, se ele fosse concretizado, a Reitoria desconheceria o fato e não daria qualquer cobrtura ao candidato. Dois motivos teriam determinado esta decisão: a impossibilidade de proibir o ingresso na Universidade de um candidato oficial de um Partido oficial e a impossibilidade de probir o encontro na Universidade sem o uso de aparato repressivo, o que não interessaria politicamente. Por outro lado, a proibição, segundo a Reitoria, só faria aumentar o número de estudantes presentes ao encontro.

No escritório do General Euler, em Brasília, o episódio foi interpretado como uma cilada, que possibilitaria, a exemplo de 68, a prática de violências contra os estudantes, a pretexto da ilegalidade do encontro. Estando o General presente, como disse o escritório, seria forçado a tomar uma posição, e poderia sofrer alegação de que estava contrariando a lei.

A direção do Diretório Central dos Estudantes da UNB soube do cancelamento da visita ainda na noite de segunda-feira. As 10h de ontem, cerca de 1 mil 200 estudantes reunidos no Teatro de Arena da UNB ouviram a leitura da nota do escritório do General em Brasília, informando sobre o cancelamento da visita. Constituídos em assembléia, decidiram realizar uma passeata em protesto pela proibição do encontro. A passeata circulou em torno da Reitoria, com faixas defendendo liberdades democráticas, anistia ampla e irrestrita e Constituinte livre e soberana.

Os manifestantes gritaram palavaras de ordem: "Abaixo a ditadura", "Põe o Capitão (Reitor) na Rua", "Abaixo a repressão, General e Capitão", "Abaixo o Azevedo e também o Figueiredo" (substituída depois por "Abaixo o Azevedo, Euler Bentes e Figueiredo") e, finalmente, "A UNE somos nós, a UNE é nossa voz". Além disso, cantaram **Pra Não Dizer que Não Falei de Flores** (de Geraldo Vondré), o **Hino da Independência** e o **Nino Nacional**.

Ao final da passeata, os estudantes reuniram-se novamente em assembléia, discutindo a candidatura Euler Bentes, o significado de sua ausência e os pontos a serem abordados na carta-aberta. A respeito da candidatura Euler, uma das cinco correntes do DCE livre, a Liberdade e Luta, alegou que "foi articulada dentro dos quartéis por Hugo Abreu, que foi o homem que comandou a operação de invasão da nossa Universidade por tropas policiais, que prenderam espancaram nossos colegas há apenas um ano". Os estudantes falaram ainda sobre o "surgimento de 'tantos'' democratas ultimamente", e questionaram por que "golpistas declarados de 64 estão falando em povo e liberdade". A ausência do General foi interpretada como o não reconhecimento de outras correntes — no caso o DE — interessadas na democratização. Uma das correntes — a Oficina — única que apoiava inicialmente o candidato ("representa a Aglutinação de todos os setores que lutam pela democratização"), também foi a única a insistir em continuar a apoiar, se não o General, pelo menos seu programa.

Inconformados com a ausência do candidato ao debate, cuja função seria esclarecer sua posição para a definição dos estudantes em apoiá-lo (duas correntes estavam indecisas), e cercados por faixas colocadas na véspera que diziam "Nem Euler, nem Figueiredo, Constituinte livre e soberana", os estudantes aprovaram a carta-aberta. Partindo do princípio de que o General Euler "representa o sistema e pretendemos apoiar as frentes de democratização populares, não engôdos para distrair a atenção do povo", aprovaram seis pontos fundamentais:

— "Repúdio à repressão na Universidade", contra a atitude do reitor proibindo o encontro.

— "Repúdio a ditadura militar e ao General Figueiredo".

— "Nenhum apoio a candidaturas como a de Euler Bentes ou Magalhães Pinto, que visam a controlar o movimento de massas e manter a ordem vigente e o aparato repressivo".

— "Repúdio à farsa eleitoral de 15 de novembro, com Partidos controlados e Lei Falcão".

— "Pela anistia ampla e irrestrita"

— "Por uma Constituinte democrática e soberana".

Para os estudantes, a Assembléia de ontem representa a retomada de sua luta contra a repressão, interrompida no ano passado durante o episódio de greve na UNB. Para o jornalista Pompeu de Souza, assessor do General Euler, as manifestações dos estudantes contra o candidato são "impulsivas e arrebatadas", foram recebidas "sem surpresa e sem amargor". Ele acredita que as posições serão revistas, "num triunfo da racionalidade sobre a emocionalidade".

Para o reitor da UNB também não houve surpresa na passeata, exceto quanto ao número de participantes. Embora desde o ano passado não tenha havido manifestações de vulto na UNB, o reitor não encarou a de ontem como sinal de amadurecimento político dos estudantes.

Brasília
*Estudantes protestam contra cancelamento do debate com o General*

## Os dois telegramas

Texto da comunicação do Reitor José Carlos de Almeida Azevedo, da Universidade de Brasília, ao Gen. Euler Bentes Monteiro:

**"Tomei conhecimento de que Vossa Execelência compareceria ao campo da Universidade de Brasília, amanhã, dia 19 de setembro, para encontro com estudantes desta Instituição.**

**Por este motivo cumpro o dever de participar a Vossa Execelência que, nos termos da letra A, do Parágrafo segundo, do Artigo 3, de seu Estatuto, a Universidade de Brasília deve assegurar plena liberdade de estudo, pesquisa e expressão, permanecendo aberta a todas as correntes de pensamento, sem participar de grupos ou movimentos partidários.**

**Outrossim, esclareço a Vossa Excelência que o convite que lhe foi feito para participar do referido encontro partiu de órgão sem existência legal, no ambito desta Universidade e, portanto, sem condições para fazê-lo.**

**Pelos motivos acima referidos, comunico a Vossa Excelência, na hipótese de ser ouvida esta Reitoria a respeito da anuência para a realização de tal encontro, esta Universidade, por força de seus textos de ordenamento, ver-se-á compelida a não autorizá-lo.**

**Outrossim, informo que, oportunamente, Vossa Excelência receberá convite oficial desta Instituição para visitá-la.**

**Sem mais renovo as expressões de minha consideração".**

Texto do telegrama de resposta do Gen. Euler Bentes Monteiro:

**"Acuso recebimento comunicação Vossa Magnificência informando proibição estatuária, impossibilidade realização amanhã encontro campo Universidade de Brasília.**

**Consciente minhas responsabilidades no atual momento da vida política do país e preocupado segurança estudantes, acabo dar instruções Escritório Brasília sentido comunicar estudantes que formularam convite minha decisão de cancelar reunião.**

**Atenciosas saudações."**

## General acredita na compreensão

O General Euler Bentes Monteiro assumiu ontem, na entrevista concedida em seu escritório no Rio, "com a maior tranquilidade, a responsabilidade da decisão de cancelar a reunião com os estudantes em Brasília, porque busco a solidariedade da nação na qual os estudantes têm uma presença tão significativa".

"Eu prefiro sofrer as críticas" — confessou o General — "e estou certo de que serão passageiras, porque não só a sociedade, como também o sentimento estudantil, compreenderão que eu não poderia submeter os estudantes a ações de cima para baixo quando eu não teria como avaliar as consequências nem para eles, estudantes, ou para o objetivo de minha pregação democrática."

### Estreiteza

Na entrevista, o General Euler lembrou de dois pontos que assumiu como compromisso perante à nação e ao povo: "Um é que o procedimento da minha candidatura se realizaria dentro dos quadros legais, apesar de reconhecer a estreiteza e a limitação pelo arbítrio desses quadros legais. O outro ponto com o qual me comprometi foi o que percorreria um caminho pacífico de pregação cívico-política que tornasse a nação solidária no objetivo de alcançar o estado de direito democrático".

Feita essa introdução, o General-candidato disse que "ontem à noite tomei conhecimento pelo telex do Reitor de que o convite que me havia sido formulado pelos estudantes através de um diretório que não tinha existência legal — fato que só soube através do telex do Reitor — dava margem à negativa de autorização para realizar, no campo universitário, a reunião programada".

Os objetivos do General, ao cancelar o encontro, foram "evitar que se arguisse a ilegalidade dessa reunião como um procedimento incoerente com a minha conduta e, principalmente, para que não repercutisse sobre os estudantes as possíveis sanções que poderiam ocorrer".

O General explicou que "estamos num regime de exceção cujas regras são produto desse regime de exceção mas elas são uma realidade. Apesar da estreiteza desses caminhos legais, eu tinha que percorrê-los, senão são percorreria caminho algum".

### Basta às ameaças

O General Euler Bentes Monteiro considerou "inúteis todas as ameaças que têm sido feitas ao candidato da Oposição, direta ou indiretamente, ou mesmo através do anonimato. O basta que nós temos que dar, uma vez que não estamos querendo confronto de força, é justamente persistir pacificamente na luta pelo regime democrático, esperando que nossa pregação resulte na solidariedade da nação".

O candidato da Oposição à Presidência da República disse ainda que nunca admitiria o uso da força em sua campanha, pois que tal artifício "daria lugar a um círculo vicioso para a volta de um regime de exceção".

O General afirmou que cabe "ao Ministro do Exército, responsável pela organização militar, apurar o fato (da circular do CIE) que é verdadeiro, reconhecido pelo próprio Comandante do 2º Exército, para dar uma explicação que é muito mais para a nação e para a coesão institucional das Forças Armadas do que para mim".

## "Autêntico" quer retirar apoio

Um dos coordenadores do chamado grupo *autêntico* do MDB, o Deputado Airton Soares (SP) — dos mais ligados ao ex-Deputado Francisco Pinto — disse ontem que não vê condições de continuar "na mesma trincheira" do General Euler, já que o candidato do seu Partido se recusa, durante a campanha, "a enfrentar na prática as decisões arbitrárias do Governo".

O parlamentar paulista criticou a ausência do General à conferência proibida na Universidade de Brasília, achando que o candidato deveria ter vindo "a qualquer preço, pois a proibição é ilegal, baseada no absurdo de que estudante não pode fazer política na universidade". Os dirigentes do MDB também ficaram surpresos e só souberam da proibição por volta das 11h30m, por informações dos jornalistas.

## Hospital explica mal de Bonifácio

*Belo Horizonte* — "Insuficiência coronária, caracterizada por uma angina instável", foi o diagnóstico apresentado ontem pela equipe médica do Hospital Vera Cruz para explicar o agravamento do estado de saúde do líder do Governo na Camara, Deputado José Bonifácio, internado no Centro de Tratamento Intensivo desde o último sábado.

Depois de uma reunião de emergência da junta médica do hospital, os cardiologistas Raimundo Antônio de Melo e José Henrique de Alencar Fontes expediram um boletim lacônico, de apenas seis linhas, explicando que o Deputado "permanece sob vigilancia médica constante com a finalidade de prevenção ou tratamento imediato de possíveis complicações".

### AVALIAÇÃO

Internado no hospital, desde o último dia 6, o líder do Governo começou a sentir, ontem de madrugada, a crise de angina, mobilizando toda a equipe cardiológica do hospital. O agravamento do estado de saúde do Deputado provocou a vinda a Belo Horizonte do seu primo, cardiologista Lafalette Rodrigues Pereira, que se encontrava no Rio.

Seus dois filhos — Bonifácio José Tamm de Andrada e José Bonifácio Filho — também chegaram, às pressas de Barbacena, onde promovia sua campanha eleitoral. Grande número de parentes e amigos também estiveram no hospital durante todo o dia de ontem.

Segundo os familiares do Deputado, ele já vinha sofrendo as dores de angina há algum tempo, mas não as revelou aos médicos temendo interromper a campanha eleitoral dos filhos. "O agravamento do seu estado de saúde pode ter ocorrido pelos excessos que cometeu durante a semana, quando falou longamente por telefone com vários amigos em Brasília", disse um de seus familiares.

Outra causa apontada para o agravamento do estado de saúde do líder foi a sua grande preocupação com os debates para a aprovação das reformas políticas no Congresso. Os cardiologistas chegaram a montar um esquema no hospital para fazer com que se esquecesse do assunto.

Depois da reunião, a equipe médica do hospital decidiu colocar o Deputado José Bonifácio em observação por 48 horas, revelando ter o ecocardiograma a que foi submetido na segunda-feira indicado distúrbios apenas na parte do coração, lesada pelo enfarte que sofreu há dois anos, quando ficou internado no mesmo hospital por 30 dias.

O Presidente da Camara dos Deputados, Marco Antônio Maciel, conversou longamente por telefone com o ex-Deputado Bonifácio José Tamm de Andrada, pedindo-lhe que tranquilizasse o líder do Governo. Pediu, também, para informá-lo de que não haverá nenhum problema para a aprovação das reformas.

## Figueiredo janta com arenistas

*Brasília* — O General Figueiredo jantou, na noite de ontem, com mais de 30 parlamentares da Arena, na residência do presidente do Partido, Deputado Francelino Pereira. Hoje, almoçará com cerca de 40 parlamentares do seu Partido, amanhã, à noite, jantará na residência do Deputado no Hotel Aracoara e, Sinval Boaventura (MG), encerrando o ciclo de 11 jantares e almoços cujo objetivo é o contato pessoal do candidato à presidência com todos os deputados federais e senadores da Arena.

Os Senadores Magalhães Pinto e Teotônio Villela figuravam na lista de presentes do jantar de ontem à noite, fornecida pelo Deputado Nelson Marchezan, com a ressalva de que "alguns poderiam não vir esta noite, mas virão amanhã ou depois". O Senador Magalhães Pinto chega a Brasília somente hoje, e poderá ir ao jantar na casa do Deputado Sinval Boaventura. O Senador Teotônio Villela, através de seu secretário, informou que não foi convidado.

# MDB decide votar contra as reformas e acusa o Governo

*Brasília* — Depois de uma demorada reunião, a portas fechadas, com as lideranças do MDB, o Senador Ulisses Guimarães confirmou ontem, às 20h30m, que a posição oficial do Partido é "votar contra o projeto de reformas do Governo, ressalvados os destaques".

Explicou o presidente do MDB que o comportamento assumido por seu Partido decorre da intransigência do Governo. Afirmou também que o MDB, apoiado por expressivo número de parlamentares da Arena, tentará a aprovação da emenda de autoria do Senador Acyolli Filho (Arena-PR), que extingue a figura do senador *biônico*.

## Conversações

Antes disso, a bancada na Camara, convocada por três vezes pelo líder Tancredo Neves, não se reunira por falta de quorum para deliberar, embora o registro da portaria da Casa apontasse ontem a presença de 130 representantes oposicionistas. A bancada do Senado encontrara-se e, segundo o vice-líder Itamar Franco, a tendência manifestada pela maioria era de votar contra o projeto, embora o líder e o vice-presidente Roberto Saturnino defendessem a abstenção. Resolveu-se, na reunião dos senadores, ao menos começar a organizar uma CPI para apurar as denúncias sobre o Acordo Nuclear.

O Sr Ulisses Guimarães, ao ser informado pelo Sr Tancredo Neves, por volta das 11 horas de ontem, de que não havia conseguido reunir a bancada, mais uma vez, cogitou de convocar a Comissão Executiva Nacional, a fim de fixar a linha partidária na votação das reformas. A reunião não se realizou, ao menos formalmente, mas o presidente do Partido conversou, à tarde e à noite, com os Srs Tancredo Neves, Thales Ramalho, Laerte Vieira (presidente da Comissão Mista que examinou as reformas) e Freitas Nobre (líder do chamado *grupo autêntico*).

O MDB, na véspera da primeira votação das reformas, estava em dificuldades em conciliar as duas posições — votar contra todo o *emendão* — o projeto do Governo, mais as emendas do relator José Sarney — ou abster-se de votar.

— Felizmente, essa é a diferença. Ninguém nos disse que queria votar a favor do projeto — comentou o Sr Ulisses Guimarães.

# Arena volta a condicionar emendas

O presidente da Arena, Deputado Francelino Pereira, informou ontem, por telefone, ao presidente do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, que a orientação de seu Partido às bancadas na Camara e no Senado é no sentido de votar em bloco as reformas do Governo, só examinando os destaques de emendas depois da aprovação da matéria.

O Deputado Ulisses Guimarães confirmou o telefonema do Sr Francelino Pereira e afirmou que a determinação não se compatibiliza com as declarações dos líderes da Arena em defesa do consenso. "Se assim fosse" — comentou — "deveria haver um entendimento, de forma que ambas as partes fizessem concessões".

Em reunião entre o Presidente do Senado, Petrônio Portella, e os Senadores José Sarney, Daniel Krieger, Eurico Rezende, Jarbas Passarinho, Luís Viana Filho e outros, decidiu-se que o projeto de reformas será votado, em primeiro turno, na sessão do Congresso marcada para às 15h de hoje. Também nesta tarde deverá ser iniciada a discussão para a votação do segundo turno. Os parlamentares pretendem concluir a votação rapidamente, a fim de que possam voltar à campanha eleitoral.

# Ex-Deputado critica o projeto

**Belo Horizonte** — Comparando-se a Moisés, que foi obrigado a viver 40 anos no deserto, o ex-Deputado João Herculino (MDB), cujo mandato de Deputado federal foi cassado por ter entrado na Camara dos Deputados trajando luto completo, em sinal de protesto contra a eleição do ex-Presidente Costa e Silva, lançou ontem um manifesto em que denuncia as reformas do Governo como "mero rascunho daquelas que o país precisa".

O ex-Deputado João Herculino assinalou, ainda, que "após a Revolução de 1964, filiado ao MDB, passei a perfilar a oposição dentro dos princípios pelos quais sempre lutara, e o fiz na vanguarda, combativo e desassombrado, pois não tinha condições íntimas de acomodar-me à contemplação inerme dos fatos".

# Geisel temia os dissidentes

O Presidente Ernesto Geisel, em jantar íntimo de que participou com poucas pessoas, sábado último, em Porto Alegre, procurou justificar a decisão do Governo e da Arena em votar o projeto de reforma constitucional em bloco com a alegação de que poderiam surgir dissidentes arenistas capazes de se aliar com o MDB para aprovar, em plenário, emendas capazes de desfigurar a sua proposta.

O Presidente explicou que resolveu fechar a questão, através da maioria parlamentar de que dispõe a Arena, para a votação do projeto em bloco, a fim de evitar que alguns descontentes traíssem seu próprio Partido e se aliassem ao MDB para aprovar emendas que desfigurassem a proposta governamental. O Presidente afirmou, na ocasião, que ninguém o trairá.

## Rumores

Ao mesmo tempo, havia rumores de que alguns deputados, entre os quais o Sr José Roberto Faria Lima, estariam articulando um movimento dentro da bancada da Arena no Congresso visando a conseguir o apoio de 38 arenistas que, somados aos emedebistas, poderiam assegurar a aprovação da emenda do Senador Acioly Filho derrubando o senador *biônico* e obrigando a realização da eleição direta em 15 de novembro, não apenas para um terço do Senado — como dispõe o *pacote* de abril — mas de dois terços.

O Senador Dinarte Mariz, ao tomar conhecimento desses rumores, dizia para um amigo:

— Não acredito nisso. Quero ver quem vai ter coragem de fazer isso.

Alguns parlamentares arenistas do Rio Grande do Sul tomavam conhecimento, ontem, das razões que levaram o Presidente da República a fechar a questão em torno da aprovação do projeto em bloco, justamente para evitar qualquer chance de aprovação de emendas à sua proposição.

Alguns parlamentares da bancada arenista de Minas Gerais, visivelmente preocupados diante da hipótese de dissidentes em seu Partido, afirmaram que o Presidente da República não ficaria passivo diante de uma defecção significativa dentro da Arena e poderia repetir aquilo que fez em abril de 1977, ou seja, impor o recesso do Legislativo e decretar as reformas que julga necessárias ao país.

A decisão do MDB de não colaborar para a aprovação do projeto de reforma deixou preocupados alguns dos principais líderes arenistas. O Senador Daniel Krieger manifestava a opinião de que seria uma atitude inteligente do MDB participar do processo de votação, oferecendo sua contribuição à restauração do estado de direito.

Compreende o Senador Daniel Krieger, como os Srs Petrônio Portella, José Sarney, Francelino Pereira e Marco Maciel, que esta não é a reforma ideal, mas consideram que constitui o primeiro passo positivo que se dá no longo caminho a percorrer para a plenitude democrática. O Senador gaúcho lembra que é a favor da eleição direta para governadores e senadores, mas não com efeito retroativo, como propõe a emenda do Senador Franco Montoro.

Como não existe nenhuma emenda propondo o restabelecimento da eleição direta para Governadores e todo o Senado, em 1982, como defende, o Sr Daniel Krieger acredita que, durante o Governo do General João Baptista de Figueiredo, esta medida poderá ser tomada, como outras destinadas ao aperfeiçoamento da Reforma Constitucional.

Alguns políticos de expressão da Arena chegaram a sugerir ao Presidente Geisel que, rejeitando a Emenda Montoro, que tinha efeito retroativo, o Governo abrisse a porta de uma concessão, permitindo uma emenda ao seu projeto que restabelecesse a eleição direta para governadores e todo o Senado em 1982.

O Presidente Geisel, em princípio, acha que é viável a restauração do sistema direto na escolha de governadores e senadores, mas considera inconveniente a colocação do problema nessa atual fase. Acha que este é um problema, como outros, que ficarão pendentes de solução durante o Governo de seu sucessor.

## Quorum preocupa

Também havia preocupação, ontem, no Congresso, em relação ao quorum exigido para a aprovação da Reforma Constitucional — 211 deputados e senadores, uma vez que o MDB não vai colaborar com o projeto. Até a noite, haviam chegado a Brasília 136 deputados, mas são necessários 180 para, junto com os senadores, atingir o quorum exigido. O Senador Petrônio Portella acreditava que, ainda na manhã de hoje, este quorum terá sido assegurado solitariamente pela Arena.

Ao lembrar os deveres do MDB em apoiar o projeto de reforma, como passo inteligente inclusive para um desarmamento de espíritos, o Sr Daniel Krieger lembrava que a iniciativa governamental extingue os atos de exceção, devolvendo, portanto, a independência aos poderes, inclusive ao Congresso, ao mesmo tempo em que restaura as prerrogativas da magistratura e as garantias e direitos individuais, com a devolução do habeas-corpus.

Existem duas formas de mudar a situação político-intitucional em que vive o país desde a edição do AI-5. Uma seria pela força através de um novo movimento revolucionário. Outra, pelo entendimento com o Presidente. A primeira fórmula é por ele considerada inviável razão por quê julga do dever de todos os verdadeiros democratas apoiar a segunda.

As principais lideranças da Arena, que mantiveram sucessivos encontros, durante a manhã e à tarde de ontem, no gabinete do Senador Petrônio Portella, já se acham convencidas de que o MDB não se dispõe a colaborar na aprovação do projeto do Governo de Reforma Constitucional, conforme os termos do contato mantido entre os presidentes dos dois Partidos, ontem, por telefone.

Assim mesmo, o Senador Petrônio Portella não fechou a porta para um entendimento com a Oposição, na eventualidade de não conseguir o quorum dentro de seu próprio Partido. Esse entendimento se tornaria, contudo, improvável, para a maioria dos observadores, que não vêem outra saída para a Oposição.

# Governador diz que distribui casas a quem bem entender

**Recife** — O Governador Moura Cavalcante confirmou ontem denúncia do Deputado Manoel Gilberto (MDB) segundo as quais apenas os candidatos com apadrinhamento político têm acesso às casas da Cohab—PE: "São 57 mil unidades, e eu posso distribuir 57 mil cartões. Sou chefe do Executivo, e dou prioridade a quem quiser".

Bastante irritado com os pedidos para que esclarecesse as acusações do parlamentar, o Sr Moura Cavalcante pronunciou em seu gabinete de trabalho palavras de baixo calão durante cinco vezes, deixando preocupados dois de seus secretários que estavam na sala (Srs Sérgio Higino, da Segurnaça Pública, e Gustavo Krause, da Fazenda). Ele frisou bem que "as casas vão sair para quem eu quiser".

IRRITAÇÃO

Na semana passada, o Deputado Manoel Gilberto afirmou, na Assembléia Legislativa, que solicitaria ao Ministério do Interior e ao BNH a designação de peritos para verificar "o que ocorre de fato no plano habitacional pernambucano."

O Sr Manoel Gilberto esclareceu que "quem não tiver cartões de políticos nem adianta preencher as formalidades de aquisição da Cohab, apesar de pagar taxa de inscrição". Ontem à tarde, o Governador Moura Cavalcante, ao ser interpelado por um repórter, foi enfático:

— Distribui e vou continuar dando casa a quem quiser, pois é um direito que me assite. Construí 57 mil casa e posso distribuir 57 mil cartões. Faço isso, e pronto. Já dei muitas casas a jornalistas, e você ainda vem me fazer uma pergunta dessas".

O repórter respondeu: "Governador, eu nunca pedi casa ao Sr e queria apenas que explicasse essas denúncias de corrupção".

— "O que? Manda este Deputado para (impublicável)". Por cinco vezes, repetiu a frase. Depois se desculpou.





# TRE em Minas quer evitar abuso e retira propaganda

*Belo Horizonte* — Por quatro votos a um, o Tribunal Regional Eleitoral determinou ontem à Polícia Federal providências imediatas para a remoção de todos os cartazes de propaganda eleitoral, em painéis, postes, árvores, elevados, edifícios e vias públicas da Capital.

A decisão do TRE-MG vai provocar um grande prejuízo para os candidatos e agências de publicidade, que têm sob contrato propaganda, de mais de 50% dos *outdoors*, exclusivamente propaganda de candidatos às eleições de novembro. A empresa Época estimou um prejuízo da ordem de Cr$ 2 milhões em apenas 50 painéis alugados para propaganda eleitoral.

## Decisão

Ao examinar uma representação do Deputado Genival Tourinho (MDB-MG), que denunciou os abusos do poder econômico nas eleições, e um parecer do Procurador-Geral, Antônio Amaro Filho, propondo a remoção dos cartazes, o relator da sessão do Tribunal, Juiz Rubem Miranda, considerou a propaganda eleitoral em *outdoors* e postes da cidade "um abuso em detrimento de candidatos menos favorecidos".

O acórdão do Tribunal determinou que a Polícia Federal poderá requisitar ajuda das polícias civil e militar e do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura para a retirada imediata dos cartazes, "A partir desta data só podem ser afixados cartazes, pagos pelos Partidos e em locais designados pela Prefeitura", ressaltou a decisão, reafirmando que "os candidatos que continuarem desobedecendo a legislação, poderão ter seus registros cassados.

O TRE sugeriu aos candidatos que, por conta própria, retirem seus cartazes e um deles, Orlando Vaz Filho, da Arena, iniciou ontem mesmo a remoção dos *outdoors* com a sua propaganda. Por 30 dias de propaganda em 10 *outdoors*, cada candidato estava pagando cerca de Cr$ 24 mil.

A decisão do TRE foi acompanhada por grande número de candidatos às eleições e aplaudida pelo Deputado Genival Tourinho, que deixará a cargo da Prefeitura a retirada dos cartazes de propaganda, que espalhou pelos postes e árvores da cidade.

# Partidos terão que mudar campanha

Arena e MDB têm uma semana para modificar a apresentação no rádio e televisão da propaganda eleitoral gratuita da maioria de seus candidatos, porque o TRE, depois de avaliar alguns tapes e gravações, chegou à conclusão de que os dois Partidos estão infringindo a Lei Falcão.

A modificação da programação foi solicitada aos responsáveis pelos comitês de propaganda dos dois Partidos, ontem, pelo Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, Fonseca Passos, numa conversa que o próprio Desembargador classificou de "amigável". O Deputado Odair Gama e o Sr Flávio Pareto Júnior, representantes da Arena e MDB, prometeram corrigir os excessos notados pelo TRE.

Na conversa com os representantes da Arena e do MDB, o Desembargador Fonseca Passos lembrou que a Lei Falcão só permite aos candidatos a apresentação de um breve currículo, sem nenhum comentário de ordem política, além do nome e número.

# Informe JB

## Teatro cívico

*A Prefeitura de São Paulo deu os nomes de Montesquieu, Rousseau, Voltaire, Diderot e Stuart Mill a cinco ruas da cidade.*

*Com semelhante providência, diante do tipo de Estado existente no Brasil, abre-se a singular possibilidade de ocorrência de fenômenos como os seguintes:*

- *A Polícia ocupa a Rua Montesquieu para proibir uma manifestação em favor da independência dos Três Poderes.*
- *Agentes do DOPS dissolvem, na Rua Stuart Mill, uma reunião onde se ensaiava uma passeata em favor da liberdade.*
- *O Ministro da Fazenda enquadra na Lei de Segurança Nacional empresários que fazem greve de lucros na Rua Jacques Rousseau.*
- *A Polícia Federal apreende na Rua Voltaire um mimeógrafo no qual se imprimiam folhetos considerados desrespeitosos para com as autoridades constituídas.*
- *O SNI investiga na Rua Diderot a redação de um manifesto de intelectuais.*

* * *

*Pelo que se vê, uma das grandes desvantagens da morte para as pessoas que usaram bem suas vidas é a queda dos seus nomes no domínio público.*

## Outra chance

Além do General Ernany Ayrosa, que com a quarta estrela poderá comandar o II Exército, há outra chance para a substituição do General Dilermando Gomes Monteiro. É a escolha do General José Fragomeni, atual Comandante da Escola Superior de Guerra.

Como General-de-Divisão, Fragomeni comandou a II Divisão de Exército, a mais importante unidade militar de São Paulo.

## Paraíso soviético

Ontem, em todo o mundo, os jornais anunciaram o resultado das conversações de Camp David e a possibilidade de paz no Oriente Médio.

Em Moscou, uma das principais manchetes bradava: "Façam uma boa colheita de beterrabas, dêem mais açúcar ao Estado".

## Fora de combate

A viagem do Presidente Giscard d'Estaing ao Brasil fez sua primeira baixa. O chefe do Departamento de Promoção Comercial do Itamarati, Embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, designado para acompanhá-lo, caiu ontem à tarde e fraturou uma rótula que lhe cobrará 15 dias de imobilização.

## O novo Partido

Reuniram-se ontem pela manhã o Senador Magalhães Pinto e o ex-Governador de Sergipe, Sr Seixas Dória.

O Senador volta a orquestrar a *bossa nova* da falecida UDN.

## Números e segurança

Um curioso de exercícios estatísticos deu-se ao trabalho de passar algumas horas debruçado sobre os números da segurança no Estado.

Verificou que o orçamento prevê gastos de Cr$ 6 bilhões e 700 milhões. Desse total, Cr$ 300 milhões vão para investimentos. O resto para pessoal, manutenção e custeio.

O pagamento com pessoal irá a Cr$ 5 bilhões e 500 milhões.

O pessoal que receberá esse dinheiro é formado por 28 mil homens da PM, 14 mil policiais civis, 5.100 bombeiros e 500 funcionários do Salvamar. São, portanto, 47.600 almas.

* * *

Dividindo-se o total da despesa pelo número de agentes da segurança, verifica-se que cada um custa ao Erário Cr$ 9.200 por mês.

Considerando-se que o salário mínimo está em torno de Cr$ 1.500 mensais, o custo de cada alma de segurança não é nada pequeno.

De qualquer forma, por Cr$ 9.200 por mês, bem que se poderia ter descoberto quem fornecia cocaína ao Sr Michel Frank. Afinal, se uma só dessas almas consumir um ano nessa busca, custará cerca de Cr$ 100 mil.

## O método

O Ministro Shigeaki Ueki, que para cada voto dado ao Sr Paulo Maluf na Convenção da Arena, previa quatro para o Sr Laudo Natel, antevê que no próximo ano o Brasil começará a enriquecer urânio.

É provável que rochas uraníferas sejam enviadas ao joalheiro Natan para que ele lhes engaste belos topázios, ametistas e turmalinas.

Assim, e talvez só assim, poderá aparecer o urânio enriquecido com recursos nacionais.

## Caso fechado

O Brasil não dará qualquer ênfase às negociações para a compra de um reator superregenerador francês.

## Com razão

Tem toda a razão o TRE quando exige que os candidatos retirem das rádios e televisões trechos de propaganda que não tenham a ver com seus currículos.

A Lei Falcão, monstruosa em si, é clara quando permite apenas a exibição da fotografia, do nome e da biografia.

* * *

Não se pode, contudo, argumentar que uma causa defendida por um advogado não faça parte de seu currículo. Afinal, cada um tem a biografia que merece e pode apresentar.

## Hábito

Registre-se como falsa qualquer notícia segundo a qual toda e qualquer pessoa tem ou pode vir a ter jantar marcado com o General Rodrigo Octávio Jordão Ramos.

O General, há mais de 10 anos, não janta.

## Cena carioca

Um cidadão, ao ver que a placa de seu automóvel fora corroída pela maresia, resolveu colaborar com as autoridades e tomou a iniciativa de trocá-la.

Desta infeliz idéia, partiu para um calvário que assim se descreve:

1) Soube que o fabricante da placa receberia pela peça mas a remeteria ao Detran, onde deveria apanhá-la.

2) Para recuperar a placa, tinha de conseguir um *nada consta*.

3) Nada constando, mandaram-no pagar o DARJ.

4) Pago o papel, remeteram-no a uma vistoria.

5) Da vistoria, foi ao emplacamento. Lá, encerrou seu caso.

Consumiu quatro dias, foi obrigado a ir a quatro lugares diferentes e descobriu que para mudar uma placa enferrujada cumpriu ritual semelhante ao do contribuinte que pretende uma placa original.

## Lance-livre

- Marcada, finalmente, a primeira viagem do Presidente Geisel ao Maranhão: 26 de outubro.
- **O Sr Aureliano Chaves, candidato da Arena à Vice-Presidência da República, visitará sexta-feira as instalações do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, na Praia Vermelha.**
- Aprovada a construção de 12 novos Centros Sociais Urbanos. Serão beneficiados os Estados da Bahia, Mato Grosso, Piauí e Paraná. O total de investimentos nos novos projetos chega a Cr$ 100 milhões. Em três anos já foram aprovados 404 projetos de Centros.
- **Na sexta-feira o Supremo Tribunal Federal julga o recurso de um professor que se recusou a apresentar atestado de ideologia para disputar uma cadeira na Faculdade de Medicina da Fefierj.**
- A taxa de crescimento da economia do Nordeste deverá situar-se em torno de 6 ou 7%. A previsão para o exercício de 78 foi realizada por técnicos do Banco do Nordeste.
- **Está sendo aberta uma vala em toda a extensão do canteiro que separa as pistas em volta da Lagoa Rodrigo de Freitas. O calçamento do canteiro foi concluído há menos de um mês.**
- O novo Código Nacional de Trânsito terá, como uma de suas exigências, a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança nos veículos. O Contran considera que o uso do cinto reduz em 40% as mortes em acidentes de trânsito.
- **Em outubro começam a funcionar sete das nove novas Juntas de Conciliação e Julgamento na área da Justiça do Trabalho, criadas em municípios do interior do Estado do Rio. O Estado terá um total de 19 novas Juntas, sendo 10 no Rio. A Justiça do Trabalho espera apreciar este ano 100 mil processos de reclamações trabalhistas.**
- Os oficiais brasileiros que integraram a 1a. Força Interamericana de Paz, Fairbras, em São Domingos, promovem um encontro de confraternização no dia 29. O programa começa com uma formatura no 57º Batalhão de Infantaria Motorizada, na Vila Militar. A representação brasileira atuou um ano e quatro meses, a partir de 1965, sob o comando do General Meira Mattos.
- **A Siderbrás pediu para seu orçamento de 79 um total de Cr$ 90 milhões. Terá, exatamente, a metade: Cr$ 45 milhões.**
- Os carros da Chrysler no próximo ano estarão equipados com um tanque de gasolina para 100 litros. Aumentou a capacidade em 40 litros.
- **A Editora Nova Fronteira está mudando-se de Botafogo para o Jardim Botânico.**
- A Sudene e a Embrapa estão promovendo pesquisas agropecuárias no Nordeste. Investem Cr$ 480 milhões no projeto.
- **A Prefeitura paulista cadastrou cerca de 100 mil anúncios ao ar livre na cidade. Deste total, 28 mil estão em situação ilegal. Começam a ser retirados na próxima semana.**
- Chega ao Brasil no dia 25 uma missão comercial chinesa. Vem comprar aço e gusa.
- **Os hotéis de Brasília estão com suas reservas esgotadas para outubro. Na primeira quinzena, os apartamentos estão reservados para os participantes do Colégio Eleitoral que escolherá o novo Presidente da República. E, na segunda, a partir do dia 16, com os participantes do Encontro Nacional da Agropecuária, que terá 2 mil congressistas.**
- Em Caruaru, distante 130 quilômetros do Recife, os eleitores já estão recebendo mensagens de Natal. São enviadas por candidatos e acompanhadas dos pedidos de votos.
- **O Banco do Brasil vai instalar mais de 800 postos avançados no interior do país. Atenderá, exclusivamente, a agricultores e pecuaristas.**
- O Porto de Santos, em agosto, conseguiu ultrapassar pela primeira vez, em seus 86 anos de existência, a marca de 2 milhões de toneladas no seu movimento de mercadorias. O recorde anterior foi registrado em agosto de 74 com 1 milhão 958 mil 913 toneladas. A taxa de produtividade operacional em agosto foi de 248 toneladas por empregado.



# Gravidez em novembro dá às mulheres de Siano mais dinheiro do que o trabalho

*Roma* — Todos os anos, em novembro, cresce muito o número de nascimentos na cidade de Siano, no Sul da Itália: é que, estar grávida, nessa época, rende à mãe o equivalente a 1 milhão de liras (Cr$ 23 mil). A maioria das mulheres trabalha na indústria de conservas local, por período máximo de dois meses e meio, mas, quando grávida, a lei lhes dá outros cinco de licença.

Com 7 mil habitantes e a 50 quilômetros de Nápoles, Siano tem toda a sua atividade econômica voltada para a indústria de conservas de tomate e vagem, e as mulheres trabalham descascando os legumes, ganhando, ao final da temporada, de 200 a 300 mil liras (de Cr$ 4 mil 600 a Cr$ 6 mil 900), "mas não recebemos na hora; às vezes, demora até cinco meses", como conta Catarina Zanbrano, de 90 anos.

O LUCRO DA GRAVIDEZ

O período de trabalho em Siano dura de meados de julho até setembro e se constitui na única atividade da cidade, sendo as mulheres despedidas em seguida. Mas, caso estejam grávidas de sete meses, a lei italiana lhes dá dois meses de licença antes do nascimento e três depois, o que em dinheiro representa o dobro de seus rendimentos anuais.

Vários emigrantes de Siano, que trabalham no norte da Itália, ou até no exterior, voltam para casa, por alguns dias, em fevereiro, para o planejamento familiar.

# Nápoles vê milagre de S. Jerônimo

**Nápoles** — O milagre de São Jerônimo — a liquefação de seu sangue, guardado há séculos — se repetiu, ontem, às 9h45m (7h54GMT), na catedral de Nápoles, durante a festa do santo padroeiro da cidade. Depois de 34 minutos de orações diante do altar-mor, onde tinha sido colocado o relicário com as ampolas contendo o sangue milagroso, o Cardeal-Arcebispo Ursi agitou os frascos, sob os aplausos dos 8 mil fiéis que lotavam o templo, enquanto explodiam foguetes do lado de fora. "O relicário tem, no centro, uma protuberância que parece o Vesúvio, mas, ao redor, todo o sangue se dissolveu", disse o Cardeal, anunciando a realização do milagre, que é considerado como um sinal da proteção do santo à sua cidade.

# Controle de projetos tem curso sábado

Um curso intensivo de coordenação e controle de projetos, com 21 horas de aulas, será realizado neste sábado e domingo pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá. Dirigido a homens de comunicação, publicitários, relações públicas, administradores, executivos e estudantes, o curso custará Cr$ 1 mil 300, aí incluídos refeições, hospedagem de sábado para domingo no próprio campo e certificado.

Coordenado pelo professor Flávio Pinto Ramos, o curso tem como objetivo principal a apresentação da técnica **neopert**, usada em sistema de controle e coordenação de projetos. Com intervalos para refeições, o curso irá das 8 às 22 horas, com aulas teóricas e práticas, debates, conferências e painéis.

# Detran desiste de pleitear calçadas para automóveis e reboque e multa vão voltar

"Repressão é a solução", declarou ontem o diretor de Engenharia do Detran, Sr Ferdinando Targat, diante do insucesso de novas tentativas, feitas em Brasília na semana passada pelo diretor-geral, comandante Ivan Carneiro, para liberar as calçadas do Rio ao estacionamento de veículos, em condições especiais, com regulamentação do Contran.

Para o Sr Ferdinando Targat, já estão esgotadas as possíveis soluções de engenharia de trânsito para atenuar o problema de estacionamento no Rio, cabendo apenas soluções de engenharia civil, com a construção de edifícios-garagem e garagens subterrâneas nas praças. Mas no momento a legislação tem que ser cumprida, restando ao Detran apenas a repressão.

SEM SOLUÇÃO

Ainda sem ter conhecimento oficial dos resultados do encontro de Diretores de Detrans em Brasília, mas informado de que as calçadas não seriam liberadas, mesmo sob condições especiais, ele afirmou que só resta cumprir a legislação que proíbe o estacionamento, pois, para o problema, não há soluções de engenharia de trânsito.

O Sr Ferdinando Targat disse que, diante da negativa do Contran, cabe agora à Polícia Militar continuar atuando na repressão, com multas e reboque dos veículos em calçadas.

FARANI E CARIOCA

Liberada das obras do metrô desde 28 de julho, a Rua Farani ainda não foi reaberta ao trânsito pelo Detran, que não sabe quando o fará. A única certeza é a de que ela não mais dará mão no sentido Praia de Botafogo-Pinheiro Machado, como antes de ser interditada há dois anos, "pois sobrecarregava os dois extremos". A informação é também do diretor de Engenharia do Detran, Sr Ferdinando Targat, justificando que a Farani vai fazer parte da futura Radial-Sul, avenida que surgirá sobre as galerias do metrô, e que não adiantaria dar-lhe agora uma definição de tráfego antes que a via expressa seja concluída.

Quanto à Rua da Carioca, o Sr Ferdinando Targat prometeu que, quando liberada pelas obras da Light, será entregue ao trânsito, inclusive das linhas de ônibus que a utilizavam antes da interdição há dois meses. No local, uma placa da Light informa que o fim da obra será a 10 de outubro.

Sobre a Rua das Laranjeiras, que vem sofrendo congestionamentos diários, não apenas nos períodos de rush, informou que as únicas soluções possíveis já foram executadas: melhoria e sincronização dos sinais luminosos. A Rua das Laranjeiras é o único eixo no bairro, sem via paralela ou alternativa, e, do seu volume de trânsito, 40% são gerados (como acesso ou saída) pelo Túnel Rebouças, na seção do Cosme Velho.

## Trânsito no Aterro mudará com o balé

A pista do Parque do Flamengo, no sentido Copacabana—Centro, entre as Avenidas Pasteur e Oswaldo Cruz, ficará interditada sábado e domingo, a partir das 18h, para permitir a realização da *Noite da Primavera*, espetáculo de balé em palco armado na enseada de Botafogo, com um corpo de baile de 90 integrantes.

A interdição, além de outras medidas relativas a trânsito, estacionamento e policiamento, foi acertada ontem, em reunião do Secretário Municipal de Turismo, José Carlos Costa Pereira, com o diretor de Engenharia do Detran, Ferdinando Targat, e o representante do 2º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Botafogo, Major Nivanor.

ESPETÁCULO

O Secretário de Turismo estimou que a festa poderá atrair cerca de 40 mil pessoas, a exemplo das realizações dos anos anteriores nos Arcos da Lapa. As arquibancadas terão capacidade para 2 mil 400 pessoas e, excetuando 100 lugares reservados a autoridades e convidades especiais, os demais não terão controle de acesso, ficando com os que chegarem primeiro. Embora tenha lamentado que o Parque do Flamengo não possua uma concha acústica para esse tipo de espetáculo, o Sr José Carlos Costa Pereira declarou que "houve muita felicidade na escolha do local: o Pão de Açúcar e a Urca como um pano de fundo impossível de reproduzir em todo o mundo".

O espetáculo terá duração de uma hora e 25 minutos, devendo começar às 21h30m, e divide-se em cinco partes, sendo a última a encenação de **Romeu e Julieta** com música moderna.

MUDANÇAS

Além da interdição da pista Copacabana—Centro, o trecho Avenida Pasteur—Oswaldo Cruz ficará liberado ao estacionamento (capacidade estimada para 600 carros). A pista Centro—Copacabana e o trecho restante da outra (Botafogo—Centro) não sofrerão alterações.

O policiamento será necessário para coordenar o trânsito nas pistas internas da Praia de Botafogo e controlar as passagens subterrâneas.

# Justiça do Trabalho volta a funcionar hoje no prédio que teve andar incendiado

As 25 Juntas da Justiça do Trabalho instaladas no Edifício Valparaíso (Avenida Almirante Barroso, 54), voltarão a funcionar hoje, quando o prédio será liberado ao público, a partir das 8h, com exceção do 18.º andar, que necessita de obras devido ao incêndio ocorrido sábado, segundo o administrador, Sr Antônio da Mata.

O adiamento da liberação, prevista para ontem, foi motivado pela vistoria dos elevadores, que só terminou à tarde, e continuou o grande movimento de pessoas cujas audiências na Justiça do Trabalho foram transferidas *sine die* — quase 2 mil pessoas nos últimos dois dias.

INSISTÊNCIA

Centenas de pessoas que se aglomeravam à porta do edifício insistiam com os guardas para deixá-las entrar, pois tinham audiências na Justiça do Trabalho, embora três cartazes de papelão, junto ao portão principal, informassem que não haveria expediente no prédio. Para remarcar as audiências, os interessados terão que ir hoje às seções, a partir das 12h, e ninguém sabe informar quando serão as novas datas.

Apenas os chefes das 25 Juntas de Conciliação e Julgamento, eletricistas e equipes de manutenção dos elevadores puderam entrar ontem no Edifício Valparaíso. Com a paralisação dos elevadores, os chefes das Juntas preferiram reiniciar os trabalhos hoje, para evitar tumulto. O administrador Antônio da Mata afirmou que 17 andares funcionarão normalmente, pois os elevadores estão vistoriados, a luz e o gás religados.

A Coordenação de Auditoria Interna do IAPAS informou que será iniciado hoje o levantamento do material destruído pelo fogo. Sabe, apenas, que não atingiu documentação relativa à prestação de contas do INAMPS nem processos pendentes de apuração de eventuais irregularidades. A documentação destruída é de serviços de rotina e poderá ser reconstituída. O administrador do prédio explicou não ter recebido o laudo sobre o incêndio e que o 18º andar continuará interditado pela engenharia do Instituto de Administração Financeira da Previdência Social, que funciona ali.

Os carros invadem o passeio e os ônibus cercam a Praça São Salvador

# Carros e linhas de ônibus dão aspecto de terminal à Praça São Salvador

Parece um terminal rodoviário, mas é a Praça São Salvador, em Laranjeiras, cercada de veículos por todos os lados: carros estacionados irregularmente nas calçadas, pelo menos 10 ônibus parados nos pontos finais de quatro linhas, ruído constante de motores ligados, cheiro de óleo dos veículos e das árvores, em cujas raízes são despejados restos de combustível.

Nas calçadas sob as marquises, funcionam os *escritórios* das empresas. A Praça São Salvador só é varrida duas vezes por semana, pelo mesmo gari que faz a limpeza do Largo do Machado, o chafariz não funciona há quase 10 anos e os jardins desapareceram. Dois postes — sem lampadas — semelhantes aos do Aterro do Flamengo, são os únicos sinais de melhoramentos.

QUEIXAS

O cheiro de óleo é a principal queixa. Os ônibus espalham fumaça e junto aos 20 oitis plantados nas calçadas despachantes e motoristas jogam combustível usado. O Sr Justino Silveira, 62 anos e há 25 morador nas proximidades, diz que frequenta diariamente a Praça São Salvador e, embora acostumado com as condições atuais, se queixa dos pontos de ônibus, "que estão aqui há mais de 10 anos".

Segundo ele, não pode mais haver conversa despreocupada nos cantos da Praça, porque os ônibus, com dificuldade para manobrar, quase sempre jogam duas rodas sobre as calçadas, o que é um perigo para os pedestres. No meio da praça há um chafariz — mulher no alto e figuras de crianças no pedestal — que deixou de funcionar há quase 10 anos, logo depois de inaugurado no Governo Carlos Lacerda. No lugar da água há lixo, jogado, principalmente, às sextas-feiras, quando há feira na Praça São Salvador.

Os últimos vestígios de um jardim são duas áreas de terra batida, com cerca de 100m2 cada uma. Há 10 gangorras e balanços e foram colocadas barras de ferro para proteger as crianças dos carros, que estacionam no passeio de pedras portuguesas. Há bancos, geralmente quebrados e todos sujos. E' comum pessoas sentarem nos encostos com os pés nos assentos, o que piora o estado dos bancos.

Junto ao ponto final de cada empresa de ônibus há marquises onde se abrigam funcionários da Carioca (Rio Comprido), Municipal de ônibus (praça Saens Pena) e Palácio (duas linhas circulares para o Leblon). Uma delas possui telefone — o único na Praça São Salvador — utilizado somente a serviço, segundo funcionários da empresa Palácio.

Dois postes semelhantes aos do Aterro do Flamengo foram instalados há duas semanas e ainda não têm lampadas.

## Exército explica explosão

"E' quase impossível manter um policiamento constante no Campo de Instrução de Gericinó e os explosivos encontrados na segunda-feira já estavam deflagrados. Aquele homem teve o azar de encontrar uma granada que ainda não havia sido disparada" — disse, ontem, o Relações Públicas da 1a. Divisão de Exército, Tenente-Coronel Figueira.

Das vítimas da explosão, o menor Paulo Jorge Martins, de 13 anos — que estava ajudando a desarmar as granadas com o biscateiro Nabor da Conceição, que morreu no acidente — continua no Hospital Carlos Chagas e, segundo os médicos que o operaram da mão direita, seu estado de saúde é satisfatório.

FURTO

Na 31a. Delegacia Policial, o registro do acidente foi "explosão de granada, produto de furto de material bélico do Exército". O Departamento Geral de Investigações Especiais e a Polícia do Exército estão investigando o roubo das granadas, para tentar localizar os *ferros-velhos* que compraram a sucata vendida pelo biscateiro.

O Tenente-Coronel Figueira considerou o acidente como "muito azar daquele homem, ter tentado desmontar justamente a granada que não tinha sido utilizada". Disse, ainda, que sabe "das invasões no Campo de Gericinó", mas que "é impossível colocar patrulhas no campo de treinamento, pois a região é bastante grande".

Ele afirmou, também, que vai esperar o final do inquérito, para "tomar as medidas necessárias, pois é normal, depois dos treinamentos, explosivos usados serem abandonados no local".

## ECT amplia serviço de motocicletas

Mais 26 mensageiros da ECT usarão motocicletas, a partir de segunda-feira, para entregar telegramas no Rio e em mais sete cidades do Estado. O serviço começou em julho e também existe em Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Brasília e Recife, sempre com resultados positivos. As motos economizam duas horas em cada entrega.

Os mensageiros são selecionados no quadro da empresa e recebem treinamento no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, da PM, o que dura 30 dias; ganham de Cr$ 2 mil 938 a Cr$ 4 mil 680, mais Cr$ 450 para os pilotos de moto (são usadas Honda de 125 cilindradas). Em outubro começarão os treinos de mais 30 mensageiros.

A primeira turma atende aos bairros de Campo Grande, Bangu, Santa Cruz, Itaguaí, Cascadura, Ilha do Governador e Méier, mais as cidades de Volta Redonda, Nova Friburgo, Barra do Piraí, Vassouras e S. João de Meriti. A nova cuidará de Deodoro, Bonsucesso, Penha, Realengo, Rocha Miranda, Estácio, Tijuca, Jardim Botanico e Barra, mais Barra Mansa, Angra dos Reis, Petrópolis, Teresópolis, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Magé.

# Brigadeiro Eduardo Gomes de luto não comemora o aniversário de 82 anos

O Brigadeiro Eduardo Gomes faz 82 anos hoje. Mas a data não será comemorada com as mesmas homenagens de aniversários passados. Inclusive a missa marcada para às 9h30m na igreja São José dos Operários, na Ilha do Governador, não terá caráter festivo, pois o último dos 18 do Forte está de luto: o sobrinho Carlos Eduardo Saboya Gomes, piloto civil, está desaparecido há mais de um mês.

Seu irmão, Sr Stanley Gomes, disse que a missa de hoje nem será anunciada nos jornais, "pois desejamos celebrá-la de forma bem íntima, com antigos amigos da FAB e outros particulares". Garantiu, porém, o comparecimento do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Araripe Macedo que já confirmou sua presença. Após o ato religioso, será servido chocolate e talvez na parte da tarde o Brigadeiro receba amigos em casa.

DESCANÇO

O dia de ontem do Marechal-do-Ar — promoção recebida pelo Sr Eduardo Gomes, dias antes de ter passado para a Reserva, em 1960, — foi o mais tranquilo deste mês, segundo o chefe de sua equipe, sargento José Fonseca Pinheiro. Apenas fez um breve passeio matinal pelo jardim de sua residência, na Ilha do Governador, onde mora há dois meses, e logo após o almoço foi deitar-se.

Apesar da tarde de sol, o Brigadeiro Eduardo Gomes não saiu de carro, como faz habitualmente em todas as tardes. Preferiu continuar deitado e só às 18h pediu um breve lanche. O Sr Stanley Gomes preferiu que seu irmão não recebesse a imprensa, nem se deixasse ser fotografado, "pois o Brigadeiro está muito cansado. Ontem (anteontem) já saiu de sua rotina quando às 9h compareceu à solenidade de inauguração da escola municipal que tem o seu nome".

A missa para comemorar o 82º aniversário foi organizada pelo Brigadeiro Becker, Prefeito do Galeão. "E não queremos fazer missa festiva porque estamos de luto: Meu filho, Carlos Eduardo Saboya Gomes quando pilotava seu avião, vindo para o Rio de Janeiro, desapareceu e isto aconteceu há mais de um mês. Além disso, todos sabem que o Brigadeiro é idoso e doente, não podendo se cansar muito", explicou o Sr Stanley Gomes.

Apesar da idade e do frágil estado de saúde, o Sargento José Fonseca Pinheiro considera o Brigadeiro Eduardo Gomes um homem bastante lúcido. "Sempre conversa conosco, recebe algumas visitas de oficiais, com todos gostando de relembrar o passado. E também fala sobre política, a da sua época e sobre a atual", disse o chefe da equipe do Brigadeiro Eduardo Gomes.

## Metrô dá convites para viagem

A Companhia do Metropolitano distribuiu 10 mil convites para as viagens no metrô, domingo, das 10h às 18h, no trecho de dois quilômetros entre as estações da Praça 11 e da Central do Brasil. A composição andará a 35 km/h e o percurso será coberto em apenas dois minutos.

Para a distribuição dos convites — que no momento do embarque serão trocados por *ticket* iguais aos que darão ingresso ao metrô — foi dada preferência aos funcionários da própria empresa e de outros órgãos públicos. Nos próximos fins de semana, entretanto, kombis volantes estarão distribuindo convites em vários pontos da cidade.

PROMOÇÃO

Segundo técnicos do metrô, os passeios programados fazem parte do plano tarifário da Companhia. Nele, está incluído o projeto que prevê nos primeiros meses de operação comercial, a partir de março do próximo ano, a distribuição de passagens a grupos escolares, associações de classe e comerciais, como parte de um programa promocional.

A utilização de Kombis é também para acostumar a população a comprar bilhetes em locais fora das futuras estações, pois quando o metrô estiver funcionando eles serão vendidos em bancas de jornais, para evitar longas filas nas estações, principalmente nos horários de *rush*.

Durante as viagens de domingo, a composição do metrô — com quatro carros e capacidade para 1 mil 200 passageiros — não andará lotada, para facilitar as explicações dos 40 técnicos da diretoria de operações da empresa, que ficarão no trem e nas duas estações. A velocidade de 35 km/h — cada composição pode atingir normalmente até 100 km/h — é porque o comando do será manual, pois os computadores responsáveis pela parte operacional ainda não foram ligados no futuro Posto de Comando Centralizado, na Avenida Presidente Vargas.

## Guarda acha Cr$ 236 mil e os devolve

Na maleta esquecida no estacionamento de automóveis do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro havia 10 mil 500 dólares e 133 mil 600 dracmas (moeda grega) no valor de Cr$ 236 mil. O guarda Silvio Proença da Silva — que ganha 3 mil 300 mensais, inclusive horas extras — encontrou-a e entregou à administração do Aeroporto.

O proprietário — o comerciante português Antônio Joaquim Pereira da Silva Barbosa, 41 anos, há 25 no Brasil — foi avisado e recebeu de volta a mala. Além do dinheiro havia na maleta talões de cheque, cartões de crédito, canetas e documentos. Ele disse que, por força de seus negócios, viaja pelo mundo todo e que dificilmente em outro lugar a maleta lhe seria devolvida.

# Acionistas do "Diário do Paraná S/A" terminam a sua assembléia na polícia

Terminou no 3.º Distrito Policial de Curitiba a assembléia-geral de acionistas do jornal *Diário do Paraná S.A.*, que deveria ratificar a passagem do controle da empresa do grupo Oscar Martinez para o do Sr Fortes Martins. Dois advogados de acionistas minoritários chamaram uma radiopatrulha depois de uma altercação com colegas ligados aos dois grupos, pois, apesar de terem chegado às 10h05m para uma reunião marcada para as 10h, souberam que a assembléia teria acabado, apesar de não haver ata da sua ocorrência.

Da assembléia que, segundo os advogados dos grupos Martinez e Martins, realizou-se e, segundo os Srs Raul Vaz e José Maurício Franceschini, procuradores dos acionistas minoritários, não ocorreu, resta agora apenas o registro policial e uma certidão de que a reunião não se deu. Com essa certidão, pretendem impugnar qualquer ata que venha a ser entregue à Junta Comercial da cidade.

SEM REGISTRO

O jornal *Diário do Paraná* pertencia aos *Diários Associados* e, há anos, foi negociado pelo condomínio que administra a cadeia Associada ao Grupo Oscar Martinez. Acionistas minoritários, desde então, denunciam a transação e pedem a divulgação do documento público da venda. Afirmam que nenhum cartório do Paraná ou de São Paulo a registra.

Ontem, o jornal deveria passar legalmente do controle do grupo Martinez para o do Sr Fortes Martins e, enquanto dois advogados dos grupos, os Srs Mahfuz e Feijó garantiam que a Assembléia terminara às 10h05m, os Srs Raul Vaz e José Maurício Franceschini, advogados de acionistas, não conseguiam ter acesso ao que deveria ser a ata da reunião.

# Secretário admite média de meningite acima do normal mas não acredita em surto

A média de 40 casos mensais de meningite, que vem sendo registrada no Rio, está "acima do nível endêmico", segundo admitiu, ontem, o Secretário Municipal de Saúde, Felipe Cardoso, com a ressalva de que ainda não se justifica uma vacinação em massa. Equipes dos centros de saúde estão investigando cada caso e administrando medicação preventiva às pessoas que tiveram contato com os doentes.

A situação é considerada normal pelo Ministro da Saúde, Almeida Machado, que também não vê necessidade de vacinação, mas assegura que existe estoque suficiente para isso. Esse estoque é avaliado em 8 milhões de doses pelo presidente da Fundação Oswaldo Cruz, Vinicius Fonseca, que atribui a notícia do surto "às clínicas particulares interessadas em cobrar pelas vacinas".

FORA DO PLANO

A ocorrência de apenas um surto da doença, há quatro anos, não justifica a inclusão da meningite no Plano Nacional de Imunização e, por isso, os centros de saúde não dispõem da vacina, para aplicação de forma rotineira. O esclarecimento é do Secretário Felipe Cardoso, que, no entanto, não quis indicar o número-limite para caracterizar uma "perspectiva de surto epidêmico", que levaria à vacinação em massa.

Equipes do setor de epidemiologia dos centros de saúde estão fazendo a investigação de cada caso, com a identificação das pessoas que se relacionaram com os doentes. Nesses casos, é ministrado o antibiótico micocilina, como medida preventiva, já que o período de incubação da doença é de 10 a 14 dias, enquanto a vacina leva cerca de 15 dias para desenvolver defesas no organismo.

O Ministro Almeida Machado garante que o Governo tem condições de agir com grande antecedência, no caso de uma epidemia de meningite, "sendo de se esperar que nunca mais sejamos surpreendidos pelas epidemias e doenças já conhecidas". Afirmou que "existe agora uma vigilância epidemiológica que nos permite detectar as oscilações de incidência e identificar tendências".

Esclareceu, ainda, que existem várias formas da doença, mas apenas a meningite meningocócica, tipos A ou C, é epidêmica. Assegurou que existem vacinas estocadas em número suficiente para, caso seja necessário, vacinar toda a população, como também equipes treinadas para esse trabalho, prontas para entrar em ação, a qualquer momento.

ESPECULAÇÃO

O presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Vinicius Fonseca, acha que o possível surto de meningite "não passa de demanda falsa, por parte de pediatras interessados em encaminhar as crianças às clínicas particulares, para vacinação, numa especulação que visa apenas ao lucro". Lembrou que, em 1975, um grupo de médicos de São Paulo comprou doses de vacina da Fundação a Cr$ 10 e passou a cobrar Cr$ 200 a seus clientes.

"Quando vi que estava havendo comércio em torno da vacina, suspendi imediatamente o fornecimento do produto a particulares e, desde aquela época, nenhuma dose saiu mais daqui", disse o Sr Vinicius Fonseca. Por essa razão, ele estranha a aplicação de vacinas, pois foi também informado de que o fabricante francês, Mérieux, não está exportando doses para o Brasil.

O estoque de vacinas do Ministério da Saúde é de 8 milhões de doses e, segundo o presidente da Fiocruz, está prevista a produção de outros 10 milhões, no próximo ano.

# Laboratórios retiram do mercado 23 remédios por uso abusivo como tóxicos

Doze laboratórios farmacêuticos pediram à Secretaria Nacional de Vigilancia Sanitária o cancelamento de 23 medicamentos de sua fabricação — calmantes, soníferos e reguladores do apetite — que serão retirados do mercado a partir de hoje. Esses remédios, por seus efeitos colaterais, estavam sendo abusivamente utilizados por viciados ou para iniciação no consumo de tóxicos.

"Tudo foi feito sem pressão, na base do comum acordo e do bom entendimento", disse ontem no Rio o Ministro da Saúde, Almeida Machado, acrescentando que com isto "quase se esgota no Brasil a relação de medicamentos que em si são bons, mas vêm sendo usados como iniciação ou sucedaneo do tóxico". Este ano já haviam sido retirados do mercado, também a pedido dos laboratórios, o Mandrix e o Dietacaps.

OS REMÉDIOS

Ao anunciar a relação dos medicamentos que deixam de ser produzidos e vendidos no Brasil, o Ministro Almeida Machado afirmou que, "como o homem pode muito bem viver sem eles, é bem melhor que não estejam à venda".

Formam a relação os seguintes remédios: Lipozid e Calmogen (Laboratório Rorer do Brasil Química e Farmacêutica); Calude (Syntex do Brasil Ind. e Comércio Ltda); Hypnolon (Farmex — Ind. Química e Farmacêutica); Anobesina (Laboratório Paulista de Biologia SA); Nirvalene (Laboratórios Lepetit SA); Mequalon e Calmina (Farmabraz); Metarelax (Maragliano Ltda); Metolil A Abulenpax AP e Abulemin simples e AP, (Meyer Chemical Co); Lipolin simples e AP (Usafarma Ltda.); Metagen e Elegantin (Brasmédica SA); Metolil comprimidos e supositórios, Metolil A comprimidos, Metolil A supositórios, Metolil S supositórios e Metolil T supositórios (Francisco Saverio Toscano) e Angustil, Dormex e Psicodin (Sintex do Brasil Ltda).

## Bahia apura origem de 450 candomblés

*Salvador* — A Federação Baiana do Culto Afro-Brasileiro, que controla os terreiros de Candomblé, informou que 450 deles estão com suas atividades suspensas até o término das investigações sobre a origem e a iniciação de seus responsáveis. De 1976 para cá, quando assumiu o controle dos candomblés — antes feito pela polícia — a Federação fechou um terreiro e ratificou o funcionamento de 696.

## Leite que matou meninos envenena pai

**Florianópolis** — O pedreiro Pedro Paulo da Luz, pai de dois meninos que morreram envenenados com inseticida fosforado no domingo, após comerem um mingau feito com leite distribuído pela Fundação Catarinense do Bem-estar do Menor e pela LBA, foi internado ontem, no Hospital Governador Celso Ramos, com os mesmos sintomas. A mãe dos meninos, que também comeu o mingau, continua em coma.

## Escolas de 1.º grau terão mais vagas

**Brasília** — As escolas de 1º grau terão mais 550 mil vagas em 1979, quando o Ministério da Educação espera atingir uma das metas estabelecidas pelo 2º Plano Setorial de Educação e Cultura, que prevê um índice de 90% da população escolarizadas de 1º grau. Atualmente, existem 21,1 milhões de vagas, o que representa um índice de escolarização superior a 80%.

## Funai entrega Nonoai à Polícia Federal

**Brasília** — O presidente da Funai, General Ismarth de Oliveira, anunciou a intervenção da Polícia Federal no Município de Nonai, no Rio Grande do Sul, para impedir que os antigos posseiros retornem às áreas indígenas que ocupavam. Ontem, ele debateu, com o Ministro do Interior, uma solução para a transferência dos posseiros — 207 famílias — para Rondônia.

## Gboex inaugura sede em Porto Alegre

**Porto Alegre** — Ao inaugurar a nova sede do Gboex — Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército — o Coronel José Pedro Martins Gomes, presidente do Conselho Consultivo, pediu a solidariedade de todos os órgãos governamentais, em consonancia com as normas legais que regem as entidades de previdência privada", para "coibir o abuso e a proliferação de entidades que aviltam e saturam um mercado" onde a "poupança popular representa um fator de segurança nacional".

## Consórcio paga por asfalto da Ponte

**Brasília** — O consórcio inglês responsável pelo asfaltamento da Ponte Rio—Niterói vai pagar em dinheiro, ao DNER, para que uma empreiteira brasileira recupere a pista do vão central. O acordo já foi comunicado ao Ministro dos Transportes pelo diretor-executivo do DNER, Sr David Elkind, e só após a conclusão dos trabalhos será liberada a caução de 1 milhão de libras (Cr$ 30 milhões) depositada pelo consórcio no Banco do Brasil.

## UFMG tem 1 mil 900 alunos em greve

**Belo Horizonte** — Para reivindicar o retorno da vice-diretora Maria Luisa Ramos, que se demitiu alegando pressões da Polícia Federal para fornecer informações sobre estudantes, os 800 alunos da Faculdade de Letras da UFMG paralisaram as aulas e começaram a organizar um abaixo-assinado a ser enviado ao Presidente da República, ao Ministro da Educação e ao Reitor. Com o incidente, elevou-se a 1 mil 900 o número de alunos da UFMG em greve por vários motivos.

## Justiça enquadra *Isto É* por "gay"

*São Paulo* — Nove jornalistas da revista *Isto É* foram indiciados em inquérito, acusados de infringirem o Artigo 17 da Lei de Imprensa — ofensa à moral e bons costumes — pela reportagem *Os Gays Saíram à Luz*, publicada na edição de 28 de dezembro do ano passado. O inquérito foi solicitado pelo diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Moacir Coelho.

Ontem, seis jornalistas — Nirlando Beirão, Fernando Sandoval, Maria Cristina Pinheiro, Vera Cecília Dantas, José Aparecido Miguel e Alex Solnik — prestaram depoimento no 4º Distrito Policial. Os demais — Tim Lopes e Dulce Tupy, do Rio, e Leonora Vargas, de Porto Alegre — deverão ser ouvidos por carta precatória. Apenas Ibes foi indagado, além de dados gerais, se eram autores do texto, que mereceu capa — *O Poder Homossexual* — da revista *Isto É*. O advogado do Sindicato dos Jornalistas, Sr Walter Uzzo, acompanhou a tomada de depoimentos.

*A única obra atual na Praça Floriano — segundo prédio à direita — ultrapassará o novo gabarito*

# Julgamento de Luís Carlos Prestes e mais 62 do PCB vai se estender até amanhã

Com a sala de audiências da 2a. Auditoria da Marinha lotada e em clima emocional — acusações ásperas, muitos apartes e choro dos familiares — foi iniciado, ontem, o julgamento de Luís Carlos Prestes e mais 62 pessoas acusadas de reorganização do PCB, previsto para continuar no dia de hoje e, possivelmente, também no de amanhã.

Entre os acusados, apenas 12 estavam presentes, inclusive o ex-Deputado Marco Antônio Coelho, tendo os advogados encontrado uma linha de defesa comum na denúncia das torturas sofridas, ainda na fase policial, quando, então, foram feitas as confissões apresentadas pela promotoria como provas. Também foi alegada a prescrição do processo, já que o 6.º Congresso do PCB, o da reorganização, teria ocorrido em 1967.

TORTURAS

O promotor da 2a. Auditoria, José Coelho, confirmou, durante a leitura da denúncia, as afirmações do ex-Deputado de que tinha sido torturado, dizendo que "ele compareceu aqui todo queimado e machucado". Mas não concordou com a alegação de prescrição, porque, para ele, "o crime de organização do PC é permanente, já que todo mundo sabe que o Partido está em atividade".

Sustentou que "os comunistas nunca abandonam a sua ideologia" e pediu a condenação dos 63 acusados a penas de dois a cinco anos de prisão, segundo o Artigo 43 da Lei de Segurança Nacional. Em seguida, reconheceu que a denúncia apresentada "não era nenhum primor", mas o capacitava a sustentar o pedido de condenação.

IDEOLOGIA

O advogado Sobral Pinto, que defendeu Luís Carlos Prestes, classificou de "monstruosidade" condenar como crime permanente a ideologia do PC: "a lei não considera crime ser comunista teórico", ressaltou. Quanto ao seu cliente, disse que, condenado em 1966 a 17 anos de prisão, viajou para a União Soviética, "não havendo prova de que tenha voltado para o Congresso, realizado em 1967."

"Falo" — prosseguiu — "como quem teve clientes semi-mortos, que sofreram bárbaras torturas, como Marco Antônio Coelho, que o Ministro da Justiça levou à televisão para fazer que vissem como as autoridades torturam neste país", disse Sobral Pinto, lembrando, ainda, que os próprios advogados Heleno Fragoso e Augusto Sussekind, presentes ao julgamento, foram sequestrados e maltratados, nada tendo se conseguido apurar.

DESAPARECIDOS

O advogado paulista Aloisio Teixeira, defensor de Osvaldo Pacheco da Silva, pediu a Auditoria informações sobre os acusados no processo que são dados como desaparecidos, citando os advogados Orlando Bonfim, Ignácio Maranhão Filho e Jaime Amorim Miranda, e, ainda, Hiram de Lima Pereira, Elson Costa, David Capistrano da Costa e Itair José Veloso.

Ressaltou que seu cliente, mesmo sob torturas que lhe custaram sete meses de tratamento psiquiátrico, além de uma operação de hérnia, jamais confessou a sua alegada ligação com o PCB.

Depois dele, falaram os advogados Marcelo Cerqueira, defendendo José Raimundo da Silva, que compareceu ao julgamento; Osvaldo Mendonça, defendendo Aristeu Nogueira (à revelia); e Marco Antônio Tavares Coelho, que está preso há quatro anos em São Paulo e defendeu em causa própria, auxiliando o advogado Osvaldo Mendonça. O advogado Serrano Neves falou pelo revel José Albuquerque Salles, que está exilado.

"SOU COMUNISTA"

Marco Antonio Tavares Coelho, em carta ao seu advogado Osvaldo Mendonça, afirma que "as convicções que tinha desde jovem, após tantos sofrimentos que passei, só ficaram robustecidas em mim. Somente lastimo não ter sido mais forte que fui, somente lastimo haver incorrido em erros que certamente contribuiram para atrasar a luta dos oprimidos, luta que haverá de triunfar".

Em Juizo, na sua defesa, Marco Antonio reafirmou sua condição de comunista. "Não é crime ser comunista, não deveria ser crime organizar o PC. O que disse o Delfim Neto disse isso", acrescentou. Marco Antônio lembrou que as torturas nos Doi-Codi do país eram iguais às da Inquisição e do nazismo: "mas a Santa Inquisição era mais digna, porque assumia a tortura e ninguém assume, hoje, a tortura", disse.

Os outros advogados ressaltaram a mudança da situação do país ocorrida entre o IMP — 1969 — e o julgamento — 1978. "O que o 6º Congresso do PC queria, conforme a denúncia — Reforma Agrária, Anistia, Constituinte, Eleições Diretas, Melhoria das condições de vida dos trabalhadores, Legalidade para o PC — hoje os candidatos oficiais à Presidência da República incorporaram em seus programas", lembrou Osvaldo Mendonça.

DIÁCONO

*Recife* — O Diácono da Arquidiocese de Olinda e Recife e Coordenador da Pastoral da Juventude, Domenico Corcione, fará depoimento amanhã, às 14h, no inquérito que apura atividades do PCR — Partido Comunista Revolucionário — no qual seis pessoas estão indiciadas.

O depoimento foi determinado pelo Juiz-Auditor Substituto da 7a. Circunscrição de Justiça Militar, Sr Antonio da Silveira Rosas, que, acatando parecer do Procurador Militar, Sr José Nunes Costa, devolveu o inquérito à polícia para permitir que o religioso fosse ouvido, com recomendação de que "se houver indícios de comprometimento de crime o Diácono deverá ser convenientemente indiciado". Já estão indiciados três estudantes, um professor, um preso político e o Diácono salesiano Antônio Torre Medina.

# *Edifício de 36 andares no lugar do Capitólio frustra objetivo do novo gabarito*

O decreto do Prefeito Marcos Tamoyo limitando em 75m (em média 25 andares) as novas construções na Cinelandia não evitará a descaracterização da área, pois no terreno do antigo Cine Capitólio está sendo construído um prédio de 36 andares (130m), cujo licenciamento foi pedido em 1973. Em 1953 o gabarito no local era de 21 andares (70,15m) e em 1976 o atual Prefeito o elevava para 95m (27 andares, em média).

Ao longo da Praça Floriano (Cinelandia) ainda há cinco antigos prédios de 12 andares, dos quais pelo menos dois têm processos pedindo licenciamento para novas obras: o do Cine Império (n.º 19), que está desocupado, e o da esquina da Rua Alcindo Guanabara (n.º 55), onde funciona o Bar Amarelinho e que já teve um projeto para 42 andares. O prédio em construção teve um primeiro licenciamento em 1973.

URBANIZAÇÃO

A preocupação com a área da Praça Floriano (Cinelandia) já é antiga e o tombamento de todo o conjunto arquitetônico foi tentado, inclusive pelo Conselho de Planejamento Urbano (Governo Chagas Freitas), extinto após a Fusão. No início deste ano também o Conselho Estadual de Cultura aprovou, por unanimidade, uma proposta para este tombamento, mas o assunto ficou de ser analisado pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico (Inepac).

Conhecida nos anos 20 como a Broadway Carioca, a Cinelandia, antigos Largos da Ajuda e da Mãe do Bispo, teve sua primeira urbanização há mais de 50 anos, época em que foram construídos os seis prédios que lhe davam uma fachada arquitetônica uniforme, todos com 12 pavimentos e ocupando o terreno até a Rua Alvaro Alvim, que fica atrás.

Segundo o Projeto de Urbanização (PAL—17 911 e 6029) ainda da época do Prefeito do Distrito Federal, Dulcídio do Espírito Santo Cardoso (9 de abril de 1953), qualquer alteração da área limitava-se a uma gabarito de 21 pavimentos (mais 5m para caixa de água). Nos arquivos abertos ao público no Departamento Geral de Edificações (Secretaria Municipal de Obras) este projeto de 1953 (PAL) teria sido substituído somente pelos PAL—9697 e 34 350, aprovados pelo Decreto nº 918 de 30 de março de 1977 pelo Prefeito Marcos Tamoyo.

Mas no dia 21 de dezembro de 1976, pelo Prefeito Marcos Tamoyo.

Mas no dia 21 de dezembro de 1976, pelo Decreto nº 761, o Prefeito Marcos Tamoyo limitava as fachadas das edificações na Cinelandia a uma altura máxima de 95m, o equivalente, em média a 27 pavimentos.

DESCARACTERIZAÇÃO

Para o terreno onde funcionou durante décadas o Cine Capitólio (nº 51 da Praça Floriano) o processo pedindo licenciamento para obras no local (Nº 07/187/091) é de 1973. Sob a responsabilidade da Sistema Imobiliário S/A, vem sendo executado pela Emader (Empresa Auxiliar de Engenharia). Ontem essas duas empresas, alegando uma série de motivos, negaram-se a confirmar que o prédio terá 36 andares, o que foi feito por empregados na obra. A previsão de entrega é para 1980.

Um prédio de 36 andares significa uma altura média de 130m, como é o caso do Edifício Bokel (Avenida Rio Branco, 245), quase na esquina da Rua Santa Luzia, que com seus 140m de altura tem 37 andares. E um prédio de 36 andares entre dois de 11 andares (o do Bar Amarelinho e o do Cine Império) será o bastante para descaracterizar toda a fachada da atual Cinelandia e tornar praticamente sem efeito arquitetônico a intenção do Prefeito Marcos Tamoyo em fixar, agora, em 75m (média de 25 andares) os futuros prédios no local.

Quanto aos outros dois prédios para construção no local (nº 55, prédio do Bar Amarelinho e nº 19, vazio e onde era o Cine Império em funcionamento), os processos estão no Departamento Geral de Edificações.

# *Cientistas atribuem sismo no Irã à explosão nuclear feita pela URSS na Sibéria*

*Teerã* — O número oficial de mortos no terremoto de sábado, no Irã, subiu para 16 mil, mas fontes extra-oficiais calculam que pode haver até 26 mil vítimas. Em Uppsala, na Suécia, e Bochum, na Alemanha, dois cientistas afirmaram que o sismo pode ter sido consequência de uma explosão nuclear subterranea realizada pela União Soviética, na Sibéria.

Na noite de ontem, mais quatro abalos de menor magnitude sacudiram a região devastada, e nove pessoas morreram, entre as quais cinco altos oficiais, quando um C-130 da aviação militar do Irã, que participava da ponte-aérea de socorro, caiu pouco antes de aterrar em Teerã, onde receberia víveres e remédios.

CONSEQUÊNCIA

Segundo o cientista alemão Heinz Kaminski, do Observatório de Bohum, o terremoto no Irã pode ter sido provocado por uma potente explosão atômica realizada pela União Soviética, dias antes, na Sibéria, no dia anterior, entre o Kazakistão e a Cordilheira de Altai, onde existe um forte campo de tensões na crosta terrestre.

A mesma relação foi feita pelo Instituto Sismológico da Universidade de Uppsala, na Suécia, que também registrou a explosão na União Soviética, mas foi desmentida pelo cientista Eberhard Schmedes.

# Médico do INPS mata a tiro mulher e criança e ainda fere Procurador do Estado

*Petrópolis* — O médico do INPS David Wolff Geremberg matou ontem a tiros sua amante Sônia Maria Siqueira, 31 anos, a filha dela Ana Cláudia, 10, e ainda feriu gravemente Otacílio Siqueira, 64, pai da mulher e Procurador aposentado do Estado. Outra filha de Sônia Andréa, 13, escapou de morrer ou ser ferida porque se escondeu atrás de uma porta.

A recusa de Sônia em depor a favor de David num processo que corre contra ele na Vara Criminal de Petrópolis, sobre dívida de cheque, foi a causa principal do crime, segundo a polícia, com base em depoimento da empregada Mariana Ramos. Ela disse que o médico era jogador inveterado e constantemente perdia altas somas nos cassinos.

O CRIME

Na segunda-feira o médico David Wolff foi chamado pelo Juiz Marcos Túlio Alves para depor num processo sobre a dívida e ele convidou Sônia para depor a seu favor. Ontem ela compareceu à Vara Criminal acompanhada da empregada mas se recusou a dizer na Justiça que a dívida do cheque emitido pelo médico (que ninguém soube dizer o valor) era um débito de jogo, o que o facilitaria legalmente. Da Vara Criminal, Sônia foi ao Colégio Werneck onde apanhou suas filhas e as levou para casa na Rua Paulo Barbosa, 174, apartamento 91.

Ainda de acordo com a empregada, pouco depois, às 16h15m, chegava o médico, que tentou entrar, Sônia não quis abrir a porta. Ele esperou no corredor e, depois de algum tempo, enquanto Sônia trocava de roupa no quarto, conseguiu que Ana Cláudia abrisse a porta. Estava armado com uma pistola calibre 7.65.

Com os gritos de Ana Cláudia, o médico deu-lhe um tiro no peito e, em seguida, dois (um no peito e outro na perna) em Sônia. O pai da mulher, ao socorrê-la, levou dois tiros na barriga.

GRITOS

A menina Andréa tão logo o médico fugiu, saiu detrás da porta e passou a gritar por socorro da janela do apartamento. Seus gritos foram ouvidos pelo detetive Otávio Miloski, que passava numa viatura policial. Ele subiu correndo e já encontrou Ana Cláudia morta. Sônia ainda agonizava, mas morreu nos seus braços no corredor. Ainda assim, o detetive levou Sônia e seu pai para o Pronto-Socorro, onde o Procurador foi operado ontem à noite.

A empregada Mariana Ramos disse que trabalha há quatro anos com o casal e que o médico sempre ameaçou Sônia de morte, o que provocou sua mudança para Petrópolis, há dois anos, no que foi seguida por ele.

Apurou a polícia que David Wolff tentou há oito anos matar sua legítima mulher e por este motivo foi abandonado por ela.

Sônia Maria era casada e separada de outro médico, Arnaldo Vagner dos Santos, pai de suas filhas, e que mora em Juiz de Fora.

# Três menores assaltam um ônibus e se entregam após tentarem resistir a tiros

Cercados, durante cerca de 10 minutos, na manhã de ontem, por seis patrulhas da PM, na linha férrea da Estação de Tomás Coelho, os menores A. A. S., de 14 anos; e C. R. S., de 15 — residentes no conjunto residencial da Cehab, em Magalhães Bastos, conhecido como *Fumacê* — e O. C. L., de 17 anos, morador na Favela do Curral das Éguas, em Realengo, entregaram-se depois de tentarem resistir a tiros.

Os três foram presos depois de praticarem um assalto num ônibus da linha 908, Guadalupe—Bonsucesso, e de terem sido denunciados pelos passageiros, ao desembarcarem na Avenida Automóvel Clube, a uma patrulha da PM, que pediu reforço pelo rádio. Os menores haviam embarcado na Estrada da Água Grande, em frente ao conjunto da Cehab.

METRALHADORA

O. C. L., que estava com uma metralhadora numa pasta tipo 007, sentou-se no banco atrás do motorista, enquanto A. A. S. e C. R. S. se colocavam no último banco, perto do cobrador. Na Avenida Automóvel Clube, só a mira da arma, o motorista Damião Damaceno Amaral foi obrigado a parar o veículo.

Os dois menores que estavam na traseira estabeleceram o cobrador Lúcio Ferreira e apanharam a féria da caixa, que era de Cr$ 133. Em seguida, começaram a saquear os passageiros, mas resolveram fugir, quando uma mulher disse que estava passando mal.

Para intimidá-los, os PMs fizeram alguns disparos e O. C. L. respondeu com uma rajada de metralhadora. Os três, então, correram para a linha férrea e, cercada a área, com medo de serem mortos, entregaram-se.

Levados em um *camburão* para a 27a. DP, os menores foram encaminhados à Funabem. O. C. L. disse que comprara a metralhadora, há uma semana, de um traficante conhecido como Antônio, em Padre Miguel.

Na residência da O. C. L. na Rua Princesa Leopoldina, na favela do Curral das Éguas, sua mãe, Helena Correia Lajes, contou que o filho, desde os 12 anos, andava em más companhias e era viciado em maconha. Por diversas vezes, ela o expulsou de casa, mas ele sempre regressava, toda a vez que era preso, pela 33a. DP, depois que ela, chamava pela polícia, assinava um termo de responsabilidade.

A Sra Helena Correia Lajes cria mais oito filhos e informou que esse foi o único que se marginalizou; todos os outros maiores trabalham e os menores estudam; O. C. L. deixou de estudar com nove anos, quando cursava a terceira série.

A. A. S. e C. R. S. residem no conjunto da Cehab em Magalhães Bastos, conhecido como *Fumacê*, devido ao grande consumo de maconha por seus moradores. A mãe de A. A. S. é doente mental e se encontra internada, há anos, no Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro. Sua cunhada, Odilia, informou que ele não trabalha, mas ajuda nas despesas da casa. Seus parentes sabiam que ele andava em más companhias, mas nunca tiveram a curiosidade de saber a procedência do dinheiro.

## "Pivetes" roubam médica no ônibus e ninguém vê

Agindo discretamente, dois **pivetes**, assaltaram, em um ônibus da linha Cosme Velho—Leblon, a médica Nell Iglésias Correia, de 25 anos, solteira, funcionária do Hospital Miguel Couto, sem que nenhum dos 25 passageiros do coletivo percebesse.

Um dos menores sentou-se ao lado da médica e o outro no banco de trás e, em voz baixa, passaram a intimidá-la, obrigando-a entregar-lhes o relógio. Em seguida, como a porta do ônibus estava aberta, saltaram do ônibus em movimento.

Chorando muito, Nell Iglésias Correia chegou ao Hospital Miguel Couto no mesmo ônibus em que foi assaltada, pouco antes das 14h quando começaria o seu plantão. Disse que, ao entrar no coletivo, sentou-se em um dos bancos traseiros. O **pivete** que se colocou ao seu lado abriu a camisa, exibindo um revólver na cintura, enquanto o outro, no banco de trás, disse-lhe, aos sussurros:

"Devagarzinho. Passa o relógio, se não quiser levar um tiro na cabeça."

# Julgamento de Luís Carlos Prestes e mais 62 do PCB vai se estender até amanhã

Com a sala de audiências da 2a. Auditoria da Marinha lotada e em clima emocional — acusações ásperas, muitos apartes e choro dos familiares — foi iniciado, ontem, o julgamento de Luís Carlos Prestes e mais 62 pessoas acusadas de reorganização do PCB, previsto para continuar no dia de hoje e, possivelmente, também no de amanhã.

Entre os acusados, apenas 12 estavam presentes, inclusive o ex-Deputado Marco Antônio Coelho, tendo os advogados encontrado uma linha de defesa comum na denúncia das torturas sofridas, ainda na fase policial, quando, então, foram feitas as confissões apresentadas pela promotoria como provas. Também foi alegada a prescrição do processo, já que o 6.º Congresso do PCB, o da reorganização, teria ocorrido em 1967.

TORTURAS

O promotor da 2a. Auditoria, José Coelho, confirmou, durante a leitura da denúncia, as afirmações do ex-Deputado de que tinha sido torturado, dizendo que "ele compareceu aqui todo queimado e machucado". Mas não concordou com a alegação de prescrição, porque, para ele, "o crime de organização do PC é permanente, já que todo mundo sabe que o Partido está em atividade".

Sustentou que "os comunistas nunca abandonam a sua ideologia" e pediu a condenação dos 63 acusados a penas de dois a cinco anos de prisão, segundo o Artigo 43 da Lei de Segurança Nacional. Em seguida, reconheceu que a denúncia apresentada "não era nenhum primor", mas o capacitava a sustentar o pedido de condenação.

IDEOLOGIA

O advogado Sobral Pinto, que defendeu Luís Carlos Prestes, classificou de "monstruosidade" condenar como crime permanente a ideologia do PC: "a lei não considera crime ser comunista teórico", ressaltou. Quanto ao seu cliente, disse que, condenado em 1966 a 17 anos de prisão, viajou para a União Soviética, "não havendo prova de que tenha voltado para o Congresso, realizado em 1967."

"Falo" — prosseguiu — "como quem teve clientes semi-mortos, que sofreram bárbaras torturas, como Marco Antônio Coelho, que o Ministro da Justiça levou à televisão para que todos vissem como as autoridades torturam neste país", disse Sobral Pinto, lembrando, ainda, que os próprios advogados Heleno Fragoso e Augusto Sussekind, presentes ao julgamento, foram sequestrados e maltratados, nada tendo se conseguido apurar.

DESAPARECIDOS

O advogado paulista Aloísio Teixeira, defensor de Osvaldo Pacheco da Silva, pediu à Auditoria informações sobre os acusados no processo que são dados como desaparecidos, citando os advogados Orlando Bonfim, Ignácio Maranhão Filho e Jaime Amorim Miranda, e, ainda, Hiram de Lima Pereira, Elson Costa, David Capistrano da Costa e Itair José Veloso.

Ressaltou que seu cliente, mesmo sob torturas que lhe custaram sete meses de tratamento psiquiátrico, além de uma operação de hérnia, jamais confessou a sua alegada ligação com o PCB.

Depois dele, falaram os advogados Marcelo Cerqueira, defendendo José Raimundo da Silva, que compareceu ao julgamento; Osvaldo Mendonça, defendendo Aristeu Nogueira (à revelia); e Marco Antônio Tavares Coelho, que está preso há quatro anos em São Paulo e defendeu em causa própria, auxiliando o advogado Osvaldo Mendonça. O advogado Serrano Neves falou pelo revel José Albuquerque Salles, que está exilado.

"SOU COMUNISTA"

Marco Antonio Tavares Coelho, em carta ao seu advogado Osvaldo Mendonça, afirma que "as convicções que tinha desde jovem, após tantos sofrimentos que passei, só ficaram robustecidas em mim. Somente lastimo não ter sido mais forte que fui, somente lastimo haver incorrido em erros que certamente contribuíram para atrasar a luta dos oprimidos, luta que haverá de triunfar".

Em Juizo, na sua defesa, Marco Antonio reafirmou sua condição de comunista. "Não é crime ser comunista, não deveria ser crime organizar o PC. O próprio Delfim Neto disse isso", acrescentou. Marco Antonio lembrou que as torturas nos Doi-Codi do país eram iguais às da Inquisição e do nazismo: "mas a Santa Inquisição era mais digna, porque assumia a tortura e ninguém assume, hoje, a tortura", disse.

Os outros advogados ressaltaram a mudança da situação do país ocorrida entre o IMP — 1969 — e o julgamento — 1978. "O que o 6º Congresso do PC queria, conforme a denúncia — Reforma Agrária, Anistia, Constituinte, Eleições Diretas, Melhoria das condições de vida dos trabalhadores, Legalidade para o PC — hoje os candidatos oficiais à Presidência da República incorporaram em seus programas", lembrou Osvaldo Mendonça.

INQUÉRITO FALHO

Ao se reiniciar a sessão, às 20h, o advogado Luís Eduardo Leal — defensor de Sebastião Vitorino da Silva — disse que o inquérito é falho no colhimento de provas, e até ilegítimo, porque na fase pré-processual não ficou apurado como os fatos se sucederam, classificando de maliciosas as perguntas do encarregado do inquérito. Frisou que as confissões foram conseguidas sob torturas e pediu a absolvição do réu, "um dos sobreviventes dos sítios da repressão, onde perdeu 95% da visão". Pediu a absolvição, por estar a pena prescrita, já que a denúncia foi apresentada em 1971 e sua pena máxima seria de quatro anos, "portanto prescrita em 1975".

O advogado Alfredo Antonio Guariche e Palma — que defende 18 revéis e também o advogado Aldo P. Dittrich (este presente) — disse que "não há lei que qualifique a denúncia do Ministério Público porque os réus em questão nem foram ouvidos no inquérito". Frisou que as reivindicações que os réus faziam à época em que foram considerados criminosos eram legítimas, porque constavam nas leis trabalhistas.

Ele comparou o trabalho de seus clientes — "reivindicações trabalhistas legítimas" — com o do Deputado Francelino Pereira ou o do "João da Silva". "Se o regime mudar amanhã, o que o Sr Francelino Pereira diz, hoje, pode vir a ser considerado crime".

Comparou Luís Carlos Prestes a Mussolini, Hitler e Mao, pelo poder de convencer as massas, e pediu a maior atenção dos juízes no julgamento do caso em questão, lembrando os fatos que envolveram a família Rosemberg, nos Estados Unidos — que está sendo revisto — e que levaram o casal Julius-Ethel Rosemberg à cadeira elétrica.

CORRUPÇÃO NO DOI-CODI

O advogado João Alfredo Portela começou a defesa de José Gonçalves Alves dizendo que o promotor João Pinheiro do Nascimento conseguiu "o milagre de denunciar um inquérito que não existe". Frisou que o inquérito já começou de forma irregular, com os sequestros dos envolvidos, e que no caso de seu cliente ele pedia a absolvição porque ele já fora julgado e condenado a 14 meses pelo mesmo crime, e que durante o tempo do inquérito teve todos os pelos do corpo arrancados "no DOPS da Rua da Relação".

Finalizando a defesa de José Gonçalves Alves, o advogado citou notícias publicadas em jornais, de que "na 2a. Auditoria do Exército está em apuração o fato em que ex-integrantes do DOI-CODI estão envolvidos com a corrupção, e que um deles, em depoimento, disse ter sido torturado por colegas, da mesma forma que torturavam subversivos."

O defensor de Itair José Veloso — advogado Amilton Siqueira — classificou o inquérito de "vergonhoso, apurado em clima de tortura". Citou, também, o caso Rosemberg e terminou a defesa perguntando aos Juízes "se pretendem ter a pena de condenar essas pessoas?"

A sessão de ontem foi encerrada às 21h30m, para recomeçar às 9h de hoje.

*A única obra atual na Praça Floriano — segundo prédio à direita — ultrapassará o novo gabarito*

# Laboratórios retiram do mercado 23 remédios por uso abusivo como tóxicos

Doze laboratórios farmacêuticos pediram à Secretaria Nacional de Vigilancia Sanitária o cancelamento de 23 medicamentos de sua fabricação — calmantes, soníferos e reguladores do apetite — que serão retirados do mercado a partir de hoje. Esses remédios, por seus efeitos colaterais, estavam sendo abusivamente utilizados por viciados ou para iniciação no consumo de tóxicos.

"Tudo foi feito sem pressão, na base do comum acordo e do bom entendimento", disse ontem no Rio o Ministro da Saúde, Almeida Machado, acrescentando que com isto "quase se esgota no Brasil a relação de medicamentos que em si são bons, mas vêm sendo usados como iniciação ou sucedaneo do tóxico". Este ano já haviam sido retirados do mercado, também a pedido dos laboratórios, o Mandrix e o Dietacaps.

OS REMÉDIOS

Ao anunciar a relação dos medicamentos que deixam de ser produzidos e vendidos no Brasil, o Ministro Almeida Machado afirmou que, "como o homem pode muito bem viver sem eles, é bem melhor que não estejam à venda".

Formam a relação os seguintes remédios: Lipozid e Calmogen (Laboratório Rorer do Brasil Química e Farmacêutica); Calude (Syntex do Brasil Ind. e Comércio Ltda); Hypnolon (Farmex — Ind. Química e Farmacêutica); Anobesina (Laboratório Paulista de Biologia SA); Nirvalene (Laboratórios Lepetit SA); Mequalon e Calmina (Farmabraz); Metarelax (Maragliano Ltda); Metolil A Abulenpax AP e Abulenpax simples e AP (Meyer Chemical Co); Lipolin simples e AP (Usafarma Ltda.); Metagen e Elegantin (Brasmédica SA); Metolil comprimidos e supositórios, Metolil A comprimidos, Metolil A supositórios, Metolil S supositórios e Metolil T supositórios (Francisco Saverio Toscano) e Angustil, Dormex e Psicodin (Sintex do Brasil Ltda.).

# Três menores assaltam um ônibus e se entregam após tentarem resistir a tiros

Cercados, durante cerca de 10 minutos, na manhã de ontem, por seis patrulhas da PM, na linha férrea da Estação de Tomás Coelho, os menores A. A. S., de 14 anos; e C. R. S., de 15 — residentes no conjunto residencial da Cehab, em Magalhães Bastos, conhecido como *Fumacê* — e O. C. L., de 17 anos, morador na Favela do Curral das Éguas, em Realengo, entregaram-se depois de tentarem resistir a tiros.

Os três foram presos depois de praticarem um assalto num ônibus da linha 908, Guadalupe—Bonsucesso, e de terem sido denunciados pelos passageiros, ao desembarcarem na Avenida Automóvel Clube, a uma patrulha da PM, que pediu reforço pelo rádio. Os menores haviam embarcado na Estrada da Água Grande, em frente ao conjunto da Cehab.

METRALHADORA

O. C. L., que estava com uma metralhadora numa pasta tipo 007, sentou-se no banco atrás do motorista, enquanto A. A. S. e C. R. S. se colocavam no último banco, perto do cobrador. Na Avenida Automóvel Clube, sob a mira da arma, o motorista Damião Damaceno Amaral foi obrigado a parar o veículo.

Os dois menores que estavam na traseira esbofetearam o cobrador Lúcio Ferreira e apanharam a féria da caixa, que era de Cr$ 133. Em seguida, começaram a saquear os passageiros, mas resolveram fugir, quando uma mulher disse que estava passando mal.

Para intimidá-los, os PMs fizeram alguns disparos e O. C. L. respondeu com uma rajada de metralhadora. Os três, então, correram para a linha férrea e, cercada a área, com medo de serem mortos, entregaram-se.

Levados em um *camburão* para a 27a. DP, os menores foram encaminhados à Funabem. O. C. L. disse que comprara a metralhadora, há uma semana, de um traficante conhecido como Antônio, em Padre Miguel.

Na residência da O. C. L. na Rua Princesa Leopoldina, na favela do Curral das Éguas, sua mãe, Helena Correia Lajes, contou que o filho, desde os 12 anos, andava em más companhias e era viciado em maconha. Por diversas vezes, ela o expulsou de casa, mas ele sempre regressava, toda a vez que era preso pela 33a. DP, depois que ela, chamada pela polícia, assinava um termo de responsabilidade.

A Sra Helena Correia Lajes cria mais oito filhos e informou que esse foi o único que se marginalizou; todos os outros maiores trabalham e os menores estudam; O. C. L. deixou de estudar com nove anos, quando cursava a terceira série.

A. A. S e C. R. S. residem no conjunto da Cehab em Magalhães Bastos, conhecido como *Fumacê*, devido ao grande consumo de maconha pelos seus moradores. A mãe de A. A. S. é doente mental e se encontra internada, há anos, no Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro. Sua cunhada, Odília, informou que ele não trabalha, mas ajuda nas despesas da casa. Seus parentes sabiam que ele andava em más companhias, mas nunca tiveram a curiosidade de saber a procedência do dinheiro.

# *Edifício de 36 andares no lugar do Capitólio frustra objetivo do novo gabarito*

O decreto do Prefeito Marcos Tamoyo limitando em 75m (em média 25 andares) as novas construções na Cinelandia não evitará a descaracterização da área, pois no terreno do antigo Cine Capitólio está sendo construído um prédio de 36 andares (130m), cujo licenciamento foi pedido em 1973. Em 1953 o gabarito no local era de 21 andares (70,15m) e em 1976 o atual Prefeito o elevava para 95m (27 andares, em média).

Ao longo da Praça Floriano (Cinelandia) ainda há cinco antigos prédios de 12 andares, dos quais pelo menos dois têm processos pedindo licenciamento para novas obras: o do Cine Império (n.º 19), que está desocupado, e o da esquina da Rua Alcindo Guanabara (n.º 55), onde funciona o Bar Amarelinho e que já teve um projeto para 42 andares. O prédio em construção teve um primeiro licenciamento em 1973.

URBANIZAÇÃO

A preocupação com a área da Praça Floriano (Cinelandia) já é antiga e o tombamento de todo o conjunto arquitetônico foi tentado, inclusive pelo Conselho de Planejamento Urbano (Governo Chagas Freitas), extinto após a Fusão. No início deste ano também o Conselho Estadual de Cultura aprovou, por unanimidade, uma proposta para este tombamento, mas o assunto ficou de ser analisado pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico (Inepac).

Conhecida nos anos 20 como a Broadway Carioca, a Cinelandia, antigos Largos da Ajuda e da Mãe do Bispo, teve sua primeira urbanização há mais de 50 anos, época em que foram construídos os seis prédios que lhe davam uma fachada arquitetônica uniforme, todos com 12 pavimentos e ocupando o terreno até a Rua Alvaro Alvim, que fica atrás.

Segundo o Projeto de Urbanização (PAL—17 911 e 6029) ainda da época do Prefeito do Distrito Federal, Dulcídio do Espírito Santo Cardoso (9 de abril de 1953), qualquer alteração da área limitava-se a um gabarito de 21 pavimentos (mais 5m para caixa de água). Nos arquivos abertos ao público no Departamento Geral de Edificações (Secretaria Municipal de Obras) esta não foi alterada, mas teria sido substituído somente pelos PAL—9697 e 34 350, aprovados pelo Decreto nº 918 de 30 de março de 1977 pelo Prefeito Marcos Tamoyo.

Mas no dia 21 de dezembro de 1976, pelo Prefeito Marcos Tamoyo.

Mas no dia 21 de dezembro de 1976, pelo Decreto nº 761, o Prefeito Marcos Tamoyo limitava as fachadas das edificações na Cinelandia a uma altura máxima de 95m, o equivalente, em média a 27 pavimentos.

DESCARACTERIZAÇÃO

Para o terreno onde funcionou durante décadas o Cine Capitólio (nº 51 da Praça Floriano) o processo pedindo licenciamento para obras no local (Nº 07/187/091) é de 1973. Sob a responsabilidade da Sistema Imobiliário S/A, vem sendo executado pela Emader (Empresa Auxiliar de Engenharia). Ontem essas duas empresas, alegando uma série de motivos, negaram-se a confirmar que o prédio terá 36 andares, o que foi feito por empregados na obra. A previsão de entrega é para 1980.

Um prédio de 36 andares significa uma altura média de 130m, como é o caso do Edifício Bokel (Avenida Rio Branco, 245), quase na esquina da Rua Santa Luzia, que com seus 140m de altura tem 37 andares. E um prédio de 36 andares entre dois de 11 andares (o do Bar Amarelinho e o do Cine Império) será o bastante para descaracterizar toda a fachada da atual Cinelandia e tornar praticamente sem efeito arquitetônico a intenção do Prefeito Marcos Tamoyo em fixar, agora, em 75m (média de 25 andares) os futuros prédios no local.

Quanto aos outros dois prédios para construção no local (nº 55, prédio do Bar Amarelinho e nº 19, vazio e que já foi o Cine Império em funcionamento), os processos estão no Departamento Geral de Edificações.

# *Cientistas atribuem sismo no Irã à explosão nuclear feita pela URSS na Sibéria*

*Teerã* — O número oficial de mortos no terremoto de sábado, no Irã, subiu para 16 mil, mas fontes extra-oficiais calculam que pode haver até 26 mil vítimas. Em Uppsala, na Suécia, e Bochum, na Alemanha, dois cientistas afirmaram que o sismo pode ter sido consequência de uma explosão nuclear subterranea realizada pela União Soviética, na Sibéria.

Na noite de ontem, mais quatro abalos de menor magnitude sacudiram a região devastada, e nove pessoas morreram, entre as quais cinco altos oficiais, quando um C-130 da aviação militar do Irã, que participava da ponte-aérea de socorro, caiu pouco antes de aterrar em Teerã, onde receberia víveres e remédios.

CONSEQUÊNCIA

Segundo o cientista alemão Heinz Kaminski, do Observatório de Bohum, o terremoto no Irã pode ter sido provocado por uma potente explosão atômica realizada pela União Soviética, no dia anterior, entre o Kazakistão e a Cordilheira de Altai, onde existe um forte campo de tensões na crosta terrestre.

A mesma relação foi feita pelo Instituto Sismológico da Universidade de Uppsala, na Suécia, que também registrou a explosão na Sibéria Ocidental, mas a desmentida pelo cientista Eberhard Schmedes.

# Médico do INPS mata a tiro mulher e criança e ainda fere Procurador do Estado

*Petrópolis* — O médico do INPS David Wolff Geremberg matou ontem a tiros sua amante Sônia Maria Siqueira, 31 anos, a filha dela Ana Cláudia, 10, e ainda feriu gravemente Otacilio Siqueira, 64, pai da mulher e Procurador aposentado do Estado. Outra filha de Sônia Andréa, 13, escapou de morrer ou ser ferida porque se escondeu atrás de uma porta.

A recusa de Sônia em depor a favor de David num processo que corre contra ele na Vara Criminal de Petrópolis, sobre dívida de cheque, foi a causa principal do crime, segundo a polícia, com base em depoimento da empregada Mariana Ramos. Ela disse que o médico era jogador inveterado e constantemente perdia altas somas nos cassinos.

O CRIME

Na segunda-feira o médico David Wolff foi chamado pelo Juiz Marcos Túlio Alves para depor num processo sobre a dívida e ele convidou Sônia para depor a seu favor. Ontem ela compareceu à Vara Criminal acompanhada da empregada mas se recusou a dizer na Justiça que a dívida do cheque emitido pelo médico (que ninguém soube dizer o valor) era um débito de jogo, o que o facilitaria legalmente. Da Vara Criminal, Sônia foi ao Colégio Werneck onde apanhou suas filhas e as levou para casa na Rua Paulo Barbosa, 174, apartamento 91.

Ainda de acordo com a empregada, pouco depois, às 16h15m, chegava o médico, que tentou entrar, Sônia não quis abrir a porta. Ele esperou no corredor e, depois de algum tempo, enquanto Sônia trocava de roupa no quarto, conseguiu que Ana Cláudia abrisse a porta. Estava armado com uma pistola calibre 7.65.

Com os gritos de Ana Cláudia, o médico deu-lhe um tiro no peito e, em seguida, dois (um no peito e outro na perna) em Sônia. O pai da mulher, ao socorrê-la, levou dois tiros na barriga.

GRITOS

A menina Andréa tão logo o médico fugiu, saiu detrás da porta e passou a gritar por socorro da janela do apartamento. Seus gritos foram ouvidos pelo detetive Otávio Miloski, que passava numa viatura policial. Ele subiu correndo e já encontrou Ana Cláudia morta. Sônia ainda agonizava, mas morreu nos seus braços no corredor. Ainda assim, o detetive levou Sônia e seu pai para o Pronto-Socorro, onde o Procurador foi operado ontem à noite.

A empregada Mariana Ramos disse que trabalha há quatro anos com o casal e que o médico sempre ameaçou Sônia de morte, o que provocou sua mudança para Petrópolis, há dois anos, no que foi seguida por ele.

Apurou a polícia que David Wolff tentou há oito anos matar sua legítima mulher e por este motivo foi abandonado por ela.

Sônia Maria era casada e separada de outro médico, Arnaldo Vagner dos Santos, pai de suas filhas, e que mora em Juiz de Fora.

## Empregada faz graves acusações ao médico

Durante os quatro anos que trabalhou para Sônia Maria Siqueira, a empregada Mariana Ramos só a viu sofrer. Assim ela iniciou seu depoimento, na madrugada de hoje, aos policiais de Petrópolis, que estão mobilizados para capturar o médico David Wolf, que horas antes havia assassinado com cinco tiros Sônia Maria, a filha dela, e ferindo ainda gravemente o pai da mulher.

Nos dois anos que Sônia residiu em Petrópolis ela parecia mais uma reclusa. Com medo do amante, que era superintendente do INAMPS naquele município e tinha consultório na Rua Alencar Lima, 35, ela quase não saía de casa. David, de 49 anos, é inclusive conhecido dos policiais de Petrópolis, que certa vez libertaram Sônia Maria, e as filhas, da casa do criminoso, na Rua Coronel Veiga, 670, onde ele as havia aprisionado.

FUGA

Segundo a empregada, logo que Sônia resolveu deixar o Rio, David conseguiu convencê-la a morarem juntos na Rua Coronel Veiga, onde voltaram a ocorrer as mesmas cenas de agressão, que ele submetia Sônia, por ciúmes.

Desde que a mulher, as filhas e ela haviam sido libertadas daquela casa, pelo delegado Orlando Caruso, passaram a morar no Hotel Casablanca, e dali se transferiram dias depois às escondidas do médico, para o atual apartamento. Ali, Sônia não o deixava em entrar por medo, e nos fins-de-semana, seu pai, o ex-procurador Otacílio, a sempre lhe fazer companhia.

## Gboex inaugura sede em Porto Alegre

**Porto Alegre** — Ao inaugurar a nova sede do Gboex — Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército — o Coronel José Pedro Martins Gomes, presidente do Conselho Consultivo, pediu a solidariedade de todos os órgãos governamentais, em consonancia com as normas legais que regem as entidades de previdência privada," para "coibir o abuso e a proliferação de entidades que aviltam e saturam um mercado" onde a "poupança popular representa um fator de segurança nacional".

## Bahia apura origem de 450 candomblés

*Salvador* — A Federação Baiana do Culto Afro-Brasileiro, que controla os terreiros de Candomblé, informou que 450 delas estão com suas atividades suspensas até o término das investigações sobre a origem e a iniciação de seus responsáveis. De 1976 para cá, quando assumiu o controle dos candomblés — antes feito pela polícia — a Federação fechou um terreiro e ratificou o funcionamento de 696.

## Justiça enquadra *Isto É* por "gay"

*São Paulo* — Nove jornalistas da revista *Isto É* foram indiciados em inquérito, acusados de infrigirem o Artigo 17 da Lei de Imprensa — ofensa à moral e bons costumes — pela reportagem *Os Gays Saíram à Luz*, publicada na edição de 28 de dezembro do ano passado. O inquérito foi solicitado pelo diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Moacir Coelho.

Ontem, seis jornalistas — Nirlando Belrão, Fernando Sandoval, Maria Cristina Pinheiro, Vera Cecília Dantas, José Aparecido Miguel e Alex Solnik — prestaram depoimento no 4º Distrito Policial. Os demais — Tim Lopes e Dulce Tupy, do Rio, e Leonor Vargas, de Porto Alegre — deverão ser ouvidos por carta precatória. Apenas lhes foi indagado, além de dados gerais, se eram autores do texto, que mereceu capa — *O Poder Homossexual* — da revista *Isto É*. O advogado do Sindicato dos Jornalistas, Sr Walter Uzzo, acompanhou a tomada de depoimentos.

## Consórcio paga por asfalto da Ponte

**Brasília** — O consórcio inglês responsável pelo asfaltamento da Ponte Rio—Niterói vai pagar em dinheiro, ao DNER, para que uma empreiteira brasileira recupere a pista do vão central. O acordo já foi comunicado ao Ministro dos Transportes pelo diretor-executivo do DNER, Sr David Elkind, e só após a conclusão dos trabalhos será liberada a caução de 1 milhão de libras (Cr$ 30 milhões) depositada pelo consórcio no Banco do Brasil.

# Deputados da Arena e MDB aprovam lei da Magistratura

*Brasília* — A Camara dos Deputados aprovou ontem, com apenas um voto contra, da Deputada Lygia Lessa Bastos (Arena-RJ), que quis ficar coerente com o voto contrário dado à Reforma do Judiciário, o substitutivo do Deputado Theobaldo Barbosa (Arena-AL) ao projeto da Lei Organica da Magistratura, que há mais de três meses tramitava nas comissões técnicas.

As duas lideranças — da Arena e do MDB — uniram-se na aprovação da matéria, que agora irá à apreciação do Senado de forma integral, e não com algumas regressões ao projeto original do Governo, receio que chegou a ser manifestado, no fim de semana, por emedebistas e até pelo relator, Deputado Theobaldo Barbosa.

## Substitutivo

Entre as principais alterações introduzidas pelo relator no substitutivo aprovado ontem está a supressão de dois dos motivos que nó projeto original provocariam a perda do cargo do magistrado "desidia grave no desempenho de deveres funcionais" e "comportamento incompativel com a dignidade, a honra e decoro das funções judicantes".

O substitutivo amplia as prerrogativas dos magistrados no que se refere à prisão, que só poderá ser feita em flagrante de crime cuja pena seja de reclusão ou de crime inafiançável. Assegura também ao magistrado o direito de ser recolhido a prisão especial ou em sala especial de Estado-Maior quando sujeito a prisão antes do julgamento final.

Também pelo substitutivo permite-se ao magistrado o porte de arma de defesa pessoal, excluindo a condicionante do projeto original que subordina a concessão à autorização do Tribunal. Foi retirada a obrigatoriedade do juiz atender as partes a qualquer momento, amenizando-se a redação deste artigo que ficou redigido assim: "Aos que o procurarem a qualquer momento quando se trate de providências que reclamem ou possibilitem solução de urgência". O projeto original obriga o juiz a residir na sede da Comarca. O substitutivo ressalva: salvo a autorização do órgão disciplinar a que estiver subordinado".

Suprimiu-se, no substitutivo, a proibição aos magistrados de "frequentar lugares onde sua presença possa diminuir a confiança, a consideração de que deve gozar o magistrado, ou possa comprometer o prestigio da Justiça".

## Outra atividade

O substitutivo permite que o juiz classista da Justiça do Trabalho possa exercer atividade comercial. O projeto original nega ao magistrado de modo geral o exercício dessa atividade. O projeto original dispõe que os cartórios remeterão até o dia 1.º de cada mês, ao órgão corregedor competente da segunda instancia, certidão indicativa dos fatos em poder dos juizes, cujos prazos para despacho ou decisão hajam sido excedidos às das respectivas conclusões, bem como certidões do número de sentenças proferidas no mês anterior. O substitutivo nega essas atribuições aos cartórios, conferindo tais prerrogativas aos próprios juizes.

No capitulo das penalidades, foi suprimido o desconto de tempo de serviço para o fim de promoção que o projeto original fixou como pena disciplinar, além de retirar a irrecorribilidade das decisões do Conselho Nacional da Magistratura. Assegura-se que o tempo em disponibilidade seja contado para efeito de aposentadoria.

# *Geisel recebe diretores lojistas no Planalto e fala sobre a inflação*

*Brasília* — Um circulo vicioso em que a inflação é realimentada por remédios usados para evitar males maiores — a correção monetária e a correção salarial — foi a classificação dada ontem, no Palácio do Planalto, pelo Presidente Geisel para a situação "que o Brasil está vivendo" a diretores lojistas que o visitaram.

Os comerciantes, em nome de quem falou o Sr Ricardo Leal de Miranda, do Rio, reconheceram o esforço que o Governo vem fazendo para conter a inflação e agradeceram as medidas que têm sido tomadas em favor da pequena e da média empresa. "Se mais não tem feito V Exa, é porque assuntos prioritários requerem também muita atenção", disse o Sr Miranda.

RESPOSTA

De improviso, o Presidente respondeu que apesar das dificuldades muita coisa tem sido feita desde gulho posso talvez dizer que de 1974 para cá também (o Brasil) tem andado, tem caminhado e eu acho que tem caminhado no bom caminho". Reconheceu, porém que a inflação tem causado descontentamentos.

Ao final de seu discurso, o Chefe da Nação mostrou-se otimista: "Tenho certeza de que alguma coisa estamos fazendo, que algum progresso estamos realizando e estamos abrindo um futuro mais auspicioso que, sem dúvida, o Brasil atingirá e atingirá nos próximos anos. A caminhada que se tem realizado é grande".

Nos primeiros oito meses deste ano as vendas do comércio lojista tiveram um aumento real de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor mais beneficiado foi o de eletrodomésticos, com um aumento bruto de 43,5%, o que corresponde a uma elevação real de 4,9%. O setor de tecidos e confecções apresentou um crescimento bruto de 38,8%.

Nos últimos 12 meses, entretanto, as vendas de eletrodomésticos foram bastante atingidas, com uma queda de 7,9%. No mês de agosto, em relação ao mesmo mês do ano anterior, as vendas apresentaram uma queda real de 4,4%, enquanto que em relação ao mês de julho passado as vendas apresentaram um crescimento de 5,1%.

*No colo da mãe, Tatiana (D), de oito meses, a primeira a ser operada; Elói, por ter seis meses e cinco quilos, era o caso mais grave*

# Menino vem de S. Catarina para a última operação de cardiólogo dos EUA no Rio

A equipe médica do Hospital Bonsucesso, orientada pelo norte-americano Paul Ebert, operará hoje Maurício Venturini, de sete meses, que tem transposição dos grandes vasos (saída anormal da aorta e da artéria pulmonar). Seus pais vieram de Blumenau (SC), após saberem das operações por noticiário de televisão. O Dr Paul Ebert viaja hoje para os EUA.

A primeira operação foi quinta-feira, mas nas duas seguintes o médico norte-americano apenas supervisionou. O Dr Jorge Moll, chefe da equipe cardiológica do hospital (que é do INAMPS) explicou que o Dr Ebert "trouxe a técnica de correção da cardiopatia mais perigosa em baixa idade, que é a transposição dos grandes vasos, e o tratamento das crianças no pós-operatório".

UM EM 100

Em cada 100 partos, uma criança tem cardiopatia congênita. A transposição dos grandes vasos é a mais grave, matando 90% das crianças antes de um ano completo; há dois anos a operação corretora é feita em São Paulo, mas com 50% de mortalidade; a técnica desenvolvida pelo Dr Ebert, a partir da idealizada por Mustard há 17 anos no Canadá, salva 95% das crianças, mas nunca fora aplicada no Brasil.

O Hospital de Bonsucesso operava cardiopatias em crianças com mais de um ano e agora começa a se preparar para os demais casos; o Dr Paul Ebert se comprometeu a vir ao Brasil a cada seis meses, para manter a orientação. Mas desde já a correção cirúrgica da transposição dos grandes vasos entrará em rotina — há mais de 20 crianças internadas à espera.

Com a divulgação da cirurgia em Tatiana dos Santos Varela, de oito meses, o hospital recebeu pedidos de informações de vários Estados. O casal Pedro André e Eliane Maria Venturini entrou logo em contato com a direção e acertaram a operação de Mauricio. O Dr Paul Ebert é catedrático de Cirurgia Cardiovascular da Universidade da Califórnia.

# *OAB oficia a Silveira sobre presa*

A situação da brasileira Flávia Schilling, presa e condenada em Montevudéu, mas já com possibilidades de obter livramento condicional, será objeto de oficio da Ordem dos Advogados do Brasil (Conselho Federal) ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Azeredo da Silveira.

Na sessão de ontem, quando ficou decidido o envio do oficio sobre o caso de Flávia, por proposta do conselheiro José Augusto Ariston, a OAB congratulou-se com o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo em razão da decisão tomada com relação à candidatura ao Senado do sociólogo Fernando Henrique Cardoso.

# *CPI propõe criação do "solo criado"*

*Brasília* — O relatório da CPI da especulação imobiliária apresenta 41 recomendações para resolver o problema das cidades brasileiras, destacando-se instituição do *solo criado*, taxação progressiva de terrenos desocupados, extinção da correção monetária no financiamento de imóveis, eliminação dos intermediários no Sistema Financeiro da Habitação e adoção de um limite de 2 mil 500 UPCs para suas operações.

A Deputada Lygia Lessa Bastos, relatora, subdividiu suas recomendações conforme a área de responsabilidade pela adoção das medidas sugeridas. No capitulo geral, defende o controle da natalidade (planejamento familiar) como parte de uma ampla solução para o problema.

No campo tributário, além de pedir a reforma do atual sistema e o aprimoramento do próprio Código Civil de 1916, o relatório da CPI defende a taxação progressiva dos terrenos urbanos desocupados e dotados de infra-estrutura de serviços públicos.

Também reivindica a transferência para os Municipios das rendas decorrentes da cobrança do imposto de transmissão de propriedade (*causa-mortis* e inter-vivos), além da taxação progressiva das transações imobiliárias por uma mesma pessoa.

O relatório defende mudança no Imposto de Renda, a fim de incluir a tributação do lucro imobiliário, bem como a extinção da isenção tributária concedida aos imóveis das sociedades anômimas, quando transferidos. Finalmente, propõe a instituição do *solo criado*.

No campo da habitação, quer maior presença do poder público na oferta e financiamento de casas populares para as camadas de baixa renda. Pretende que o BNH organize um Banco de Terras para baratear os imóveis e induzir o crescimento das cidades, além de reivindicar a "supressão imediata da correção monetária, diante de seu caráter anti-social"

# Presidente da ABERT toma posse

*Porto Alegre* — O novo presidente da ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão), Comandante Carlos Cordeiro de Melo, empossado ontem à noite em Caxias do Sul, na solenidade de abertura do 11º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, cobrou com antecipação "uma promessa dos representantes de todas as emissoras, pequenas e grandes, do interior e das Capitais, de que não me faltarão com as sugestões e criticas".

Após ter recebido o cargo do ex-presidente, Almirante Adalberto de Barros Nunes, o Sr Cordeiro de Melo manifestou sua preocupação com "a verdade e com interesses antagônicos": "Para atender os anseios, mor das vezes antagônicos e conflitantes, de interesses pluralisticos, é preciso preparar psicologicamente os componentes da comunidade para que aceitem a verdade, às vezes dura, de que a melhor solução será sempre aquela que permita distribuir entre todos uma igual insatisfação".

Durante o Congresso, que terminará sexta-feira, será dado destaque à situação da indústria nacional de equipamentos eletrônicos, assunto que será abordado pelo secretário-geral do Ministério das Comunicações, Sr Rômulo Vilar Furtado.

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1978

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito
Editor: Walter Fontoura

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Diretor: Bernard da Costa Campos
Diretor: Lywal Salles


## Disposição de Mudar

O Governo brasileiro não poderia deixar de pronunciar-se politicamente sobre a questão dos incentivos à exportação. Se, com indiscutível dose de astúcia, conseguimos evitar essa discussão até onde foi possível, neste preciso momento a agenda das discussões comerciais internacionais está sobrecarregada. Primeiro, porque em 7 de janeiro do ano que vem, expira o prazo concedido ao Executivo americano para suspender — através do mecanismo do *waiver* — a aplicação de tarifas compensatórias previstas no rigoroso Trade Act. Mesmo que haja indícios, inclusive por causa da pressão de europeus e japoneses, de que essa providência pode ser prorrogada, não as pode arriscar muito. Além disso, realizam-se em Genebra, desde o início deste ano, as negociações no ambito do GATT para encontrar mecanismos institucionais que regulem a prática dos incentivos à exportação e as tarifas compensatórias.

Mesmo depois de ter participado ativamente das negociações do GATT, propugnando pela inclusão da *cláusula do dano* — que condiciona a aplicação de tarifas compensatórias à comprovação de que o produtor local foi prejudicado — o Governo brasileiro precisava, nesta conjuntura politicamente complexa, dar uma demonstração de que está disposto a correr riscos e rever sua política, em benefício de um amplo acordo, de margens mais amplas de entendimento, especialmente com os Estados Unidos.

Uma vez que está praticamente estabelecido o princípio do dano e que, na verdade, raros são os produtos brasileiros que, por enquanto, efetivamente causam dano a produtores locais — mesmo no caso dos calçados, os produtores americanos têm mais queixas de italianos e espanhóis, produtores mais fortes, que dos brasileiros — não havia por que adiar, mais uma vez, a inevitável discussão de nossos incentivos à exportação.

Além disso, não são todos os incentivos brasileiros que se enquadram nas categorias faltosas, segundo os critérios do GATT e do Trade Act. A isenção de impostos e a concessão de créditos subsidiados são instrumentos legítimos de fomento da exportação e, como tais, reconhecidos pelo próprio GATT. Onde, aos poucos, e por produtos, podemos ir renegociando e, mesmo assim, em certos casos, aceitando correr o risco de cometer danos e sofrer as tarifas compensatórias, é no crédito-prêmio de impostos aos exportadores. Aí, estamos enquadrados no que se chama de "dano presumido". Trata-se de um instrumento de incentivo que já foi condenado pelos países desenvolvidos, nas negociações no GATT.

Onde, ainda, provavelmente teremos de oferecer margens para negociação é também no capítulo das importações. Aí, nossa folha-corrida não está imaculada: o depósito prévio de 100%, concebido numa emergência e plenamente justificado, inclusive porque países industrializados, como a Itália, também a ele recorreram, já criou suficientes áreas de atrito. E, até do ponto-de-vista do interesse da economia nacional, não se pode esquecer que a fixação de um teto para as importações — como está agora acontecendo — implica limitar, de alguma forma, a capacidade de expansão das exportações.

Enfim, estamos jogando dentro das regras do jogo do comércio internacional e nada mais justo do que a elas se adaptar, quando atribulações novas, geradas pelo protecionismo que brotou da crise do petróleo, recomendam novos parametros. Mas, o anúncio feito anteontem pelo Ministro da Fazenda de forma nenhuma ameaça nosso programa de exportações. Estão previstas alterações razoáveis e num prazo de tempo perfeitamente digerível.

## Duplo Alicerce

Menos de um ano depois da viagem de Anwar Sadat a Jerusalém, as negociações de Camp David demonstram que o mapa político do Oriente Médio está condicionado a um decisivo fator: o Egito e Israel caminham em direção à paz. O que não foi conseguido no clima emocional do desembarque do Presidente egípcio em território israelense, começa a ser esboçado a partir das negociações conduzidas por Jimmy Carter.

Os acontecimentos de Camp David são consequência natural de um processo de alteração do quadro geopolítico do Oriente Médio, a partir do momento em que o Governo egípcio cortou o cordão umbilical com que o General Nasser atou seu país nas torres do Kremlin. Negociando na comunidade ocidental e, sobretudo, com a Casa Branca, o Presidente Sadat, para cujo Governo é essencial a conquista de uma forma de paz, conseguiu estabelecer premissas de negociação razoáveis com Israel. Esse fato veio determinar outra decisiva consequência, levando o próprio Governo de Tel Aviv a compreender a necessidade interna de uma postura mais transigente.

Graças a esses acontecimentos e à feliz intervenção do Presidente americano, Camp David mostrou ao mundo que o caminho em direção à paz começa a ser percorrido de forma clara no seu sentido geral. Nesse sentido, foram claros os governantes de Israel e do Egito quando vislumbraram a possibilidade do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, como coroamento de um processo de pacificação que agora se inicia.

No aspecto essencial, o Oriente Médio caminha para o entendimento. Nas particularidades, muitas são as questões abertas e não poucas as intransigências que haverão de ser encontradas em cada lado. Caberá ao Parlamento israelense definir a posição do país diante da sua política de colônias. Caberá à influência saudita estabelecer se Jerusalém virá a se transformar num enclave irremovível. Caberá também aos sírios e aos jordanianos a tarefa de negociação sobre o futuro dos territórios que Israel ocupa no presente. De qualquer forma, a simples menção de Camp David ao espírito da Resolução 242 e ao reconhecimento da questão palestina revela a tendência à composição moderada.

Tomado isoladamente, cada um desses tópicos seria suficiente não só para impedir a paz, mas até para provocar a guerra. É nesse sentido que Camp David parece alterar o quadro: no núcleo essencial, pelo entendimento entre os dois principais agentes, chegou-se a um vetor que leva à paz. Trata-se, portanto, de conduzir esse vetor pelo caminho da eficácia e da serenidade nas futuras rodadas diplomáticas.

Ao que tudo indica, assistiu-se graças ao Presidente Carter a mais uma demonstração da virtude da diplomacia. Caminha-se para uma solução na qual, sem haver necessariamente um vencedor ou um vencido facilmente indentificáveis, chega-se ao que os litigantes queriam: a paz. Isso porque nem em Camp David, nem em qualquer outro foro, a questão do Oriente Médio será resolvida através de capitulações.

O certo é que o entendimento de Camp David só se revelará profícuo se algo vier a ser edificado sobre um duplo alicerce: o máximo de unidade do mundo árabe e o máximo de flexibilidade de Israel. Pois só a conjugação desses dois fatores poderá contrabalançar as tendências adversas à paz no Oriente Médio.

## Tópicos

### Direitos humanos

Num campo de concentração de país estrangeiro, está presa, vai para seis anos, uma mulher brasileira. O advogado que a família lhe escolheu continua impedido de ter acesso à prisioneira, ou de consultar sequer os autos do processo. Está gravemente doente, essa nossa compatriota. E poderia, porventura, passar ao regime de liberdade condicional se seu direito de defesa fosse devidamente assegurado. Assim, lá continua sofrendo, sabem Deus e as autoridades uruguaias, até quando.

Perante a omissão — ou a ineficácia — do Governo brasileiro em matéria tão essencial como a da proteção da liberdade e direitos de seus súditos, cessa toda a legitimidade para criticar-se a atitude do Governo uruguaio. Chega-se, porém, à humilhante conclusão de que a onipresente figura da segurança nacional não chega, pelo menos, para cobrir a segurança dos nacionais deste país.

### Trem-bala

Quando, dias atrás ouviu falar da hipótese de um trem-bala para ligar futuramente o Rio e São Paulo, o país levou um susto perfeitamente justificado. Honestamente, porém, não acreditou. Não acreditou porque recusou-se a ter como possível que, em face da situação preocupante de seus índices de dívida externa e interna, o Governo se propusesse a um novo investimento da ordem dos Cr$ 70 bilhões.

Parece, todavia, que o pesadelo de mais essa miragem faraônica continua a fascinar algumas áreas responsáveis. E ao temor suscitado pelo montante do investimento, responde-se agora que haverá grupos japoneses já interessados em financiar o empreendimento.

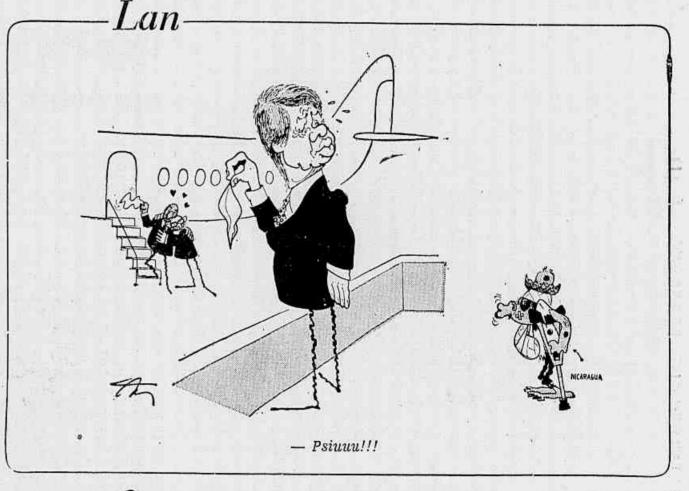
À pergunta de quem pagará depois aos japoneses, a resposta habitual: nós, os brasileiros — já pagamos tudo o mais. Sendo assim, temos, os mesmos cidadãos, legitimidade para dirigir também nossa sugestão ao Governo: desista de fazer os estudos de viabilidade. Não são precisos: não há dinheiro para a obra..

### Rodízio

Como a PM não atendeu nossa sugestão de reforçar seus contingentes com os burocratas das demais áreas do Governo, não foram eles suficientes para assegurar o policiamento da cidade no passado fim de semana. No domingo, a Zona Sul continuou à míngua de segurança porque os reforços se haviam concentrado na Zona Norte. No próximo talvez aconteça o contrário, e assim, sucessivamente, por rodízio.

Significa, na prática, o novo esquema, que com exceção de uma área localizada da cidade, as demais continuarão, como até aqui, à mercê dos criminosos. Porque, a estes, passou apenas a exigir-se o trabalho suplementar de, antes de começarem suas operações, averiguarem onde estão, nesse dia, os burocratas. Depois, para eles, o à-vontade habitual. Para nós, os mesmos riscos. E, para a PM, a satisfação que colhe da estatística.

## Lan

— Psiuuu!!!

## Cartas

### O agressor

No tocante à reclamação do Sr José Paulo Coutinho Dunley Jr, publicada na pág. 10, coluna Cartas, edição de 18 do corrente, sob o título **Estado agressor**, afirmo que as razões apontadas pelo reclamante não têm fundamento, estão com a verdade truncada e a culpa do fato não cabe ao motorista do carro RJ-0159, da Secretaria de Fazenda.

Por outro lado, esclareço que o assunto já está registrado no Detran sob o nº 15 188, bem como foi incluído no Processo nº 01/401 568/78, da Superintendência de Transportes Oficiais, que apurará a quem cabe a responsabilidade do evento.

Na realidade, o **agressor** foi o reclamante, que usou atitude desrespeitosa contra o signatário da presente e transgrediu regras fundamentais do transito, quando provocou a colisão, ao cortar da direita para a esquerda a marcha do veículo em que eu viajava.

Finalmente, não arroguei qualquer princípio de autoridade afirmando ser "assessor da Secretaria de Fazenda; sou o Estado", alegando, no entanto, ser assessor do Secretário de Estado de Fazenda, quando lhe mostrei — a seu pedido — a minha identidade.

Todas as minhas assertivas aqui registradas poderão ser comprovadas pelo Sr Dr Jayme Boavista (Av. Nossa Senhora de Copacabana, nº 1376 — ap. 902). **José Leite Brasiliano da Costa — Rio de Janeiro.**

### Desamparo

E' sem dúvida com estranheza e vergonha que estamos lendo no último número do **Time** que o Brasil possui 16 milhões de menores desamparados (na realidade são 25 milhões, segundo inquérito parlamentar).

Este mal não poderia ser removido mediante Atos Adicionais, como observa com o seu brilho habitual Oto Lara Rezende.

Já podem ser lembradas algumas medidas que poderiam permitir ao Governo, sem gastos excepcionais, minorar o problema.

1 — A primeira medida é instituir, na Constituição Federal, dispositivo tornando obrigatória, em todos os Municípios, a existência de **Recolhimento Provisório para Menores**, ao lado das escolas primárias. Já em muitas localidades existem tais Recolhimentos instituídos pela caridade **particular**, e eu lembraria Poços de Caldas e muitas outras cujas diretorias poderiam comunicar o fato a este Jornal. E é claro que tais recolhimentos deveriam ter instalações adequadas. Não seria uma medida agora inventada, pois sua criação está determinada pelo Art. 55 do Código de Menores de 1927. Só com essa fácil providência, deveria desaparecer praticamente do país a absurda existência do menor desamparado. Por minha iniciativa, o Instituto de Advogados Brasileiros lembrou ao Governo a inclusão desse dispositivo na nossa próxima Lei de Reforma Judiciária, e a decisão sobre o caso está nas mãos do Governo neste momento.

2 — Não há lógica nenhuma em instituir um Banco Nacional da Habitação para **vender** imóveis a pessoas que sabidamente não têm dinheiro para comprá-los e ainda menos com correção monetária. O razoável é que o Banco construísse **casas para alugar** a pessoas destituídas de dinheiro para pagar o aluguel integral justo.

3 — Em vez de demagógicas leis do inquilinato, o razoável é que a lei dê **um subsídio** ao locatário cujos bens não sejam suficientes para pagar o total do aluguel convencionado. A prestação assistencial deveria há muito figurar na nossa lei sobre Previdência Social. Assim é que ao Estado compete suprir o pagamento desse suplemento de aluguel e não aos proprietários, de seu bolso, a favor de pessoas que não seus parentes.

4 — E' risível um salário-família de 5% sobre o salário mínimo. Na França o salário-família vai crescendo para cada filho. No Brasil a retificação da lei sobre o salário-família depende **de iniciativa do** Poder Executivo, já que aumenta despesas. O Ministro Nascimento e Silva, que tão nobres iniciativas tem tomado a favor dos miseráveis, também poderia adotar mais esta: propor ao Congresso um aumento razoável para o salário-família.

E' notório o esforço do Governo a favor da classe na miséria (quarta classe). Certamente este meu apelo, prestigiado pelo grande JORNAL DO BRASIL, será prontamente atendido. **Desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho — Rio de Janeiro.**

### E o computador?

Consta que o Imposto de Renda é controlado por computador. Para efeito publicitário, o recolhimento do imposto retido na fonte é registrado pelo computador a favor do contribuinte. Entretanto, agora em setembro, cinco meses após haver recebido as declarações de rendimentos e de ter conferido os recibos de depósito daquelas retenções, o Ministério da Fazenda confessa que está consultando as fontes pagadoras para confirmar o recolhimento do tributo. Afinal, essa providência evitará conchavos entre fonte pagadora e beneficiários da renda ou, ao contrário, só demonstra a ineficácia ou inexistência da propalada computação? E não virá encorajar outras manobras, inclusive a omissão de rendimentos em declarações futuras, a sombra da desorganização que lavra nos órgãos arrecadadores? Vê-se que pagarão os justos pelos pecadores, pois as restituições serão feitas com atraso e sem correção monetária. Na verdade, as 1 mil 200 manobras fraudulentas atribuídas pelo Ministério a um mesmo autor soam falso, parecendo antes uma desculpa esfarrapada para explicar a retenção ilegal das restituiçoes de impostos superiores a Cr$ 15 mil. Se a restituição é feita em cheque nominal cruzado, o inquinado falsário merece um prêmio, pois, além de falsificar 1 mil 200 declarações, com os respectivos comprovantes, teria que abrir igual número de contas bancárias, furando portanto o controle da carteira de identidade e CPF que deve ter sido feito em outras agências de banco. Será que nenhum controle funciona neste país? De quem é a fraude? **R. C. Albuquerque — Rio de Janeiro.**

### Pela casa própria

Quem vos escreve é um dos milhares de brasileiros que, por ocasião das inscrições para aquisição da casa própria na localidade denominada Fazenda Botafogo, de propriedade da Cehab, passou como os demais uma noite inteira na fila, ao relento, para não perder o lugar no dia seguinte, quando iniciasse o expediente. Transcorria o ano de 1975, precisamente no mês de agosto, quando estava sendo feita a terraplanagem do terreno; terminado este estágio, foi iniciada a construção dos blocos e apartamentos. Depois de alguns prontos, tiveram início as chamadas. Como meu nome não constasse de nenhuma, isto passados na época dois anos, solicitei uma audiência ao Sr João B. Pizzarro Drumond sendo informado de que o presidente da Cehab não atendia a nenhum dos inscritos e que reclamasse no balcão. Lá comparecendo, a senhorita que me atendeu informou-me de que, por ocasião da inscrição, o salário declarado era insuficiente para adquirir o apartamento e, quando me chamassem seria para tomar posse de um terreno para os lados do subúrbio, ou uma casa-embrião. No mesmo instante, entreguei à referida funcionária os contracheques do meu salário, que, se no ato da inscrição não dava para adquirir o imóvel, naquela oportunidade era suficiente para pagar a mais alta prestação cobrada pela companhia. Resposta: não adianta declarar o seu salário atual. Tentei mais uma vez me avistar com Sua Exa. o presidente da Cehab, mais uma vez fui impedido. Por fim, me peguei com um político. Isto, há uns seis meses; até agora, sem resultado. Lendo o nosso JB, ocorreu-me uma idéia: vou escrever para a seção **Cartas**, pois aqueles que me impediram de chegar até aquela autoridade não teriam condições de fazer o mesmo com o JORNAL DO BRASIL. Na esperança de que esta seja lida pelo citado Sr. Drumond, pelo ilustre Sr Governador e até pelo General João Baptista de Figueiredo, para quem apelarei, após sua posse, subscrevo-me, **Abigail Bahia — Rio de Janeiro.**

### Mosquitos

Gostaria de consultar a Prefeitura de Niterói sobre a possibilidade de adquirir caminhões especiais para matar os mosquitos que infestam Niterói. O Rio tem grande quantidade desses caminhões, que, todas as semanas, passam pelos bairros, eliminando os pernilongos que interrompem o sono e trasmitem doenças.

Há locais que têm maior quantidade, devido aos terrenos baldios, onde o lixo é indevidamente depositado. Por falar nisso, deveria ser feita uma fiscalização maior nesses terrenos, tornando obrigatório cada proprietário mantê-lo limpo. **Gilberto Veiga Feijó — Niterói.**

### Correios

Em 1º de dezembro, escrevi um aerograma a um amigo de Uberlandia. No dia 21 do mesmo mês, enviei-lhe um cartão de Natal. A carta chegou a Uberlandia no dia 3 de janeiro e o cartão no dia 29. Até aí nada demais: cinco ou oito dias para a entrega de correspondência não mais nos assusta.

No dia 23 de maio, a agência pela qual enviei as duas correspondências me informou que a Caixa Postal estava fechada em Uberlandia e o aerograma e o cartão me foram devolvidos, chegando dia 13 de setembro, exatamente nove meses depois de remetidos e sem os prováveis filhotes de uma união dos dois, que permaneceram juntos por tanto tempo. É, realmente, inadmissível.

Hoje, dia 13, remeto novamente as mesmas correspondências, junto com mais outra, para um novo endereço. Veremos se em junho do próximo ano — nove meses depois — as receberei de volta, acompanhadas de farta prole. **Carlos Midosi — Rio de Janeiro.**

**As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.**


**JORNAL DO BRASIL LTDA.**, Av. Brasil, 500 CEP-20940. Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráficos: JORBRASIL. Telex números 21 23690 e 21 23262.

**Assinaturas: Tel.: 264-6807.**

**SUCURSAIS**

**São Paulo** — A. Paulista nº 1 294 — 15º andar — Unidade 15-B — Edifício Eluma. Tel.: 284-8133 PABX.

**Brasília** — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra I, Bloco K, Edifício Denasa, 2.º and. Tel.: 225-0150.

**Belo Horizonte** — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. — Tel.: 222-3955.

**Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 207 — Loja 103. Telefone: 722-2030.

**Curitiba** — Rua Presidente Faria, 51 — Conj. 1 103/05 — Ed. Surugi Tel.: 24-8783.

**Porto Alegre** — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: Redação: 21-8714, Setor Comercial: 21-3547.

**Salvador** — Rua Conde Pereira Carneiro s/nº (Bairro de Pernambues). Tel.: 244-3133.

**Recife** — Rua Gonçalves Maia, 193 — Boa Vista. Tel.: 222-1144.

**CORRESPONDENTES**

Macapá, Boa Vista, Porto Velho, Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Campo Grande, Vitória, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Moscou, Los Angeles, Tóquio, Madri, Buenos Aires, Bonn e Jerusalém.

**SERVICOS TELEGRÁFICOS**

UPI, A, AFP, ANSA, DPA, Reuters, e EFE.

**SERVIÇOS ESPECIAIS**

The New York Times, The Economist.

# Terrorismo e ação coletiva

*Carlos A. Dunshee de Abranches*

OS problemas do terrorismo e da tortura voltaram a ser considerados na recente Assembléia-Geral da OEA, refletindo as condições sociopolíticas que prevalecem em vários países deste continente.

A tentativa de 1970, de lograr uma convenção regional para prevenir e reprimir a prática do terrorismo, fracassou pelas razões que a Delegação do Brasil expusera então, ao demonstrar a insuficiência do projeto, que veio a ser adotado por inexpressiva maioria de votos, mas até hoje só foi ratificado por uma minoria de Estados

Por isso, o Conselho Permanente da OEA retomou o estudo dessa importante matéria, que os últimos acontecimentos tornam cada dia mais urgente. Parece que atualmente há um consenso de que os Governos precisam engajar-se em uma estreita e completa ação coletiva, de caráter antiterrorista, fora da qual não haveria esperança de opor um dique eficaz a novos e audaciosos atentados terroristas, como reiteradamente recomendamos nesta coluna.

Paralelamente, o órgão máximo do sistema interamericano solicitou ao Comitê Jurídico Interamericano, que tem sede no Rio de Janeiro, que elaborasse, em cooperação com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, outro projeto de convenção com a finalidade de coordenar os esforços de todos os Governos deste hemisfério para evitar a repetição desse mal, hoje universal. Visa-se impedir o tratamento desumano inflingido por agentes do Poder Público contra pessoas privadas de liberdade, quer sejam os indiciados por delitos comuns, quer sejam os autores de atos de terrorismo, agentes subversivos, ou simples dissidentes políticos. Quando falhem as medidas preventivas, deverão os Governos apurar a autoria e sancionar os autores de tais abusos, sempre que sejam denunciados, como no Brasil tem dado o exemplo o Superior Tribunal Militar.

Felizmente, todas as organizações internacionais governamentais condenam, atualmente, os atos de terrorismo que violam o direito à vida, à segurança pessoal, à liberdade física e às outras prerrogativas inerentes ao ser humano e rejeitam os pretextos dos que pretendiam justificá-los, com invocação dos móveis do terrorismo político-ideológico ou das causas econômicas da guerrilha urbana.

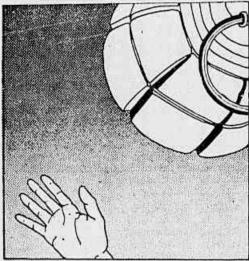
Na verdade, os objetivos políticos e ideológicos apresentados como causa determinante de tais atos não devem afetar a sua qualificação como graves violações dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, nem podem excluir a responsabilidade de seus autores por essas violações criminosas.

Desde as mais remotas eras, o homem aparece como o primeiro violador dos direitos naturais do seu semelhante. Até hoje, depois de muitos séculos de esforços para aperfeiçoar a natureza humana, nossa civilização ainda não conseguiu eliminar o velho conceito de que o homem é o lobo do homem.

A organização da sociedade teve por finalidade proteger o cidadão no seio do Estado, criando para isso leis, tribunais e polícia, mas não impediu o aparecimento de outra categoria de violadores dos direitos individuais quando eventualmente os investidos da autoridade pública abusam de seus poderes.

Daí a necessidade de uma proteção internacional dos direitos humanos e liberdades fundamentais, que atue quando falham as garantias internas. Todavia, agora que esta proteção começa a florescer, mediante convenções e órgãos do tipo das Comissões do Conselho da Europa e da OEA e da Corte de Estrasburgo, a humanidade se defronta, infelizmente, com esta nova categoria de violadores dos direitos humanos. Esses grupos político-ideológicos, que usam a violência e o roubo, pretendem que os seus alegados fins bastem para justificar os reprováveis meios de que lançam mão.

Em todos os continentes e inclusive nas três Américas, organizações clandestinas, com os mais variados pretextos, continuam a sequestrar reféns e exigir aviões para lograr transporte a países de sua preferência e obter a libertação de prisioneiros, dinheiro e armas, em troca da vida dos sequestrados.

A prática desses atos de terrorismo revolucionário, de pirataria aérea, de guerrilha urbana ou outro nome que seja dado a estes fenômenos de patologia social, constituem novas formas de violação de direitos humanos, que hão de merecer condenação e repressão tão veemente e enérgica como as antigas.

Além disso, essas violações graves e reiteradas produzem um efeito secundário não menos prejudicial ao respeito dos direitos humanos. Em certos países, a prevenção e a repressão das atividades terroristas deu causa ao agravamento das penas cominadas a delitos políticos e, por outro lado, ensejou os aludidos excessos e abusos por parte dos responsáveis pela manutenção da ordem e da segurança pública. As violências dos terroristas provocaram, assim, numa reação em cadeia, outras violações de direitos humanos.

# Universidade e desenvolvimento

*Rogério Cézar de Cerqueira Leite*

FREQUENTEMENTE, quando encontram uma dificuldade semantica ou lógica no enunciado de um conceito ou na elaboração de uma definição, valem-se os matemáticos de um estratagema: estabelecem que se trata de um conceito primitivo e que portanto carece de definição. Adotaremos o mesmo artificio e admitiremos, no que segue, que liberdade e democracia são conceitos primitivos. Reconheceremos, entretanto, que essas duas entidades são altamente desejáveis para a comunidade dos homens. Aceitaremos ainda, como verdades evidentes por si mesmas, que de nada serve a liberdade se não se dispõe de tempo e espaço para dela usufruir, e que a demorcracia é inútil se os indivíduos que compõem a sociedade democrática não possuem a sensibilidade e a educação para dela desfrutar.

A população da Terra é de 4 bilhões. Se limitássemos hoje a natalidade a duas crianças por casal, o aumento de população atingiria um limite de saturação de 7 bilhões. Se, mais realisticamente, examinarmos as tendências de crescimento populacional das várias comunidades e respectivos graus de desenvolvimento, verificamos que dificilmente o crescimento populacional da Terra atingirá a saturação antes de uma população de 15 ou 20 bilhões de indivíduos. Qualquer estratégia social que não considere estes dados é irresponsável. Vejamos por que:

A superfície sólida da Terra é de aproximadamente 15 bilhões de hectares. Os EUA têm 18% de seu território aproveitável para a agricultura e esta mesma proporção talvez seja atingível pelo Brasil e alguns outros países da América do Sul. Entretanto, é pouco provável que na totalidade se ultrapasse os 10% das terras emersas do globo. Teremos assim que reconhecer que um hectare deverá alimentar 15 pessoas. Isto significa que a produção de um terreno de 30m x 30m deverá fornecer alimento para um homem.

Em realidade a situação presente não é muito melhor, pois cada hectare cultivado está, em média, fornecendo alimento para cerca de 10 pessoas. Mas isto somente ocorre porque no mundo subdesenvolvido o homem se contenta com uma porção alimentar com conteúdo de calorias cinco vezes inferior àquele dos EUA, onde, presentemente, cada hectare alimenta dois americanos apenas. Se um hectare deverá alimentar aproximadamente 15 pessoas, novas tecnologias e novas atitudes sociais têm que ser desenvolvidas.

Por outro lado, a humanidade depredou os recursos minerais nestes últimos dois séculos. Minérios cada vez mais pobres terão de ser utilizados. Assim, teremos de manipular quantidades progressivamente crescentes de minerais para a obtenção da mesma parcela de insumos, o que corresponde a mais elevados níveis de interferência com o meio-ambiente concomitantemente com novas tecnologias e novos reajustes sociais.

Consequentemente, liberdade e democracia ficarão progressivamente intermediadas pela tecnologia. Somente uma grande eficiência no trabalho compensará os escassos recursos que a Terra oferecerá, para a sobrevivência do homem.

Chamamos de educação o conjunto de conhecimentos e atitudes que permite ao homem a utilização dos recursos à sua disposição em benefício de sua satisção física, psicológica e espiritual. Assim, à medida que se escasseam os recursos naturais e que, consequentemente, aumenta a dependência do homem em relação à tecnologia, cresce proporcionalmente a responsabilidade social da universidade.

A disponibilidade de tecnologia já não foi suficiente no período de fartura pelo qual passou a humanidade. No futuro o controle da tecnologia se tornará crucial. A missão fundamental da universidade é preparar o homem para conviver com essa nova era tecnocientifica que se avizinha.

Todavia, a natureza dinamica da ciência e da tecnologia exige para sua compreensão uma vivência em pesquisa. Somente apreende os intrincados mecanismos da ciência e da tecnologia aquele que participou do processo criativo. Assim sendo, a universidade precisa participar da tarefa de geração de ciência e tecnologia mesmo que seja apenas para assumir suas responsabilidades educacionais.

Se é verdade que ciência e tecnologia virão a ser os meios que permitirão ao homem da era da escassez usufruir da liberdade e da democracia, será, então, a universidade a principal responsável pela sua satisfação pessoal.

O prof. Rogério Cézar de Cerqueira Leite é Coordenador-Geral das Faculdades da Unicamp.

# Jordanianos e sauditas acham inviável o acordo

**Amã e Riyad** — A Jordania proclamou ontem que não tem qualquer compromisso, ético ou legal, com os acordos obtidos na conferência de Camp David, considerados também pela Arábia Saudita "uma fórmula inaceitável" de restaurar a paz no Oriente Médio.

A reação jordaniana surpreendeu, pois não era esperada antes da chegada a Amã, hoje, do Secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance, para tentar convencer o Rei Hussein a tomar parte nas futuras negociações, o que é vital para se pôr em prática o que ficou decidido em Camp David.

AÇÃO DOS MODERADOS

A posição saudita é de que Israel e Egito não alcançaram um acordo global, seja porque o primeiro não se comprometeu a se retirar de todos os territórios ocupados, seja porque a OLP foi alijada das negociações futuras. Todavia, Riyad reconheceu o direito de um país árabe — no caso o Egito — recuperar, através das armas ou de negociações, os territórios perdidos para Israel.

As impressões são de que a Arábia Saudita se propôs a ficar numa posição intermediária. Fala-se, inclusive, de uma ação política coordenada pelos países árabes moderados para obter maiores concessões de Israel, em troca da participação da Jordania nas negociações.

Outra adesão ardentemente esperada é a do Presidente sírio Hafez Al Assad, atualmente o principal crítico do Presidente Anwar Sadat e exponente da Frente de Rejeição à sua política. E' tão importante que ontem foi o próprio Jimmy Carter quem se apressou em comunicar a disposição de ele receber, em Damasco, o Secretário Vance, em seu atual giro pelo Oriente Médio.

Assad também hospedará em Damasco, nos próximos dias, seus colegas da Frente de Rejeição, para estudar uma resposta aos acordos de Camp David. A própria Síria critica o resultado da conferência, porque "ignora a OLP, única representante legítima do povo palestino, e faz caso omisso do problema do Golan ocupado". O espírito dos integrantes da Frente foi resumido por Yasser Arafat, o líder da OLP:

— Os acordos concluídos há dois dias em Camp David são a última etapa de um processo de conspiração contra os árabes e, apesar deles, a revolução palestina ressurgirá, mais forte do que nunca — disse ele.

Foi esse também o tom do Iraque, que acusou Sadat de "traição" e classificou os acordos de novo exemplo "da ampla conspiração norte-americano-sionista contra a nação árabe".

## *Viagem de Vance busca ampliar esforço de paz*

*Noênio Spinola*
Correspondente

**Washington — O Secretário de Estado Cyrus Vance estende hoje à Jordania, Arábia Saudita e Síria o esforço de paz iniciado em Camp David há 15 dias.**

**Mas os resultados favoráveis obtidos pelo Presidente Carter em negociações longas e penosas, várias vezes quase beirando o fracasso, ainda esbarram nas brechas dos documentos divulgados e em zonas de sombra, como os destinos de Jerusalém (motivo de uma troca de cartas ainda não divulgadas). Resta ainda a previsível, mas incômoda, hostilidade soviética e da Organização de Libertação da Palestina (OLP).**

**A pressa da viagem do Secretário Cyrus Vance ao Oriente Médio é outra evidência da dificuldade de implementar os acordos, pela exclusão da Síria da mesa de negociações, apesar de ter um pedaço do seu território ocupado por Israel como consequência de guerra. A passagem pela Síria foi descrito pelo porta-voz do Departamento de Estado como "uma escala apenas", sem as características de "negociação".**

**APOIO VITAL**

**Contudo, o primeiro dos documentos assinados pelo Presidente Anwar Sadat e pelo Primeiro-Ministro Menahem Begin, criando as bases para o processo de paz no Oriente Médio, explicitamente estendeu seus princípios à Jordania e à Síria, dois ausentes em Camp David. Muito a propósito, quando a reunião começou prevalecia no Líbano um clima de franca hostilidade envolvendo segmentos cristãos, em geral apoiados por Israel e pró-ocidentais, de um lado, e tropas sírias do outro. Esse clima de tensão refletia o descontentamento do Presidente sírio, Hafez Assad, com a natureza das negociações convocadas pelo Presidente Carter.**

**Passados os tempos de Camp David, a tensão no Líbano diminuiu, mas nada garante que a OLP (em nenhum momento mencionada nos documentos resultantes do summit) e os 600 mil refugiados vivendo no Sul do Líbano ou espalhados por outros países árabes vão depor as armas à espera de um acordo que não tenha o explícito envolvimento de sua liderança.**

**A "escala" do Secretário de Estado Cyrus Vance em Damasco terá um sentido quase precário, mas algo menos problemático poderá se desenvolver em Riyad, na Arábia Saudita. O objetivo de Cyrus Vance ali será convencer o Rei Khaled a apoiar o acordo geral de paz de Camp David. Os tempos podem ter mudado, mas a Bíblia ainda oferece um bom exemplo neste caso, quando Moisées desceu com as tábuas da Lei e encontrou os homens adorando o bezerro de ouro.**

**Não apenas os sauditas funcionam como "banqueiros" do Egito, mas ainda vêm carreando para os Estados Unidos uma considerável parcela dos petrodólares acumulados desde a crise do petróleo de 73/4. Em 1976, os Estados Unidos tinham tomado pouco mais de 3 bilhões de dólares no exterior para financiar a dívida pública, e em 1977 a procura de fundos externos subiu a 20 bilhões 500 milhões de dólares, quase se equiparando aos 24 bilhões levantados internamente. Embora não sejam conhecidos os dados exatos do fluxo de capitais da Arábia Saudita e de outros países árabes para os Estados Unidos, a análise dos recursos excedentes no mundo sugere que em grande parte as reservas externas da Arábia Saudita e de outros produtores de petróleo vieram para bônus do Tesouro americano.**

**Durante a reunião de Camp David viram-se sinais escassos de que os árabes estariam dispostos a usar suas reservas como elemento de pressão, e os sauditas chegaram a declarar que "óleo é recurso, e não arma". Ainda assim, a retirada de apoio saudita ao Presidente egípcio na hora em que ele mais necessita de suporte no mundo árabe equivaleria a uma virtual liquidação dos resultados de Camp David, pois Anwar Sadat não teria condições de sobreviver sozinho.**

**PRESENÇA MILITAR**

**A visita do Secretário de Estado norte-americano à Jordania deverá resultar na formalização das condições para uma visita do Rei Hussein ao Presidente Carter, com data ainda em aberto. O encontro entre Hussein e o Presidente norte-americano deverá aplainar o terreno para a implementação das cláusulas do acordo referente à Cisjordania, retornando este território à soberania da Jordania. Em geral, os analistas mais frios têm sido pessimistas sobre a possibilidade de aceitação de todas as cláusulas implícitas no primeiro dos dois documentos. Um dos pontos críticos é o que resulta do item 1-B do primeiro acordo, onde se especificam os termos em que Israel negociará a soberania militar sobre a Cisjordania e Gaza. O texto especifica que "terá lugar uma retirada das forças Armadas de Israel e um reuma retirada das Forças remanescentes em lugares específicos" para a manutenção da segurança.**

**A certa altura das negociações em Camp David, surgiram rumores de que o Primeiro-Ministro Menahem Begin tinha concordado com a completa retirada militar de Israel, e esta foi a única vez em que uma fonte fora da conferência, no caso a própria Embaixada israelense em Washington, veio a público fazer um desmentido.**

*Leia editorial "Duplo Alicerce"*

Washington/AP

*Carter e Rosalynn despediram-se de Begin confiantes numa paz*

# Dayan faz apelo para que israelenses saiam do Sinai

*Mário Chimanovitch*
Correspondente

*Tel Aviv* (Do correspondente) — "Se o povo de Israel rejeitar a oportunidade de paz que lhe está sendo oferecida, ele deverá preparar-se para arcar com as responsabilidades de seu gesto", afirmou ontem dramaticamente o Chanceler Moshé Dayan, em discurso perante líderes de uma organização judaica, referindo-se à questão crucial da remoção de civis da Península do Sinai, a ser decidida pelo Parlamento.

"A nação de Israel deverá se preparar, Deus é quem sabe, para uma nova guerra, e assumir, eu reitero, todas as responsabilidades da recusa: face aos Estados Unidos, seu principal aliado, consigo mesma, face ao resto do mundo e a seus próprios filhos. O povo de Israel é soberano na sua decisão, e ele não ignora, por certo, que chegamos à encruzilhada em que nos encontramos com muito sangue derramado e com muito sofrimento", concluiu Dayan.

## O povo decidirá

O Ministro do Exterior esclareceu que depende da Knesset, virtualmente, a aprovação das concessões feitas pelo *Premier* Begin em Camp David, assim como dos termos impostos pelos egípcios, "e que ninguém está em condições, a esta altura, de prever qual será a decisão a ser adotada pelo Parlamento sobre o problema".

As palavras de Dayan causaram grande surpresa entre os que o ouviam, porque ninguém ignora que o Chanceler, o Ministro da Defesa e o Primeiro-Ministro Begin haviam viajado a Camp David com carta branca da oposição Trabalhista para tomarem todas as decisões necessárias à efetivação da paz e na salvaguarda dos inter sses de Israel. O próprio Begin, antes de embarcar para os Estados Unidos, havia declarado à imprensa que dispunha de um mandato outorgado em nome de um conselho nacional.

Acentuou, no discurso, que o Primeiro-Ministro e ele próprio não assumiram compromissos de qualquer espécie durante as negociações de Camp David, mas deixaram bem claro a seus interlocutores egípcios americanos que caberia ao povo de Israel — representado num Parlamento soberano — decidir sobre o que o Egito e os Estados Unidos — por extensão — consideravam essenciais à efetivação de um acordo de paz entre os dois países:

"Não nos comprometemos em Camp David, não porque não estivéssemos qualificados para fazê-lo, mas sim porque cabe ao povo de Israel tomar essa difícil decisão — e se ele a rejeitar, estará rejeitando a primeira oportunidade de paz concreta que um país árabe oferece a Israel em 30 anos". E acrescentou: "Não se trata de uma decisão de Partido ou de Governo, mas de uma decisão nacional."

Dayan elogiou longamente o papel desempenhado pelo Presidente Jimmy Carter nas negociações de Camp David e afirmou que "os Estados Unidos acabam de demonstrar ao mundo que podem tomar decisões cruciais em áreas tão críticas como o Oriente Médio sem necessitar da participação da União Soviética e prescindindo ainda do aval de países da Frente de Rejeição, como a Líbia, Síria, Iraque e Organização para Libertação da Palestina (OLP)".

Após essas palavras do Chanceler, os 300 delegados americanos da organização judaica, responsável pela coleta de fundos para Israel junto a comunidade judaica nos Estados Unidos, aplaudiram-no demoradamente, gritando "Viva Israel, Viva Begin, Viva Carter".

# Sadat exalta paz mas Begin não deixará a Cisjordânia

**Washington** —O Presidente Anwar Sadat previu ontem que "não haverá nenhuma guerra novamente" no Oriente Médio e, depois de dizer que os demais países árabes vão aderir aos acordos de Camp David, fez um apelo para que seja logo determinado o local das negociações para conclusão, dentro de três meses, de um tratado de paz com Israel.

Enquanto isso, o **Premier** Menahem Begin surpreendia ao reafirmar "o direito de Israel sobre a Cisjordania" e sustentar que os soldados israelenses permanecerão no território ocupado além do prazo de cinco anos estipulado em Camp David.

## Negociações difíceis

Sadat alternou-se com Begin em reuniões com líderes parlamentares e depoimentos no Senado e Camara de Representantes norte-americanos, ontem, em Washington.

"Acredito, de todo o coração, que o povo judeu tem o direito de reclamar soberania sobre a Judéia e a Samaria", afirmou Begin aos deputados, usando os nomes bíblicos para os territórios árabes da margem ocidental do rio Jordão e deixando antever como serão difíceis as negociações para determinar o futuro político de seus habitantes palestinos.

Ele revelou ainda que aceitaria o estabelecimento de uma base naval e de outras instalações militares norte-americanas em Israel. O Senador Frank Church explicou depois que Begin falava hipoteticamente e que sua referência foi à construção de uma base naval norte-americana em Haifa. "Poderia ser construída também", disse Church, repetindo as palavras de Begin, "uma base aérea no Sinai, naturalmente com a aprovação dos egípcios". Em Camp David, os Estados Unidos se comprometeram a construir duas bases aéreas no deserto israelense do Neguev, para compensar as duas que o país perderá com a devolução do Sinai ao Egito.

Sadat, que ontem foi à Casa Branca se despedir de Carter, elogiou o Presidente da Síria por sua decisão de receber o Secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance. Sadat viaja hoje de volta ao Cairo, com escala no Marrocos. Indicou que está pronto a se reunir lá com qualquer líder árabe que assim o desejar e disse ter planos para persuadir o Rei jordaniano Hussein a tomar parte nas negociações.

Continuava obscura, ontem, a situação de Jerusalém, que não ficou decidida em Camp David. A anunciada troca de cartas a respeito, entre Sadat e Begin, foi retardada, o que faz supor dificuldades em sua elaboração. É possível que o assunto esteja em ponto morto, aguardando a chegada de Vance a Riyad, pois se supõe que Jerusalém esteja na agenda do Secretário de Estado na Arábia Saudita.

## *Jordânia insiste em devolução*

**Nablus** (do Correspondente) — Fontes palestinas ligadas ao Governo da Jordania na Cisjordania ocupada comentaram que o Rei Hussein dificilmente participará das negociações de paz enquanto Israel se recusar a devolver o setor oriental de Jerusalém às comunidades árabes e islamica.

Os mesmos informantes não excluem a possibilidade de fracasso da missão do Secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance, que hoje estará tentando obter, simultaneamente, o apoio da Arábia Saudita ao compromisso de Camp David e a adesão da Jordania às negociações de paz.

PROBLEMA BÁSICO

Os sauditas, guardiães dos lugares santos do Islã, não apoiarão a iniciativa diplomática norte-americana porque consideram a reintegração de Jerusalém-Oriental ao mundo muçulmano uma condição **sine qua non** a qualquer negociação de paz com Israel, disseram os informantes. "O mesmo se aplica ao Rei Hussein", acrescentaram, destacando que será Jerusalém e não a questão palestina, como se imagina, que poderá complicar o desfecho de Camp David.

Essas informações coincidem com as notícias ontem divulgadas pela imprensa israelense, que cita fontes norte-americanas em Washington, dando conta que o Primeiro-Ministro Menahem Begin e o Presidente Anwar Sadat não conseguiram chegar a um acordo quanto ao futuro de Jerusalém durante as deliberações de Camp David. A imprensa israelense informa, inclusive, que a cláusula referente a Jerusalém foi eliminada à última hora dos documentos, a fim de impedir que se caracterizasse um impasse fatal ao bom termo das negociações. Em contrapartida, Begin e Sadat contentaram-se em divulgar dois documentos em separado, externando cada um a sua opinião sobre o problema.

A questão de Jerusalém-Oriental — onde se localiza a mesquita de Al-Aksa, o terceiro lugar santo mais importante para o Islã depois de MECA E Medina, e que foi formalmente anexada por Israel a 29 de junho de 1967 — poderá, de fato, se constituir no maior e principal obstáculo à efetivação de qualquer compromisso de paz entre árabes e israelenses. O Presidente Jimmy Carter está empenhado agora numa intensa campanha diplomática destinada a obter o apoio dos demais países árabes à iniciativa de Camp David.

## *Jerusalém remove colônia*

*Tel Aviv* — O Governo israelense decidiu remover a colônia clandestina que partidários do movimento religioso ultranacionalista Gush Emunin (Bloco dos Fiéis) começaram a instalar perto da cidade de Nablus, na Cisjordania ocupada, em sinal de protesto contra as concessões que o Primeiro-Ministro Menahem Begin fez em Camp David.

"O Governo repudia todas as colônias estabelecidas sem sua aprovação. A colônia instalada perto de Nablus será removida. Outras que sejam fundadas sem autorização serão evitadas", afirma o comunicado oficial. O Gush Emunin prometera fundar 10 colônias por cada uma que fosse fechada.

Cerca de 200 integrantes do Grupo subiram ao Monte Gerizim, perto de Nablus, pouco antes da meia-noite de anteontem, e estabeleceram-se com a intenção de criar uma nova colônia judaica. Em questão de horas, soldados cercaram a área e ergueram barreiras nas estradas, para impedir novas adesões.

Há 41 colônias israelenses na Cisjordania, resultado de uma política do Governo de lhes atribuir funções de segurança — como uma espécie de sentinela avançada do Estado judeu — e religiosas, na medida em que estabeleciam as bases para a reconquista da Judéia e da Samaria, componentes bíblicos da terra de Israel — *Eretz Israel*.

# Desaparecimento das bases de Israel no Sinai provoca inquietação em Jerusalém

*Jerusalém* — (do Correspondente) — Arrefecida a euforia que dominou o país nas últimas 48 horas, quando anunciado o resultado da conferência de Camp David, muitos israelenses já começam a aceitar com certa dose de desconsolo a idéia de que as estratégicas bases aéreas que Israel tem na Península do Sinai deverão desaparecer, substituídas por outras que os norte-americanos prometeram construir no deserto de Neguev.

Embora reconhecendo que, para obter a paz, Israel não tem outra alternativa senão abrir mão das posições estratégicas que conquistou em território árabe na guerra de 1967, comentaristas militares israelenses destacam os grandes riscos a que o Estado judeu estará se expondo ao devolver ao Egito importante bases aéreas no Sinai, tendo em vista que as forças aérea (incluindo-se a egípcia) dispõem hoje de equipamentos sofisticados.

PRECO ELEVADO

Segundo Zeev Shiff do jornal **Haaretz**, considerado o mais bem informado de todos os comentaristas militares israelenses e que reflete, de modo geral, as opiniões da chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, a devolução do Sinai reduzirá consideravelmente o espaço de manobra da Força Aérea israelense, ao mesmo tempo que o custo financeiro da retirada de tropas da Península deverá requerer a elaboração de um novo e pesado orçamento.

"A retirada das forças israelenses do Sinai terá um preço altíssimo — também sob o aspecto técnico — pois exigirá a construção imediata de novos quartéis e bases aéreas, ao mesmo tempo em que a nossa Força Aérea reduzirá consideravelmente seu poder de absorção de novos equipamentos, confirmando-se a um espaço limitado, no que diz respeito à formação de novos pilotos e à urgência que esse preparo deverá requerer. O pior de tudo é que nos defrontaremos com o perigo do aumento da nossa vulnerabilidade no front oriental (Síria e Jordania)", assinala o jornalista.

Shiff deixa bem claro — refletindo as preocupações do Alto Comando — que a paz com o Egito acabará criando dificuldades de primeira grandeza para a Força Aérea, que tem importancia estratégica vital para a defesa de Israel. Depois da Captura do Sinai em 1967, a Força Aérea israelense pôde expandir consideravelmente seus horizontes. Na década seguinte à Guerra dos Seis Dias, ela aumentou três vezes seu poderio, ao mesmo tempo que passou a dispor de mais espaço do que o necessário para seus vôos de treinamento com equipamentos sofisticados, sem correr os perigos de violar o espaço aéreo dos países vizinhos e hostis.

O **establishment** militar israelense, comenta Shiff, está muito mais preocupado com a perda das bases aéreas na Península do Sinai do que propriamente com o desmantelamento do cinturão de 12 colônias estabelecido ao Norte da Península e que se constitui numa barreira à clássica rota de invasão que se estende ao longo da faixa costeira entre El-Arish e Gaza.

Israel, segundo o comentarista do **Haaretz**, deseja manter ao menos três das bases aéreas do Sinai:

- Eitam, localizada na área de Rafiah, ao Nordeste do Sinai.
- Ofra na região de Sharm El-Sheikh, uma antiga base egípcia que os israelenses modernizaram. Essas instalações dão a Israel a capacidade de controlar o Mar Vermelho, até o estreito de Bab El-Mandeb, na entrada oriental dessa via de navegação, entre Aden e o Djibuti.
- Etzion, exatamente ao Sul do vulnerável porto israelense de Eilat, no Golfo de Áqabt. O **establishment** militar israelense considera essa base aérea a mais importante de todas as que foram criadas na Península do Sinai.

## Num final de "suspense", o fracasso foi evitado

*Bernard Gwertzman*
The New York Times

Washington — *O Presidente egípcio Anwar Sadat, irritado com o ritmo moroso das negociações, esteve para deixar Camp David sexta-feira passada, dois dias antes de o Presidente Carter conseguir que ele e o Premier israelense Menahem Begin chegassem a um entendimento sobre as bases do acordo.*

*"O projeto fracassou", disse Sadat à televisão norte-americana ABC. "Já reuni meus documentos e minhas malas, e vou pedir um helicóptero para retornar a Washington". Foi quando Carter o persuadiu a permanecer em Camp David e continuar negociando, mas seu Ministro do Exterior renunciou.*

### Reuniões exaustivas

*A crise de sexta-feira foi apenas uma das várias que ocorreram por trás dos portões e das cercas de arame farpado de Camp David durante a reunião de cúpula de 13 dias, e como as demais, não veio à luz durante o extraordinário blackout de notícias observado nesse período. Só agora que os participantes e seus auxiliares se encontram em Washington e dispostos a falar mais livremente sobre o encontro é que começa a emergir um quadro, ainda que incompleto, dessa reunião.*

*A julgar pelos relatos, foi uma experiência fatigante. Os Estados Unidos apresentaram minutas de planos para superar os obstáculos criados pelas divergências entre Sadat e Begin. No decorrer de uma semana de intensas discussões, as três partes examinaram 23 minutas de textos sobre as bases de um amplo acordo antes de Sadat, no final da tarde de domingo, concordar com o Artigo 1-C, estabelecendo os direitos dos palestinos.*

*Era o último item pendente e quando Sadat deu sua concordancia, Carter se aproximou de uma janela e levantou um polegar em sinal de vitória, para que seus assessores do lado de fora se inteirassem do que ocorria.*

*Nos dias 7 e 8, a delegação norte-americana se reuniu constantemente com as delegações egípcias e israelenses. O encontro entre Carter, Begin e Sadat, na quarta-feira 7, foi o último até o encerramento da reunião de cúpula e teve por finalidade esclarecer as propostas apresentadas.*

*No sábado, dia 9, já se tornara claro quais eram as divergências entre as propostas israelenses e egípcias. Foi quando os Estados Unidos resolveram apresentar suas minutas, que serviriam de base para as negociações da semana seguinte.*

*Como disse uma importante autoridade, tornou-se aparente que "os dois lados apreciariam um esforço dos Estados Unidos para romper o impasse", e por isso, depois de conferenciar com Carter, a delegação americana chefiada pelo Secretário de Estado Cyrus Vance se ocupou, nos dias 9 e 10, com a elaboração de um novo texto, aproveitando ao máximo as propostas das duas partes, mas introduzindo elementos novos onde as posições se mostravam muito divergentes.*

*Os textos norte-americanos foram discutidos separadamente com israelenses e egípcios por Carter, pelo Vice-Presidente Walter Mondale e ainda por Vance e Brzezinski.*

Masaya, Nicarágua/UPI

Os saqueadores se aproveitam para carregar o que podem nos escombros do mercado de Masaya

# Somoza anuncia fim da rebelião

Manágua — Depois da informação de que as tropas da Guarda Nacional retomaram Estelí, última cidade em poder dos rebeldes liderados pela Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), o Presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, declarou que o movimento guerrilheiro estava "praticamente esmagado".

As declarações de Somoza foram feitas em cadeia nacional de rádio, reproduzindo entrevista que o Presidente concedeu a uma emissora de Miami. Somoza acrescentou que não há possibilidade de intervenção na Nicarágua, porque não há guerra contra outro país e porque a paz já existe entre 95% da população e em breve atingirá 100%.

CERCO A ESTELI

Com forte apoio de aviões e blindados, a Guarda Nacional cercou completamente, ontem, a Cidade de Estelí (30 mil habitantes, 130 quilômetros ao Norte de Manágua), que há 10 dias estava sob controle dos sandinistas e era a última ainda não retomada pelo Governo.

Segundo relato de correspondente da UPI, Pieter Van Bennekom, as ambulâncias enviadas pela Cruz Vermelha para as proximidades de Estelí não podiam entrar na cidade para recolher os feridos por causa dos intensos bombardeios de aviões e artilharia.

Os jornalistas e outras pessoas que conseguiram sair de Estelí antes que o cerco se completasse afirmaram que havia fortes barricadas em praticamente todas as ruas e que os rebeldes estavam dispostos a resistir o máximo possível, contando com reforços de companheiros que saíram das cidades tomadas anteriormente, como Leon e Chinandega, e esperando novas adesões.

Até ontem à noite, a única informação dizendo que a cidade fora tomada partiu do Secretário de Divulgação da Presidência, Rafael Cano, não sendo confirmada com segurança por nenhuma outra fonte. Em Manágua o toque de recolher voltou a ser desrespeitado, com explosões de bombas, e circulavam rumores sobre combates na cidade de El Sauce, a meio caminho entre Estelí e Leon.

# Washington tenta conseguir um cessar-fogo na Nicarágua

*Washington* — Através do porta-voz do Departamento de Estado, Hodding Carter III, os Estados Unidos fizeram um apelo às partes envolvidas na guerra civil da Nicarágua para que aceitem um cessar-fogo imediato e uma mediação para terminar o conflito. O apelo coincide com os preparativos acelerados para a reunião de consulta dos chanceleres da OEA, com início marcado para amanhã.

Com a especulação de que Washington levará à OEA sugestão de "solução pacífica e democrática" para a Nicarágua, meios diplomáticos comentavam ontem que a fórmula de mediação norte-americana excluiria a Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), "por ser de orientação marxista". Por outro lado, apesar das negativas dos Estados Unidos, acredita-se que a proposta incluiria a renúncia do Presidente Anastasio Somoza.

INVESTIGAÇÃO URGENTE

O Embaixador venezuelano na OEA, José Maria Machin, solicitou à Comissão de Direitos Humanos da entidade que envie imediatamente à Nicarágua uma delegação para investigar denúncias sobre atos de genocídio que estariam sendo praticados contra os rebeldes pelos milicianos da Guarda Nacional.

Depois de criticar a demora da OEA em adotar a sugestão que a Venezuela já fez há algum tempo, Machin afirmou que "todas as informações confirmaram que a ditadura nicaraguense está realizando um verdadeiro genocídio, sem respeitar crianças ou mulheres, e nem mesmo representantes da Cruz Vermelha".

Os preparativos em Washington para a reunião de chanceleres que começa amanhã são intensos, depois que o Conselho Político da OEA considerou que "a situação na Nicarágua afeta a paz e cria um problema de caráter urgente e de interesse comum para os países do continente. A reunião foi convocada por maioria esmagadora de votos, com oposição apenas do Paraguai e abstenção de Trinidad-y-Tobago.

# Venezuela e Panamá debatem crise

Caracas — Os chefes de Governo da Venezuela, Carlos Andres Perez, e do Panamá, Omar Torrijos, entrevistaram-se na ilha La Orchila, 140 quilômetros ao Norte do litoral venezuelano, para analisar, segundo o jornal **El Nacional**, de Caracas, o desenvolvimento da guerra civil na Nicarágua.

Embora não tenha havido de imediato uma confirmação oficial, **El Nacional** afirmou que "Perez reuniu-se com Torrijos e outras importantes personalidades para coordenar as ações em relação à Nicarágua, onde o Governo do Presidente Anastasio Somoza tenta sufocar uma rebelião que conta com o apoio do povo".

Venezuela e Panamá, além de liderarem a campanha pelo exame da situação na OEA, apoiaram semana passada a Costa Rica, que sofreu um ataque aéreo nicaraguense. A Venezuela firmou um pacto de defesa com a Costa Rica, que não tem Forças Armadas, e enviou cinco aviões de combate a San José, enquanto o Panamá mandava quatro helicópteros militares.

# A economia começa a parar

*Silio Boccanera*
Enviado especial

Manágua — Quando se perguntou ao Presidente Anastácio Somoza quais os efeitos da greve nacional que paralisa 80% do país e que já entrou em sua quarta semana, ele sempre contrapõe o mesmo argumento. Diz que a economia da Nicarágua depende basicamente da agricultura, setor que — segundo ele — continua funcionando normalmente.

Nem tanto. Pelo que se pôde apurar em entrevistas com três grandes produtores agrícolas, com dirigentes de um dos principais bancos estrangeiros no país e com o presidente do Banco Central da Nicarágua, o panorama rosco que Somoza traça da produção nacional pode se acinzentar com rapidez.

Com exceção do presidente do Banco Central, Roberto Inzer Barquero, que fez declarações para divulgação pública a uma repórter norte-americana (que compartilhou as revelações com alguns colegas), os outros entrevistados pediram para ficar anônimos porque temem por sua segurança.

Contactados em local seguro, os plantadores de algodão e café — produtos responsáveis por mais da metade das exportações nacionais — informaram que enfrentam tantas dificuldades como empresários no momento, que talvez lhes seja mais lucrativo deixar de colher.

— Nem é preciso considerar a motivação patriótica de participar da luta contra Somoza — disse um dos ricos fazendeiros da região Norte do país — Estou falando de lucro mesmo, das vantagens de perder a produção para evitar prejuízos maiores.

Como os comerciantes e industriais em greve já decidiram não pagar impostos, restaria ao Governo recolher divisas da produção agrícola. O imposto atual sobre as exportações brutas particulares de algodão é de 5% (FOB). Para o café, o Governo recolhe 10 dólares por cada 100 toneladas exportadas. Mas em vista da falta de recursos vindos de outros setores, os fazendeiros temem que Somoza eleve os impostos, possibilidade que o presidente do Banco Central admitiu ontem.

Além da incerteza diante de um possível aumento de impostos, motivado por uma crise (já houve precedente na época do terremoto de 1972, quando foram cobradas taxas), os fazendeiros mostram-se preocupados com a falta de mão-de-obra, a pouca disponibilidade de inseticidas e fertilizantes e a instabilidade do sistema bancário.

Na questão de mão-de-obra, por exemplo, notam os fazendeiros que não se trata de falta de gente, pois é suficiente o desemprego e pobreza na Nicarágua e nos países vizinhos para se conseguir gente disposta a trabalhar no campo por baixos (o equivalente a Cr$ 20 por dia). Mas isto ocorre apenas em tempos normais, porque na situação atual de insurreição armada, os camponeses temem trabalhar na principal área de produção, que é justamente a vizinhança de León e Chinandega, um campo de batalha entre rebeldes e soldados da Guarda Nacional.

Como os **bóias-frias** no Sul do Brasil, os trabalhadores agrícolas nicaraguenses se deslocam através do país de acordo com a colheita da época. Há também mão-de-obra temporária vinda de Honduras e El Salvador. A partir desse mês, deveria começar a colheita de café, que se estende até dezembro, sobrando o algodão para fevereiro. Já no início desse ano, quando o país enfrentou outra greve nacional, os produtores de algodão perderam parte da colheita por falta de mão-de-obra.

— Sem dúvida esses trabalhadores vão passar por dificuldades se não trabalharem — comenta um dos fazendeiros — mas quando ficam sabendo que estas áreas estão sendo atacadas por aviões e que muita gente está morrendo no campo, preferem se manter à distância, com fome, mas pelo menos vivos.

No que se refere aos inseticidas e fertilizantes, observam os fazendeiros que as 10 fábricas desses produtos existentes no país tiveram suas atividades prejudicadas pela greve e a crise político-econômica, em geral. Um dos fazendeiros disse que ele e outros produtores tiveram seus aviões agrícolas (que espalham os inseticidas) destruídos no conflito armado, o que os impediria de fumigar as plantações, mesmo se tivesse mos produtos para isso.

Segundo o presidente do Banco Central, as fábricas de inseticidas e fertilizantes foram mantidas abertas à força e estão operando normalmente com estoques regulares de insumos. Os fazendeiros, por sua vez, insistem (e não foi possível uma verificação neutra ontem) que a falta de componentes químicos na produção e a dificuldade de consegui-los no exterior é por falta de crédito bancário.

Nesse ponto, entra em questão a instabilidade do sistema bancário na Nicarágua, abalado pelas retiradas maciças de depositantes preocupados com a crise e sem apoio da comunidade financeira internacional. O presidente do Banco Central admite que houve uma "fuga maciça" de capitais para fora do país desde julho, estimada por ele entre 30 e 40 milhões de dólares (de Cr$ 600 milhões a Cr$ 800 milhões). Segundo Inzer, essa fuga de capitais é "um distúrbio sério na economia nicaraguense, como não se vê há 20 anos".

Um banqueiro estrangeiro confirmou esses números e empresários locais mencionam cifras em torno de 60 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão 200 milhões) desde aquela data. Estas quantias ganham melhor perspectiva quando se considera que o Produto Interno Bruto da Nicarágua é de 2 bilhões e 230 milhões de dólares.

Bancos privados estrangeiros não estão suprindo o sistema financeiro local com fundos. Sob garantia do Governo Somoza, um consórcio de oito bancos estrangeiros vinha considerando desde fevereiro um empréstimo à Nicarágua, de 40 milhões de dólares, a serem entregues esse mês. O empréstimo estava ligado a e dependendo de uma concessão de crédito da mesma quantia, do Fundo Monetário Internacional. Técnicos do FMI examinaram a situação do país e rejeitaram seu crédito, o que levou praticamente à suspensão do empréstimo privado também. Sete dos oito bancos se retiraram do consórcio e apenas o Banco de Londres acaba de entregar quatro milhões de dólares ao Governo Somoza.

Como o Banco Central da Nicarágua não em meios suficientes para suprir as necessidades atuais do sistema financeira local, uma solução temporária e artificial para esta crise seria simplesmente imprimir mais dinheiro. Mas esta medida estimularia um processo inflacionário cujos resultados logo se mostrariam. Embora alguns empresários afirmem que o Governo não tomou esta iniciativa, não foi possível obter confirmação em fontes oficiais.

Os produtores de café terão de decidir em questão de dias se iniciam ou não a colheita desse ano. Eles estão em melhor situação econômica do que os de algodão, pois já fizeram a maior parte dos investimentos necessários na produção, faltando agora apenas colher e se conseguirem gente para fazê-lo, se não temerem os impostos e se não quiserem participar do movimento econômico contra Somoza.

Quem plantou algodão pode esperar até fevereiro para colhê-lo. Mas tem ainda dois terços de investimentos a fazer na produção, em meio a um panorama econômico de incerteza até a época da colheita.

Fontes do Governo e do setor privado concordam em que há quantidades suficientes de milho, arroz e feijão armazenadas através do país. São produtos com pouca participação na renda governamental, mas importantes na alimentação popular. O problema maior talvez seja distribuir os cereais entre a população, que em ocasiões anteriores de crise rejeitou as dádivas de cereais feitas pelo Governo. Dessa vez, o Instituto Nacional de Cereais contactou a Cruz Vermelha para que fizesse a distribuição, mas os dirigentes dessa organização se negaram, alegando que precisavam garantir sua imagem de neutralidade, preferindo assim doar os alimentos recebidos do exterior.

— A riqueza do país está na agricultura — disse o presidente do Banco Central. — E se o campo estiver em paz, o país pode sobreviver.

Acontece que o campo não está em paz.

# Pastor se incendeia em Berlim

**Berlim** — O Pastor evangélico Rolf Guenther suicidou-se, domingo último, diante de 400 fiéis, durante culto na igreja de Santa Cruz, em Falkenstein — informou a União das Igrejas Evangélicas da Alemanha Oriental. Guenther, de 41 anos, derramou um líquido inflamável sobre o corpo, pegou uma vela do altar e se transformou numa tocha humana.

Foi o segundo suicídio com as mesmas características na Alemanha Oriental nos últimos dois onos. No dia 18 de agosto de 1976, matou-se em Zeitz, do mesmo modo, o Pastor evangélico Oskar Bruesewitz. Em declaração que deixou escrita, Bruesewitz afirmou que se suicidou em protesto pela política adotada em relação à juventude pelo Governo comunista da Alemanha Oriental.

TENSÕES RELIGIOSAS

Devido às chamas e ao calor, os fiéis não puderam salvar o Pastor. Os bombeiros locais foram chamados para controlar o fogo, que ameaçava atingir a igreja. Como Pastor da Igreja de Santa Cruz em Falkenstein, uma pequena comunidade têxtil situada a cerca de 100 quilômetros ao Sul de Leipzig, Guenther era um homem atormentado "por suas preocupações pessoais e por tensões religiosas devido a alguns pontos da fé cristã", comentou a União das Igrejas Evangélicas. "Não há absolutamente nenhum indício de implicação política no suicídio do Pastor Guenther" — afirmou a União.

Guenther era Pastor da paróquia de Falkenstein desde 1968, quando iniciou sua atividade pastoral na Igreja Evangélica da Saxônia. O Departamento Regional da Igreja Evangélica da Saxônia alegou que Guenther achava muito difícil conciliar "as divergências entre a prática religiosa e a organização da vida cristã de sua comunidade". Foram feitos constantes esforços para ajudá-lo", acrescenta a declaração. Os dirigentes da Igreja em Dresden disseram que o fato acontecido em Falkenstein os tinha aborrecido muito e afirmaram que Guenther pôs em perigo a vida de seus paroquianos ao atear fogo em seu corpo dentro da igreja.

## Sakharov recebe ameaça anônima

**Moscou** — O líder dissidente soviético Andrei Sakharov declarou ontem que um grupo misterioso, denominado União Interideológica, está ameaçando destacados dissidentes, inclusive ele e sua mulher, Yelena. No domingo passado, um dos interlocutores intimou o casal Sakharov a não mais atuar em favor do chamado Fundo Social Russo.

O telefonema ameaçador foi dirigido a Yelena, que não conseguiu do anônimo que respondesse a perguntas sobre aquela organização.

# EUA repelem acusação de participação da CIA no assassínio de Aldo Moro

*Roma* — "Os Estados Unidos são completamente alheios ao trágico caso Moro" — afirma a Embaixada norte-americana em Roma, qualificando as acusações, feitas pela revista soviética *Literaturnaya Gazeta*, de participação da CIA no sequestro e morte do líder democrata-cristão italiano de "falsas e depreciáveis".

Em nome do Embaixador Richard Gardner, o conselheiro para assuntos públicos, Shirley, também desmentiu a afirmação de que Gardner, a 3 de março passado, em conferência na Universidade de Columbia, declarou: "Aldo Moro é o personagem mais perigoso e ambíguo do cenário político italiano."

PAPEL DA CIA

Por sua vez, o semanário italiano **Panorama** revelou que, em sua edição à venda hoje, publicará o nome de 61 pessoas identificadas como agentes da CIA operando na Itália, com base no livro **Trabalho Sujo** de Louis Wolf e Philip Agee.

O número um da CIA seria Hugo Montgomery, funcionário político da Embaixada norte-americana em Roma. O livro menciona o nome de 840 agentes em toda a Europa, a maioria funcionários de Embaixadas.

Vários dos indivíduos identificados por **Panorama** já saíram do país. A Embaixada dos Estados Unidos não fez comentários a respeito.

CASO MORO

Os três principais colaboradores de Aldo Moro — Nicola Rama, Corrado Guerzoni e Sereno Freato — foram interrogados na manhã de ontem pelo juiz instrutor Francesco Amato que investiga o sequestro e assassinato do ex-Presidente da Democracia Cristã.

Os interrogatórios duraram 45 minutos, mas nada foi revelado à imprensa. O juiz negou qualquer relação entre o interrogatório e a recente publicação das cartas escritas por Moro durante seu sequestro.

## Brigadista dispensa advogados nomeados

**Roma, Milão** — Corrado Alunni, líder das Brigadas Vermelhas desde 1975, quando Renato Curcio foi preso, compareceu ontem ante um tribunal de Milão pela acusação de posse ilegal de armas e imediatamente dispensou seus advogados. Um novo defensor foi indicado, pedindo adiamento do processo para estudar as acusações. Hoje reinicia-se o julgamento.

O processo contra Alunni estava marcado para o próximo 12 de outubro, mas as autoridades judiciárias decidiram que deveria iniciar-se o mais rápido possível. O tribunal estava guardado por cerca de 100 policiais e todos os que entraram na sala passaram por severa revista.

O processo — iniciado apesar da greve dos magistrados — refere-se ao arsenal encontrado no apartamento em que Alunni vivia, sob nome falso, onde foi preso. Sua possível participação no assassinio de Aldo Moro será objeto de processo aparte, uma vez concluídas as diligências sobre o caso.

Além do sequestro e assassinio de Moro, Alunni é acusado formalmente de matar o Presidente da Associação dos Advogados de Turim, Fulvio Croce, em 1976, e por possível envolvimento em outros atos terroristas, como a morte de Carlo Casalegno do jornal **La Stampa**.

## Empresário alemão é seqüestrado na Itália

*Roma, Olbia, Bolonha* — O empresário alemão Rainer Peter Besuch, 34 anos, que está construindo um centro turístico na Sardenha, foi sequestrado por quatro mascarados armados. Este é o 25º sequestro este ano na Itália.

Besuch, que vive há 15 anos em Olbia, acabava de voltar da Alemanha Ocidental. Os sequestradores amarraram o guarda de sua casa e o levaram a uma região montanhosa próxima. A polícia imediatamente começou a busca e colocou barreiras nas estradas. Motivos políticos para o sequestro foram descartados.

# ONU abre sessão com 132 temas

*Beatriz Schiller*
Correspondente

*Nações Unidas* — Com o temário mais longo de sua história, no total de 132 pontos, e a admissão do 150º país associado — as Ilhas Salomão — a Organização das Nações Unidas inaugurou ontem sua 33a. Assembléia Geral, reclamando a independência da Namíbia e Zimbabwe (Rodésia) e criticando a "política expansionista de Israel".

As críticas partiram do presidente da Assembléia Geral do ano passado, o Vice-Chanceler iugoslavo Lazar Mosjov, que inaugurou formalmente as sessões. Para seu lugar foi eleito o Chanceler colombiano Indalecio Llevano.

Não houve menção a Camp David no primeiro dia de reunião, quase todo dedicado a questões de procedimento e organização, mas pareceu evidente a insatisfação dos países árabes pelos rumos tomados pela reunião sobre o Oriente Médio.

Sentiu-se nesse primeiro dia que, além do Oriente Medio, a questão da Namíbia e do Sul da África em geral e as relações Norte-Sul ocuparão papel preponderante nos debates desse ano.

No discurso de inauguração, Mosjov protestou contra os esforços **expansionistas** de Israel em relação a seus vizinhos árabes, e disse que a maioria dos países da ONU exige a devolução dos territórios ocupados na guerra de 1967, e a presença palestina em qualquer discussão sobre o problema do Oriente Médio.

Expressou ainda como desejo dessa maioria que a Namíbia e Zimbabwe devem ter "os direitos de autodeterminação e independência que lhes cabem", e que espera ver os dois países num futuro próximo representados no organismo mundial.

Finalizando, anunciou que em 1980 a ONU reunirá sua 11a. sessão especial sobre o tema "relações econômicas internacionais", focalizando os problemas dos países em desenvolvimento.

Llevano, em seu discurso como presidente da Assembléia-Geral desse ano, dedicou-se totalmente à questão Norte-Sul, advertindo para o que chamou de "premente necessidade de se encontrar soluções para acabar os protecionismos", sob pena de aumentarem as tensões entre as nações desenvolvidas e o Terceiro Mundo. Aliás, dos 150 associados da ONU, 119 pertencem ao bloco em desenvolvimento.

E' voz geral que a conferência trilateral de Camp David ameaça transformar uma assembléia que se previa tranquila num ponto de interrogação.

# Fidel depõe sobre morte de Kennedy

**Washington** — O Presidente cubano Fidel Castro classificou de "loucura" a versão de que participou da conspiração para matar o ex-Presidente norte-americano John Kennedy, embora suspeite que nos Estados Unidos tenham tentado "implicar-me no assunto" e que isso mais tarde seria usado como "pretexto mais perfeito para invadir nosso país".

Ainda que Kennedy tenha sido o Presidente dos Estados Unidos durante a invasão de Playa Girón, Castro reconheceu que, se isso não acontecesse e Richard Nixon fosse o Presidente, "teria sido pior, pois haveria até um desembarque de tropas americanas". Kennedy, segundo o líder comunista cubano, "resistiu a todas as coações".

Numa entrevista gravada e enviada à Camara Federal e ouvida pelo Comitê de Assassinatos — constituído há poucos meses para investigar a fundo os mais importantes crimes políticos ocorridos no país, entre eles o do Senador Robert Kennedy e o do líder pacifista negro Martin Luther King — Fidel Castro sustentou que o fato de Lee Harvey Oswald, assassino de John Kennedy, ter visitado Cuba apenas dois meses antes de matá-lo, significa que houve "uma tentativa deliberada de vincular-nos ao crime".

## Vorster pode renunciar hoje

*Pretória* — O Primeiro-Ministro da África do Sul, John Vorster, convocou ontem uma entrevista coletiva, que deverá ser realizada hoje, para fazer duas declarações: se irá ou não afastar-se de seu cargo no Governo por problemas de saúde e se a África do Sul rejeitará o plano das Nações Unidas para um Governo de maioria negra na Namíbia e tomará suas próprias iniciativas na questão da independência namíbia. Vários jornais sul-africanos favoráveis ao Governo fizeram um apelo para que Vorster permaneça no cargo. Fontes próximas ao Governo vêm afirmando que a África do Sul irá provavelmente rejeitar o plano de paz proposta pela ONU.

## Extradição de Contreras será julgada

*Santiago do Chile* — Um processo que porá à prova a solidez do Governo chileno terá início esta semana em Santiago — o da extradição do General Manuel Contreras e outros dois oficiais chilenos acusados pelos tribunais norte-americanos de planejar o assassínio do ex-Chanceler socialista Orlando Leteller.

## EUA e China reforçam amizade

**Washington** — Os Estados Unidos e a China já melhoraram a cooperação "nas questões petrolíferas e em outros assuntos importantes", afirmou o Presidente Jimmy Carter ao novo chefe do escritório diplomático especial do Governo de Pequim em Washington, Chai Tsé-min. Os dois países já estão fazendo também intercambios culturais, acrescentou Carter, ao revelar que o Secretário de Energia James Schlesinger e o Secretário de Agricultura Bob Bergland visitarão a China no final deste ano.

## Nobre da Costa reúne Gabinete

**Lisboa** — O Conselho de Ministros do Gabinete português demissionário se reunirá hoje, sob a presidência do engenheiro Nobre da Costa. Esta será a primeira reunião plenária desde que seu programa foi derrubado, quinta-feira última, no Parlamento, pelos votos dos socialistas, centristas (CDS), União Democrática Popular (UDP) e socialistas independentes.

Argel/UPI

*Visita de amigo*

## Castro reúne-se com Bumedienne

**Argel** — Depois de passar algumas horas na Líbia, onde se reuniu como Presidente Moammar Khadafi, o Chefe de Estado cubano, Fidel Castro chegou ontem à tarde à Argélia em visita que definiu como "trabalho e amizade". Em Argel, Castro foi recebido pelo Presidente Huari Bumedienne e pelos principais representantes do Governo e do Conselho da Revolução. Antes de deixar a Etiópia, Castro reuniu-se durante três horas com o líder guerrilheiro rodesiano da Frente Patriótica, Robert Mugabe, mas o conteúdo da conferência ainda não foi revelado.

## Reunião sino-vietnamita fracassa

**Pequim** — A sétima conferência sino-vietnamita sobre o destino dos cidadãos chineses residentes no Vietnã terminou em Hanói sem chegar a um acordo. Segundo a agência chinesa Hsin-hua e a rádio Hanói, na sessão de ontem houve apenas "um estéril intercambio de ataques verbais entre as duas delegações".

## Itália pode condenar ex-Ministros

**Roma** — O democrata-cristão Luigi Gui e o social-democrata Mário Tanassi são culpados e suas responsabilidades se agravam porque foram Ministros. O Promotor pedirá suas condenações — esta foi a conclusão da 56a. audiência do processo Lockheed, no qual os dois ex-Ministros da Defesa são acusados de terem recebido dinheiro, no final da década de 60, para favorecer a compra, pelo Governo italiano, de aviões Hércules C-130 da multinacional norte-americana.

## Wyszynski visita a Alemanha

**Varsóvia** — Em sua primeira viagem ao exterior, o Cardeal Stefan Wyszynski, Primaz da Polônia, inicia hoje uma visita de seis dias à Alemanha Ocidental. A composição de sua delegação evidencia a importancia do acontecimento, mas círculos católicos de Varsóvia destacam o caráter eclesial da visita. Sabe-se no entanto que o Cardeal tem por objetivo superar o passado: a grande maioria da população polonesa, católica, ainda lembra da tragédia vivida pelo país, durante a II Guerra Mundial, sob ocupação alemã.

## Wiesenthal teme nazismo na RFA

**Viena** — De acordo com Simon Wiesenthal, 5 milhões de nazistas vivem na Alemanha Ocidental, 1 milhão e meio na Alemanha Ocidental e 300 mil na Áustria. Outros 200 mil estariam no resto do mundo. Para ele, que tem em Viena um arquivo de documentação sobre os crimes nazistas, "estas cifras não constituem um perigo iminente, mas um perigo latente".

## Japoneses vêem avião dos EUA

**Tóquio** — Oficiais das Forças Armadas Japonesas examinaram ontem, em Tóquio, um dos mais modernos aviões norte-americanos, o E-3A, que tem seu custo calculado em 150 milhões de dólares. Um porta-voz do Ministério da Defesa declarou que o Japão não tem interesse em comprar o E-3A.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA

AVISO

REF. EDITAL Nº 01/78

COBERTURA ESTRUTURADA DO AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA

A SMEC, comunica às firmas interessadas na CONCORRÊNCIA do Edital em epígrafe, que a data da entrega das propostas foi prorrogada para o dia 25 de setembro do corrente ano, na mesma hora e local já divulgados.

Porto Alegre, 17 de setembro de 1978

(a.) Prof. Áttila Sá d'Oliveira
Secretário Municipal
de Educação e Cultura

O QUE IMPORTA É A PESSOA (P

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A SRF — Secretaria da Receita Federal e a ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S.A. convocam as empresas, através de seus titulares ou procuradores devidamente credenciados, que participam da concorrência para exploração de Lojas Francas no AIRJ — Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, a fim de que, no próximo dia 25, das 16 às 18 horas, no Ministério da Fazenda, 9.º andar, sala 918, tomem conhecimento do resultado do processo de pré-qualificação. Nessa ocasião será devolvida a respectiva documentação aos concorrentes não habilitados e será entregue, também, parecer com os motivos que determinaram o não credenciamento.

2. Fica designado o dia 26 próximo, às 11 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, na Av. Presidente Antônio Carlos, 13.º andar, para a abertura dos envelopes que contêm as condições competitivas, apenas das empresas habilitadas. Os envelopes originais das empresas não habilitadas serão devolvidos àquela oportunidade e, em caso de ausência do titular da empresa ou do procurador devidamente credenciado, serão inutilizados.

COMISSÃO DE LICITAÇÃO (P

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ESCRITÓRIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL
N. 05/78 — UFPB/PREMESU IV

1. A Universidade Federal da Paraíba, com sede no Campus Universitário de João Pessoa, representada pela Comissão Permanente de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia do Escritório Técnico Administrativo da UFPB, torna público para conhecimento de quantos possam interessar, que fará realizar concorrência internacional para construção do Centro de Ciências da Saúde, no Campus Universitário de João Pessoa, de conformidade com o contrato de financiamento entre a CEF/FAS e o MF, que regula a contrapartida local para o programa Premesu IV, de acordo com os contratos de empréstimos n.ºs 305/OC-BR e 459/SF-BR, celebrados entre a República Federativa do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento e nos termos do convênio celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Programa de Expansão e Melhoramento das Instalações do Ensino Superior — Premesu/MEC — com a Universidade Federal da Paraíba, em 06 de maio de 1976.
2. Os interessados poderão obter o Edital de Licitação e demais documentos e informações no Escritório Técnico Administrativo, localizado no Campus Universitário de João Pessoa, no prédio da Prefeitura Universitária, nos dias úteis, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas.
3. A licitação será por preço global.
4. As propostas serão recebidas no endereço acima mencionado às 15:00 (quinze) horas do dia 24 de outubro de 1978.

João Pessoa, 14 de setembro de 1978.
**Comissão Permanente de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia do ETA-UFPB**
ENG.º HERCULES GOMES PIMENTEL
Presidente da Comissão (P

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ESCRITÓRIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL
N. 06/78 — UFPB/PREMESU IV

1. A Universidade Federal da Paraíba, com sede no Campus Universitário de João Pessoa, representada pela Comissão Permanente de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia do Escritório Técnico Administrativo da UFPB, torna público para conhecimento de quantos possam interessar, que fará realizar concorrência internacional para construção do edifício da Biblioteca Central do Campus Universitário de João Pessoa, de conformidade com o contrato de financiamento entre a CEF/FAS e o MF, que regula a contrapartida local para o programa Premesu IV, de acordo com os contratos de empréstimos n.ºs 305/OC-BR e 459/SF-BR, celebrados entre a República Federativa do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento e nos termos do convênio celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Programa de Expansão de Melhoramento das Instalações do Ensino Superior — Premesu/MEC — com a Universidade Federal da Paraíba, em 06 de maio de 1976.
2. Os interessados poderão obter o Edital de Licitação e demais documentos e informações no Escritório Técnico Administrativo, localizado no Campus Universitário de João Pessoa, no prédio da Prefeitura Universitária, nos dias úteis, das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas.
3. A licitação será por preço global.
4. As propostas serão recebidas no endereço acima mencionado às 15:00 (quinze) horas do dia 30 de outubro de 1978.

João Pessoa, 14 de setembro de 1978.
**Comissão Permanente de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia do ETA/UFPB**
ENG.º HERCULES GOMES PIMENTEL
Presidente da Comissão (P



# *Pastor se incendeia em Berlim*

**Berlim** — O Pastor evangélico Rolf Guenther suicidou-se, domingo último, diante de 400 fiéis, durante culto na igreja de Santa Cruz, em Falkenstein — informou a União das Igrejas Evangélicas da Alemanha Oriental. Guenther, de 41 anos, derramou um líquido inflamável sobre o corpo, pegou uma vela do altar e se transformou numa tocha humana.

Foi o segundo suicídio com as mesmas características na Alemanha Oriental nos últimos dois onos. No dia 18 de agosto de 1976, matou-se em Zeitz, do mesmo modo, o Pastor evangélico Oskar Bruesewitz. Em declaração que deixou escrita, Bruesewitz afirmou que se suicidou em protesto pela política adotada em relação à juventude pelo Governo comunista da Alemanha Oriental.

TENSÕES RELIGIOSAS

Devido às chamas e ao calor, os fiéis não puderam salvar o Pastor. Os bombeiros locais foram chamados para controlar o fogo, que ameaçava atingir a igreja. Como Pastor da igreja de Santa Cruz em Falkenstein, uma pequena comunidade têxtil situada a cerca de 100 quilômetros ao Sul de Leipzig, Guenther era um homem atormentado ''por suas preocupações pessoais e por tensões religiosas devido a alguns pontos da fé cristã", comentou a União das Igrejas Evangélicas. "Não há absolutamente nenhum indício de implicação política no suicídio do Pastor Guenther" — afirmou a União.

Guenther era Pastor da paróquia de Falkenstein desde 1968, quando iniciou sua atividade pastoral na Igreja Evangélica da Saxônia. O Departamento Regional da Igreja Evangélica da Saxônia alegou que Guenther achava muito difícil conciliar ''as divergências entre a prática religiosa e a organização da vida cristã de sua comunidade". Foram feitos constantes esforços para ajudá-lo", acrescenta a declaração. Os dirigentes da Igreja em Dresden disseram que o fato acontecido em Falkenstein os tinha aborrecido muito e afirmaram que Guenther pôs em perigo a vida de seus paroquianos ao atear fogo em seu corpo dentro da igreja.

## *Sakharov recebe ameaça anônima*

**Moscou** — O líder dissidente soviético Andrei Sakharov declarou ontem que um grupo misterioso, denominado União Interideológica, está ameaçando destacados dissidentes, inclusive ele e sua mulher, Yelena. No domingo passado, um dos interlocutores intimou o casal Sakharov a não mais atuar em favor do chamado Fundo Social Russo.

O telefonema ameaçador foi dirigido a Yelena, que não conseguiu do anônimo que respondesse a perguntas sobre aquela organização.

# EUA repelem acusação de participação da CIA no assassínio de Aldo Moro

*Roma* — "Os Estados Unidos são completamente alheios ao trágico caso Moro" — afirma a Embaixada norte-americana em Roma, qualificando as acusações, feitas pela revista soviética *Literaturnaya Gazeta*, de participação da CIA no sequestro e morte do líder democrata-cristão italiano de "falsas e depreciáveis".

Em nome do Embaixador Richard Gardner, o conselheiro para assuntos públicos, Shirley, também desmentiu a afirmação de que Gardner, a 3 de março passado, em conferência na Universidade de Columbia, declarou: "Aldo Moro é o personagem mais perigoso e ambíguo do cenário político italiano."

PAPEL DA CIA

Por sua vez, o semanário italiano **Panorama** revelou que, em sua edição à venda hoje, publicará o nome de 61 pessoas identificadas como agentes da CIA operando na Itália, com base no livro **Trabalho Sujo** de Louis Wolf e Philip Agee.

O número um da CIA seria Hugo Montgomery, funcionário político da Embaixada norte-americana em Roma. O livro menciona o nome de 840 agentes em toda a Europa, a maioria funcionários de Embaixadas.

Vários dos indivíduos identificados por **Panorama** já saíram do país. A Embaixada dos Estados Unidos não fez comentários a respeito.

CASO MORO

Os três principais colaboradores de Aldo Moro — Nicola Rama, Corrado Guerzoni e Sereno Freato — foram interrogados na manhã de ontem pelo juiz instrutor Francesco Amato que investiga o sequestro e assassinato do ex-Presidente da Democracia Cristã.

Os interrogatórios duraram 45 minutos, mas nada foi revelado à imprensa. O juiz negou qualquer relação entre o interrogatório e a recente publicação das cartas escritas por Moro durante seu sequestro.

## Brigadista dispensa advogados nomeados

**Roma, Milão** — Corrado Alunni, líder das Brigadas Vermelhas desde 1975, quando Renato Curcio foi preso, compareceu ontem ante um tribunal de Milão pela acusação de posse ilegal de armas e imediatamente dispensou seus advogados. Um novo defensor foi indicado, pedindo adiamento do processo para estudar as acusações. Hoje reinicia-se o julgamento.

O processo contra Alunni estava marcado para o próximo 12 de outubro, mas as autoridades judiciárias decidiram que deveria iniciar-se o mais rápido possível. O tribunal estava guardado por cerca de 100 policiais e todos os que entraram na sala passaram por severa revista.

O processo — iniciado apesar da greve dos magistrados — refere-se ao arsenal encontrado no apartamento em que Alunni vivia, sob nome falso, onde foi preso. Sua possível participação no assassínio de Aldo Moro será objeto de processo aparte, uma vez concluídas as diligências sobre o caso.

Além do sequestro e assassínio de Moro, Alunni é acusado formalmente de matar o Presidente da Associação dos Advogados de Turim, Fulvio Croce, em 1976, e por possível envolvimento em outros atos terroristas, como a morte de Carlo Casalegno do jornal **La Stampa**.

## Empresário alemão é seqüestrado na Itália

*Roma, Olbia, Bolonha* — O empresário alemão Rainer Peter Besuch, 34 anos, que está construindo um centro turístico na Sardenha, foi sequestrado por quatro mascarados armados. Este é o 25º sequestro este ano na Itália.

Besuch, que vive há 15 anos em Olbia, acabava de voltar da Alemanha Ocidental. Os sequestradores amarraram o guarda de sua casa e o levaram a uma região montanhosa próxima. A polícia imediatamente começou a busca e colocou barreiras nas estradas. Motivos políticos para o sequestro foram descartados.

RIONORTE HOTELEIRA S/A — NORTEL
CGC — 08.373.177/0001-45

CONCORRENCIA N.º 002/78

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA COZINHA E LAVANDERIA

A Rionorte Hoteleira S/A — NORTEL, com sede na Av. Hermes da Fonseca, 970 em Natal — RN, fones: 084-231.3222, 084-231.1861 e 084-231.2030, chama a atenção das Empresas do setor para a concorrência que fará realizar no dia 09 (nove) de outubro próximo, às 09:00 (nove) horas na sua sede social, para aquisição de equipamentos de cozinha e lavanderia, destinados a 05 (cinco) hotéis, em construção no interior do Rio Grande do Norte. (P



# *ONU abre sessão com 132 temas*

*Beatriz Schiller*
Correspondente

*Nações Unidas* — Com o temário mais longo de sua história, no total de 132 pontos, e a admissão do 150º país associado — as Ilhas Salomão — a Organização das Nações Unidas inaugurou ontem sua 33a. Assembléia Geral, reclamando a independência da Namíbia e Zimbabwe (Rodésia) e criticando a "política expansionista de Israel".

As críticas partiram do presidente da Assembléia Geral do ano passado, o Vice-Chanceler Iugoslavo Lazar Mosjov, que inaugurou formalmente as sessões. Para seu lugar foi eleito o Chanceler colombiano Indalecio Lievano.

Não houve menção a Camp David no primeiro dia de reunião, quase todo dedicado a questões de procedimento e organização, mas pareceu evidente a insatisfação dos países árabes pelos rumos tomados pela reunião sobre o Oriente Médio.

Sentiu-se nesse primeiro dia que, além do Oriente Médio, a questão da Namíbia e do Sul da África em geral e as relações Norte-Sul ocuparão papel preponderante nos debates desse ano.

No discurso de inauguração, Mosjov protestou contra os esforços expansionistas de Israel em relação a seus vizinhos árabes, e disse que a maioria dos países da ONU exige a devolução dos territórios ocupados na guerra de 1967, e a presença palestina em qualquer discussão sobre o problema do Oriente Médio.

Expressou ainda como desejo dessa maioria que a Namíbia e Zimbabwe devem ter "os direitos de autodeterminação e independência que lhes cabem", e que espera ver os dois países num futuro próximo representados no organismo mundial.

Finalizando, anunciou que em 1980 a ONU reunirá sua 11a. sessão especial sobre o tema "relações econômicas internacionais", focalizando os problemas dos países em desenvolvimento.

Lievano, em seu discurso como presidente da Assembléia-Geral desse ano, dedicou-se totalmente à questão Norte-Sul, advertindo para o que chamou de "premente necessidade de se encontrar soluções para acabar os protecionismos", sob pena de aumentarem as tensões entre as nações desenvolvidas e o Terceiro Mundo. Aliás, dos 150 associados da ONU, 119 pertencem ao bloco em desenvolvimento.

E' voz geral que a conferência trilateral de Camp David ameaça transformar uma assembléia que se previa tranquila num ponto de interrogação.

# Fidel depõe sobre morte de Kennedy

**Washington** — O Presidente cubano Fidel Castro classificou de "loucura" a versão de que participou da conspiração para matar o ex-Presidente norte-americano John Kennedy, embora suspeite que nos Estados Unidos tenham tentado "implicar-me no assunto" e que isso mais tarde seria usado como "pretexto mais perfeito para invadir nosso país".

Ainda que Kennedy tenha sido o Presidente dos Estados Unidos durante a invasão de Playa Girón, Castro reconheceu que, se isso não acontecesse e Richard Nixon fosse o Presidente, "teria sido pior, pois haveria até um desembarque de tropas americanas". Kennedy, segundo o líder comunista cubano, "resistiu a todas as coações".

Numa entrevista gravada e enviada à Camara Federal e ouvida pelo Comitê de Assassinatos — constituído há poucos meses para investigar a fundo os mais importantes crimes políticos ocorridos no país, entre eles o do Senador Robert Kennedy e o do líder pacifista negro Martin Luther King — Fidel Castro sustentou que o fato de Lee Harvey Oswald, assassino de John Kennedy, ter visitado Cuba apenas dois meses antes de matá-lo, significa que houve "uma tentativa deliberada de vincular-nos ao crime".

## Vorster pode renunciar hoje

*Pretória* — O Primeiro-Ministro da África do Sul, John Vorster, convocou ontem uma entrevista coletiva, que deverá ser realizada hoje, para fazer duas declarações: se irá ou não afastar-se de seu cargo no Governo por problemas de saúde e se a África do Sul rejeitará o plano das Nações Unidas para um Governo de maioria negra na Namíbia e tomará suas próprias iniciativas na questão da independência namíbia. Vários jornais sul-africanos favoráveis ao Governo fizeram um apelo para que Vorster permaneça no cargo. Fontes próximas ao Governo vêm afirmando que a África do Sul irá provavelmente rejeitar o plano de paz proposta pela ONU.

## Extradição de Contreras será julgada

*Santiago do Chile* — Um processo que porá à prova a solidez do Governo chileno terá início esta semana em Santiago — o da extradição do General Manuel Contreras e outros dois oficiais chilenos acusados pelos tribunais norte-americanos de planejar o assassinio do ex-Chanceler socialista Orlando Letelier.

## Nuvem de gás mata na Itália

**Gênova** — Uma nuvem de gás sulfídrico matou três pessoas e envenenou outras 100 em Gênova, na Itália, após uma explosão de ácidos — acidental — num curtume. O acidente foi provocado pela mistura indevida de milhares de litros de sulfato de cromo com hidrosulfito de sódio. A nuvem de gás matou três operários do curtume, envenenou 40 e — ainda — intoxicou outras 60 pessoas. As autoridades alertaram a população para evitar novos casos.

## Nobre da Costa reúne Gabinete

**Lisboa** — O Conselho de Ministros do Gabinete português demissionário se reunirá hoje, sob a presidência do engenheiro Nobre da Costa. Esta será a primeira reunião plenária desde que seu programa foi derrubado, quinta-feira última, no Parlamento, pelos votos dos socialistas, centristas (CDS), União Democrática Popular (UDP) e socialistas independentes.

Argel/UPI

*Visita de amigo*

## Castro reúne-se com Bumedienne

**Argel** — Depois de passar algumas horas na Líbia, onde se reuniu como Presidente Moammar Khadafi, o Chefe de Estado cubano, Fidel Castro chegou ontem à tarde à Argélia em visita que definiu como "trabalho e amizade". Em Argel, Castro foi recebido pelo Presidente Huari Bumedienne e pelos principais representantes do Governo e do Conselho da Revolução. Antes de deixar a Etiópia, Castro reuniu-se durante três horas com o líder guerrilheiro rodesiano da Frente Patriótica, Robert Mugabe, mas o conteúdo da conferência ainda não foi revelado.

## Reunião sino-vietnamita fracassa

**Pequim** — A sétima coferência sino-vietnamita sobre o destino dos cidadãos chineses residentes no Vietnã terminou em Hanói sem chegar a um acordo. Segundo a agência chinesa Hsin-hua e a rádio Hanói, na sessão de ontem houve apenas "um estéril intercambio de ataques verbais entre as duas delegações".

## Itália pode condenar ex-Ministros

**Roma** — O democrata-cristão Luigi Gui e o social-democrata Mário Tanassi são culpados e suas responsabilidades se agravam porque foram Ministros. O Promotor pedirá suas condenações — esta foi a conclusão da 56a. audiência do processo Lockheed, no qual os dois ex-Ministros da Defesa são acusados de terem recebido dinheiro, no final da década de 60, para favorecer a compra, pelo Governo italiano, de aviões Hércules C-130 da multinacional norte-americana.

## Wyszynski visita a Alemanha

**Varsóvia** — Em sua primeira viagem ao exterior, o Cardeal Stefan Wyszynski, Primaz da Polônia, inicia hoje uma visita de seis dias à Alemanha Ocidental. A composição de sua delegação evidencia a importancia do acontecimento, mas círculos católicos de Varsóvia destacam o caráter eclesial da visita. Sabe-se no entanto que o Cardeal tem por objetivo superar o passado: a grande maioria da população polonesa, católica, ainda lembra da tragédia vivida pelo país, durante a II Guerra Mundial, sob ocupação alemã.

## Wiesenthal teme nazismo na RFA

**Viena** — De acordo com Simon Wiesenthal, 5 milhões de nazistas vivem na Alemanha Ocidental, 1 milhão e meio na Alemanha Ocidental e 300 mil na Áustria. Outros 200 mil estariam no resto do mundo. Para ele, que tem em Viena um arquivo de documentação sobre os crimes nazistas, "estas cifras não constituem um perigo iminente, mas um perigo latente".

## Japoneses vêem avião dos EUA

**Tóquio** — Oficiais das Forças Armadas Japonesas examinaram ontem, em Tóquio, um dos mais modernos aviões norte-americanos, o E-3A, que tem seu custo calculado em 150 milhões de dólares. Um porta-voz do Ministério da Defesa declarou que o Japão não tem interesse em comprar o E-3A.

# *Silveira critica os EUA por omissão em questão econômica*

*Brasília* — O Governo dos Estados Unidos vive "exercendo pressões" sobre os outros países, mas se omite por inteiro, "sobrando", quando se trata de relações econômico-financeiras — declarou ontem o Chanceler Azeredo da Silveira, durante reunião com gerentes do Banco do Brasil no estrangeiro, a respeito dos problemas e rumos da política externa.

Em suas respostas às perguntas dos gerentes, o Ministro tratou de público, com surpreendente informalidade, de várias questões controvertidas da política externa brasileira, discorrendo especialmente sobre o compartamento norte-americano. Segundo imagem que usou, o sucesso do Banco do Brasil no estrangeiro se deu quando ele se "desamericanizou, isto é, parou de dar lições aos outros e passou a se dedicar exclusivamente ao trabalho.

DUPLA FACE

"Eles funcionam" — continuou o chanceler referindo-se ao Governo dos EUA — "como se os países fossem câmaras de comércio. Negociar pacotes com eles é praticamente impossível. O Governo sobra nas relações político-econômicas. Ele só não sobra na hora de fazer pressões. Ah, nisso eles são bons. Mas no dia em que for do interesse dos Estados Unidos, eles começarão a andar."

Até para explicar a resistência do Governo do México em autorizar a instalação de uma agência do Banco do Brasil na sua Capital — como estava previsto na declaração conjunta Geisel—Portillo, de 77 — o chanceler responsabilizou os Estados Unidos. Nesse caso, pela sua situação de vizinho, uma vez que essa autorização iria constituir-se num precedente perigoso, uma vez que o México não tem sede de banco estrangeiro por tradição. E citou a queixa do Primeiro-Ministro canadense Pierre Trudeau no sentido de que a vizinhança dos Estados Unidos é algo tão incômodo como dormir numa mesma cama com um elefante.

Provocado por uma pergunta do gerente da filial do Banco do Brasil em Nova Iorque, Lino Otto Bohn, o Chanceler repeliu a hipótese de os Estados Unidos, no futuro, usarem o grande endividamento externo brasileiro como um elemento de pressão contra o país. Logo de saída, o Ministro esclareceu que a dívida não se limitava aos Estados Unidos e que os norte-americanos jamais se voltariam contra os seus próprios interesses.

"Agora, pressão eles fazem sempre" — acrescentou.

PAPEL INCONVENIENTE

Ao gerente da agência em Lisboa, Nazareno Paranhos, e a pretexto de explicar seus entendimentos com os assessores do Presidente de Portugal, Ramalho Eanes, a respeito de um projeto de assistência comum às antigas colônias na África, o Sr Azeredo da Silveira revelou um fato inédito: ele entregou ao então Chanceler Sá Machado, durante a visita de Eanes a Brasília, um papel sobre essa participação conjunta brasilo-portuguesa, desafiando-o a divulgá-la.

"E o Sr Sá Machado, ao que eu saiba, nunca mostrou esse papel a ninguém" — revelou o Ministro.

Esclareceu ainda que, deliberadamente, o Governo brasileiro passou a evitar qualquer menção oficial ao projeto de formação da comunidade luso-afro-brasileira por entender que se tratava de uma idéia de origem colonialista e cuja iniciativa somente poderia partir dos próprios africanos, caso fosse de seu real interesse.

As observações do Chanceler sobre os problemas entre Portugal e a África terminaram com a conclusão de que os portugueses retardaram "excessivamente" o processo de independência das suas colônias.

ZIGUEZAGUE ARGENTINO

Também à Argentina, diante de pergunta do gerente da agência do Banco do Brasil em Buenos Aires, Mauro Machado Silva, o Chanceler Azeredo da Silveira dirigiu algumas críticas. Falou especificamente do fato de os argentinos rebaixarem em exagero suas tarifas de modo a neutralizarem virtualmente as preferências concedidas aos países membros da ALALC. Ele acusou a Argentina de seguir uma política de "zig-zag" em matéria de tarifas, mas acabou afirmando que o Brasil não deve se preocupar com isso, porque o comércio bilateral vai bem (cerca de 850 milhões de dólares no ano passado, com o Brasil elevado à condição de primeiro comprador de seus produtos).

Segundo afirmou o Chanceler, há pelo menos 70 produtos argentinos de algum valor dos quais o Brasil é comprador exclusivo. E, se o Brasil suspender suas compras, eles não encontrarão onde colocar tais produtos. "Isso — assegurou — é o nosso poder de barganha."

Ao explicar a atuação brasileira em foros econômicos internacionais, o Ministro das Relações Exteriores dirigiu críticas ao comportamento das nações em desenvolvimento, que sofrem de um "complexo de inferioridade". Disse que elas, tradicionalmente, se comportam de modo tímido e incompetente em organismos como o GATT, cedendo terreno aos países industrializados, melhor preparados e munidos de informação para seus debates. "Não se dão conta, sequer, de que já constituem maioria nesses organismos."

Depois de historiar a adoção, pelos países em desenvolvimento, do expediente do subsídio às exportações — antes privilégio dos países ricos — o Ministro das Relações Exteriores defendeu o uso amplo desse sistema pelo Brasil dizendo que, "se pudéssemos dispor de dinheiro a 6% ao ano, nós não precisaríamos eliminar taxas."

Ao longo de sua exposição e das respostas a alguns dos 38 gerentes de agências no exterior e diretores do Banco do Brasil o Chanceler Azeredo da Silveira fez uma série de revelações:

1. O Brasil prefere construir uma rodovia entre Santa Cruz de La Sierra e Cochabamba para apoiar o seu comércio na Bolívia, em lugar da estrada de ferro desejada pelos bolivianos. Só em planejamento, a ferrovia irá custar Cr$ 70 milhões ao ano, por quatro anos. A rodovia é mais barata e de conservação mais acessível.

2. Os países árabes pleiteiam a eliminação, pura e simples, da exigência de vistos para ingresso de seus nacionais no Brasil e vice-versa. São extremados: ou eliminação total dos vistos ou enrijecimento do sistema atual.

3. Há segurança no fornecimento de urânio para o programa nuclear brasileiro da parte da Urenco. Se não vier da usina de Almelo, na Holanda, virá da Inglaterra ou da Alemanha Federal. O problema na Urenco, afinal, não foi exatamente com o Brasil, que se submete às salvaguardas internacionais, foi muito mais da Holanda, que teve de se adaptar ao sistema, correndo o risco, inclusive, de uma exclusão do organismo dentro de dois anos.

## Abertura beneficia Argentina

Brasília e Porto Alegre — "É muito melhor para eles que a fronteira fique aberta. Se desconfiam que nós estamos fornecendo ao Chile materiais que podem ter uso bélico, pelo menos podem contá-los, o que já é uma vantagem. Com a fronteira fechada, o mesmo material será transportado por via marítima, sem controle algum."

Com essas palavras, o Chanceler Azeredo da Silveira festejou ontem as primeiras informações —publicadas pelos jornais — de que a Argentina havia aberto as suas fronteiras para o transito de cargas entre o Brasil e o Chile. Ele ressalvou, no entanto, que até ontem à tarde o Itamarati ainda não havia recebido nenhum comunicado oficial, a respeito da decisão do Governo de Buenos Aires.

O Itamarati assegurou ontem que o Governo brasileiro só negociará a abertura da fronteira argentina à passagem de transportadores autônomos depois que receber da Argentina a garantia de que todos os veículos brasileiros destinados ao Chile serão liberados.

# Cacex acha política de exportação exaurida

*Brasília* — A atual política de exportações do Brasil "já se exauriu" e está necessitando de uma ampla reforma, disse ontem o diretor-geral da Carteira de Comércio Exterior — Cacex — do Banco do Brasil, Sr Benedito Fonseca Moreira, ao falar aos gerentes das agências do BB no exterior.

Na mesma oportunidade, o Presidente Geisel afirmou que "a única maneira do Brasil não só sobreviver mas continuar progredindo é concentrar todo seu esforço na exportação", acrescentando que "enquanto o Brasil, nesta fase de desenvolvimento, tiver que importar seu combustível, seu petróleo, enquanto o Brasil tiver que importar fertilizantes e máquinas, o esforço tem que ser a exportação".

### Centralização

Segundo o diretor-geral da Cacex, a principal reforma na política de exportações seria no plano administrativo, "porque há muita gente falando e se atropelando por aí". A mudança — que faz parte de uma série de reformas sugeridas pela Cacex como subsídio para o próximo Governo — seria no sentido de centralizar os órgãos que tratam de comércio exterior e de consolidar o que o Sr Benedito Moreira chamou de "excesso de leis que regem o setor".

"Não queremos, de forma alguma, cair no controle administrativo, policial, das exportações", argumentou o Sr Benedito Moreira. Na ótica da livre empresa, contudo, a Cacex já está encaminhando a reforma das atuais linhas de financiamento aos exportadores, além da criação junto com o IRB — Instituto de Resseguros do Brasil, de uma empresa de seguros às exportações, e um esquema de apoio para as vendas de serviços no mercado externo.

O Governo, disse o Sr Benedito Moreira, decidiu discutir publicamente as questões ligadas às exportações. Sua posição, disse, é defender sua maior amplitude, o que significará "evitar uma violenta crise social e econômica em futuro próximo", garantindo o equilíbrio do balança de pagamentos. Há no entanto barreiras "muito sérias", reconheceu. Entre elas, a necessidade de ampliar a produção interna, contra um mercado interno em crescimento constante.

"Somos um país, como outros subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, com tendência ao déficit nas contas externas", lembrou ele.

Há sérias distorções, frisou o Sr Benedito Moreira, que age contra o amplo deslanche das vendas externas. Por exemplo, uma legislação fiscal que isenta totalmente de tarifas alfandegárias pelo menos 77,5% das importações. Apenas 17,8% das importações pagam integralmente as tarifas. O diretor disso que as críticas ao nosso protecionismo são "baseadas em aparências" enquanto existem procedimentos mais rigorosos até nos países desenvolvidos.

O modelo de substituição das importações, criticou, "não resolve o problema do nosso balanço de pagamentos, o que só será possível através das exportações". A decisão política de dar ênfase à substituição das importações foi "excelente" para o mercado interno, mas ficou aí, não gerando um excedente que pudesse ser colocado no exterior.

"Com a centralização das decisões na economia brasileira, o processo de substituição das importações tem sido feito para atender à demanda imediata do mercado interno e, mal conduzido, será fator de pressão contra as exportações."

Outra distorção é que "a estrutura de nossa economia tem hoje certa dosagem de burocracia, que freia a velocidade multiplicadora dos projetos; temos custos em matérias-primas acima dos preços internacionais e preços finais nas indústrias de ponta muito altos.

Finalizou dizendo que o Governo está aberto ao diálogo com o empresariado e que "queremos debater politicamente todas essas questões" incluindo os processos de reforma.

### Geisel

Da sua parte, o Presidente Geisel disse que "muitos acham que estamos realizando comércio exterior com prejuízo para o mercado interno. Não é verdade. Quando o mercado interno fica ameaçado pelo excesso de exportações, nós as restringimos, como fizemos com a soja.

Em seu pronunciamento de improviso, após a apresentação dos gerentes das agências pelo presidente do Banco do Brasil, Sr Karlos Rischbieter, o Presidente Geisel disse que "tivemos condições de clima adversas. Tivemos secas e geadas e nossa exportação de produtos primários declinou, mas, em compensação, nossa exportação de manufaturados está num crescimento muito grande. Isso é papel do Governo. É papel dos empresários. Mas, em grande parte, é papel do Banco do Brasil no exterior. Estou certo de que estamos no caminho adequado. Estamos construindo nosso futuro bem melhor que nosso presente".

## AEB apóia retirada gradual

*São Paulo* — A retirada dos subsídios às exportações brasileiras deve ter uma contrapartida dos países importadores e, ao mesmo tempo, o Governo deve propiciar outras compensações aos exportadores. Esse é o ponto-de-vista do novo presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros — AEB — Sr Laerte Setúbal, vice-presidente da Duratex.

Para o presidente da Metal Leve, Sr José Mindlin, "o que há no momento em relação ao problema da exportação brasileira é a insensibilidade dos países desenvolvidos. Eles não querem permitir, por egosimo ou por desconhecimento, a evolução de nações em desenvolvimento como o Brasil. Por isso criam problemas, como agora, no caso dos subsídios para exportações".

### Caminho certo

Segundo o Sr Laerte Setúbal, o Ministro da Fazenda "está no caminho certo" ao pretender uma eliminação ou redução gradativa nos incentivos para que não continue havendo discriminação ao Brasil, "para que o país seja sempre apontado como exemplo, quando se fala em subsídios".

Ele acha que o Brasil, como país exportador, está na fase de adolescência, já não é criança, adquiriu um *status* e "-precisa enfrentar essa realidade". Diz no entanto que para não permitir uma eventual queda das exportações, por desestímulo aos exportadores, o Governo deveria estabelecer algumas compensações, quer através de uma ampliação do nível dos financiamentos, quer através de medidas de ambito tributário e cambial.

### Dúvidas

Para o Sr José Mindlin, cuja empresa exportou 13 milhões 500 mil dólares de manufaturados em 1977 e venderá 18 milhões de dólares em 1978, "o Brasil está numa situação especial, pois se situa numa faixa intermediária entre os desenvolvidos e os em desenvolvimento. "Isso dificulta a situação para nós".

O Sr Mindlin disse desconhecer o pensamento do Ministro Mário Henrique Simonsen sobre a extinção dos subsídios, mas entende "que a grande causa no momento atual é a insensibilidade dos grandes países industriais. Quando se diz que o Brasil deveria liderar um movimento contra isso, a gente se põe a pensar. Daria certo?".

"E' muito difícil dizer-se, pois são poucos os países que estão em condições idênticas ao Brasil. São poucos os que evoluiram tanto quanto nós" concluiu.

*Leia editorial*
*"Disposição de Mudar"*

## *Governo negocia após muita resistência*

*Armando Ourique*

*Por quase três anos, o Governo brasileiro fez tudo ao seu alcance, em negociações internacionais, para manter os subsídios diretos às exportações de produtos industrializados. Mas anteontem, na reunião do CDE, concordou em eliminá-los gradualmente.*

*Em grande parte graças aos subsídios, as exportações brasileiras de produtos industrializados quadruplicaram em valor nos últimos seis anos. Passaram de 1 bilhão 222 milhões de dólares em 1972 para 4 bilhões 886 milhões de dólares em 1977. Para conseguir isso, o Governo pagou bilhões de cruzeiros aos empresários, através de créditos fiscais, para que exportassem.*

*Esse sistema de subsídios, entretanto, foi condenado pelos países desenvolvidos como uma prática maléfica ao livre comércio internacional. Os EUA foi o país que fez maiores pressões.*

*Os EUA criaram uma lei de comércio exterior (o* trade Act*), aprovada pelo Congresso em dezembro de 1974, que prevê retaliações contra qualquer produto estrangeiro que entre no seu mercado interno beneficiado por subsídios de qualquer natureza.*

*Em negociações internacionais, no ambito do GATT, os principais parceiros dos EUA — Comunidade Econômica Européia, Japão e Canadá — concordaram em abrir mão dos subsídios diretos às exportações de produtos industrializados. Mas, recusaram-se a deixar de ter o direito de conceder subsídios que não tivessem relação direta com as exportações. Exigiram a manutenção dos subsídios como um instrumento para orientar o crescimento econômico. Por isso, concluíram na semana passada em Genebra um código que permite os subsídios às empresas, mas condena os subsídios concedidos diretamente às exportações. Segundo o código, os subsídios que não são dirigidos diretamente às exportações só poderão ser retaliados caso o volume de vendas cause dano à indústria local do país importador. Europeus, canadenses e japoneses aceitaram este acordo porque seus Governos concedem subsídios às empresas sem ter, explicitamente, como referência, o volume de suas exportações.*

*A situação do Brasil é mais delicada. O sistema de subsídios do Governo é bastante rudimentar. As empresas industriais orientadas para o mercado externo recebem subsídios de acordo com o volume de suas exportações.*

*O código do GATT prevê sua aplicação plena, entretanto, apenas para os países desenvolvidos. Os outros poderão se beneficiar de tratamento especial e diferenciado. Os países em desenvolvimento mais pobres poderão praticamente ignorar o código. Os EUA e a CEE, porém, exigiram o alinhamento de países que chamam de intermediários. Por isso a nova orientação do CDE, de manter os subsídios diretos às exportações até fins de 1979 ou início de 1980 e depois, gradualmente, eliminá-los em cinco anos.*

*A necessidade de manter o crescimento das exportações, entretanto, provavelmente levará o Governo brasileiro a sofisticar sua política de subsídios e sua política cambial. Também deverá contribuir para o Governo orientar mais ainda a produção agrícola para o mercado externo. Mesmo assim, a eliminação dos subsídios diretos às exportações será mais um golpe para os problemas de balanço de pagamentos e de dívida externa.*

## Informe Econômico

### A renúncia

*De todos os incentivos às exportações brasileiras, o que parece irremediavelmente condenado é o crédito-prêmio de impostos. Não só porque faz com que o Brasil fique incurso em todos os códigos de penalidades do comércio internacional, mas, também, e isso é muito importante, porque já está desfalcando a Receita Federal de polpudos recursos.*

*O crédito do imposto foi criado quando o Brasil exportava, na segunda metade da década dos 60, uma insignificancia de manufaturados: 200 milhões de dólares, em 1967. Este ano, pode vir a exportar uns 6 bilhões de dólares, em manufaturas. Quanto estará exportando daqui a dez anos. E, portanto, em quanto estará renunciando o Tesouro, para estimular os exportadores.*

* * *

*Um dos motivos por que se acredita que o Governo americano prorrogará, para depois de 7 de janeiro, o direito de o Executivo — através de* waivers *— suspender a aplicação de tarifas compensatórias previstas no* Trade Act, *é que o Tesouro americano não dará conta para apurar todas as denúncias que receber.*

*No momento em que for revogado o* waiver, *sem que a legislação americana já tenha absorvido o acordo do GATT, choverão sobre o Tesouro, proveniente de todos os* lobbies *dos Estados Unidos, infindáveis denúncias de que importações estão prejudicando produtores americanos.*

### Outra trincheira

*De um exportador e respeitado teórico das relações comerciais internacionais:*

*— Já que o Mário Henrique não tinha outro jeito se não anunciar a retirada dos incentivos à exportação, o importante, agora, é o* phase-out: *em quanto tempo nos dispomos a ir abandonando os incentivos. E' aí, agora, que temos de fincar pé.*

### Custo interno

*A Fundação de Comércio Exterior está concluindo seu terceiro estudo sobre incentivos à exportação, por encomenda da Cacex. Os dois primeiros quantificaram e avaliaram os incentivos. O terceiro será sobre o custo em recursos domésticos da exportação. A Fundação vai medir quanto custa, em cruzeiros, o dólar obtido na exportação de cada produto.*

* * *

*Sabe-se que, em alguns casos, nos manufaturados mais incentivados, o custo em recursos domésticos é mais do que o dobro do custo dos produtos primários, aproximando-se de Cr$ 50 por dólar.*

### A barreira dos 15 anos

*Depois da Light, agora é Itaipu que está querendo levantar financiamento no mercado internacional pelo prazo de 15 anos.*

*Itaipu está negociando, como a Light, com bancos alemães, um empréstimo de 250 milhões de dólares, sendo 125 em 10 anos, 75 em 12 anos e, enfim, 50 em 15 anos.*

### Na mesa do Ministro

*Já saiu da Receita Federal e está na mesa do Ministro da Fazenda o projeto de lei que pune a verticalização na indústria automobilística: a indústria montadora que comprar fora recebe um prêmio de IPI; quem comprar de si mesmo paga o IPI todo.*

### Castelo de Kafka

*Para se vender um imóvel dentro do sistema do BNH é preciso providenciar os seguintes documentos:*

- *certidão vintenária;*
- *certidão negativa do pagamento de água e esgoto;*
- *certidão negativa da Prefeitura;*
- *imposto predial;*
- *pagamento da taxa do lixo;*
- *a planta aprovada;*
- *a convenção e a especificação do condomínio;*
- *e o habite-se.*

* * *

*Está tudo explicado: o Castelo de Kafka fica na Avenida Chile.*

*E se é preciso fazer tanta coisa para vender um imóvel, não é à toa que o mercado está deste jeito.*

## *Depósito restituível de óleo combustível será extinto dia 25*

**Brasília** — Em reunião realizada ontem, o CNP (Conselho Nacional do Petróleo) anunciou a extinção, a partir do dia 25, do recolhimento do depósito restituível para óleos combustíveis, que vinha vigorando desde janeiro de 1977 como uma das medidas de economia de combustíveis. Com a medida, a tonelada do óleo combustível passará de Cr$ 1 mil 100 para Cr$ 1 mil 200.

A extinção do depósito foi anunciada ontem pelo Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, logo depois de reunir-se com presidentes de sindicatos de distribuidores de gasolina, quando o Ministério, atendendo a parte da solicitação feita pelos donos dos postos, aumentou em 10% — Cr$ 0,06 (seis centavos) — a margem de lucro dos postos de gasolina em cada litro de gasolina.

Segundo informações do Ministério das Minas e Energia, desde que os recolhimentos dos depósitos restituíveis alcançaram a casa dos Cr$ 5 bilhões, começaram os estudos com vista a sua extinção, porque "a meta havia sido atingida". Segundo o Ministro Shigeaki Ueki, todo esse dinheiro foi empregado em obras de desenvolvimento do setor de transportes.

O Ministro das Minas e Energia admitiu que ao decidirem pelo reajuste semestral dos combustíveis, em vez do quadrimestral, como vinha ocorrendo, "estávamos prevendo um aumento do consumo de gasolina para os dois últimos meses", pois segundo ele existe uma elasticidade de preço e demanda do combustível, porque o consumidor sente o preço realmente fica baixo e aumenta o consumo.

Após reunir-se pela manhã com 12 dirigentes do sindicato dos proprietários de postos de abastecimento, o Ministro das Minas e Energia anunciou a autorização para um aumento da margem de lucro dos donos de postos, na revenda da gasolina.

Ao anunciar a permissão para aumento da margem de lucro, o Ministro fez questão de frisar que ele não será repassado para o preço da gasolina, o que acabaria onerando o bolso do consumidor.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, Sr Gil Siulfo, afirmou que o Ministro Ueki, "ao atender parte de nossas reivindicações o fez quando, internado num hospital paulista há dias, teve conhecimento do boato de que os postos de gasolina iam entrar em greve". Acrescentou que o Ministro considera "o suprimento de gasolina mais grave que a falta de carne ou de leite".

Disse o líder dos proprietários de postos de gasolina que "o Governo nos fica devendo ainda 10 centavos, pois havíamos pedido aumento para Cr$ 0,72 por litro".

## Carro nacional pode subir 8% em outubro

*Brasília* — Os automóveis nacionais vão custar 8% mais caro a partir do da 1.º de outubro próximo, anunciou ontem o presidente da Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores), Sr Mário Garnero, depois de informar que comunicou ao CIP (Conselho Interministerial de Preços) a intenção dos fabricantes, nesse sentido.

O Sr Mário Garnero não especificou as variações nos percentuais das alterações de preços explicando que "cada fábrica apresenta individualmente sua proposta para os preços que deverão vigorar entre 1.º de outubro e 1º de janeiro de 1979". Ele desvinculou esse aumento do reajuste salarial dado aos metalúrgicos recentemente.

O vice-presidente da Mercedes-Benz do Brasil, Sr Werner Jessen, defendeu ontem na CPI que apura o retardamento do aproveitamento de combustíveis não derivados de petróleo "a adequação de diferentes combustíveis aos 700 mil veículos comerciais com motor diesel que circulam no Brasil e não a adaptação do motor a cada alternativa de combustível".

Ele afirmou que misturas e óleo diesel, óleo vegetal, álcool, gasolina e aditivos químicos "podem operar não somente motores novos mas também os usados, pela simples adaptação da bomba injetora". Disse que esse argumento é de extrema importancia, pois poderá haver diminuição de produção ou mesmo falta de álcool em algumas regiões, sem que os veículos deixem de operar".

## Investimento deve ser 40% maior em estatais

*Brasília* — Os investimentos das empresas estatais para 1979 deverão apresentar um crescimento entre 40 e 50% sobre o total estimado para 1978 (Cr$ 330 bilhões, exceto os recursos do INPS), devendo as prioridades recair nos setores de energia elétrica e siderurgia.

A principal novidade fica por conta do BNDE (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico), cuja proposta já foi encaminhada ao Ministério do Planejamento, que aplicará maiores recursos no fortalecimento da pequena e média empresas, caindo um pouco a prioridade dada até agora ao setor de bens de capital.

De maneira geral, o crescimento do nível de investimento deve ficar em torno de 38% — inflação presumível de 1978 — com piques em algumas áreas importantes, como a siderurgia. Números preliminares indicam que esse setor somente aplicará em 78 Cr$ 30 bilhões, Cr$ 11 bilhões a menos do fixado no ano passado. Sendo assim, o investimento da Siderbrás para 1979 não deve ultrapassar a casa dos Cr$ 50 bilhões.

### Petroquímica

O CIP (Conselho Interministerial de Preços), autorizou ontem um reajuste de 12,5% das matérias-primas básicas fabricadas pela Petroquímica União — a central de matérias-primas do Pólo paulista — a vigorar a partir da sua publicação no *Diário Oficial*.

Decidiu-se alterar a estrutura de custos da PQU, mas qualquer margem de diferença eventualmente encontrada em relação aos preços em vigor só será aprovada para vigência no ano que vem. O CIP debateu ontem a possibilidade de vir a alterar a estrutura de custos da indústria farmacêutica que produzir matéria-prima no país.

## Empresários calculam que Giscard oferecerá crédito de 450 milhões de dólares

*São Paulo* — Empresários do setor de bens de capital divulgaram ontem um levantamento sobre a visita do Presidente Giscard d'Estaing, da França, em outubro próximo, dando como certo o oferecimento de 450 milhões de dólares (Cr$ 9 bilhões ao cambio atual) em financiamentos para a compra de equipamentos da França.

O oferecimento de *supply-credit* compreende desde a aquisição, por parte do Brasil, de mais quatro turbinas para a hidrelétrica de Tucuruí, até equipamentos para processamento de uranio, em Minas Gerais. O presidente da Abdib, Sr Carlos Villares, até então era o único empresário que se mostrava preocupado com a visita do Presidente da França, tendo feito vários pronunciamentos a respeito.

HORAS TRABALHADAS

De acordo com o levantamento dos empresários, as encomendas a serem oferecidas pelo Presidente Giscard d'Estaing darão um total de 5 milhões de horas de trabalho para os franceses e propiciarão à França um investimento com retorno de 450 milhões de dólares (Cr$ 9 bilhões, ao cambio atual).

O estudo dos empresários indica o seguinte: será oferecida pelo Presidente francês a segunda parte de turbinas para Tucuruí, sendo que oito já estão contratadas, num investimento total de 472 milhões 430 mil dólares, divididos da seguinte maneira: 284 milhões 53 mil nacionais e 188 milhões 376 mil importados, com participação nacional de 60,1% e, dos franceses, de 39,9%. Os industriais brasileiros querem ter acesso a essas negociações.

Outra proposta será para Itaparica, com o fornecimento de seis turbinas de 250 *megawates*, elevando com mais duas turbinas a sua capacidade energética. Em Itaparica, a participação brasileira, até agora, significou 136 milhões 815 mil dólares, tendo sido importados 162 milhões 156 mil dólares. Haverá também participações com duas turbinas cada uma, em Balbina e Couto Magalhães (no Araguaia, entre Goiás e Mato Grosso. Outros oferecimentos serão para o terminal açucareiro de Santos; o trem rápido, do qual será apresentado um projeto inteiro; e participação do fornecimento de equipamentos para processamento de uranio, em Minas Gerais.

## Mindlin sugere que INPI use experiência privada em matéria de patentes

*São Paulo* — O presidente da Metal Leve, José Mindlin, salientou ontem que "o Instituto de Patentes Industriais deve se aproveitar da experiência da empresa privada nacional e dos institutos de tecnologia existentes. O trabalho do INPI deve ser muito mais casuístico. Quanto ao empresário nacional, deve se conscientizar cada vez mais da necessidade de desenvolvimento de tecnologia no país".

O Sr José Mindlin apresentou ontem o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Metal Leve, em Santo Amaro, que representa um investimento superior a Cr$ 34 milhões. Anunciou que o centro já desenvolveu sete patentes e que "vamos vender material nacional, com patente nacional, aqui desenvolvido para a Caterpilar dos Estados Unidos. Isso é o resultado de um esforço que vem ocorrendo na empresa há alguns anos". A Metal Leve aplicou, nos últimos anos, na expansão de seus diversos setores, mais de 50 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão).

PREOCUPAÇÃO

O Sr José Mindlin destacou que "os empresários nacionais devem começar a desenvolver processos tecnológicos novos e exportá-los". Ao analisar o baixo nível de interesse por parte do empresariado nacional em relação à tecnologia, disse que "não se pode generalizar em relação a todos empresários, pois alguns estão realmente interessados no assunto. E' preciso entender que o problema está na estrutura da empresa brasileira".

"E' um problema de empresa subcapitalizada. O empresário vive lutando com a preocupação do final do mês. Sabemos que existem recursos para aplicar no desenvolvimento de tecnologia no país, mas há uma falta de coordenação entre a oferta de recursos e a demanda. Existem mecanismos que levarão tempo para serem ajustados na distribuição dos recursos. E' preciso entender isso. A Finep está trabalhando bem e com rapidez".

O Sr José Mindlin salientou que "o aproveitamento da experiência empresarial por parte do Inpi deve ocorrer, através da formação de um conselho. E' preciso compreender que o Inpi não pode reunir técnicos de todos os setores. Daí a sugestão de aproveitamento da nossa experiência e dos institutos de pesquisas que existem no país".




Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

Esta entidade recebeu, ontem, nos horários indicados, o(s) Demonstrativo(s) Financeiro(s) da(s) seguinte(s) empresa(s) que se encontra(m) a disposição dos interessado(s) na Divisão de Comunicação Social, Praça XV de Novembro, 20 - 1º andar-Rio de Janeiro, RJ-CEP 20.010.

| EMPRESAS | HORÁRIO |
|---|---|
| Mundial — Artefatos de Couro S/A | 15:28 |
| Bcº de Investimento Lar Brasileiro S/A | 15:43 |





Ministério dos Transportes
Rede Federal de Armazéns Gerais Ferroviários S.A.-AGEF

AGEF

CGC nº 33.366.501/0001-45

Controlada da REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A. RFFSA

CONCORRÊNCIA Nº 001/78

AVISO

Por motivos de ordem técnica avisa-se aos interessados que a data de entrega e abertura das PROPOSTAS referentes à CONCORRÊNCIA Nº 001/78, fica transferida para o dia 03.10.78 - às 14:00 horas no mesmo local.

Esclarece-se ainda que o prazo para o fornecimento do equipamento montado na obra constante do ítem 5.5 - PRAZO DE ENTREGA (ANEXO I) fica modificado de 180 (cento e oitenta) para 220 (duzentos e vinte) dias da data da assinatura do Contrato.

Rio de Janeiro-RJ., 19 de setembro de 1978.
(a) GILBERTO MACHADO DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão de Licitação.

C.G.C. 76.487.032/0001-25.
Sociedade Anônima de Capital Aberto - GEMEC-RCA-200/76/177
Sede: Curitiba-Pr.

Senhores Acionistas,

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, com satisfação submetemos à apreciação de V.Sas. o nosso balanço patrimonial relativo ao exercício encerrado em 30 de junho de 1978, a demonstração do resultado econômico e o parecer dos auditores independentes.

Graças ao grande esforço de todos os nossos colaboradores, podemos agora apresentar os primeiros resultados do austero programa de capitalização levado a cabo pela Diretoria a partir de 1975.

A participação dos Financiamentos na estrutura de recursos decresceu de 43% em 1975 para 21% no último exercício, enquanto os recursos próprios passavam a representar 46% desse total, demonstrando assim, que muito breve será alcançada a meta de tornar auto-sustentável o processo de crescimento financeiro da empresa.

| EM Cr$ 1.000,00 ESTRUTURA DE RECURSOS | 30.6.75 | | 30.6.76 | | 30.6.77 | | 30.6.78 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Patrimônio Líquido | 32.808 | 28% | 40.428 | 30% | 64.533 | 32% | 148.027 | 46% |
| Financiamentos | 49.270 | 43% | 35.776 | 26% | 71.129 | 35% | 69.903 | 21% |
| Recursos não onerosos de terceiros | 33.392 | 29% | 60.151 | 44% | 67.851 | 33% | 107.512 | 33% |
| TOTAL DOS RECURSOS | 115.470 | 100% | 136.355 | 100% | 203.513 | 100% | 325.442 | 100% |

O aprimoramento dos mecanismos de controle dos custos, a melhoria dos índices de produtividade, a ágil estratégia de marketing desenvolvida e a racionalização na utilização dos ativos, permitiram que tanto a margem do lucro das vendas (antes da incidência dos custos financeiros e do imposto de renda), quanto a rotação dos ativos apresentassem um elevado crescimento, permitindo que a taxa de retorno do investimento da empresa atingisse a 31,3%, um dos mais elevados do setor.

| RETORNO DO INVESTIMENTO | 30.6.75 | 30.6.76 | 30.6.77 | 30.6.78 |
|---|---|---|---|---|
| a) Vendas Brutas (Cr$ mil) | 158.093 | 223.909 | 346.860 | 634.948 |
| b) Lucro do Investimento (antes do custo financeiro - Cr$ mil) | 13.599 | 30.218 | 44.707 | 101.819 |
| c) Margem de Lucro das Vendas (b:a) | 8,6% | 13,5% | 12,9% | 16,0% |
| d) Total do Ativo (Cr$ mil) | 115.470 | 136.355 | 203.513 | 325.442 |
| e) Rotação do Ativo (a:d) | 1,37 | 1,64 | 1,70 | 1,95 |
| f) Taxa de Retorno do Investimento (cxe) | 11,8% | 22,1% | 21,9% | 31,3% |

Durante o primeiro semestre do exercício social, elevamos o nosso capital de Cr$ 34.000.000,00 para Cr$ 44.000.000,00 mediante incorporação de reservas, resultando uma bonificação de 29,11%. No segundo semestre do exercício a AGE de 6.3.78 elevou o capital social de Cr$ 44.000.000,00 para Cr$ 50.000.000,00 através de nova incorporação de reservas com bonificação de 13,63% e de Cr$ 50.000.000,00 para Cr$ 75.000.000,00, por subscrição com a emissão de 25.000.000 de ações preferenciais ao preço de Cr$ 1,10 cada uma. O montante de Cr$ 27.500.000,00 desta subscrição foi registrado para Oferta Pública na Comissão de Valores Mobiliários, tendo o lançamento sido totalmente garantido e colocado por um sindicato de instituições financeiras constituído pelo Banco Real de Investimento, Banco Aymoré de Investimento, Banco Bradesco de Investimento e Banco Bamerindus de Investimento. O capital social subscrito e integralizado foi homologado na AGE de 4.7.78.

O Lucro Líquido do Exercício após as deduções das provisões para devedores duvidosos, para ICM nos estoques e para imposto de renda foi de Cr$ 47.743.356,71 representando um crescimento de 308% sobre o lucro anterior. Em relação ao Capital Social subscrito e integralizado ao final do exercício, este lucro representou 63,6%.

Temos a certeza que, com a consolidação da empresa, apresentaremos resultados ainda superiores, podendo assim melhor remunerar os nossos acionistas retribuindo a confiança depositada na empresa.

Queremos deixar novamente registrado o nosso agradecimento especial ao corpo de colaboradores, clientes e fornecedores que, com sua dedicação, nos permitiram obter os resultados que com satisfação submetemos aos Senhores Acionistas.

A DIRETORIA

Curitiba, 27 de julho de 1978.

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1.978

### ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| **DISPONÍVEL** | | 10.151.440,40 |
| Bens Numerários | 58.899,79 | |
| Depósitos Bancários à Vista | 10.092.540,61 | |
| **REALIZÁVEL A CURTO PRAZO** | | 249.470.870,16 |
| Estoques (Nota 1a) | | |
| Produtos Acabados | 34.522.336,12 | |
| Produtos em Elaboração | 11.277.415,22 | |
| Matérias-Primas | 29.361.157,43 | |
| | 75.160.908,77 | |
| Créditos | | |
| Contas a Receber Clientes | 206.691.276,72 | |
| (–) Valores Descontados | 29.747.675,04 | |
| (–) Prov. Devedores Duvidosos (Nota 1c) | 6.146.500,00 | |
| Títulos a Receber | 103.131,83 | |
| Cheques em Cobrança | 546.738,96 | |
| Adiantamentos a Empregados | 230.189,37 | |
| Bancos Contas Vinculadas | 352.283,08 | |
| Devedores Diversos | 95.808,82 | |
| Adiantamentos a Fornecedores | 182.648,89 | |
| Impostos a Compensar | 2.058,76 | |
| | 174.309.961,39 | |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | | 6.964.535,05 |
| Créditos de Clientes | 777.866,06 | |
| Títulos a Receber | 3.538.500,00 | |
| Depósitos Restituíveis | 2.648.168,99 | |
| **IMOBILIZADO** | | 58.855.146,61 |
| Imobilizações Técnicas (Nota 1d e 2) | | |
| Imóveis | 17.268.081,55 | |
| Equipamentos e Instalações Industriais | 53.579.933,26 | |
| Veículos | 983.164,51 | |
| Equipamentos e Instalações dos Escritórios | 4.447.861,19 | |
| Marcas, Patentes e Concessões | 139.641,10 | |
| Imobilizações em Andamento | 647.154,23 | |
| (–) Provisão para Depreciação | 33.730.711,98 | |
| | 43.335.123,86 | |
| Imobilizações Financeiras | | |
| Aplicações para Incentivos Fiscais | 2.712.455,00 | |
| Ações e Participações | 12.807.567,75 | |
| | 15.520.022,75 | |
| **TOTAL DO ATIVO** | | 325.441.992,22 |
| **COMPENSADO** | | 188.300.876,13 |
| Bancos Conta Cobrança Simples | 7.061.863,83 | |
| Ações Caucionadas | 700,00 | |
| Bancos Conta Cobrança Vinculada | 72.404.420,12 | |
| Seguros Contratados | 105.954.000,00 | |
| Produtos em Garantia | 2.879.892,18 | |
| | | 513.742.868,35 |

### PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| **EXIGÍVEL A CURTO PRAZO** | | 115.572.721,20 |
| Fornecedores | 57.364.991,37 | |
| Instituições Financeiras (Nota 1e) | 26.888.516,89 | |
| Impostos Diversos a Pagar | 17.069.037,25 | |
| Contribuições Sociais a Pagar | 4.021.894,58 | |
| Salários e Ordenados a Pagar | 4.476.689,01 | |
| Dividendos a Pagar | 703.819,56 | |
| Credores Diversos | 615.733,64 | |
| Comissões a Pagar | 3.311.386,32 | |
| Adiantamentos de Clientes | 1.120.652,58 | |
| **EXIGÍVEL A LONGO PRAZO** | | 61.841.870,58 |
| Diretores e Acionistas | 1.992.861, 29 | |
| Instituições Financeiras (Nota 1e, 3) | 33.908.685,00 | |
| Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná | 9.106.548,29 | |
| Imposto de Renda a Pagar (provisão), (Nota 4) | 9.167.776,00 | |
| Provisão para ICM — PN-CST-70/72 (Nota 1b) | 7.666.000,00 | |
| **NÃO EXIGÍVEL** | | 148.027.400,44 |
| Capital Subscrito e Integralizado (Nota 5) | 75.000.000,00 | |
| Reservas de Capital | | |
| Capital Excedente (Nota 5c) | 2.500.000,00 | |
| Correção Monetária do Ativo Imobilizado (Nota 2) | 19.995.232,19 | |
| Reserva para Manutenção de Capital de Giro | 12.012.534,00 | |
| Reservas de Lucros | | |
| Reserva Legal | 3.813.377,64 | |
| Reservas Livres | 470.824,90 | |
| Saldos à Disposição da Assembléia Geral Ordinária | 34.235.431,71 | |
| **TOTAL DO PASSIVO** | | 325.441.992,22 |
| **COMPENSADO** | | 188.300.876,13 |
| Títulos em Cobrança Simples | 7.061.863,83 | |
| Caução da Diretoria | 700,00 | |
| Títulos em Cobrança Vinculada | 72.404.420,12 | |
| Contratos de Seguro | 105.954.000,00 | |
| Produtos em Garantia | 2.879.892,18 | |
| | | 513.742.868,35 |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

| | | |
|---|---|---|
| RENDA OPERACIONAL BRUTA | | 634.948.464,22 |
| Vendas dos Produtos | | 633.548.976,26 |
| Outras Receitas Operacionais | | 832.757,17 |
| Prestação de Serviços | | 566.730,79 |
| IMPOSTO FATURADO | | 49.743.325,64 |
| RENDA OPERACIONAL LÍQUIDA | | 585.205.138,58 |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS | | 400.995.897,77 |
| LUCRO BRUTO | | 184.209.240,81 |
| DESPESAS COM VENDAS | | 57.173.139,80 |
| Salários e encargos | | 8.696.676,02 |
| Propaganda e Publicidade | | 6.298.255,85 |
| ICM — Imp. Circ. Mercadorias | | 23.007.353,31 |
| Comissões | | 12.587.312,81 |
| Outras Despesas | | 6.583.541,81 |
| GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS | | 24.737.319,63 |
| Honorários da Administração | | 3.379.000,00 |
| Despesas Administrativas | | 21.262.634,53 |
| Impostos e Taxas Diversos | | 95.685,10 |
| DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES | | 479.758,28 |
| RENDAS/DESPESAS FINANCEIRAS | | 37.124.211,55 |
| Rendas Financeiras | | 8.692.493,50 |
| Despesas Financeiras | | 45.816.705,05 |
| LUCRO OPERACIONAL | | 64.694.811,55 |
| RENDAS NÃO OPERACIONAIS | | 1.234.283,92 |
| DESPESAS NÃO OPERACIONAIS | | 505.298,07 |
| REVERSÃO DE PROVISÕES | | 5.299.835,31 |
| Provisão para Devedores Duvidosos | | 1.510.835,31 |
| Provisão para ICM — PN-CST-70/72 | | 3.789.000,00 |
| CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES | | 13.812.500,00 |
| Provisão para Devedores Duvidosos | | 6.146.500,00 |
| Provisão para ICM — PN-CST-70/72 | | 7.666.000,00 |
| LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA | | 56.911.132,71 |
| PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA | | 9.167.776,00 |
| RESULTADO A DISTRIBUIR | | 47.743.356,71 |
| Reserva Legal | | 1.495.391,00 |
| Reserva para Manutenção Capital de Giro | | 12.012.534,00 |
| SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA | | 34.235.431,71 |

## NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/78

NOTA 1 — PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
Os principais procedimentos contábeis adotados pela empresa na elaboração das demonstrações financeiras em 30 de junho de 1978, foram os seguintes:

a) ESTOQUES
Os estoques de produtos acabados e em elaboração foram avaliados pelos custos de produção, enquanto que o estoque de matérias-primas foi avaliado pelo custo médio de aquisição. Os custos destes estoques não superam os preços de mercado.

b) PROVISÃO PARA ICM NOS ESTOQUES
A provisão para ICM nos estoques foi constituída conforme faculta o Parecer Normativo CST nº 70/72. A provisão para ICM nos estoques, constituída no exercício anterior, foi integralmente revertida.

c) PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS
A provisão para devedores duvidosos foi constituída dentro dos limites permitidos pela legislação do Imposto de Renda, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização de contas a receber de clientes. O saldo da provisão para devedores duvidosos, constituída no exercício anterior, após deduzidos os créditos incobráveis, foi totalmente revertido.

d) IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS
As imobilizações técnicas estão demonstradas pelo custo de aquisição ou de construção, acrescido do valor das correções monetárias efetuadas anualmente, de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação em vigor (Nota 2). As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo histórico e a correção monetária dos bens, com base nas taxas normais permitidas pela legislação do Imposto de Renda e apropriada nos diversos centros de custos.

e) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
Os empréstimos são em moeda nacional e estrangeira e correspondem ao valor do principal corrigido, acrescido dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço (Nota 3).

NOTA 2 — MUDANÇAS DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
CORREÇÃO MONETÁRIA ESPECIAL DO ATIVO IMOBILIZADO TÉCNICO
Durante o exercício, além da correção monetária normal do ativo imobilizado técnico, previsto pelo Decreto-Lei 1302/73, foi apropriada a correção monetária especial prevista pelo Decreto-Lei.1598/77. Em decorrência das normas estabelecidas pela nova legislação pertinente ao assunto, foram transferidos para as contas que registram o valor original dos bens do ativo imobilizado técnico e respectivas depreciações, os saldos das contas de correção monetária a elas referentes.

NOTA 3 — INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS
Os empréstimos, quando em moeda nacional, foram contratados com encargos financeiros que oscilam entre 5 e 7% a.a., acrescidos de correção monetária igual aos índices de variações das ORTN's e, em alguns casos, com esta correção monetária limitada em 20% a.a. Quando em moeda estrangeira, os encargos financeiros variam entre 5,75% a.a. e 7,25% a.a., acima da Taxa "Prime Rate" e, em alguns casos foram obtidos empréstimos a 16% a.a. acrescidos de variação cambial. Os vencimentos se estendem até janeiro de 1985. Em garantia dos empréstimos foram oferecidos avais de diretores, penhor mercantil, hipoteca, duplicatas e avais de terceiros.

NOTA 4 — PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA
A provisão para o Imposto de Renda não inclui as parcelas relativas aos incentivos fiscais.

NOTA 5 — CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO
O capital social, que era de Cr$ 34.000.000,00, passou a ser de Cr$ 75.000.000,00 tendo evoluído no exercício social da seguinte forma:

a) De Cr$ 34.000.000,00 para Cr$ 44.000.000,00, com o aproveitamento de reserva de correção monetária no valor de Cr$ 3.593.760,00 e de reserva para manutenção do capital de giro próprio no valor de Cr$ 6.406.240,00, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 1977.
b) De Cr$ 44.000.000,00 para Cr$ 50.000.000,00, com aproveitamento de reserva de correção monetária no valor de Cr$ 6.000.000,00, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 6 de março de 1978.
c) De Cr$ 50.000.000,00 para Cr$ 75.000.000,00, com subscrição de 25.000.000,00 de ações preferenciais de Cr$ 1,00 cada uma, com Cr$ 0,10 de ágio por ação subscrita, sendo que tal aumento encontra-se totalmente integralizado e o ágio de Cr$ 2.500.000,00 está registrado na conta "Capital Excedente". O aumento referido foi aprovado na 36ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 6 de março de 1978, sendo que foi homologado na 37ª Assembléia Geral Extraordinária de 4 de julho de 1978.

Face ao acima exposto, o capital social de Cr$ 75.000.000,00, está representado por Cr$ 75.000.000 de ações com valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, sendo 25.000.000 de ações ordinárias e 50.000.000 de ações preferenciais sem direito a voto, consistindo a preferência ao direito de percepção de um dividendo mínimo anual de 12% (doze por cento) sobre o capital.

PEDRO PROSDÓCIMO
Presidente Conselho
de Administração

SÉRGIO MARCOS PROSDÓCIMO
Diretor Superintendente

AUGUST JACQUES VANHAZEBROUCK
Diretor Industrial

LUIZ CARLOS BAETA VIEIRA
Diretor Técnico

WANDERLEY RIVERA DE CASTRO
Diretor Comercial e de Marketing

DIRCEU DE SOUZA COELHO
Tecn. Cont. CRC-PR nº 11.143

## PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o balanço patrimonial, anexo, da empresa REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A., levantado em 30 de junho de 1978 e a respectiva demonstração do resultado econômico do exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e consequentemente incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado econômico acima referidos, representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da empresa REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A., em 30 de junho de 1978, e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, com observância no disposto na Nota Explicativa da Diretoria nº 2, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Curitiba, 25 de julho de 1978.

STEINSTRASSER & BIANCHESSI LTDA.
CRC–RS nº 338
BCB/GEMEC–RAI–72/009–PJ

ELISEU ARTUR BIANCHESSI
(Responsável Técnico)
CONTADOR CRC–RS nº 8901
BCB/GEMEC–RAI–72/009/2/FJ
CPF 000487200/20

# Prieto diz que salário é com IBGE

*Brasília* — Apesar de o Ministro do Planejamento Reis Veloso dizer que a participação do IBGE na produção dos índices oficiais de custo de vida — que entram no cálculo do fator de reajuste salarial ser "meramente casual — o Ministro do Trabalho considera encerrada sua participação nessa tarefa desde julho.

Durante todo o primeiro semestre deste ano. Técnicos do Centro de Documentação e Informática, do Ministério do Trabalho, e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Planejamento, produziram juntos os índices mensais de custo de vida, esclarece o Sr José Luís Gonçalves, diretor do CDI.

A partir do segundo semestre, o IBGE assumiu a responsabilidade pela coleta, manipulação dos dados e produção desses índices, conforme convênio assinado entre as suas pastas, em 1977. A metodologia aplicada, contudo, ainda é aquela usada pelo Ministério do Trabalho, assinala o Sr José Luís Gonçalves.

Esta metodologia é de 1967 e está reconhecidamente ultrapassada, admite o diretor do CDI. Técnicos do Ministério do Trabalho e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) consideram que o ideal é a renovação, a cada cinco anos, das pesquisas de orçamento familiar (POF) utilizadas na apuração dos índices de custo de vida.

Daí porque há toda uma expectativa entre os funcionários do CDI e do IBGE, no sentido da elaboração de uma nova pesquisa governamental a partir do ano que vem, abrangendo um modelo que sirva para as 14 cidades atualmente investigadas e mais o restante dos municípios que integram as nove regiões Metropolitanas do país.

A nova pesquisa e os eventuais aprimoramentos em termos de metodologia deverão melhorar a exatidão do índice. Mas, a responsabilidade pelo trabalho já é do IBGE, vale dizer, do Ministério do Planejamento, desde julho último, ainda que o Ministro Reis Velloso discorde.

# IBM já apresentou projeto para computadores médios

O presidente da Digibrás, Sr Wando Moreira Borges, disse ontem que a IBM está pleiteando a aprovação, pelo Governo brasileiro, de um projeto para a produção de computadores de médio e grande portes no país. Assinalou qu eestão sendo feitas gestões visando criar uma empresa nacional em "joit venture" com a fabricante francesa Honeywell—Bull, para a produção dos mesmos equipamentos.

As declarações foram feitas logo após ter pronunciado uma palestra sobre "a política brasileira no setor da indústria digital" durante reunião-almoço no Clube Comercial com representantes do Sindicato da Indústria de Aparelhos Eletrônicos e Similares do Município do Rio de Janeiro. Na ocasião, defendeu o ponto-de-vista de que o Brasil deve continuar adquirindo tecnologia existente no setor de computadores. "Nosso país não tem como liderar o setor e a tecnologia com defasagem de 2 anos é barata e atende de maneira satisfatória nossas necessiddes, inclusive, de exportação.

## Providências

O Sr Wando Moreira Borges, ao responder a uma série de 9 proposições feitas pelo vice-presidente do Grupo J. C. Melo, Sr João Carlos Melo, disse que o Governo elevará a alíquota da importação de componentes e kits no momento oportuno, para proteger a indústria nacional. Disse que dificilmente será conseguida a redução do IPI para o setor de computadores, mas admitiu como válida a elevação para os televisores. Considera igualmente difícil a obtenção de financiamentos subsidiados para a comercialização dos produtos de projetos aprovados pela Capre e impraticável o fechamento total do mercado, assinalando que já existe uma grande proteção ao setor, não sendo permitida a importação quando há similar nacional.

O presidente da Digibrás não respondeu sobre a necessidade de o CPI estalebecer preços mínimos que anulem a política de "marketing" das multinacionais, nem à solicitação para que a Cacex estabeleça preços de referência na importação de similares. Disse que tais sugestões serão levadas ao Governo, juntamente com as solicitações para que as empresas governamentais dêem preferência às compras de mini-computadores e periféricos produzidos no país.

No caso específico dos médios computadores, o Sr Wando Moreira Borges admitiu inexistir dificuldades para que as empresas capacitadas a produzir médios e grandes computadores possam também produzir micro, mini ou pequenos computadores. "Na verdade, o grande computador de 15 anos atrás, é hoje um pequeno ou minicomputador. "Esclareceu, entretanto, que o Governo tem meios para impedir que os produtores de computadores maiores possam ingressar no mercado dos menores.

Defendeu o projeto da IBM, afirmando que a empresa norte-americana não busca apenas o mercado interno, mas também a exportação, dentro de uma programação de produção mundial. Assinalou que as pressões feitas por aquela empresa para entrar no mercado devem ser admitidas como válidas, "pois ela defende seus interesses".

# BNB acha "absurda" sugestão do Grupo Gerdau para o Finor

**Brasília** — O presidente do Banco do Nordeste — BNB — Sr Nilson Holanda, caracterizou ontem como "absurda e exdrúxula" a transferência de gestão dos recursos do Finor — Fundo de Incentivos do Nordeste — para a iniciativa privada, contestando assim a tese do presidente do Grupo Gerdau, Sr Jorge Gerdau Johannpeter, proposta no 1º Simpósio Sobre Mercados de Capitais.

Segundo ele, a gestão dos recursos do Finor pela iniciativa privada "implicaria grave retrocesso na evolução da política econômica do Nordeste e possibilitaria o retorno das distorções e disfunções que caracterizam o antigo sistema 34/18, cujos efeitos o Governo vem procurando corrigir desde 1974".

O presidente do BNB sugeriu — em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a atuação da Sudene — uma "considerável ampliação na mobilização de recursos privados e o fluxo de transferências governamentais para a região nordestina, se é que pretendemos efetivamente obter alguma redução nas disparidades econômicas inter-regionais".

O Sr Nilson Holanda informou também que o BNB "é hoje o terceiro maior agente do Finame no país e tem mobilizado recursos de bancos privados internacionais (mais de Cr$ 1 bilhão nos últimos dois anos) e, obteve em dezembro último empréstimo de 83,3 milhões de dólares junto ao Banco Mundial para financiar o programa de desenvolvimento industrial do Nordeste".

Ao ressaltar a ação do BNB, o presidente da instituição disse que a taxa de rentabilidade dos recursos em relação ao lucro líquido sobre os recursos próprios médios passaram de 20,1% em 1973 para 42,3% em 1977. "Isso", continuou, "devido ao declínio das despesas administrativas que foram reduzidas em 42,9% em 1973 para 28,5% em 1977".

# Seguradora aplica 100% mais em ação

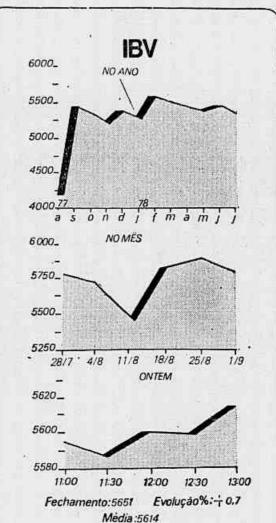
As companhias de seguro aplicaram em ações, no primeiro trimestre deste ano, Cr$ 2,4 bilhões, o que significa 100% a mais que o total investido no mesmo período de 77. De 74 até março de 78, esse aumento chegou quase a 600%, passando de Cr$ 345 milhões para Cr$ 2,4 bilhões.

Os dados foram fornecidos ontem pelo vice-presidente da Abamec-Rio (Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais) e técnico da Internacional de Seguros, Roberto Terziani, em palestra sobre As Reservas Técnicas das Companhias de Seguros, realizada no encontro semanal dos analistas.

Segundo Roberto Terziani, as seguradoras poderiam aplicar mais no mercado de ações se esses ganhos "não fossem tributados pelo Imposto de Renda", ao invés de "concentrarem seus investimentos no setor imobiliário, onde não há tributação".

Ao referir-se ao fato das aplicações em títulos terem tido um incremento relevante, de 74 até agora, principalmente em face das disposições da lei baixada em 75, o técnico afirmou que é esperado um incremento maior a partir deste trimestre — já que haverá uma expansão de 2,5% nas reservas técnicas das seguradoras sobre os prêmios, passando a 10% em julho de 79.

Em março último, essas reservas somavam Cr$ 10,2 bilhões, dos quais Cr$ 3,1 bilhões provenientes do chamado Grupo I — parcela de cada prêmio, guardada para fazer face aos sinistros — Cr$ 5 bilhões 79 milhões do Grupo II (equivalentes às reservas não comprometidas), e os restantes Cr$ 2 bilhões gerados pelas reservas comprometidas (o chamado Grupo III).

Do total de reservas não-comprometidas, cerca de 32% — ou Cr$ 1,6 bilhão — estavam aplicados em ações. Para Roberto Terziani, isto significa que todas as companhias de seguros estavam investindo dentro dos limites estabelecidos por lei, ou seja, respeitado um piso mínimo de 30%.

## Bolsa do Rio

### Os números do pregão

**Papéis mais negociados à vista, em dinheiro:** Tibrás DPN (43,24%), Petrobrás PP EX/B (10,98%), Brahma OP (10,65%), B. Brasil PP (6,94%), B. Brasil ON (4,58%).

**Na quantidade de títulos:** Brahma OP (15,02%), Petrobrás PP EX/B (13,31%), Tibrás DPN (12,53%), B. Brasil PP (11,25%), B. Brasil ON (8,51%).

**Papéis governamentais (Cr$ mil):** 36 342 (28,15%).

**Papéis privados (Cr$ mil):** 92 779 (71,85%).

**IBV:** médio 5614 (menos 0,8%). Final: 5651 (mais 0,7%).

**IPBV:** 425 (menos 0,2%).

**Média SN:** ontem: 85 644, anteontem: 85 885, há uma semana: 88 757, há um mês: 88 503, há um ano: 89 503.

**Oscilação:** Das 26 ações do IBV, três subiram, 13 caíram, oito ficaram estáveis e Dist. Pet. Ipiranga PP não foi negociada.

**Maiores altas:** Belgo OP (0,91%), Mannesmann OP C/B (0,51%), Unipar PE (0,17%).

**Maiores baixas:** Bozano PP (3,67%), Samitri OP (3,53%), Souza Cruz OP (2,23%), B. Brasil ON (1,94%), B. Brasil PP (1,69%).

### Volume negociado

| | Quantidade | Cr$ |
|---|---|---|
| À vista | 42 169 452 | 119 181 065,30 |
| A termo | 5 989 000 | 9 940 700,00 |
| Total | 48 158 452 | 129 121 765,30 |
| Mais baixo do ano (2/1) | 24 044 469 | 51 065 927,91 |
| Mais alto do ano (28/6) | 107 689 128 | 310 714 740,37 |

## EMPRESAS

• No primeiro semestre, a Anderson Clayton faturou Cr$ 2,5 bilhões, sendo Cr$ 1,7 bilhão no mercado interno e o resto com exportações. O fato da empresa conseguir superar, ou pelo menos igualar este ano as vendas de 77, depende, segundo o presidente Donald Wilson, "exclusivamente das decisões do Governo na política de controle de preços, exportação de café e derivados de soja".

• **A Aços Anhanguera adquiriu o controle acionário da Siderúrgica Sete Lagoas Ltda, "operação que não deve influir nos resultados da empresa", segundo telex enviado à Bolsa do Rio.**

• O IBMEC — Instituto Brasileiro dos Analistas do Mercado de Capitais está fazendo uma pesquisa com 600 empresários de todas as regiões do país, nos moldes da que traçou o perfil do investidor brasileiro. As mais de 150 perguntas dos questionários e entrevistas vão mostrar como ele age frente ao Mercado de Capitais, quem é ideologicamente e quais suas posições em relação à sociedade. Os coordenadores, José Luiz Melo e Pedro Henrique Melo, prometeu os resultados para janeiro.

• **O lucro líquido da Siderúrgica Coferraz cresceu 500%, de 76 a 77, passando de Cr$ 9,9 milhões para Cr$ 59,8 milhões, antes do IR. O lucro por ação foi de Cr$ 0,25, contra Cr$ 0,06, e o valor patrimonial da ação saiu de Cr$ 0,99 para Cr$ 1,45.**

• A maciça maioria dos funcionários da Philips aderiu ao Fundo de Pensão criado pela empresa em agosto, ou seja, 97,6% deles (17 mil 527 pessoas).

• **Cerca de Cr$ 35 milhões vão ser investidos pela Aimoré na construção de uma nova fábrica no Rio. O RD-Rio só liberou Cr$ 9 milhões, mas o Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas se dispõe a financiar o total, para que ela se instale em Juiz de Fora.**

• Os acionistas da Varig vão deliberar, dia 29, sobre o aumento de capital para Cr$ 1,1 bilhão: Cr$ 280,4 milhões via incorporação de reservas; e Cr$ 168,2 milhões via subscrição.

## Mercado mantém-se estável

**São Paulo** — O mercado fechou, ontem, praticamente estável, com um declínio de apenas 0,2% no Índice Bovespa, refletindo a ligeira queda sofrida na média dos preços das **blue-chips (0,1%)** e das ações de segunda linha (0,3%). O volume negociado atingiu a Cr$ 81 milhões 878 mil 767.

## Cotações da Bolsa de São Paulo

| Ação | Abert. | Méd. | Fech. | Quant. 1 000 |
|---|---|---|---|---|
| Acesita op | 0,95 | 0,97 | 0,95 | 492 |
| Aços Vill op | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 50 |
| Aços Vill pp | 1,70 | 1,67 | 1,62 | 93 |
| Albarus op | 4,80 | 4,80 | 5,00 | 606 |
| Alpargatas op | 2,83 | 2,82 | 2,80 | 183 |
| Alpargatas pp | 2,72 | 2,71 | 2,70 | 255 |
| América Sul on | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 6 |
| América Sul pn | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 24 |
| And Clayton op | 2,15 | 2,03 | 2,10 | 631 |
| Aparecida ppa | 0,44 | 0,44 | 0,44 | 10 |
| Aparecida ppb | 0,45 | 0,45 | 0,45 | 20 |
| Arno pp | 3,70 | 3,70 | 3,70 | 4 |
| Arno pp | 3,75 | 3,71 | 3,70 | 90 |
| Artex pp | 1,34 | 1,34 | 1,35 | 227 |
| Auxiliar SP pn | 0,82 | 0,81 | 0,80 | 336 |
| Banespa on | 1,43 | 1,40 | 1,40 | 165 |
| Banespa pn | 1,48 | 1,48 | 1,48 | 5 |
| Banespa pp | 1,58 | 1,60 | 1,60 | 364 |
| Belgo Mineir op | 1,11 | 1,11 | 1,13 | 792 |
| Belgo Mineir op | 1,06 | 1,08 | 1,09 | 73 |
| Benzenex pp | 0,34 | 0,34 | 0,34 | 10 |
| Betumarco pp | 0,67 | 0,67 | 0,67 | 7 |
| Bic Monark op | 0,61 | 0,61 | 0,62 | 255 |
| Boz Simon In on | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 101 |
| Boz Simon In pn | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 156 |
| Brad Invest on | 1,72 | 1,72 | 1,72 | 3 |
| Brad Invest pn | 1,72 | 1,72 | 1,72 | 34 |
| Bradesco on | 2,13 | 2,20 | 2,20 | 106 |
| Bradesco pn | 1,98 | 2,00 | 2,00 | 982 |
| Brahma op | 2,00 | 2,01 | 2,02 | 2 507 |
| Brahma pp | 2,05 | 2,05 | 2,05 | 627 |
| Brasil on | 1,55 | 1,55 | 1,55 | 305 |
| Brasil pp | 1,75 | 1,74 | 1,75 | 2 601 |
| Brasilit op | 2,45 | 2,45 | 2,45 | 60 |
| Brasimet op | 1,01 | 1,00 | 1,00 | 100 |
| Brasmetal op | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 1 |
| Brasmetal pp | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 9 |
| Cacique pp | 2,80 | 2,79 | 2,80 | 306 |
| Caf Brasilia pp | 1,56 | 1,58 | 1,58 | 90 |
| Casa Anglo op | 3,55 | 3,55 | 3,55 | 33 |
| Casa Anglo pp | 3,25 | 3,25 | 3,25 | 3 |
| CBV Inds Mec op | 5,10 | 5,10 | 5,10 | 21 |
| Celm op | 2,90 | 2,90 | 2,90 | 10 |
| Cesp pp | 0,75 | 0,74 | 0,75 | 334 |
| Cesp pp | 0,60 | 0,59 | 0,59 | 557 |
| Cica pp | 1,47 | 1,47 | 1,47 | 2 |
| Cim Caue | 1,85 | 1,85 | 1,85 | 20 |
| Cim Caue pp | 1,85 | 1,85 | 1,85 | 20 |
| Cim Itau on | 3,10, | 3,10 | 3,10 | 37 |
| Cim Itau pp | 2,97 | 2,97 | 3,00 | 72 |
| Cim Itau pp | 2,97 | 2,97 | 3,00 | 72 |
| Citrobrasil pp | 0,81 | 0,80 | 0,80 | 225 |
| Cobrasfer pp | 1,24 | 1,24 | 1,24 | 204 |
| Cobrasma pp | 2,10 | 2,06 | 2,05 | 321 |
| Coest Const pp | 2,10 | 2,10 | 2,10 | 113 |
| Com e Ind SP pn | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 12 |
| Confrio op | 0,35 | 0,35 | 0,35 | 50 |
| Const a Lind pp | 0,81 | 0,80 | 0,80 | 25 |
| Copas pp | 1,03 | 1,02 | 1,02 | 130 |
| D F Vasconc pp | 0,69 | 0,69 | 0,69 | 2 |
| Diametro Emp pp | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 4 |
| Dist Ipirang pp | 2,95 | 2,95 | 2,95 | 10 |
| Duratex pp | 1,45 | 1,45 | 1,45 | 151 |
| Ecel pp | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 86 |
| Ecisa op | 0,87 | 0,87 | 0,87 | 156 |
| Ecisa p | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 56 |
| Economico pn | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 72 |
| Eluma p | 1,45 | 1,44 | 1,43 | 25 |
| Engesa pp | 2,25 | 2,25 | 2,25 | 200 |
| Ericsson op | 1,22 | 1,22 | 1,22 | 7 |
| Estrela op | 3,15 | 3,15 | 3,15 | 10 |
| Estrela pp | 4,05 | 4,04 | 4,00 | 50 |
| Eternit pp | 2,42 | 2,42 | 2,42 | 22 |
| Eucatex op | 1,17 | 1,17 | 1,17 | 22 |
| Eucatex pp | 0,95 | 0,95 | 0,95 | 12 |
| F N V pp | 1,90 | 1,88 | 1,90 | 111 |
| Fer Lam Bras op | 1,18 | 1,18 | 1,18 | 41 |
| Ferro Ligas pp | 1,45 | 1,45 | 1,45 | 60 |
| Fin Bradesco pn | 1,45 | 1,45 | 1,45 | 11 |
| Financial pn | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 26 |
| Ford Brasil op | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 2 |
| Fund Tupy op | 0,91 | 0,91 | 0,95 | 281 |
| Fund Tupy pp | 1,12 | 1,10 | 1,10 | 550 |
| Germani pp | 0,43 | 0,45 | 0,43 | 580 |
| Heleno Fons op | 0,73 | 0,73 | 0,73 | 100 |
| Heleno Fons pp | 0,60 | 0,60 | 0,60 | 140 |
| IAP op | 1,30 | 1,30 | 1,30 | 116 |
| Ibesa op | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 48 |
| Ibesa pp | 2,45 | 2,41 | 2,40 | 108 |
| Iguaçu Cafe op | 2,60 | 2,60 | 2,60 | 4 |
| Iguaçu Cafe op | 2,60 | 2,60 | 2,60 | 4 |
| Iguaçu Cafe pp | 2,75 | 2,75 | 2,75 | 6 |
| Iguaçu Cafe pp | 2,60 | 2,60 | 2,60 | 9 |
| Ind Hering op | 1,08 | 1,08 | 1,08 | 2 |
| Ind Hering pp | 1,05 | 1,06 | 1,07 | 400 |
| Ind Villares op | 1,70 | 1,70 | 1,70 | 355 |
| Ind Villares pp | 1,90 | 1,87 | 1,85 | 947 |
| Itap op | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 5 |
| Itap pp | 1,05 | 1,05 | 1,05 | 5 |
| Itaubanco on | 1,78 | 1,78 | 1,78 | 20 |
| Itaubanco pn | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 163 |
| Itausa on | 3,75 | 3,75 | 3,75 | 20 |
| Itausa pn | 3,40 | 3,40 | 3,40 | 30 |
| Lafer pp | 0,55 | 0,55 | 0,55 | 5 |
| Lark Maqs pp | 0,83 | 0,83 | 0,83 | 5 |
| Light op | 0,83 | 0,84 | 0,86 | 202 |
| Lojas Americ op | 3,60 | 3,60 | 3,61 | 27 |
| Lojas Renner pp/b | 2,40 | 2,40 | 2,40 | 50 |
| Madeirit pp/b | 1,38 | 1,38 | 1,38 | 1 564 |
| Magnesita pp/a | 0,75 | 0,75 | 0,75 | 25 |
| Manah op | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 50 |
| Manah pp | 1,90 | 1,90 | 1,90 | 45 |
| Manasa op | 1,68 | 1,68 | 1,68 | 40 |
| Mangels Indl op | 1,20 | 1,20 | 1,20 | 5 |
| Marcopolo pp | 2,87 | 2,87 | 2,87 | 200 |
| Melhor SP pp | 3,20 | 3,20 | 3,20 | 6 |
| Mendes Jr pp | 0,98 | 0,98 | 0,98 | 4 |
| Merc Brasil on | 1,55 | 1,55 | 1,55 | 16 |
| Merc S Paulo pp | 1,02 | 1,02 | 1,02 | 30 |
| Mesbla pp | 3,55 | 3,55 | 3,55 | 602 |
| Met A Eberle pp | 2,90 | 2,90 | 2,90 | 50 |
| Met Gerdau pp | 1,55 | 1,55 | 1,55 | 5 |
| Metal Leve pp | 3,25 | 3,28 | 3,30 | 273 |
| Nacional pn | 0,94 | 0,94 | 0,94 | 115 |
| Nakata pp | 1,45 | 1,45 | 1,45 | 50 |
| Nord Brasil pp | 1,42 | 1,42 | 1,42 | 10 |
| Noroeste Est pp | 2,67 | 2,68 | 2,70 | 126 |
| Noroeste Est pp | 1,66 | 1,69 | 1,70 | 121 |
| Orniex pp | 3,05 | 3,05 | 3,05 | 300 |
| Panambra Sul pp | 1,01 | 1,01 | 1,01 | 5 |
| Paul F Luz on | 0,77 | 0,77 | 0,77 | 191 |
| Petrobrás on | 1,75 | 1,74 | 1,77 | 440 |
| Petrobrás pn | 2,18 | 2,18 | 2,18 | 8 |
| Petrobrás pp | 2,33 | 2,32 | 2,33 | 4 365 |
| Pir Brasilia pp/a | 3,00 | 3,00 | 3,00 | 30 |
| Pirelli op | 1,50 | 1,50 | 1,51 | 1 912 |
| Pirelli pp | 1,38 | 1,38 | 1,38 | 255 |
| Pla Monsanto op | 3,10 | 3,10 | 3,10 | 5 |
| Pla Monsanto pp | 3,20 | 3,20 | 3,20 | 45 |
| Real on | 0,80 | 0,80 | 0,80 | 425 |
| Real pn | 0,78 | 0,79 | 0,80 | 515 |
| Real Cia Inv on | 1,61 | 1,61 | 1,61 | 8 |
| Real Cia Inv pn | 1,66 | 1,66 | 1,66 | 26 |
| Real Cons pn/b | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 9 |
| Real Cons. pne | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 2 |
| Real Cons. pnf | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 44 |
| Real Cons. on | 0,95 | 0,95 | 0,95 | 17 |
| Real de Inv. on | 1,22 | 1,22 | 1,22 | 117 |
| Real de Inv. pn | 1,22 | 1,22 | 1,22 | 83 |
| Real de Inv. pp | 1,20 | 1,20 | 1,20 | 84 |
| Real Part. pna | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 13 |
| Real Part. pnb | 1,10 | 1,10 | 1,10 | 14 |
| Real Part. on | 0,95 | 0,95 | 0,95 | 4 |
| Realcafe ppa | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 191 |
| Sadia Concor. pp | 4,00 | 4,00 | 4,00 | 505 |
| Safra on | 1,13 | 1,13 | 1,13 | 8 |
| Samitri op | 0,83 | 0,83 | 0,83 | 120 |
| Sano pp | 2,00 | 1,97 | 1,80 | 12 |
| Schlosser pp | 2,30 | 2,30 | 2,30 | 230 |
| Servix Eng. op | 0,60 | 0,62 | 0,60 | 3 255 |
| Sharp pp | 2,76 | 2,79 | 2,79 | 125 |
| Siam Util pp | 1,15 | 1,15 | 1,20 | 782 |
| Sid. Açonorte ppa | 0,75 | 0,75 | 0,75 | 60 |
| Sid. Coferraz op | 0,58 | 0,56 | 0,56 | 1 241 |
| Sid. Nacional ppb | 0,52 | 0,52 | 0,52 | 2 |
| Sid. Riogrand. op | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 5 |
| Sifco Brasil pp | 1,50 | 1,50 | 1,50 | 80 |
| Sopave pp | 1,43 | 1,42 | 1,39 | 163 |
| Sorana op | 2,08 | 2,08 | 2,08 | 2 |
| Souza Cruz op | 2,73 | 2,71 | 2,70 | 45 |
| Sta. Olimpia pp | 1,40 | 1,40 | 1,40 | 100 |
| Supergasbrás op | 1,68 | 1,68 | 1,68 | 10 |
| Telerj on | 0,15 | 0,15 | 0,15 | 10 |
| Telerj pn | 0,47 | 0,45 | 0,44 | 10 |
| Telesp oe | 0,14 | 0,14 | 0,14 | 11 |
| Telesp on | 0,16 | 0,17 | 0,17 | 32 |
| Telesp pe | 0,47 | 0,45 | 0,45 | 9 |
| Tex G. Calfat pp | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 15 |
| Tibras pea | 4,20 | 4,20 | 4,20 | 100 |
| Transauto pp | 2,70 | 2,70 | 2,70 | 20 |
| Transbrasil on | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 4 |
| Transbrasil pn | 0,90 | 0,90 | 0,90 | 10 |
| Transparaná pp | 0,92 | 0,82 | 0,80 | 653 |
| Ultralar pp | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 490 |
| Unibanco pp | 0,76 | 0,76 | 0,76 | 5 |
| Vale Rio Doce pp | 1,17 | 1,15 | 1,16 | 651 |
| Valmet op | 0,70 | 0,68 | 0,68 | 59 |
| Varig pp | 1,35 | 1,37 | 1,37 | 1 559 |
| Vidr. SMarina op | 2,70 | 2,69 | 2,68 | 519 |
| Zanini pp | 1,38 | 1,38 | 1,38 | 100 |
| Zivi pp | 2,12 | 2,11 | 2,11 | 5 |

## Cotações da Bolsa do Rio

| Títulos | | Abert. | Fech. | Méd. | % s/ méd. do dia ant. | Ind. de Lucrat. em 78 (jan=100) | Quant. (1 000) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Acesita | op | 0,95 | 0,97 | 0,96 | Est. | 92,31 | 1 426 |
| Alpargatas | op | 2,73 | 2,70 | 2,70 | Est. | 131,71 | 110 |
| Apolo | op | 0,85 | 0,85 | 0,85 | — | 77,27 | 4 |
| Aratu | op | 0,85 | 0,90 | 0,89 | — | 111,25 | 20 |
| C. Banha | op | 1,45 | 1,45 | 1,45 | 0,69 | 176,83 | 41 |
| Barbará | op | 2,40 | 2,45 | 2,44 | — 0,41 | 98,79 | 298 |
| Basa | on | 0,89 | 0,89 | 0,90 | 4,65 | 132,35 | 46 |
| B. Brasil | on | 1,51 | 1,54 | 1,52 | — 1,94 | 78,76 | 3 594 |
| B. Brasil | pp | 1,75 | 1,75 | 1,74 | — 1,69 | 75,65 | 4 754 |
| B. C. Nacional | on | 1,00 | 1,00 | 1,00 | — | — | 140 |
| B. C. Nacional | pn | 1,00 | 1,00 | 1,00 | — | — | 87 |
| B. Bahia ex/d | pp | 0,82 | 0,78 | 0,81 | — | 105,20 | 10 |
| Belgo | op | 1,11 | 1,13 | 1,11 | 0,91 | 76,03 | 1 588 |
| Banerj | on | 0,75 | 0,77 | 0,77 | 2,67 | 135,09 | 55 |
| Banerj ex/d | pp | 0,80 | 0,80 | 0,81 | — | 120,90 | 10 |
| Unibanco | on | 1,35 | 1,40 | 1,37 | — | 157,47 | 3 |
| Banespa | on | 1,08 | 1,08 | 1,08 | — | — | 4 |
| B. Nacional | pn | 0,94 | 0,94 | 0,94 | Est. | 104,44 | 8 |
| B. Nacional | on | 0,94 | 0,94 | 0,94 | Est. | 104,44 | 594 |
| B. Nordeste | pp | 1,44 | 1,42 | 1,44 | — 0,69 | 86,75 | 105 |
| Bozano | op | 0,83 | 0,85 | 0,85 | — 1,16 | 141,67 | 94 |
| Bozano | pp | 1,05 | 1,05 | 1,05 | — 3,67 | 152,17 | 1 |
| Bradesco | pn | 2,00 | 2,00 | 2,00 | 1,01 | 163,93 | 20 |
| Brahma | on | 1,70 | 1,70 | 1,70 | — | 170,00 | 12 |
| Brahma | op | 2,00 | 1,98 | 1,98 | — 1,49 | 188,57 | 6 348 |
| Brahma | pn | 1,80 | 1,80 | 1,80 | — | 171,43 | 6 |
| Brahma | pp | 2,07 | 2,05 | 2,05 | Est. | 169,42 | 676 |
| Cim. Cauê | pp | 1,85 | 1,85 | 1,85 | — | 113,50 | 100 |
| Bangu Des. Part. | pp | 0,68 | 0,68 | 0,68 | — | 107,94 | 53 |
| CBEE | op | 0,78 | 0,80 | 0,79 | — | 154,90 | 19 |
| CBV | pp | 5,10 | 5,00 | 5,05 | — | 178,45 | 39 |
| Cesp c/b | pp | 0,73 | 0,73 | 0,73 | — | 162,22 | 104 |
| Cemig | pp | 0,65 | 0,64 | 0,65 | Est. | 144,44 | 209 |
| S. Cruz ex/d | op | 2,65 | 2,64 | 2,63 | — 2,23 | 130,85 | 276 |
| Café Brasília | pp | 1,55 | 1,60 | 1,57 | 1,29 | 224,29 | 108 |
| CSN ex/s | pp | 0,54 | 0,53 | 0,53 | — | 96,36 | 100 |
| | | 1,52 | 1,54 | 1,52 | Est. | 176,74 | 390 |
| Docas de Santos | op | 2,00 | 2,00 | 2,00 | Est. | 116,96 | 29 |
| Duratex | op | 1,45 | 1,45 | 1,45 | Est. | 105,84 | 3 |
| Duratex | pp | 2,18 | 2,18 | 2,18 | — | — | 3 |
| A. Eberle p/rata | pp | 2,35 | 2,39 | 2,37 | — | 166,90 | 4 |
| A. Eberle | pp | 0,90 | 0,90 | 0,90 | — | 257,14 | 12 |
| Ecisa | op | 1,00 | 1,05 | 1,00 | — 8,26 | 277,78 | 20 |
| Ecisa | pp | 0,60 | 0,60 | 0,60 | Est. | 93,75 | 50 |
| Eletrobrás | pp | 4,10 | 4,10 | 4,10 | — | 162,06 | 184 |
| Estrela | pp | 0,96 | 0,96 | 0,96 | — | 168,42 | 100 |
| Fáb. Bangu | pp | 1,65 | 1,65 | 1,65 | — | 101,85 | 75 |
| Ferbasa | pe | 4,40 | 4,40 | 4,40 | — | 114,58 | 1 |
| Ferro Bras. | op | 3,00 | 3,10 | 3,10 | — | 254,10 | 111 |
| Fertisul ex/b | op | 3,90 | 3,80 | 3,81 | — 1,04 | 192,42 | 80 |
| Fertisul ex/b | pp | 0,80 | 0,80 | 0,80 | Est. | 114,29 | 20 |
| Leopoldina | pp | 0,34 | 0,33 | 0,33 | — 5,71 | 165,00 | 1 922 |
| C. I. Finor | ci | 0,20 | 0,20 | 0,20 | — | — | 44 |
| C. I. Fisset | ci | 0,26 | 0,26 | 0,26 | — | — | 30 |
| C. I. Fisset | ci | 0,35 | 0,35 | 0,35 | — | — | 14 |
| C. Fiset | ci | 1,54 | 1,50 | 1,50 | — 2,60 | 122,95 | 200 |
| Gerdau | pp | 1,20 | 1,20 | 1,20 | — | — | 90 |
| João Fortes ex/b | op | 0,84 | 0,85 | 0,84 | Est. | 171,43 | 92 |
| Light ex/d | op | 3,60 | 3,58 | 3,60 | — 0,28 | 148,15 | 452 |
| L. Americanas | op | 3,05 | 3,02 | 3,04 | — 0,33 | 157,51 | 2 |
| L. Brasileiras | op | 3,30 | 3,35 | 3,34 | 1,52 | 221,19 | 252 |
| L. Brasileiras | pp | 1,97 | 2,00 | 1,99 | 0,51 | 109,34 | 1 219 |
| Mannesmann | op | 1,30 | 1,30 | 1,30 | — | 107,44 | 40 |
| Mannesmann | op | 1,85 | 1,85 | 1,85 | Est. | 123,33 | 10 |
| Mannesmann | pp | 3,05 | 3,06 | 3,06 | 0,33 | 198,70 | 45 |
| Mesbla 53 c/b | op | 3,50 | 3,51 | 3,50 | — 0,85 | 147,06 | 10 |
| Mesbla 53 c/d | pp | 3,50 | 3,50 | 3,50 | — 0,85 | 134,82 | 20 |
| Moinho Flum. | op | 1,25 | 1,25 | 1,25 | — | 116,82 | 60 |
| Montreal | pp | 1,26 | 1,25 | 1,26 | Est. | 200,00 | 230 |
| Nova América | op | 1,30 | 1,30 | 1,30 | Est. | 149,43 | 60 |
| Nova América | pp | 1,75 | 1,73 | 1,74 | — 1,69 | 135,94 | 553 |
| Petrobrás | on | 2,20 | 2,21 | 2,21 | — 0,45 | 141,67 | 20 |
| Petrobrás | pn | 2,34 | 2,35 | 2,33 | — 0,43 | 144,72 | 5 624 |
| Petrobrás ex/b | pp | 0,81 | 0,82 | 0,82 | — 1,20 | 143,86 | 115 |
| P. F. e Luz | op | 1,53 | 1,53 | 1,53 | — | 228,36 | 200 |
| Pirelli c/d | op | 2,90 | 2,90 | 2,90 | — | 118,37 | 184 |
| Marcopolo c/d | pp | 3,20 | 3,20 | 3,20 | 3,23 | 258,07 | 10 |
| Pet. Ipiranga | op | 0,95 | 0,95 | 0,95 | 5,56 | 102,15 | 2 |
| Rio-Grandense | op | 0,85 | 0,85 | 0,85 | — | — | 2 |
| Rio-Grandense | pn | 1,05 | 1,08 | 1,07 | Est. | 115,05 | 41 |
| Rio-Grandense | pp | 0,84 | 0,83 | 0,82 | — 3,53 | 68,33 | 423 |
| Samitri | op | 1,78 | 1,78 | 1,78 | — | 103,49 | 1 |
| Sano | pp | 1,66 | 1,70 | 1,66 | — 2,35 | 251,52 | 340 |
| Supergasbrás | op | 0,17 | 0,17 | 0,17 | Est. | 141,67 | 512 |
| Telerj | on | 0,52 | 0,49 | 0,51 | — | 137,84 | 8 |
| Telerj ex/s | pe | 0,48 | 0,50 | 0,50 | 2,04 | 138,89 | 78 |
| Telerj | pn | 9,73 | 9,73 | 9,73 | Est. | — | 5 295 |
| Tibrás | pn | 9,73 | 9,73 | 9,73 | Est. | 260,16 | 469 |
| Tibrás | oe | 4,04 | 4,05 | 4,04 | — 0,25 | 176,42 | 294 |
| Tibrás | pe | 0,80 | 0,73 | 0,77 | — | 102,67 | 8 |
| Unibanco | pn | 0,80 | 0,80 | 0,80 | — | 8?,21 | 56 |
| Unibanco, | pp | 4,50 | 4,51 | 4,51 | 0,22 | 167,66 | 6 |
| Unipar | oe | 5,85 | 5,80 | 5,81 | 0,17 | 182,70 | 29 |
| Unipar | pe | 1,15 | 1,16 | 1,15 | Est. | 80,42 | 379 |
| Vale R.Doce | pp | 1,40 | 1,38 | 1,39 | — | 302,17 | 320 |
| Varig | pp | 3,40 | 3,38 | 3,38 | — 0,59 | 198,82 | 128 |
| W. Martins c/s | op | 3,45 | 3,45 | 3,45 | — | 269,53 | 1 |

## Bolsa mantém tendência de queda em N. Iorque

**Nova Iorque** — As ações sofreram ontem sua terceira baixa consecutiva, depois da recusa da Jordânia a aderir aos acordos de Camp David, tendo as ações de cassinos sido as maiores perdedoras no dia de menor movimento em um mês.

A média industrial Dow Jones, que sofreu baixa de 8,40 pontos, na véspera perdeu mais 8,58 pontos, fechando a 861,57. Sua baixa acumulada de seis dias é de 46,17 pontos.

O índice da bolsa de Nova Iorque perdeu 0,40, indo para 57,84 pontos, e o preço da ação sofreu baixa de 23 centavos. As baixas superaram as altas por 11 a 4 nas 1 899 ações negociadas.

## Cotações da Bolsa de Valores de Nova Iorque

Nova Iorque — Foi a seguinte a média Dow Jones na Bolsa de Valores de Nova Iorque ontem:

| Ações | Abert. | Máx. | Mín. | Fech. |
|---|---|---|---|---|
| 30 Industriais | 867,03 | 873,87 | 859,06 | 861,57 |
| 20 Transportes | 246,49 | 248,88 | 244,16 | 245,96 |
| 15 Serviços Públicos | 105,95 | 106,56 | 105,51 | 105,92 |
| 65 Ações | 301,48 | 303,83 | 298,88 | 300,17 |

Foram os seguintes os preços finais na Bolsa de Valores de Nova Iorque, ontem, em dólares:

| Ação | Preço |
|---|---|
| Airco Inc | 36 1/8 |
| Alcan Alum | 30 5/8 |
| Allied Chem | 35 7/8 |
| Allis Chalmers | 34 7/8 |
| Alcoa | 44 1/8 |
| Am Airlines | 16 1/8 |
| Am Cyanamid | 29 1/2 |
| Am Tel & Tel | 60 5/8 |
| Amf Inc | 19 |
| Anaconda | 21 1/8 |
| Asarco | 15 1/4 |
| Atl Richfield | 51 1/8 |
| Avco Corp | 29 5/8 |
| Bendix Corp | 39 5/8 |
| Ben Cp | 25 1/8 |
| Bethlehem Stell | 23 5/8 |
| Boeing | 64 3/8 |
| Boise Cascade | 29 3/4 |
| Bord Warner | 32 |
| Braniff | 15 7/8 |
| Brunswick | 79 |
| Bourroughs Corp | 79 |
| Campbell Soup | 20 1/4 |
| Caterpillar Trac | 60 3/4 |
| CBS | 57 3/4 |
| Celanese | 43 1/2 |
| Chase Manhat Bk | 33 1/2 |
| Chessie Systemm | 30 3/8 |
| Chrysler Corp | 11 3/4 |
| Citicorp | 26 7/8 |
| Coca Cola | 8 1/8 |
| Colgate Palm | 20 5/8 |
| Columbia Pict | 21 5/8 |
| Cons Edison | 26 1/2 |
| Continental Oil | 13 |
| Control Data | 38 3/8 |
| Corning Glass | 58 |
| Cpc Intl | 51 1/2 |
| Crown Zellerbach | 33 1/2 |
| Dow Chemical | 28 1/4 |
| Dresser Ind | 44 |
| Dupont | 121 3/4 |
| Eastern Air | 12 7/8 |
| Eastman Kodak | 63 1/2 |
| El Passo Companyn | 17 |
| Esmark | 27 5/8 |
| Exxon | 50 3/8 |
| Fairchild | 37 1/2 |
| Firestone | 13 1/2 |
| Ford Motor | 44 5/8 |
| Gen Dynamics | 83 5/8 |
| Gen Eletric | 52 5/8 |
| Gen Foods | 33 1/4 |
| Gen Motors | 62 7/8 |
| Gte | 30 |
| Gen Tire | 29 |
| Getty Oil | 37 3/4 |
| Goodrich | 20 |
| Goodyear | 17 1/4 |
| Gracew | 28 5/8 |
| Gt Atl & Pac | 7 [illegible] |
| Gulf Oil | 25 1/4 |
| Gulf & Western | 14 1/2 |
| IBM | 286 1/2 |
| Int Harvester | 41 7/8 |
| Int Paper | 45 1/8 |
| Int Tel & Tel | 32 1/8 |
| Johnson & Johnson | 83 7/8 |
| Kaiser Alumin | 26 7/8 |
| Kenecott Cop | 21 5/8 |
| Liggett & Myers | 35 |
| Litton Indust | 34 1/2 |
| Lockheed Airc | 29 1/8 |
| LTV Corp | 10 3/8 |
| Manafact Hanover | 38 1/2 |
| Merck | 62 1/4 |
| Mobil Oil | 69 1/4 |
| Monsanto Co | 58 1/8 |
| Nabisco | 26 1/8 |
| Nat Distilliers | 21 5/8 |
| NCR Corp | 63 1/4 |
| N L Indust | 21 7/8 |
| Northeast Airlines | 26 5/8 |
| Occidental Pet | 20 1/2 |
| Olin Corp | 15 5/8 |
| Owens Illinois | 22 1/4 |
| Pacific Gas & El | 23 1/4 |
| Pan Am World Air | 8 5/8 |
| Penn Central | 2 |
| Pepsico Inc | 30 |
| Pfizer Chas | 42 1/2 |
| Phillip Morris | 70 5/8 |
| Phillips Pet | 35 |
| Polaroid | 52 5/8 |
| Procter & Gamble | 87 5/8 |
| RCA | 29 1/2 |
| Reynolds Ind | 61 1/8 |
| Reynolds Met | 35 1/2 |
| Rockwell Intl | 61 1/8 |
| Royal Duatch Pet | 62 1/4 |
| Safeway Strs | 43 1/8 |
| Scott Paper | 16 1/4 |
| Sears Roebuck | 23 |
| Shell Oil | 34 1/2 |
| Singer Co | 18 1/8 |
| Smithkline Corp | 92 1/4 |
| Sperry Rand | 46 1/4 |
| Std Oil Calif | 45 1/8 |
| Std Oil Indiana | 54 |
| Stown | 23 1/2 |
| Studew | 67 3/4 |
| Teledyne | 103 3/4 |
| Tenneco | 31 5/8 |
| Texaco | 24 5/8 |
| Texas Instruments | 86 1/4 |
| Textron | 31 3/4 |
| Trans World Air | 25 |
| Twent Cent Fox | 35 3/4 |
| Union Carbide | 39 1/4 |
| Uniroyal | 39 1/2 |
| United Brands | 12 5/8 |
| US Industries | 8 3/4 |
| US Steel | 26 1/8 |
| West Union Corp | 19 1/2 |
| Westh Elect | 21 3/4 |
| Woolworth | 20 7/8 |



*O preço do cacau caiu ligeiramente nos últimos dias, mas a tendência continua sendo de alta, embora a curto prazo possa haver novos recuos*

## Mercado externo

**Chicago e Nova Iorque** — Cotações futuras nas Bolsas de Mercadorias de Chicago e Nova Iorque, ontem:

| Mês | Fechamento | Dia anterior |
|---|---|---|
| **AÇÚCAR (NY) cents por libra (454 g)** | | |
| **Nº 11** | | |
| Outubro | 8,17 | 8,21 |
| Janeiro | 8,61 | 8,62 |
| Março | 8,74 | 8,73 |
| Maio | 8,97 | 8,93 |
| Julho | 9,20 | 9,13 |
| Setembro | 9,55 | 9,44 |
| Outubro | 9,95 | 9,35 |
| **ALGODÃO (NY) cents por libra (454 g)** | | |
| Outubro | 61,95 | 61,85 |
| Dezembro | 64,25 | 64,10 |
| Março | 66,60 | 66,40 |
| Maio | 67,60 | 67,30 |
| Julho | 67,85 | 67,60 |
| Outubro | 65,35 | 65,30 |
| **CACAU (NY) cents por libra (454 g)** | | |
| Setembro | 171,60 | 175,15 |
| Dezembro | 168,60 | 172,20 |
| Maio | 165,70 | 168,10 |
| Julho | 163,90 | 165,85 |
| Setembro | 161,40 | 163,60 |
| Dezembro | 157,65 | 159,85 |
| **CAFÉ (NY) cents por libra (454 g)** | | |
| Setembro | 160,25 | 162,00 |
| Dezembro | 147,25 | 151,00 |
| Março | 136,29 | 140,04 |
| Maio | 130,00 | 133,63 |
| Julho | 126,10 | 129,75 |
| Setembro | 124,50 | 128,50 |
| **COBRE (NY) cents por libra (454 g)** | | |
| Setembro | 64,60 | 64,85 |
| Outubro | 64,75 | 65,05 |
| Novembro | 65,35 | 65,65 |
| Dezembro | 65,45 | 66,25 |
| Janeiro | 66,45 | 66,75 |
| Março | 67,40 | 67,75 |
| Maio | 68,30 | 68,65 |
| **FARELO DE SOJA (CHICAGO) dólares por tonelada** | | |
| Setembro | 172,30 | 170,70 |
| Outubro | 172,30 | 170,90 |
| Dezembro | 174,80 | 173,40 |
| Janeiro | 176,00 | 174,50 |
| Março | 178,50 | 176,70 |
| Maio | 180,00 | 178,10 |
| Julho | 181,50 | 179,70 |
| **MILHO (CHICAGO) cents por bushel (25,46 kg)** | | |
| Setembro | 213 | 211 |
| Dezembro | 221 | 218 |
| Março | 230 | 227 |
| Maio | 236 | 233 |
| Julho | 239 | 236 |
| Setembro | 240 | 238 |
| **ÓLEO DE SOJA (CHICAGO) cents por libra (454 g)** | | |
| Setembro | 27,45 | 27,12 |
| Outubro | 26,25 | 26,13 |
| Dezembro | 25,50 | 25,32 |
| Janeiro | 24,95 | 24,94 |
| Março | 24,55 | 24,60 |
| Maio | 24,20 | 24,22 |
| Julho | 23,70 | 23,90 |
| **SOJA (CHICAGO) cents por bushel (27,22 kg)** | | |
| Setembro | 666 | 656 |
| Novembro | 665 | 657 |
| Janeiro | 671 | 663 |
| Março | 678 | 672 |
| Maio | 680 | 675 |
| Julho | 680 | 674 |
| **TRIGO (CHICAGO) cents por bushel (27,22 kg)** | | |
| Setembro | 337 | 334 |
| Dezembro | 329 | 327 |
| Março | 327 | 325 |
| Maio | 323 | 321 |
| Julho | 315 | 312 |

**METAIS**

**Londres** — Cotações dos metais em Londres, ontem:

| | | |
|---|---|---|
| **Cobre** | | |
| À vista | 739,50 | 740,00 |
| 3 meses | 756,50 | 757,00 |
| **Estanho (Standart)** | | |
| À vista | 7225 | 7230 |
| 3 meses | 7013 | 7015 |
| **Estanho (High grade)** | | |
| À vista | 7225 | 7240 |
| 3 meses | 7030 | 7040 |
| **Zinco** | | |
| À vista | 323,00 | 324,00 |
| 3 meses | 333,00 | 334,00 |
| **Prata** | | |
| À vista | 285,50 | 285,70 |
| 3 meses | 292,50 | 292,70 |
| 7 meses | 285,70 | |
| **Ouro** | | |
| À vista | 213,50 | |

**Nota:** Cobre, Estanho, Chumbo e Zinco — em libras por toneladas. Prata — em pence por onça troy (31,103 gramas). Ouro — em dólares por onça.

SERVIÇO FINANCEIRO

## BC mostra que reservas estão diversificadas

Brasília — "Nunca se põem todos os ovos em uma mesma cesta, afirmou ontem o presidente em exercício do Banco Central, Sr Ernesto Albrecht, ao revelar que os 9 bilhões e 500 milhões de dólares das reservas cambiais brasileiras no exterior estão constituídos em "moedas diversificadas".

Ao falar durante a VI Reunião Geral de Administradores no Exterior do Banco do Brasil, o Sr Ernesto Albrecht disse que o Brasil não está sofrendo em excesso com as contínuas desvalorizações do dólar norte-americano. "Nos últimos dois anos, o patrimônio do Banco Central (o ativo financeiro externo) vem crescendo significativamente, em virtude do reajuste das aplicações em moedas fortes e valorizadas — o marco alemão, o franco suíço e o iene japonês".

"Não há mudança à vista", comentou o Sr Ernesto Albrecht ao defender o não abrandamento para a decisão de regular a entrada de capitais estrangeiros no sistema financeiro nacional. "O Brasil", disse, "mantém a política de só autorizar a entrada de instituições estrangeiras em cumprimento de acordos de reciprocidade firmados com outras nações latino-americanas". A maioria das instituições operando no país, 11 ao todo, controladas por capital estrangeiro, informou o diretor do BC, entraram antes de 1964, ou seja, antes da lei da reforma bancária. Elas continuarão sem autorização para abrir novas agências, afirmou.

Ao responder a indagações do plenário — uma das quais do Sr José Luna do BB em Londres, que disse que as irregularidades no mercado financeiro brasileiro têm tido péssima repercussão na comunidade financeira internacional — o Sr Ernesto Albrecht defendeu a atuação do BC na estrutura do mercado de capitais. A lei sobre intervenções, a partir de 1974, provocou vários impactos no mercado, disse Albrecht, embora fosse essencial a sua utilização para "higienizar o mercado".

No mercado monetário, do Rio, o recolhimento do INPS e FGTS pelo grupo 2 (cerca de Cr$ 2,5 bilhões) voltou a pressionar, ontem, o nível de reservas do sistema bancário. Os negócios com cheques do Banco do Brasil oscilaram entre 3,30% e 2,80% ao mês. Os financiamentos over-night oscilaram entre 2,75% e 2,20% ao mês, sem forte pressão tomadora. O volume de negócios com BB somou Cr$ 2 bilhões 306 milhões, segundo a ANDIMA

## Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou-se ligeiramente comprador ontem, diante do razoável custo do dinheiro para financiamentos de posição a curtíssimo prazo, apesar do nível da liquidez continuar bastante reduzido. Os papéis mais comercializados entre as instituições financeiras foram os com vencimento em dezembro cotados na faixa de 35,55% até 35,03% e os com vencimento em março negociados entre 34,30% até 34,65% de desconto ao ano. Os financiamentos de posição por um dia situaram-se em 2,75% ao mês na abertura, declinando para 2,20% ao mês no fechamento. O volume de negócios com LTNs somou Cr$ 76 bilhões 94 milhões, segundo dados da Andima. A seguir, as taxas médias anuais de desconto de todos os vencimentos:

| Vencimento | Compra | Venda |
|---|---|---|
| 22/09 | 25,00 | 22,75 |
| 27/09 | 32,50 | 30,25 |
| 04/10 | 35,10 | 32,85 |
| 11/10 | 35,40 | 33,60 |
| 18/10 | 35,60 | 33,90 |
| 20/10 | 35,68 | 34,03 |

| | | |
|---|---|---|
| 25/10 | 35,70 | 34,15 |
| 01/11 | 35,60 | 34,70 |
| 08/11 | 35,60 | 34,75 |
| 15/11 | 35,63 | 34,83 |
| 22/11 | 35,55 | 35,35 |
| 29/11 | 35,35 | 35,27 |
| 06/12 | 35,58 | 35,25 |
| 13/12 | 35,55 | 35,10 |
| 15/12 | 35,35 | 34,90 |
| 20/12 | 35,20 | 34,88 |
| 27/12 | 35,18 | 34,78 |
| 03/01 | 35,07 | 34,77 |
| 10/01 | 35,03 | 34,95 |
| 17/01 | 35,15 | 34,90 |
| 19/01 | 35,15 | 34,85 |
| 24/01 | 35,13 | 34,88 |
| 31/01 | 35,08 | 34,83 |
| 07/02 | 35,00 | 34,75 |
| 14/02 | 34,90 | 34,65 |
| 21/02 | 34,90 | 34,53 |
| 23/02 | 34,65 | 34,40 |
| 28/02 | 34,53 | 34,33 |
| 07/03 | 34,57 | 33,80 |
| 14/03 | 34,30 | 34,10 |
| 16/03 | 34,13 | 33,93 |
| 20/04 | 34,00 | 33,80 |
| 18/05 | 33,50 | 33,10 |
| 22/05 | 33,30 | 32,70 |
| 20/06 | 32,85 | 32,15 |
| 17/08 | 32,55 | 31,65 |
| [illegible] | 31,35 | 30,95 |

## Títulos públicos

O volume de negócios efetivos de compra e venda do mercado secundário de títulos públicos e privados de renda fixa manteve-se bastante reduzido ontem, que, incluindo os financiamentos de posição a curtíssimo prazo, somaram Cr$ 7 bilhões 943 milhões, segundo dados fornecidos pela Andima. As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com dois anos de prazo e juros anuais de 6% tiveram suas preços cotados em 96,35% e 96,65% de desconto sobre o valor nominal do mês, Cr$ 295,57, respectivamente para compra e venda. Os financiamentos de posição por um dia iniciaram-se em 2,80% ao mês, declinando para 2,35% ao mês no fechamento. A média dos negócios girou em 2,65% ao mês, nível considerado razoável pelos operadores do mercado.

### Bolsa e Moeda

Londres e Frankfurt — Os preços das ações da Bolsa de Valores de Londres voltaram a registrar queda ontem, numa sessão de atividade moderada. O índice industrial do Financial Times apresentou baixa de 5,6 pontos, ao fixar-se em 525,2 pontos no fechamento. Nos principais mercados de divisas da Europa, o dólar norte-americano manteve-se em baixa ontem. Em Frankfurt, a moeda foi cotada a 1,9778 marcos, frente 1,9851 no dia anterior.

### Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos apresentou-se bastante tranqüilo, registrando um volume regular de negócios. As taxas para telegramas e cheques situaram-se entre Cr$ 19,175 e Cr$ 19,177. O câmbio futuro esteve procurado durante todo o período, com bom volume de negócios, realizadas a Cr$ 19,250 mais 2,00% até 2,55% ao mês para contratos com prazos de 30 até 180 dias, respectivamente.

### Taxa de câmbio

O dólar foi negociado ontem a Cr$ 19,150 para compra e Cr$ 19,250 para venda. Nas operações com bancos a sua cotação foi de Cr$ 19,175 para repasse e Cr$ 19,235 para cobertura. As taxas médias que se seguem tomam por base as cotações do fechamento no mercado de Nova Iorque.

| | Em US$ | Em Cr$ |
|---|---|---|
| Argentina | 0,0012 | 0,0231 |
| Austrália | 1,1515 | 22,1663 |
| Áustria | 0,0697 | 1,3417 |
| Bolívia | 0,0497 | 0,9567 |
| Futuros 90 dias | 1,9465 | 37,4701 |
| Inglaterra | 1,9600 | 37,7300 |
| Canadá | 0,8559 | 16,4760 |
| Colômbia | 0,0255 | 0,4908 |
| Dinamarca | 0,1842 | 3,5458 |
| Equador | 0,0410 | 0,7892 |
| França | 0,2274 | 4,3774 |
| Holanda | 0,4663 | 8,9762 |
| Itália | 0,001204 | 0,0231 |
| Japão | 0,005259 | 0,1012 |
| México | 0,0439 | 0,8450 |
| Noruega | 0,1942 | 3,6933 |
| Peru | 0,0058 | 0,1116 |
| Cingapura | 0,4442 | 8,5508 |
| Suécia | 0,2261 | 4,3524 |
| Suíça | 0,6347 | 12,2179 |
| Uruguai | 0,1050 | 2,0213 |
| Venezuela | 0,2330 | 4,4814 |
| Alemanha Oc. | 0,5054 | 9,7289 |

### Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou ontem, para o período de seis meses em 9 3/8%. Em dólares, francos suíços e marcos foi o seguinte o seu comportamento.

| Dólares | % | | % | |
|---|---|---|---|---|
| Sete dias | 8 | 9/16 | 8 | 7/16 |
| 1 mês | 8 | 7/16 | 8 | 3/4 |
| 2 meses | 9 | 1/16 | 8 | 15/16 |
| 3 meses | 9 | 3/16 | 9 | 1/16 |
| 6 meses | 9 | 1/2 | 9 | 3/8 |
| 1 ano | 9 | 1/2 | 9 | 3/8 |
| **Francos Suíços** | % | | % | |
| 1 mês | | 5/8 | | 1/2 |
| 2 meses | | 5/8 | | 1/2 |
| 3 meses | 1 | 1/16 | | 9/16 |
| 6 meses | 1 | 1/8 | 1 | 1/8 |
| **Marcos** | % | | % | |
| 1 mês | 3 | 1/2 | 3 | 3/8 |
| 2 meses | 3 | 9/16 | 3 | 7/16 |
| 3 meses | 3 | 5/8 | 3 | 1/2 |
| 6 meses | 3 | 13/16 | 3 | 11/16 |
| 1 ano | 3 | 7/8 | 3 | 3/4 |

# Nucleobrás explica cifras da transferência de tecnologia

Brasília — O presidente da Nuclebrás, Sr Paulo Nogueira Baptista, disse ontem que a cifra da Nuclebrás para o pagamento de transferência de tecnologia é de 104 milhões de dólares em 15 anos, dos quais já foram pagos 14 milhões, numa média de sete milhões de dólares por ano.

O Sr. Nogueira Baptista classificou de "leviana" a afirmação da revista alemã *Der Spiegel* de que sumiram 296 milhões de dólares relativos a esses pagamentos e explicou a diferença entre o valor apontado pela Nuclebrás e o apontado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial — INPI, como conseqüência da diferença de critérios usados pelas duas entidades, pois o INPI cataloga como transferência de tecnologia contratos que a Nuclebrás não inclui nesse item.

### "Afronta ao país"

"Nós entendemos na Nuclebrás que transferência de tecnologia são aqueles contratos feitos exclusivamente com *know-how* propriamente dito. O INPI cataloga todos os contratos averbados por ele, inclusive aqueles que não são transferência de tecnologia, tais como contratos de prestação de serviços de engenharia e serviços industriais", disse o presidente da Nuclebrás. Segundo ele, "o INPI considerava inicialmente que o próprio contrato com a Urenco de prestação de serviços de enriquecimento deveria ser incluído no cálculo total de transferência de tecnologia. A Nuclebrás não concorda com isso, tem critério diferente".

O Sr Paulo Nogueira Baptista atribui a matéria do *Der Spiegel* "à intenção de atingir o acordo nuclear teuto-brasileiro e também à própria indústria nuclear da Alemanha". Acrescentou que "os termos da acusação foram energicamente repelidos, pois foram formulados de maneira considerada como uma afronta ao país e ao povo brasileiro".

Sobre a relocalização da usina de Angra-3, o presidente da Nuclebrás confirmou que a Nuclen e a KWU, a pedido de Furnas, estão fazendo estudos sobre os sítios das centrais nucleares na área. "Se os estudos revelarem a existência de locais nos quais Angra-3 possa ser construída em condições financeiras e de tempo melhores do que as condições do sítio atual, o assunto será considerado, desde que a conclusão dos estudos ocorra antes do segundo semestre de 79, quando está previsto o início das obras de Angra-3". Depois de dizer que a responsabilidade pela obra civil, fundações, inclusive, é de Furnas, o Sr Nogueira Baptista disse que o atraso de um ano já está incorporado no cronograma da usina e que "daqui para diante não deverá ocorrer nenhum novo atraso".

Sobre os problemas de solo na praia de Itaorna, o presidente da Nuclebrás disse que "são problemas de fundação que a engenharia pode perfeitamente resolver. Significaram, no caso de Angra-2, um elemento de surpresa, que representaram um certo deslizamento no cronograma e também um maior custo". Garantiu que, em relação a mudança de Angra-3, "não será feito nada que leve mais tempo e seja mais caro".

Quanto aos investimentos já feitos no setor nuclear, o presidente da Nuclebrás disse que não sabe informar, "porque é uma informação que só Furnas pode dar". Da mesma forma, não quis falar sobre a usina de Angra-1, "projeto executado por Furnas, sem conexão com o acordo Brasil-Alemanha". Lembrou, ainda, que no caso de Angra-2 e 3, "Furnas tomou para si a construção das obras civis, foi quem contratou a empreiteira e é quem administra a obra". A Nuclen só assumirá a responsabilidade pelas obras civis a partir da próxima usina, seguinte a Angra-3.

### Custos do acordo

Segundo o Sr Nogueira Baptista, o custo atual do quilowatt instalado de energia nuclear, nas condições brasileiras, é de 1 mil 250 dólares. "Esse custo poderá se reduzir na medida em que formos adquirindo mais eficiência. Se você calcular que em 1990 o objetivo é alcançar 10 mil megawatts, terá a cifra aproximada de 12 bilhões de dólares", explicou.

O presidente da Nuclebrás anunciou a descoberta de "uma ocorrência de urânio muito boa, em Lagoa Real, na Bahia", na qual a Nuclebrás está trabalhando, mas ainda não há estimativa das reservas.

Negou, ainda, que a usina de enriquecimento de urânio sofrerá atraso no cronograma e disse que não são procedentes as notícias de que haja alteração nos esquemas relativos ao enriquecimento no Brasil. Informou também que as negociações para a compra da usina de hexafluoreto serão concluídas até o final do atual Governo e admitiu que o Brasil se interessa pela tecnologia dos reatores super-regeneradores e por volta de 1995 já terá plutônio suficiente para movimentar as primeiras usinas com reatores rápidos.

### INPI explica

O Ministro da Indústria e do Comércio, Angelo Calmon de Sá, afirmou que "o INPI averbou no ano passado contratos no total de 468 milhões de dólares, para todo o setor nuclear, estando incluídos neste montante os 104 milhões referentes à compra de tecnologia da Nuclebrás para o programa nuclear". O presidente do INPI, Sr Ubirajara Cabral, informou que em 1977 "não foram remetidos nem mesmo 100 milhões de dólares para pagamento da tecnologia nuclear, mas algumas dezenas de milhões de dólares".

O Sr Calmon de Sá explicou que os 468 milhões de dólares "referem-se à tecnologia para todo o setor nuclear e também serviços de engenharia, compra de equipamentos, assistência técnica e serviços industriais. O valor é também a preço corrente". A preços constantes, seria um total de 280 milhões de dólares, sendo 104 milhões para a Nuclebrás comprar tecnologia e 176 milhões para Furnas a Nuclep.

# MDB formaliza pedido de CPI

**Brasília** — A bancada do MDB no Senado decidiu ontem pedir a constituição de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para "esclarecimento cabal" dos fatos relacionados com a execução do acordo nuclear, revelados por **Der Spiegel**. Às 18h30m, o requerimento já continha 18 assinaturas, inclusive a do representante alagoano Teotônio Vilela, da Arena.

Na Camara, o líder do MDB, Tancredo Neves (MG), encaminhou requerimento de convocação dos Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio ao plenário. "Verdadeiras ou inverídicas — justificou — são acusações da maior gravidade, além de afetarem a honorabilidade pessoal dos referidos Ministros".

### Cientistas

**São Paulo** — Depois de uma viagem de 10 dias à Alemanha — onde participou do primeiro contato de cientistas brasileiros com autoridades alemãs, após a assinatura do acordo nuclear — o presidente da Sociedade Brasileira de Física, prof. José Goldemberg, assegurou que sua visão do acordo "não mudou". Mas se deu conta de que" as oportunidades que ele cria poderiam ser muito mais aproveitadas pelas autoridades brasileiras".

Um dos mais constantes críticos ao acordo nuclear, o prof. Goldemberg viajou a convite da Sociedade Alemã de Física, em companhia do presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, prof. Oscar Sala, e do Secretário de Ciência e Tecnologia de Minas, José Israel Vargas, que foram como convidados do Governo alemão.

Tendo retornado ao Brasil no último sábado, o prof. Goldemberg informou que, durante a viagem à Alemanha, foram feitos "contatos com altas autoridades dos dois Ministérios, o que foi útil para que entendêssemos melhor os objetivos do acordo e para que os alemães entendessem, também, as objeções levantadas pelas sociedades científicas brasileiras".

Para o presidente da SBF, as explicações dadas pelos alemães sobre transferência de tecnologia que, de acordo com os cientistas brasileiros, deixa a desejar— "acabaram por confirmar nossas opiniões anteriores: o que se propõe no acordo é tranferir para o Brasil a atual tecnologia de construção de reatores do tipo construído pela KWU".

Um ponto que causou "surpresa favorável" ao presidente da Sociedade Brasileira de Física foi o desenvolvimento do método de enriquecimento de urânio por jatos centrífugos, um dos itens que preocupam os cientistas brasileiros que têm manifestado sua descrença quanto à viabilidade do método.

"O que me surpreendeu" — afirma o prof Goldemberg — "foi constatar que os alemães também estão empenhados no desenvolvimento desse método que eles ofereceram ao Brasil, colocando-o como uma prioridade e não como meta secundária. O projeto está em pesquisas avançadas e há riscos de que ele não venha a ser um processo economicamente competitivo, o que só ficará esclarecido por volta de 1981, quando ficar pronta uma usina de demonstração".

Segundo o prof. Goldemberg, "as incertezas básicas, entretanto, continuam, e a dependência de fornecimento de urânio enriquecido é um barco no qual o Brasil e a Alemanha estão juntos".

# Inglaterra neutraliza radiação

Robert Dervel Evans
Correspondente

*Londres* — O que parece ser um dos mais importantes progressos na tecnologia nuclear foi feito por cientistas britânicos, de acordo com um anúncio feito ontem por Sir John Hill, chefe do Instituto de Energia Atômica da Grã-Bretanha, falando em Viena na conferência anual da Agência Internacional de Energia Atômica. Ele afirmou que os peritos do reator regenerador experimental de Dounreay tinham descontaminado com sucesso parte dos elementos radiativos usados".

"Já retiramos componentes internos, que tinham sido submetidos à mais intensa radiação de qualquer material no mundo", declarou ele, mas não deu detalhes da tecnologia em questão e suas observações foram breves.

Contudo, especialistas na Grã-Bretanha estão agora dizendo que se trata de uma técnica que tornou possível aos operários percorrem com segurança partes da usina Dounreay (onde o reator regenerador experimental está funcionando há três anos), nas quais a alta radiação mataria um homem em segundos, há apenas alguns meses.

A significação desta técnica é imensa, se significar que foi descoberta uma nova maneira de descontaminar material radiativo usado. Entre outros efeitos, retira dos ecologistas e outros opositores da indústria de energia nuclear seu principal argumento de que a eliminação do refugo atômico cria riscos perigosos para o futuro da humanidade, tendo em vista que a radiação do combustível nuclear usado dura centenas de anos.

Não se sabe ainda que tipo de combustível nuclear foi usado no reator e que foi descontaminado com sucesso se se trata de urânio enriquecido ou outro tipo de material radioativo mais perigoso como o plutônio.

# Carter vence a batalha pela lei do gás natural no Senado

*Washington* — O Presidente Jimmy Carter obteve ontem sua segunda e mais importante vitória no espaço de uma semana no Congresso norte-americano — para a qual não deixou certamente de influir sua bem-sucedida posição de árbitro internacional, referendada em Camp David — ao conseguir derrotar, por 59 a 39 votos, no Senado, uma proposta que liquidaria com a solução de compromisso encontrada para a lei do gás natural. Na semana passada, a Camara manteve, por 206 a 71 votos, o veto de Carter à lei de defesa, que criava um porta-aviões nuclear.

Esta solução, que prevê aumentos graduais no preço do produto até a total liberação em 1985, estava ameaçada por uma forte coalizão de senadores que pretendiam remetê-la de volta a seu lugar de origem — a Comissão Conjunta de Energia — o que equivaleria a liquidá-la politicamente. Isto comprometeria definitivamente as chances de Carter conseguir passar, em prazo mais breve, sua legislação sobre energia, encalhada nas comissões parlamentares há um ano e meio.

COMPROMISSOS

A rápida decisão a respeito do problema energético vem sendo insistentemente cobrada a Carter pelos grandes parceiros industrializados dos Estados Unidos — Alemanha Ocidental e Japão — que identificam neste atraso uma das principais razões para a persistência do déficit comercial norte-americano e da debilidade do dólar nos mercados internacionais, que por sua vez valoriza além do desejável suas próprias moedas, comprometendo a competitividade de suas exportações e a estabilidade de suas economias.

Os Primeiros-Ministros Takeo Fukuda e Helmut Schmidt, durante a recente Conferência de Cúpula Econômica de Bonn, de julho último, e desde a anterior Conferência de Londres, do ano passado, não têm deixado de exigir que Carter encontre uma saída com seu próprio Congresso, antes de pressioná-los a modificar estruturalmente suas políticas. Mesmo assim, ambos países já adotaram planos de revigoramento de suas economias apalavrados em Bonn, e o Japão tem-se esforçado — embora Washington sustente que não o suficiente — para aumentar suas importações.

Portanto, se alemães e japoneses já fizeram sua parte no trato para ajudar a recuperação da economia mundial, faltam os norte-americanos começarem realmente a economizarem petróleo, reduzirem o desequilíbrio de sua balança comercial e fortalecerem de novo sua moeda.

Aí é que entra a importancia da votação de ontem: o capítulo Gás Natural foi considerado por Carter como pedra de toque de todo seu *pacote* energético, depois de ter acusado as empresas petrolíferas de ganancia e se ter conformado a aceitar o "acordo de cavalheiros" finalmente produzido por uma comissão do Congresso, que mudara a face de seu projeto.

## Indústria não gosta do projeto

A votação de ontem não significou a aprovação da lei do gás: simplesmente impediu que se destruísse, arquivando-o, um projeto de compromisso acertado, em junho, na Comissão Conjunta de Energia do Congresso, após mais de seis meses de detalhadas negociações. Uma votação final a respeito será necessária e está prevista para o dia 27.

A "solução de compromisso" entre os membros da Comissão alterou substancialmente o projeto original enviado pelo Presidente, mas conseguiu ser tido como aceitável pela Casa Branca. A proposta de Carter, enviada em princípio de 1977, fixava em 1,75 dólar o preço por mil pés cúbicos para todas as novas descobertas de gás natural, ao invés do atual 1,49 dólar — medida destinada a incentivar as empresas a aumentarem seus esforços de exploração.

Os parlamentares, entretanto, acharam pouco e fixaram o preço em 1,93 dólar, além de prever aumentos graduais até 1985, ano em que serão completamente liberados os preços.

Certos setores da indústria admitem que ela é um passo na direção certa, mas é um progresso muito limitado. Reclamam que a lei é complicada demais, embora reconheçam que os preços deverão ser livres um dia. "Não há nem sombra de dúvida de que é melhor que a proposta original do Presidente ou que a lei aprovada pela Camara", dizem. Outros setores, porém, prefeririam a situação atual, em que não há lei nenhuma a respeito. E todos reclamam contra a atual extensão do controle de preços ao mercado interestadual.

## Quem ganhou

ROBERT BYRD — *Líder da bancada democrata no Senado, em substituição ao experiente Mike Mansfield, é peça-chave na engrenagem da Casa e, em conseqüência, dos planos de Carter. Embora sua posição não seja automática na lealdade ao Presidente, tem colaborado decisivamente para orientar os projetos oficiais e evitar a fúria rebelde da maioria de seus colegas*

HENRY JACKSON — *Excandidato à Presidência contra Carter, apoiou o Presidente na condição de Presidente da Comissão de Energia do Senado, abandonando antigas posições geralmente favoráveis às empresas de petróleo. Conservador, pró-Israel, é de Washington, Estado do extremo Noroeste do país, próximo do petróleo e do gás do Alasca.*

WALTER MONDALE — *Senador democrata por Minnesota até ser escolhido por Carter para seu companheiro de chapa, é o mais destacado liberal norte-americano, após Ted Kennedy e a morte de seu padrinho Hubert Humphrey. Apesar de exausto da viagem à posse de João Paulo I, em Roma, teve papel decisivo no convencimento de seus antigos camaradas a apoiar Carter.*

## Quem perdeu

GEORGE MEANY — *Presidente da influente central sindical AFL-CIO, convenceu-se de que a lei do gás duplicará o preço do produto até 1985, onerando assim o bolso do consumidor, leia-se, o trabalhador norte-americano. E se há alguma coisa que o velho Meany não admite, é que o trabalhador venha a pagar em proveito de lucros para as grandes empresas.*

RUSSEL LONG — *Derrotado há nove anos na disputa pela vice-liderança dos democratas pelo seu aliado de ontem, Ted Kennedy, Long recuperou-se o suficiente para ganhar em seniority dentro do Senado o prestígio que tem hoje. Presidente da Comissão de Finanças, ele é o homem-chave nos projetos econômicos de Carter e é considerado o senador mais influente.*

EDWARD KENNEDY — *Perdeu ontem duplamente, já que a derrota do Presidente Carter significaria o definitivo fortalecimento de sua candidatura à Casa Branca pelo Partido Democrata, em vez de um Chefe de Executivo candidato à reeleição, mas então desmoralizado. Considerado liberal, é bastante independente para tomar o Partido das grandes empresas de petróleo.*

## A guerra continua dia 27

Pouco antes do voto no plenário, o Senador democrata Howard Metzenbaum — um dos articuladores, com seu colega de Partido e de fé liberal James Abourezk, da coalizão contra a lei do gás, que os aliara aos principais conservadores da casa, inclusive o todo-poderoso e mais influente senador da atualidade, Russel Long — admitia a derrota. Um de seus assessores, porém, insinuou que há uma chance de derrota a lei antes ou durante sua votação final, dia 27.

Para derrotar essa coalizão de contrários — a que não faltaram nomes como os de Edward Kennedy e o presidente da central sindical AFL-CIO, George Meany, que escreveu pessoalmente a todos os senadores — Carter mobilizou uma impressionante máquina de lobby político, por tudo semelhante à de que se valera durante a votação do Canal do Panamá. Seu Secretário de Energia, James Schlesinger, escorava senadores nos degraus do Capitólio; seu Vice-Presidente, Walter Mondale, praticamente não saiu de lá durante três dias; o líder da maioria democrata, Robert Byrd, adiou enquanto pôde a votação, até que se conseguisse juntar um exército senatorial comparável às forças mobilizadas pelos adversários. Empresas foram convocadas à Casa Branca, para que deixassem de pressionar contra a lei; Carter em pessoa ligou para vários senadores e presidiu a reuniões com empresários; dezenas de cartas e telefonemas foram dados — até que a situação virasse completamente.

## Falecimentos

**Roberto Miranda Ferreira Filho**, 49, comerciante, no Pronto-cor. Carioca, residente na Tijuca, era casado com Valéria Menezes Ferreira. Enfarte do miocárdio.

**Lourival Mansur de Azevedo**, 50, industriário, no Hospital Silvestre. Natural do Rio de Janeiro, morava em Copacabana. Casado com Maria de Lourdes Serra de Azevedo, tinha três filhos: Paulo, Ana Paula e Paulino, além de uma neta. Insuficiência renal.

**Walter Pinheiro Monteiro**, 48, corretor de imóveis, no Instituto Nacional do Cancer. Natural de São Paulo, era solteiro. Tinha um filho (Sérgio) e sobrinhos. Morava nas Laranjeiras. Edema pulmonar.

**Djalma Castelo de Oliveira**, 78, funcionário público, na residência no Flamengo. Mineiro, viúvo de Elizabeth Mendes de Oliveira, tinha dois filhos (Ernesto, Antônio) e netos. Embolia cerebral.

**Vilma Rivera Lopes**, 67, na residência no Engenho Novo. Natural do Rio Grande do Sul, solteiro, tinha sobrinhos. Enfarte do miocárdio.

**Ana Christina Lima Santana**, 74, funcionária pública, na residência no Méier. Carioca, viúva de Ricardo Santana Netto, tinha duas filhas: Maria Augusta e Maria Amélia, além de netos. Enfisema pulmonar.

**Paula Antunes da Silva**, 61, no Hospital da Ordem 3a. da Penitência. Nascida no Rio de Janeiro, solteira, tinha sobrinhos e morava no Grajaú. Cancer.

**Helena Freitas da Silveira**, 55, no Hospital Rocha Maia, Carioca, morava em Botafogo. Parada cárdio-respiratória.

**Almerinda Cardoso dos Santos**, 79, na residência em Del Castilho. Natural do Rio de Janeiro, viúva de Alfredo Sampaio dos Santos, tinha cinco filhos: Lenir, Leonora, Letícia, Lutero e Luiz Carlos, além de netos. Parada cardiaca.

### Estados

**Rosa Maria Loch Batista**, 25, professora, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre. Trabalhava no Colégio Sevigné na Capital gaúcha, onde nasceu. Casada com o médico Ari Batista, tinha dois filhos. Aneurisma cerebral.

**Zaida Racha Souto**, 83, no Pavilhão de Neurocirurgia do Hospital São Francisco, em Porto Alegre, onde nasceu. Viúva de Amilcar Souto, advogado e funcionário do Banco do Brasil, tinha quatro filhos: Franklin Cláudio Rache Souto, engenheiro civil e militar, a serviço da Petrobrás no Rio de Janeiro; Zélia Souto Casado funcionária da agência central do Banco do Brasil em Porto Alegre; Ligia Souto Azambuja, professora e funcionária do Ministério da Educação e Cultura em Brasília; José Eugênio Rache Souto, médico. Tinha ainda netos e bisnetos. Trombose vascular.

## CREDICARD COMUNICA

102.08474.01.0
102.16272.02.7
103.03794.01.3
103.06974.03.9
103.08844.01.9
103.09905.04.6
103.11086.01.0
103.15233.01.7
103.16342.02.2
103.16480.01.8
103.17137.01.5
103.20616.01.3
103.21353.01.6
107.00312.02.5
113.01444.03.8
203.02711.02.0
203.02923.01.0
203.11471.01.6
203.15433.01.1
203.17562.02.1
203.18412.01.5
208.01075.03.8
208.02268.01.8
303.00763.01.0
303.01138.01.2
303.01275.06.0
303.01387.02.0
303.05973.01.3
303.07504.03.7
303.08171.01.5
303.11318.03.5
303.11459.01.1
303.16863.08.2
303.17963.02.1
303.19729.02.6
303.21887.03.8
303.22708.01.3
303.22798.01.2
313.01867.06.1
403.01025.02.7
403.01613.01.8
503.00633.02.9
503.01244.01.8
503.16365.01.6
503.18976.01.2
503.29572.02.9
603.00861.02.7

## Falcão tem diagnóstico sobre droga

**Brasília** — O Ministério da Justiça proibiu, ontem, a presença de jornalistas ao ato de entrega ao Ministro Armando Falcão de um diagnóstico, em oito volumes, sobre tóxicos e recomendou que os técnicos responsáveis pelo estudo não falassem sobre o trabalho.

O coordenador do grupo de trabalho, encarregado da parte de levantamentao hospitalar e das propostas de tratamento e reabilitação, Sr João José Cury, disse que gostaria de falar sobre o assunto, mas não podia "por uma questão de hierarquia". O trabalho não contém avaliações sobre os crimes praticados sob efeito de drogas, por falta de pesquisa nesse sentido, afirmou o coordenador.

## "Grosso" é ofensa em Pelotas

**Porto Alegre** — Na principal rua de Pelotas, três gaúchos **pilchados** (com roupas típicas) acharam uma ofensa o "êta gaúcho grosso, tchê" dito por dois garçons e arremeteram o cavalo contra eles, fustigando-os com seus relhos restaurante adentro. Depois de muitos estragos, inclusive nos dois ofensores, foram embora.

Testemunhas contaram que os garçons (Adão Corrêa da Silva e Ademir Fonseca Marques) debocharam dos gaúchos, membros de um centro de tradições da cidade que participariam de desfile comemorativo da Revolução Farroupilha. A carga de cavalaria — a galope — foi na Rua 15 de Novembro e destruiu 300 garrafas, copos e outras coisas do restaurante Ribadejo.

## AVISOS RELIGIOSOS

# DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ Yolanda de Athayde Figueiredo, Marisa de Athayde Figueiredo, Sonia Maria Figueiredo Schapazian e Manoel Schapazian Junior, Nadir Dias de Figueiredo, Paulo Sampaio, Maria de Lourdes Palhano Sampaio, Paulo Tamm Figueiredo, Marizza Brandão Figueiredo e filhos, Maria Lucia Gomes Caldas Figueiredo, Maria Regina e José Eduardo Vidigal Pontes, Zahra de Figueiredo Penna e filhos, Wanda Figueiredo de Magalhães e filhos, Diva e Inar Dias de Figueiredo e filhos, Nisa Porchat de Figueiredo e filhos, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível marido, pai, filho, irmão, tio, sogro, sobrinho e primo JORGE e convidam seus parentes e amigos para assistirem a Santa Missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 21 do corrente, às 11,00 horas, na Igreja do SS.S. da Candelária.

# DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ O Conselho de Administração, a Diretoria e os Funcionários da Cia. Piratininga de Seguros Gerais, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do Presidente do seu Conselho de Administração, Dr. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a Santa Missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 21 do corrente, às 11:00 horas na Igreja do SS.S. da Candelária.

# DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ O Conselho de Administração, a Diretoria e os Funcionários da Companhia Bandeirante de Seguros Gerais, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do Presidente do seu Conselho de Administração, DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a Santa Missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 21 do corrente, às 11:00 horas, na Igreja do SS. S. da Candelária.

# JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ O Conselho Nacional do SESI, convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção da alma do saudoso Dr. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, que será celebrada, na Igreja da Candelária, às 11 horas da próxima quinta-feira, dia 21. Antecipadamente agradece o comparecimento.

# DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ O Conselho de Administração, a Diretoria e os Funcionários de Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S/A., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor-Presidente, DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a Santa Missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 21 do corrente, às 11,00 horas, na Igreja do SS. S. da Candelária.

# DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ O Conselho de Administração e a Diretoria de Fomento de Indústria y Comércio S/A., agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu amigo DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO e convidam seus parentes e amigos para assistirem a Santa Missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 21 do corrente, às 11:00 horas, na Igreja do SS. S.da Candelária.

# DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ O Conselho de Administração, a Diretoria e os Funcionários da Brasividro Limitada agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do Presidente do seu Conselho de Administração, Dr. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a Santa Missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, dia 21 do corrente, às 11,00 horas, na Igreja do SS. S. da Candelária.

# JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

**(MISSA DE 7.º DIA)**

✚ A Confederação Nacional da Indústria, o Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria – SESI, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI e o Instituto Euvaldo Lodi – IEL, convidam para a Missa de 7.º Dia que mandam celebrar em intenção da alma do pranteado 1.º Vice-Presidente da CNI, Dr. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, que será celebrada na Igreja da Candelária, às 11 horas da próxima quinta-feira, dia 21. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

## AVISOS RELIGIOSOS

### JORGE LUIZ DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Ivete Felipe dos Santos e filhos, comunicam o falecimento de seu querido esposo e pai e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "F" Santa Izabel para o Cemitério de Inhaúma.

(P

### LUIZ LIMONGI FREITAS

(MISSA 7º DIA)

### JOSÉ LIMONGI FREITAS

(MISSA 7º ANO)

A Família comunica o falecimento do LUIZ, ocorrido dia 14 em Piracicaba-SP e convida parentes e amigos para missa em intenção de alma dos irmãos, que será celebrada amanhã dia 21, às 12:00 hs. na Igreja S. José — Centro, R. S. José, esquina 1º de Março.

(P

### DR. NELSON MACIEL PINHEIRO

(MÉDICO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria José Maciel Pinheiro, Bergson Maciel Pinheiro, esposa e filhos, Handelson Maciel Pinheiro, filho, nora e neta (Ausentes), Tennyson Maciel Pinheiro, esposa, filhos e netos, Nelson Maciel Pinheiro Filho, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô NELSON, e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, hoje, 4a.-feira, dia 20, às 10 horas, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

(P

### JULIETA MAGHELLI PALMIERI

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JULIETA MAGHELLI PALMIERI agradece as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para a missa em sufrágio da boníssima alma de sua dileta mãe, avó, sogra, irmã, cunhada, tia que será celebrada hoje às 9,30 horas, na Igreja de São Sebastião, Rua José Mariano dos Passos, 1.140 — Belford Roxo.

(P

### JULIETA MAGHELLI PALMIERI

(MISSA DE 7.º DIA)

José Martins Barbosa, Sileno Gama e Francisco Antonio Sendas, convidam familiares e amigos para a missa que farão celebrar em intenção da boníssima alma de sua pranteada sogra, a realizar-se hoje às 9,30 horas, na Igreja de São Sebastião, Rua José Mariano dos Passos, 1.140 — Belford Roxo.

(P

### JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

"MISSA DE 7.º DIA"

Domício Velloso da Silveira e Família convidam para a Missa de 7.º Dia que mandam celebrar pela alma e em memória do pranteado amigo JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, que será celebrada na Igreja da Candelária, às 11 hs. da próxima quinta-feira, dia 21. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

### DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, profundamente pesarosos com o falecimento do insígne empresário e grande amigo DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, convidam Diretores, Conselheiros, associados, industriais e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, em intenção de sua alma, dia 21 do corrente, amanhã, quinta-feira, na Igreja da Candelária, às 11 horas.

(P

### JORGE DUPRAT FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Escritório do Rio de Janeiro do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo convida para a Missa de 7.º Dia que manda celebrar em intenção da alma do pranteado DR. JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, que será celebrada na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 21, às 11 horas. Antecipadamente agradece o comparecimento.

## *Garve corre o Derby Paulista*

Porto Alegre — O potro Garve, maior estrela do turfe gaúcho, deverá reaparecer no próximo dia 8 de outubro, na disputa do Prêmio Jockey Clube do Rio Grande do Sul (Grande Criterium), reservado a produtos nacionais de três anos, em 2 mil 200 metros, pista de areia, com dotação de Cr$ 100 mil ao vencedor.

Garve, pela decisão de seus proprietários, Alcides Brum e Stud Rolante, não correrá o clássico Bento Gonçalves, no dia 19 de novembro próximo, uma das principais provas do turfe gaúcho, pois, no dia 12 do mesmo mês, participará do Grande Prêmio Derby Paulista, em São Paulo, segunda prova da Tríplice Coroa Paulista, a ser disputado em 2 mil 400 metros, pista de grama, com dotação de Cr$ 1 milhão ao vencedor.

Ainda sobre o potro Garve, o titular do Haras Nacional, Sr Armando Carneiro, manteve contato, por telefone, com seus proprietários, sabendo da possibilidade da compra do cavalo. Segundo Alcides Brum e Stud Rolante, Garve, agora, só sairá do turfe gaúcho por Cr$ 2 milhões à vista.

## AMANHÃ

**1º Páreo — Às 20 horas — 1 000 metros — Cr$ 30 mil ao 1º e Cr$ 25 mil ao 2º colocado — (Compulsório)**

| | | | Kg |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Coravi, L. Santos | 5 | 51 |
| " | Igéria, F. Araújo | 7 | 51 |
| 2—2 | Contik, L. Alves | 9 | 55 |
| 3 | Celt, M. Silva | 1 | 57 |
| 3—4 | Campus, E. Alves | 4 | 59 |
| 5 | Pormenor, P. Lima | 2 | 53 |
| 4—6 | Paragua, D. Guignoni | 6 | 57 |
| 7 | Cambrela, F. Carlos | 3 | 51 |
| 8 | Ginete, J. M. Alves | 8 | 49 |

**2º Páreo — Às 20h25m — 1 600 metros — Cr$ 42 mil**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Easy Love, J. Escobar | 2 | 56 |
| " | Nassovian, J. M. Silva | 8 | 56 |
| 2—2 | Bamborial, G. F. Almeida | 4 | 56 |
| 3 | Fobrase, J. F. Fraga | 5 | 56 |
| 3—4 | L. Johnny, J. Ricardo | 7 | 57 |
| 5 | With, S. Silva | 1 | 56 |
| 4—6 | Sir Sloop, G. Alves | 6 | 55 |
| " | Agigantado, F. Esteves | 3 | 57 |

**3º Páreo — Às 20h50m — 1 200 metros — Cr$ 46 mil — (Início Concurso 7 Pontos)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Harpoon, M. Carvalho | 4 | 56 |
| 2 | Number One, J. Malta | 6 | 56 |
| 2—3 | Q. Show, A. Oliveira | 3 | 56 |
| 4 | Doodle, E. Freire | 9 | 56 |
| 5 | Doctor Snow, F. Pereira | 2 | 56 |
| 3—6 | Abilio, E. Ferreira | 5 | 56 |
| " | C. Skidov, G. F. Almeida | 8 | 56 |
| 7 | Hel Jourdan, A. Pinheiro | 10 | 56 |
| 4—8 | Adelfo, G. Meneses | 11 | 56 |
| 9 | Sangor, L. Gonzalez | 1 | 56 |
| 10 | Faustus, E. R. Ferreira | 7 | 56 |

**4º Páreo — Às 21h20m — 1 000 metros — Cr$ 30 mil**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Imacha, L. Alves | 7 | 58 |
| 2 | Carandá, J. R. Oliveira | 2 | 58 |
| 2—3 | Civacha, M. Andrade | 9 | 57 |
| 4 | Lullaby, R. Macedo | 3 | 57 |
| 3—5 | Jaguá, L. Carlos | 8 | 58 |
| 6 | Gaulesa, R. E. Queiroz | 4 | 57 |
| 4—7 | Ilha do Sul, M. Vaz | 5 | 53 |
| 8 | Nhambi, A. Ferreira | 1 | 57 |
| 9 | Cliana, J. Ricardo | 6 | 56 |

**5º Páreo — Às 21h50m — 2 100 metros — Cr$ 150 mil — Grande Prêmio Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro — (Dupla Exata)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Earp, J. M. Silva | 15 | 59 |
| " | Mauser, J. Escobar | 12 | 61 |
| 2 | P. Jogar, A. Oliveira | 9 | 59 |
| 3 | All Right, J. Pinto | 14 | 59 |
| 2—4 | Xengo, F. Esteves | 8 | 61 |
| " | M. Sun, G. Meneses | 11 | 61 |
| 5 | Cash, D. F. Graça | 1 | 61 |
| 6 | Zar, G. Alves | 5 | 59 |
| 3—7 | Juanero, F. Pereira | 7 | 61 |
| 8 | Leringolo, J. Ricardo | 13 | 59 |
| 9 | Dwell, W. Gonçalves | 6 | 61 |
| 10 | Expedicto, L. Gonzalez | 10 | 59 |
| 4—11 | Sandi, A. Ramos | 4 | 59 |
| 12 | Horobiov, J. L. Marins | 3 | 61 |
| 13 | Jeton, E. P. Almeida | 16 | 61 |
| 14 | G. de Dios, E. Ferreira | 2 | 59 |

**6º Páreo — Às 22h20m — 1 000 metros — Cr$ 30 mil**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Gay Bride, J. Escobar | 4 | 56 |
| " | M. Pindorama, J. M. Silva | 8 | 56 |
| 2—3 | Sunegra, J. Pinto | 12 | 56 |
| 4 | La Flecha, E. B. Queiroz | 2 | 56 |
| 5 | G. Berry, F. Araújo | 11 | 56 |
| 3—6 | Chiqueza, W. Gonçalves | 5 | 56 |
| 7 | Ibaté, D. Guignoni | 9 | 56 |
| 8 | Olivander, M. Carvalho | 10 | 56 |
| 4—9 | Dauts, J. Garcia | 3 | 56 |
| 10 | Colúmbia, E. R. Ferreira | 1 | 58 |
| 11 | Krippa, D. Neto | 6 | 56 |

**7º Páreo — Às 22h50m — 1 200 metros — Cr$ 35 mil**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Abacan, D. Neto | 6 | 57 |
| 2 | Kings, J. Ricardo | 9 | 58 |
| 3 | Elomita, W. Gonçalves | 2 | 55 |
| 2—4 | Racemo, D. Guignoni | 1 | 57 |
| 5 | Tercelo, J. M. Silva | 10 | 58 |
| 6 | Zelope, R. Freire | 4 | 58 |
| 3—7 | Avançado, L. Gonzalez | 11 | 57 |
| 8 | Melo-Sonos, A. Ferreira | 8 | 57 |
| 9 | Gatsby, F. Carlos | 12 | 56 |
| 4-10 | Jobard, H. Vasconcelos | 5 | 58 |
| 11 | Anager, J. Malta | 3 | 58 |
| 12 | Tottenham, A. Ramos | 7 | 57 |

**8º Páreo — Às 23h20m — 1 000 metros — Cr$ 35 mil**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Dançarino, D. Neto | 2 | 56 |
| 2 | Tecelão, E. R. Ferreira | 8 | 57 |
| 3 | Twist, C. Penasbem | 11 | 56 |
| 2—4 | Galieni, A. Ramos | 12 | 57 |
| 5 | B. Joans, F. Esteves | 9 | 58 |
| 6 | Archibald, O. Rodrigues | 4 | 58 |
| 3—7 | Infimo, A. Souza | 6 | 57 |
| 8 | Hokkeyy, W. Gonçalves | 1 | 57 |
| 9 | Bip, C. Valgas | 5 | 57 |
| 4-10 | F. Maravilha, L. Gonzalez | 10 | 58 |
| 11 | Delmondo, J. Malta | 3 | 58 |
| 12 | R. do Pique, A. Ferreira | 7 | 58 |

**9º Páreo — Às 23h50m — 1 300 metros — Cr$ 35 mil — (Dupla Exata)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sang d'Or, D. Neto | 17 | 57 |
| " | Kingdom, F. Esteves | 4 | 57 |
| 2 | Amaranto, J. R. Oliveira | 3 | 56 |
| 3 | Kohoutek, E. R. Ferreira | 9 | 56 |
| 2—4 | Gustos, A. Oliveira | 7 | 57 |
| 5 | Talook, J. Pinto | 1 | 56 |
| 6 | Feno, F. Pereira | 12 | 57 |
| 7 | Cantão, A. Souza | 5 | 56 |
| 3—8 | I'am Sorry, G. F. Almeida | 13 | 58 |
| 9 | Don Daniel, J. Ricardo | 10 | 56 |
| 10 | Laço Forte, R. Macedo | 2 | 57 |
| 11 | Impassivel, J. M. Silva | 16 | 56 |
| " | Jaybird, A. Ferreira | 6 | 57 |
| 4-12 | Volibol, M. Andrade | 14 | 57 |
| 13 | Boaventure, G. Alves | 18 | 57 |
| 14 | Estático, L. Gonzalez | 11 | 55 |
| 15 | Ephori, E. Ferreira | 8 | 55 |
| " | Banderin, C. Valgas | 15 | 56 |

### *CÂNTER*

- **As duas melhores carreiras da reunião de sábado, uma Prova Especial, no quilômetro, e a Prova Preparatória para o Grande Criterium de potros foram colocadas entre as três primeiras da programação. Fato que vem acontecendo com certa frequência e de teor técnico mais do que condenável.**
- O novo reprodutor Daião, alojado no Haras Serra dos Orgãos, cobriu sua primeira égua, Jurana, do Haras Santa Anita.
- **O irmão inteiro de Daião, Sabinus em Dársena, por Polyway, que nasceu há poucos dias no Haras Serra dos Orgãos, recebeu o nome de Dazio.**
- Bagdan, inscrito na Prova Preparatória para o Grande Criterium, treino ontem na volta fechada (2 mil 040 metros), assinalando 2m15s com disposição sob a direção de Francisco Pereira Filho.
- O concurso de sete pontos relativo à corrida noturna de anteontem no Hipódromo da Gávea não encontrou acertador, acumulando em Cr$ 1 milhão 761 mil 29,20. Ainda não foi decidido em que reunião será disputado o concurso milionário.

## *Earp marca tempo muito bom no apronto para o GP*

Earp, sob a direção do bridão Juvenal Machado da Silva, mostrou que está em condições de treino muito boas para correr o clássico Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro amanhã à noite, ao marcar 47s3/5 para os 800 metros, com ação final das melhores, com os seguintes parciais: 600 metros em 35s2/5, 360 metros em 21s3/5, 200 metros em 11s2/5. Antônio Pinto da Silva é o responsável pelo preparo do **runner-up** de Sunset no Grande Prêmio Brasil.

Giorgiano de Dios, inscrito na mesma prova, também agradou ao marcar 48s3/5 para os 800 metros, um pouco solicitado nos metros finais por seu jóquei o freio Edson Ferreira, arrematando em 12s 3/5, com disposição. O pensionista de Zilmar Duarte Guedes treinou em pista de areia leve, boa para marcas na manhã de ontem no Hipódromo da Gavea.

### CELT VELOZ

Celt, montado por M. Silva, concorrente à primeira prova, mostrou sua conhecida velocidade ao marcar 35s3/5 para os 600 metros da reta de chegada, com 12s certos para os últimos 200 metros, impressionando favoravelmente.

Para o segundo páreo, o destaque esteve por conta de Nassovian, com 50s certos para os 800 metros, sem ser exigido completamente por R. Freire. Easy Love, com 43s3/5, para os 700 metros, montado por J. Escobar, Lord Johnny, J. Ricardo, 800 metros em 52s1/5, facilmente, Sir Sloop, G. Alves, a mesma distancia em 53s, com sobras e Agigantado, com F. Esteves, 800 metros em 48s3/5, num treino de rigor, foram os outros que treinaram para a carreira.

Quality Show, inscrito no terceiro páreo, marcou 44s para os 700 metros, com disposição e sem ser apurado completamente. Doodle, com E. Freire, assinalou 23s2/5 para os 360 metros, finalizando firme, mas com poucas reservas. Para a quarta prova, Gaulesa, com R. Macedo, impressionou muito com 50s2/5 para os 800 metros, finalizando bem ao lado de Infimo, com A. Souza, inscrito no oitavo páreo.

Além de Earp e Giorgiano de Dios, foram vistos aprontando para o clássico de amanhã à noite All Right, antes do primeiro páreo da noturna de anteontem, em 1m08s para o quilômetro, sempre controlado por J. Pinto; Mister Sun, G. Meneses, 1 mil metros em 1m03s3/5, finalizando com firmeza, solicitando nos metros finais; Jeton, E. Pereira Filho, 1 mil metros em 1m02s2/5, terminando com boa ação, em 12s2/5 para os últimos 200 metros.

Gay Bride, com J. Escobar, e Miss Pindorama, com J. M. Silva, aprontaram do **starting-gate**, para correr a sexta carreira, saindo com velocidade. Para o sétimo páreo, Kings, com M. Vaz, fez pique curto de 360 metros com 22s1/5, terminando firme, com poucas reservas.

Dançarino, com D. Neto, galopou largo na reta de chegada, assinalando 40s, bem próximo à cerca de fora, com 25s para os últimos 360 metros. Tecelão, com E. R. Ferreira, aprontou do **starting-gate**, largando com rapidez. Ambos estão alistados no oitavo páreo.

Para a carreira de encerramento da reunião, Sang d' Or, com D. Neto, 700 metros em 45s2/5, sempre num ritmo igual, sem ser apurado em momento algum; Kingdom, com F. Esteves, 600 metros em 38s2/5 sempre com reservas; Amaranto, J. R. Oliveira, 360 metros em 22s, com boa ação final; Dom Daniel, com J. Ricardo, 700 metros em 44s, com disposição; Laço Forte, montado por . . Macedo, finalizou firme em 37s para os 600 metros da reta de chegada.

## *Dancing Maid levanta brilhantemente o Prix Vermeille em Longchamp*

*Paris* — Uma interessantissima reunião foi disputada no último domingo no Hipódromo de Longchamp, com destaque absoluto para os 2 mil 400 metros do tradicional grande clássico Prix Vermeille, reservado para as potrancas de três anos.

Um campo dos mais significativos teve este ano o Vermeille, despertando curiosidade especial, entre os observadores, o novo encontro entre Fair Salinia (Petingo em Fair Arabella, por Chateaugay), vencedora dos Oaks de Epsom, Curragh e Yorkshire, fazendo sua estréia em pistas francesas, e Dancing Maid (Lyphard em Morana, por Val de Loir), da *écurie* de Jacques Wertheimer, ganhadora, em estilo magnífico, da milha da Poule d'Essai de Pouliches, e derrotada, por pequenissima diferença e apenas nos últimos metros, por Fair Salinia no Oaks de Epsom.

Este encontro não poderia ter sido mais feliz para a filha de Lyphard que venceu em grande estilo provando ser potranca de dotes incomuns e justificando, em uma primeira instancia, a impressão, em quase todos causada, de que sua derrota no Oaks foi devida principalmente a um erro de cálculo de seu jóquei, Freddie Head.

Se Dancing Maid confirmou suas qualidades e sua fama, Fair Salinia foi uma completa decepção ao terminar em modestissimo quinto lugar, atrás ainda de Relfo (Relko em Lufar, por Bold Lad), ganhadora do Ribblesaale Stakes, em Ascot, Amazer (Vaguely Noble em Sale Day, por To Market), de Nelson Bunker Hunt, uma potranca em evolução, e Calderina (Lyphard em Cendres Bleues, por Charllotesville), da Razza Dormello-Olgiata.

A presença de Dancing Maid no próximo Prix de l'Arc de Triomphe, no primeiro domingo de outubro, ficou assim justificada com todas as honras.

## *Júlio Mariner ganha e Ile de Bourbon fracassa no famoso St. Leger*

*Londres* — O resultado do St. Leger Stakes, em 2 mil 920 metros, grande clássico e terceira prova da Tríplice Coroa Inglesa, corrido no último fim de semana, em Doncaster, foi, para todos, observadores e apostadores, uma total surpresa. Venceu-o, em bonita atropelada, Julio Mariner (Blakeney em Set Free, por Worden II), sexto colocado no Derby de Epson e vindo de total fracasso no King Edward VII Stakes, em Ascot. Este irmão da Oaks *winner*, Juliette Marny, venceu em firme atropelada, deixando seu escoltante mais próximo, Le Moss (Le Levanstell em Feemoss, por Ballymoss), ganhador, este ano. dos 3 mil 218 metros do Queen's Vase, no Royal Meeting de Ascot, a um corpo e meio.

Mais do que a vitória de Julio Mariner, finalmente justificando as altas esperanças de Clive Brittain, seu treinador, a grande surpresa ficou por conta da completa *défaillance* do favorito Ile de Bourbon (Nijinsky em Roselière, por Misti IV) que acabou em melancólico sexto lugar muito longe de reeditar suas *performances* vitoriosas nas milhas e meia do King George VI and Queen Elizabeth Diamond Stakes (sobre Acamas) e do King Edward VII Stakes (sobre Stradawinsky). Sua presença, agora, no Prix de l'Arc de Triomphe, é duvidosa embora muitos acreditem que a longa distancia foi a causa principal de seu fracasso.

## *Volta fechada*

*Escorial*

*AMANHÃ, na pista de areia do Hipódromo da Gávea, será corrido o simplesmente clássico Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro na distancia de 2 mil 100 metros e, por ser disputado à noite, infelizmente, pela variante (o que diminuiu consideravelmente o valor técnico da competição).*

*Criado há dois anos pelo Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro (em 1976, venceu Medaillon, e, no ano passado, Xengo foi o primeiro colocado), ele rigorosamente não ocupa espaço teórico específico algum a não ser o de permitir, mesmo assim de modo bastante parcial por suas caracteristicas de chamada, nossos animais correrem uma prova não comum. De qualquer modo, um clássico.*

* * *

SURPREENDENTEMENTE, por razões que enumeraremos a seguir, o campo do Prefeitura Municipal (até final da década de 50, dava nome a um clássico em 2 mil metros e em pista de grama que, até certo ponto, correspondia ao Prix Ganay francês, logo, um importante clássico), deste ano, conseguiu sair numeroso e particularmente interessante. A surpresa, acima explicada, surge tanto ao nível do número quanto o do interesse, embora o elemento surpresa em relação ao número seja consequência do interesse. Este fica por conta da presença do *derby-winner* Earp, que fornece *per se* argumentos suficientes para uma ida até o Hipódromo da Gávea. Em relação ao número, pode-se dizer que, apesar do nome do filho de Millenium, houve uma febre de inscrições que acabaram somando 16 (embora apenas 15 deverão comparecer, já que a ausência de Juanero parece certa).

Antes de entrarmos na análise de cada um dos concorrentes, gostaríamos de registrar nosso espanto diante da opção de não dar uma das cabeças de chave aos clássicos Jeton e Horobiov, preterindo-os em favor de Sandi, por enquanto, um bom *handicap-horse*.

Agora, os candidatos.

* * *

*EARP (Millenium em Imara, por Cigal), criação de Fazenda e Haras Castelo S/A. e propriedade do Stud Celta. Indiscutivelmente, o grande e absoluto nome da competição. Em termos rigorosamente normais, deve fazer um páreo à parte e ganhar com total tranquilidade. Tecnicamente, uma derrota sua entrará para o rol dos grandes absurdos. E' só olhar, mesmo displicentemente, seu* turfe-record *e compará-lo com os de seus adversários. O fato de o clássico ser disputado na areia em nada deve influir. Afinal, em São Paulo, aos dois anos, obteve dois triunfos clássicos nesta disputa sendo que, no Criterium de Potros (importante clássico Antenor Lara Campos), registrou o recorde de 1 mil 500 metros de Cidade Jardim. Apenas uma ressalva toda particular. Diante de sua óbvia categoria, preferiríamos vê-lo correndo em páreos mais significativos.*

Mauser *(Zenabre em Maus, por Nordic), criação do Haras Tibagi e propriedade do Stud B. B. C. Animal de padrão de carreira bastante regular, vem de uma série de boas atuações em páreos de nosso calendário nobre. Normalmente, um bom candidato à formação da dupla apesar de, pessoalmente, ter-nos impressionado mais em provas na milha. A areia, em princípio, não é problema. Foi nesta raia que obteve expressivas colocações nos grandes clássicos Ipiranga (Dois Mil Guinéus) e João Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata).*

* * *

PODEM JOGAR (Jasmin em Pretalinda, por Fairfax), criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande. Sem a menor dúvida, um interessantissimo corredor em pistas de areia. Amanhã, será seu primeiro compromisso clássico neste terreno. Infelizmente, enfrentará Earp o que, *a priori*, lhe retira as possibilidades de vitória. De qualquer modo, um nome a ser acompanhado com atenção. Contra ele, o fato de não ter corrido distancia tão longa e vir de disputar, há pouco menos de um mês, prova em 1 mil 400 metros.

*All Right* (King Buck em Kapanga, por Pewter Platter), criação do Haras São Luiz e propriedade do Stud Montecatini. Até hoje, não forneceu *performance* alguma que lhe dê algum interesse para amanhã.

*Kengo* (Gabari em Oitiva, por Caporal), criação dos Haras Jahu e Rio das Pedras e propriedade do Stud Vigor. Corredor de bons resultados na areia (vencedor, inclusive, deste Prefeitura Municipal, no ano passado), é um dos nomes com condições de ser o *runner-up* de Earp. Vem de duas boas atuações, sendo que, na penúltima, o semiclássico Associação dos Criadores e Proprietários dos Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, 2 mil 200 metros, areia, perdeu por pequena diferença, para Horobiov.

*Mister Sun* (Solazo em Miss Honey, por At Home), criação do Haras La Quebrada e propriedade de Waldyr Leite Paiva. Um dos concorrentes de campanha mais rigorosa e mal traçada que conhecemos nestes últimos anos. Vem de duas corridas absolutamente mediocres que, por uma questão de coerência e normalidade, praticamente o alijam da competição. (Continua).

# Equipe de Tiro segue para Seul

Sob a chefia do Coronel Hugo de Sá Campelo, que está sendo acusado de malversação de recursos da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, embarca hoje para Seul, Coréia do Sul, a delegação brasileira que irá disputar naquela cidade o Campeonato Mundial, de 28 deste mês até 4 de outubro.

Em nota oficial, o presidente da Confederação, Sá Campelo, defendeu-se das acusações que lhe fez o General Hudson Soares de Sousa, destacando que a sua entidade apresenta nas datas certas os balancetes, assim como aplica corretamente os auxilios recebidos pelo CND. Num dos itens do documento, Sá Campelo assegura que a sobra do dinheiro destinado aos gastos com delegações no exterior é sistematicamente depositada na conta da CBTA e que dispõe dos comprovantes.

Estados Unidos, México e Cuba, são os favoritos deste Mundial. Os brasileiros disputarão a competição com 26 atiradores que se revezam sempre entre os 10 primeiros do mundo. A chegada da delegação será no dia 22 e desse dia até a abertura solene, a 27, os atiradores ficarão treinando intensivamente.

# Jerônimo quer ajuda da OEA

Atualmente nos Estados Unidos, o presidente do Conselho Nacional de Desportos, Brigadeiro Jerônimo Bastos, tem planos de tentar junto à OEA o apoio dessa organização para facilitar os treinamentos das equipes brasileiras que disputarão o Pan-Americano e os Jogos Olimpicos.

A idéia do presidente do CND é firmar convênio com as universidades norte-americanas e através disso reunir, numa primeira etapa, as seleções do Pan-Americano, marcado para o ano que vem, em Porto Rico. Mais tarde, outro grupo treinaria também nos EUA para os Jogos Olimpicos, de Moscou, em 1980.

A exemplo do que já ocorreu com o técnico Bill Tooney, que veio ao Brasil no ano passado a mando da OEA para pesquisar o atletismo brasileiro, agora o Brigadeiro Jerônimo Bastos viajou com o propósito de, através da ajuda do economista Nelson Melo Sousa, concentrar nos Estados Unidos a fase de aprimoramento técnico da equipe olimpica.

Além dos treinamentos regulares nas universidades, as equipes relacionadas participariam de grandes competições. Antes de viajar, Jerônimo Bastos admitiu que, se obtiver a assinatura de convênio dessa natureza, terá dado um grande passo para melhorar o nivel de nossas representações tanto em Porto Rico como em Moscou.

# Iate realiza palestra sobre pesca

O Departamento de Pesca e Caça Submarina do Iate Clube do Rio de Janeiro realizou ontem a palestra do Comandante Homero Mendes sobre Iscas da Pesca Oceanica. Na oportunidade, foi projetado um filme antigo — mais de 14 anos — sobre como era feita a pesca naquela época. A idéia foi comparar os métodos da década passada aos de hoje, mostrando a evolução do esporte no Brasil.

O diretor do Departamento, Augusto Nobre, marcou para amanhã à noite a Reunião Anual dos Comandantes, quando serão discutidos os Torneios da Temporada 1978/1979 da Pesca Oceanica. Dois comandantes de equipe seguem também amanhã para a Venezuela, onde farão um levantamento da área em que será disputado o Torneio Internacional da International Light Tackle Tournement Association (ILTTA). São eles Alberto Dumortout e Victor Adler.

Arquivo/8-7-1978

*O abraço entre dois campeões em épocas diferentes: Borg e Fred Perry*

# Emerson, Lauda, Reuteman e Hunt julgam Ricardo Patrese

**Bolonha, Itália** — Um júri composto por quatro pilotos — Emerson Fittipaldi, Niki Lauda, Carlos Reutemann e James Hunt — apreciará, em outubro, o comportamento de Riccardo Patrese no Grande Prêmio da Itália. A noticia foi divulgada ontem, nesta cidade, pelo próprio Patrese.

Confiante em sua inocência, embora apontado por diversos pilotos como o principal responsável pelo desastre que ocasionou a morte do sueco Ronnie Peterson e ferimentos graves no italiano Vittorio Brambilla, Patrese afirmou:

— Se este júri me apontar mesmo como responsável maior pelo que aconteceu em Monza, solicitará à Comissão Esportiva Internacional (CSI) da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) o cancelamento da minha licença de piloto de Fórmula-1.

VITIMA DE COMPLÔ

Ricardo Patrese continua protestando inocência:

— Não bati em ninguém. Passei pelo local do acidente sem sequer roçar em outro carro. Por isto, sustento que estou sendo vitima de um complô. Existe uma campanha organizada para que eu apareça aos olhos do mundo como um assassino ao volante de um carro de corrida.

O piloto italiano explicou que, em conversa telefônica com Emerson Fittipaldi, este lhe solicitou que levasse para os Estados Unidos todas as provas sore a sua inocência. O julgamento esportivo de Patrese deverá ocorrer durante a reunião dos pilotos para a disputa do Grande Prêmio dos Estados Unidos, em Watkins Glen, no primeiro domingo de outubro.

# Nélson Piquet na Brabham em 79

*São Paulo* — Emerson Fittipaldi declarou que existem realmente muitas possibilidades de Nélson Piquet se transferir para a Brabham na temporada de 1979, pois o proprietário desta equipe, o inglês Bernie Ecclestone, tem-se mostrado impressionado com o desempenho do piloto brasileiro no Campeonato de Fórmula-3:

— No meu entendimento, seria a melhor coisa que poderia acontecer ao Nélson. Não existe qualquer problema para que ele fique como segundo piloto, por se tratar de uma escuderia de grandes recursos técnicos.

REPRODUÇÃO DO ACIDENTE

Já resignado mas ainda abalado com a morte do piloto sueco Ronnie Peterson, Emerson comentou:

— O risco no automobilismo é sempre enorme. Disto estamos todos cientes e nenhum piloto vai para a pista com o propósito de ocasionar acidentes ou tentar matar um companheiro. Por isto, considero absurdo um processo na Justiça Civil italiana contra Riccardo Patrese. Entendo que ele merece ser punido, não só pelo que ocorreu em Monza mas por outros acidentes que provocou. Mas esta punição deve partir da CSI da FIA e poderia ser a suspensão de algumas provas.

Em seguida, Emerson relembrou o acidente do Grande Prêmio da Itália, procurando citar todos os detalhes:

— A minha frente se encontravam três ou quatro carros, lado a lado. Vi o Patrese forçando muito e quase tocou a roda de seu carro com o McLaren de James Hunt. Isto bem adiante de mim, na mesma linha. De repente, o carro de Hunt se levantou e bateu no de Peterson, que perdeu o controle e chocou-se com o *guard-rail*, de forma violenta.

Emerson Fittipaldi entra, então, na parte mais dramática do seu relato:

— Foi ai que vi um muro de fogo pela frente. Apenas tirei o pé do acelerador, sem frear, temendo uma batida por trás. Em questão de segundos, vi fogo em toda a minha volta e cheguei a pensar que o incêndio era no Copersucar. Mas quando olhei para a traseira do carro, o fogo tinha ficado para trás. Fiz tudo isso desviando pela direita. A única batida que dei foi no aerofólio dianteiro do carro de Patrick Depailler.

O piloto analisa ainda outro aspecto do acidente:

— Além do diretor da prova, Gianni Rastelli, ter autorizado a largada muito rápido e do afunilamento da pista, após os boxes, o Patrese fez um movimento anormal e infeliz, quando se encontrava lado a lado com o Hunt. Ele não errou de propósito. Faltou-lhe um pouco de experiência. Quando observou que necessitava voltar à linha normal na reta, o fez muito rápido.

# Myra Reynolds assume liderança do torneio em disputa no Gávea

Myra Reynolds assumiu ontem, no campo da Gávea, a liderança da Taça Grace Oakley de Golfe Feminino, na categoria 0 a 24 de **handicap**, ao cumprir o percurso inicial da competição com um cartão de 68 **net**. Cecilia Vasconcelos completou os 18 buracos, modalidade **stroke-play**, com 70 **net**, ficando com a vice-liderança. Mary Crowshaw obteve a terceira posição, com 71 **net**, seguindo-a Isabel Lopes, com 77, e Maria Teresa Portela, com 79 **net**.

Entre as golfistas de **handicap** 25 a 40, os melhores foram o de Yvete Lemann e Phyliss Hallawell — 65 **net** — mas Yvete superou sua adversária por ter feito a melhor última volta. Yoma Carvalho garantiu a terceira posição, com 69 **net**, e Syseth Smith e Tony Andrade ficaram, respectivamente, com a quarta e quinta colocações, com 72 e 73 **net**. A competição termina amanhã.

Ao vencer, surpreendentemente, adversários muito mais fortes e conquistar o titulo do San Antonio-Texas Open, no último fim-de-semana, Ron Streck conseguiu melhorar sensivelmente no **ranking** de prêmios da temporada, saindo da 156a. posição.

A vitória valeu-lhe o prêmio de 40 mil dólares — uma quantia até então nunca acumulada por ele em sua carreira — que aumentou seus ganhos em 1978 para 46 mil 933 dólares (cerca de Cr$ 900 mil).

Mais do que isso, porém, ele garantiu sua carteirinha da Professional Golf Association, que estava a ponto de perder. Para retê-la, Ron necessitaria figurar entre os 160 primeiros colocados do **ranking** ou ganhar 10 mil dólares, o que conseguiu faltando apenas quatro torneios para o encerramento do calendário profissional norte-americano.

# Basquete de Goiás terá 9 reforços

Depois que disputar o Campeonato Mundial de Basquete, de 1º a 14 de outubro, nas Filipinas, os jogadores Marcel, Marquinhos, Carioquinha, Oscar, Fausto, Hélio Rubens, Adilson, Sapatão e Charuto — os dois últimos estão nos Estados Unidos — reforçarão a Seleção de Goiania no Torneio Marcos Túlio Irapuã, que será realizado de 1º a 6 de novembro.

O Torneio será organizado pela Federação Goiana de Basquete para a inauguração do Ginásio Municipal, uns dos mais modernos do Brasil, com capacidade para 10 mil pessoas. Já confirmaram participação as equipes da Polônia, da Universidade do Alabama, do Canadá, da Argentina e do Uruguai.

Agora, todos os jogadores estão servindo à Seleção — menos Charuto e Sapatão —, que embarca dia 24 para os Estados Unidos. E' possivel que antes de embarcar para as Filipinas a Seleção Brasileira dispute alguns amistosos contra universidades norte-americanas.

# Borg e Panatta chegam hoje ao Rio e jogam amanhã em São Paulo

Esperado ansiosamente pelo público brasileiro que acompanha o tênis, chega hoje ao Rio, desembarcando no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, às 15h, no Concorde, o tenista sueco Bjorn Borg, tricampeão de Wimbledon. Acompanhado do pai e da noiva, a ex-tenista romena Mariana Semionescu, Borg segue do aeroporto direto para o Hotel Intercontinental, onde ficará até amanhã de manhã, rumando para São Paulo, a fim de jogar à noite.

Seu adversário, o italiano Adriano Panatta, chega também hoje ao Rio, às 7h30m, pela Varig. Assim como o sueco, Panatta vem acompanhado da esposa e ficará hospedado no Intercontinental. O jogo entre os dois tenistas está marcado para as 20h de amanhã, no Centro Paulista de Tênis, com capacidade para 3 mil pessoas e quadra de saibro.

A vinda do tenista sueco ao Brasil está provocando, desde a semana passada, um enorme alvoroço, que intensificou-se na tarde de ontem, quando foram feitos os últimos preparativos para que tudo corra bem na sua rápida passagem pelo Brasil. Na proesa, firma do empresário Giora Breil, que traz Borg e Panatta ao Rio e São Paulo, os telefones não pararam de tocar durante todo o dia de ontem, originário de interessados em ingressos e credenciais.

Graças à intermediação da empresa, alguns conseguiram reservas, ingressos ao preço de Cr$ 350, mas muitos não terão a mesma sorte, pois até ontem a noite, das 2 mil e 500 ingressos, já tinham sido vendidos 2 mil 320. Diante do problema, os torcedores, não se abateram e resolveram que vão de qualquer maneira a São Paulo, tentando dar um jeitinho de entrar na hora do jogo.

Uma das grandes preocupações da Proesa é dar todo o conforto possivel aos dois tenistas e evitar que o acúmulo de entrevistas solicitadas pela imprensa paulista e carioca os aborreçam. Uma das cláusulas do contrato de Borg para vir jogar em São Paulo, inclusive, exige que o jogador tenha o máximo de liberdade possivel, sem ser importunado. Para que o acordo nao seja quebrado, a firma contratou uma verdadeira comitiva, com funcionários poliglotas, para servi-los. No Intercontinental, por exemplo, haverá uma recepcionista à sua disposição, responsável pelo desvio de repórteres e fotógrafos que lá forem tentar entrevistá-lo.

Como Borg chegará ao Rio às 15 horas, não terá tempo de ir à praia, em frente ao hotel. O tempo de laser, porém, foi substituido por um rápido banho de piscina com a noiva, seguindo de uma partida de tênis com Meno Weindenberg, professor de tênis do Hotel Intercontinental. A noite, não há uma programação especifica, mas é provável que o tenista vá ao Regine's.

Adriano Panatta, que esteve no Brasil em 1976, de passagem junto com a equipe italiana da Taça David, deverá aproveitar melhor o dia, pois chega bem cedo ao Rio. Ele também fez exigências quanto ao número de entrevistas, mas está sossegado, pois reconhece que Borg será o centro das atenções, o que para ele é um alivio.

Os dois tenistas seguem com seus familiares amanhã, às 11h30m, para São Paulo. Em princípio, a viagem será feita no vôo normal da Ponte Aérea, mas é possivel que seja colocado à disposição dos tenistas um jato de uma das empresas que patrocinam o jogo-desafio. Chegando à capital paulista, eles irão direto para o Novohotel, onde já estão reservadas duas suites. Escolheu-se este hotel por ser muito próximo do Centro Paulista de Tênis, onde Borg e Panatta irão treinar à tarde, dando em seguida uma entrevista coletiva.

Antes da partida haverá uma exibição da tradicional Jazz Band, seguida de uma partida preliminar entre o brasiliense Carlos Chabalgoity e um adversário ainda não definido. Após o jogo, a raquete de Borg será sorteada ao público.

## *O grande acontecimento do ano, não apenas do tênis*

Sem dúvida, a vinda de Bjorn Borg ao Brasil para disputar uma partida é um dos melhores espetáculos esportivos do ano a serem oferecidos ao público, não so do tênis, mas do esporte em geral. Considerado pela critica mundial o melhor da atualidade e incluido na lista dos maiores nomes do tênis mundial em todos os tempos, Borg dará ao público brasileiro — a partida será transmitida em videotape para todo o pais pela TV Bandeirantes, 1 hora após a sua realização — a oportunidade de vê-lo de perto, pondo em prática o magnifico jogo que o consagrou.

Possuidor de titulos invejáveis na carreira de um tenista profissional, Bjorn Borg conquistou este ano o Aberto da França (Roland Garros) e o tricampeonato de Wimbledon, numa final inesquecivel com seu eterno perseguidor, o norte-americano Jimmy Connors, a quem derrotou em apenas três **sets**.

Segundo colocado no **ranking** mundial da Association of Tennis Professional, que insiste em classificar Connors em primeiro, apesar de todos reconhecerem a sua superioridade, Borg, em pouco tempo de profissionalismo, enriqueceu. Na atual temporada, por exemplo, até 1º de setembro, havia arrecadado 256 mil 641 dólares (aproximadamente Cr$ 5 milhões 140 mil), ganhos em conquistas de titulos ou em partidas amistosas, como esta que fará amanhã e pela qual receberá 20 mil dolares (Cr$ 400 mil).

No momento, mora em Mônaco — opção que teve para fugir aos impostos cobrados em seu pais — onde tem uma loja de artigos esportivos e que é uma das mais procuradas do mundo. No pouco tempo que tem de descanso, já que a sua vida é praticamente sair e entrar em aviões e treinar de cinco a seis horas por dia — além dos jogos incessantes nos torneios — o sueco prefere ficar com a noiva, na Cote d' Azur e, pelo visto, tem todo o direito de não querer ser importunado.

Nem bem acabou de disputar uma das semifinais da Taça Davis, na Suécia, o tenista embarcou para Monte Carlo, de onde vem para o Rio. Depois da partida em São Paulo, só terá tempo para aproveitar um pouco a noite paulista, já que na sexta-feira de manhã segue para Buenos Aires. Lá, a partir de sábado, ele começa a disputar o Torneio Internacional Obras 78, juntamente com o romeno Ilie Nastase, o argentino José Luis Clerc e o norte-americano Jimmy Connors, com quem joga segunda-feira próxima, provavelmente decidindo o torneio.

No último encontro Borg-Connors, o norte-americano venceu, mas o jogo não serviu como tira-teima, uma vez que o sueco se apresentou com o polegar direito contundido, o que prejudicou visivelmente sua atuação. Aliás, Borg ainda não se recuperou da contusão, mas mesmo assim espera oferecer um bom espetáculo de amanhã à noite.

## *Suécia tem possibilidades reduzidas contra os EUA*

*Nova Iorque* — Mesmo contando com Bjorn Borg e se valendo da vantagem de ser sede dos jogos, a Suécia tem poucas chances de vencer os Estados Unidos na próxima rodada da Taça Davis, em outubro, na final Interzonal.

O capitão da equipe sueca, Martin Carlstein, disse que, mesmo que Borg vença as duas partidas de simples da rodada, os norte-americanos ainda assim devem vencer os outros dois jogos de simples e mais o de duplas, eliminando a Suécia da Taça.

Outro fator de desvantagem para os suecos é o piso da quadra onde serão disputadas as partidas. Borg acha que em piso de terra batida os suecos venceriam, sem problemas, mas os jogos serão em quadra de superficie mais dura, própria para jogo ligeiro.

Estados Unidos e Suécia se enfrentarão de 6 a 8 de outubro, em um Estádio com capacidade para 12 mil espectadores, na cidade de Goteborg, a segunda em importancia no pais.

# *João Saldanha*

## Moral baixa

*SÃO muito curiosos os códigos de moral em certos setores da vida humana. A moral dos bichos é completamente simples. Entre eles não tem Delegacia. E, às vezes, quando sai uma briga, os que estão do lado nem se metem. A moral dos homens é curiosa, difícil, muda de instante a instante, de metro em metro. Entre as prostitutas, no meio do vale-tudo, não vale uma namorar o amigo da outra. E' morte certa. E entre os namorados das prostitutas também vale tudo, menos elas sairem com um amigo deles ou conhecido. Nem de graça nem profissionalmente.*

*No futebol também os niveis são diferentes. As leis do jogo são as mesmas, universalmente, mas são aplicadas diferentemente em cada esquina.*

*Aqui no Brasil, num momento difícil do futebol brasileiro, num momento em que todos ganham em cima dos clubes — as televisões, a Loteria, a turma dos anúncios — e os clubes perdem, porque as despesas aumentam, a presença de público diminui ante a concorrência permissiva e desigual, temos ainda ameaçando cada vez mais o espetáculo dos grandes campeões, o maior espetáculo da terra, a violência.*

*E verifico estarrecido que o jogo do Vasco e do Flamengo foi chamado jogo limpo. E', talvez possa ser considerado assim com a nova* moral *que impera no futebol brasileiro há poucos anos. A tolerancia com a violência está atingindo o apogeu. Mais do que isto, só soco na cara. Em matéria de pontapé, creio que é impossivel bater mais do que estão fazendo. E particularmente, vindo de um jogador de futebol, prefiro um soco a um pontapé. Em contrapartida, de Cassius Clay, preferiria o pontapé.*

*Dizer que o jogo Vasco e Flamengo foi limpo, francamente, mostra que nosso código de moral esportiva, no futebol, está muito baixo. O bom jogador é o que bate mais, o que dá mais pontapé. O que sabe dominar a bola e dribla bem tem de se sujeitar. O assunto é da maior importancia. Está em jogo a qualidade do futebol brasileiro.*

# Brasileiros do vôlei estréiam contra Tunísia

*Roma* — A Seleção Brasileira certamente passará sem dificuldades pela rodada de estréia do 9º Campeonato Mundial de Vôlei, que começa a ser disputado hoje, por 24 paises, em seis cidades italianas. Seu adversário inicial é a seleção da Tunísia, que se mostrou bastante fraca durante os amistosos disputados recentemente na Alemanha, entre oito paises, e no qual terminou na última colocação.

Na rodada de amanhã, porém, os brasileiros enfrentarão o adversário mais difícil de sua chave — a *C*, que tem como sede Udine — e precisarão usar sua potencialidade máxima para vencer a equipe detentora dos titulos mundiais de 1952, 1960 e 1962, considerada, inclusive, a grande favorita deste ano: a União Soviética. A maioria dos comentaristas não hesita em afirmar que os soviéticos devem recuperar este ano o título perdido para a Polônia no último Mundial, quando ficaram em segundo lugar.

TERCEIRO ADVERSÁRIO

Para Paulo Russo, técnico da Seleção Brasileira, no entanto, as atenções estão especialmente voltadas para a França — campeã latino-americana de 1978. Não só porque os franceses vêm desenvolvendo muito seu voleibol (e, passados quatro anos da última competição mundial, o gabarito de sua equipe tornou-se uma incógnita), mas também porque essa partida definirá os dois paises da chave que lutarão na segunda fase pelas 12 primeiras colocações, em Roma. Como a Tunisia é a mais fraca e a União Soviética provavelmente será a lider da chave, resta ao Brasil e França empenharem-se para conseguir o segundo lugar.

Os italianos, que têm pela primeira vez um Campeonato Mundial em seu território, estão empolgados com os jogos, e tudo leva a crer que, se os estádios lotados costumam deixar os atletas nervosos, todas as equipes precisarão manter a tranquilidade, pois os estádios estarão cheios. Fora a novidade do próprio Mundial, o vôlei é um esporte que vem tendo um número cada vez maior de adeptos na Itália e atualmente conta com 100 mil praticantes — número jamais registrado.

MAIS COTADOS

Os italianos são considerados os favoritos de sua chave, a *A*, sediada em Roma, junto com a China. Polônia — atual campeã — e Finlandia são as mais cotadas na chave de Bergamo, a B, enquanto Cuba e Japão destacam-se na chave de Veneza, a *D*. A Tcheco-Eslováquia, campeã do primeiro Mundial, o de 1949, vencedora ainda dos torneios de 1956 e 1966, é a favorita da chave de Ancona, a *F*, junto com a Romênia.

Quanto à chave *E*, sediada em Parma, existem dúvidas: Bulgária e Alemanha Oriental (campeã do Mundial de 1970) são apontadas como as mais fortes, porém a Holanda tem uma sólida e coesa equipe, podendo surpreender. Nas finais, depois da União Soviética, as mais cotadas são Tcheco-Eslováquiai com um *status* já mostrado anteriormente, a Bulgária, que desenvolveu muito seu voleibol com o trabalho do técnico Karov, e a Romênia, rejuvenescida em seus sistemas táticos.

**AS CHAVES**

A — Itália, Bélgica, China, Egito (Roma)
B — Polônia, Finlandia México, Venezuela (Bérgamo)
C — Brasil, União Soviética, Tunísia, França (Udine)
D — Cuba, Argentina, Hungria, Japão (Veneza)
E — Canadá, Bulgária, Alemanha Oriental, Holanda (Parma)
F — Estados Unidos, Romênia, Tcheco-Eslováquia, Coréia (Ancona)

**PRIMEIRA RODADA**

Itália x Bélgica
China x Egito

México x Venezuela
Finlândia x Polônia

Brasil x Tunísia
França x União Soviética

Argentina x Cuba
Japão x Hungria

Bulgária x Canadá
Holanda x Alemanha Oriental

Romênia x Estados Unidos
Coréia x Tcheco-Eslováquia

## Equipe de Tiro segue para Seul

Sob a chefia do Coronel Hugo de Sá Campelo, que está sendo acusado de malversação de recursos da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, embarca hoje para Seul, Coréia do Sul, a delegação brasileira que irá disputar naquela cidade o Campeonato Mundial, de 28 deste mês até 4 de outubro.

Em nota oficial, o presidente da Confederação, Sá Campelo, defendeu-se das acusações que lhe fez o General Hudson Soares de Sousa, destacando que a sua entidade apresenta nas datas certas os balancetes, assim como aplica corretamente os auxílios recebidos pelo CND. Num dos itens do documento, Sá Campelo assegura que a sobra do dinheiro destinado aos gastos com delegações no exterior é sistematicamente depositada na conta da CBTA e que dispõe dos comprovantes.

Estados Unidos, México e Cuba, são os favoritos deste Mundial. Os brasileiros disputarão a competição com 26 atiradores que se revezam sempre entre os 10 primeiros do mundo. A chegada da delegação será no dia 22 e desse dia até a abertura solene, a 27, os atiradores ficarão treinando intensivamente.

## Jerônimo quer ajuda da OEA

Atualmente nos Estados Unidos, o presidente do Conselho Nacional de Desportos, Brigadeiro Jerônimo Bastos, tem planos de tentar junto à OEA o apoio dessa organização para facilitar os treinamentos das equipes brasileiras que disputarão o Pan-Americano e os Jogos Olímpicos.

A idéia do presidente do CND é firmar convênio com as universidades norte-americanas e através disso reunir, numa primeira etapa, as seleções do Pan-Americano, marcado para o ano que vem, em Porto Rico. Mais tarde, outro grupo treinaria também nos EUA para os Jogos Olímpicos, de Moscou, em 1980.

A exemplo do que já ocorreu com o técnico Bill Tooney, que veio ao Brasil no ano passado a mando da OEA para pesquisar o atletismo brasileiro, agora o Brigadeiro Jerônimo Bastos viajou com o propósito de, através da ajuda do economista Nelson Melo Sousa, concentrar nos Estados Unidos a fase de aprimoramento técnico da equipe olímpica.

Além dos treinamentos regulares nas universidades, as equipes relacionadas participariam de grandes competições. Antes de viajar, Jerônimo Bastos admitiu que, se obtiver a assinatura de convênio dessa natureza, terá dado um grande passo para melhorar o nível de nossas representações tanto em Porto Rico como em Moscou.

## Iate realiza palestra sobre pesca

O Departamento de Pesca e Caça Submarina do Iate Clube do Rio de Janeiro realizou ontem a palestra do Comandante Homero Mendes sobre Iscas da Pesca Oceanica. Na oportunidade, foi projetado um filme antigo — mais de 14 anos — sobre como era feita a pesca naquela época. A idéia foi comparar os métodos da década passada aos de hoje, mostrando a evolução do esporte no Brasil.

O diretor do Departamento, Augusto Nobre, marcou para amanhã à noite a Reunião Anual dos Comandontes, quando serão discutidos os Torneios da Temporada 1978/1979 da Pesca Oceanica. Dois comandantes de equipe seguem também amanhã para a Venezuela, onde farão um levantamento da área em que será disputado o Torneio Internacional da International Light Tackle Tournemant Association (ILTTA). São eles Alberto Dumontout e Victor Adler.

Arquivo/8-7-1978

O abraço entre dois campeões em épocas diferentes: Borg e Fred Perry

## Emerson, Lauda, Reuteman e Hunt julgam Ricardo Patrese

Bolonha, Itália — Um júri composto por quatro pilotos — Emerson Fittipaldi, Niki Lauda, Carlos Reutemann e James Hunt — apreciará, em outubro, o comportamento de Riccardo Patrese no Grande Prêmio da Itália. A notícia foi divulgada ontem, nesta cidade, pelo próprio Patrese.

Confiante em sua inocência, embora apontado por diversos pilotos como o principal responsável pelo desastre que ocasionou a morte do sueco Ronnie Peterson e ferimentos graves no italiano Vittorio Brambilla, Patrese afirmou:

— Se este júri me apontar mesmo como responsável maior pelo que aconteceu em Monza, solicitará à Comissão Esportiva Internacional (CSI) da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) o cancelamento da minha licença de piloto de Fórmula-1.

VITIMA DE COMPLÔ

Ricardo Patrese continua protestando inocência:

— Não bati em ninguém. Passei pelo local do acidente sem sequer roçar em outro carro. Por isto, sustento que estou sendo vítima de um complô. Existe uma campanha organizada para que eu apareça aos olhos do mundo como um assassino ao volante de um carro de corrida.

O piloto italiano explicou que, em conversa telefônica com Emerson Fittipaldi, este lhe solicitou que levasse para os Estados Unidos todas as provas sobre a sua inocência. O julgamento esportivo de Patrese deverá ocorrer durante a reunião dos pilotos para a disputa do Grande Prêmio dos Estados Unidos, em Watkins Glen, no primeiro domingo de outubro.

## Nélson Piquet na Brabham em 79

São Paulo — Emerson Fittipaldi declarou que existem realmente muitas possibilidades de Nélson Piquet se transferir para a Brabham na temporada de 1979, pois o proprietário desta equipe, o inglês Bernie Ecclestone, tem-se mostrado impressionado com o desempenho do piloto brasileiro no Campeonato de Fórmula-3:

— No meu entendimento, seria a melhor coisa que poderia acontecer ao Nélson. Não existe qualquer problema para que ele fique como segundo piloto, por se tratar de uma escuderia de grandes recursos técnicos.

REPRODUÇÃO DO ACIDENTE

Já resignado mas ainda abalado com a morte do piloto sueco Ronnie Peterson, Emerson comentou:

— O risco no automobilismo é sempre enorme. Disto estamos todos cientes e nenhum piloto vai para a pista com o propósito de ocasionar acidentes ou tentar matar um companheiro. Por isto, considero absurdo um processo na Justiça Civil italiana contra Riccardo Patrese. Entendo que ele merece ser punido, não só pelo que ocorreu em Monza mas por outros acidentes que provocou. Mas esta punição deve partir da CSI da FIA e poderia ser a suspensão de algumas provas.

Em seguida, Emerson relembrou o acidente do Grande Prêmio da Itália, procurando citar todos os detalhes:

— A minha frente se encontravam três ou quatro carros, lado a lado. Vi o Patrese forçando muito e quase tocou a roda de seu carro com o McLaren de James Hunt. Isto bem adiante de mim, na mesma linha. De repente, o carro de Hunt se levantou e bateu no de Peterson, que perdeu o controle e chocou-se com o guard-rail, de forma violenta.

Emerson Fittipaldi entra, então, na parte mais dramática do seu relato:

— Foi aí que vi um muro de fogo pela frente. Apenas tirei o pé do acelerador, sem frear, temendo uma batida por trás. Em questão de segundos, vi fogo em toda a minha volta e cheguei a pensar que o incêndio era no Copersucar. Mas quando olhei para a traseira do carro, o fogo tinha ficado para trás. Fiz tudo isso desviando pela direita. A única batida que dei foi no aerofólio dianteiro do carro de Patrick Depailler.

O piloto analisa ainda outro aspecto do acidente:

— Além do diretor da prova, Gianni Rastelli, ter autorizado a largada muito rápido e do afunilamento da pista, após os boxes, o Patrese fez um movimento anormal e infeliz, quando se encontrava lado a lado com o Hunt. Ele não errou de propósito. Faltou-lhe um pouco de experiência. Quando observou que necessitava voltar à linha normal na reta, o fez muito rápido.

## Myra Reynolds assume liderança do torneio em disputa no Gávea

Myra Reynolds assumiu ontem, no campo da Gávea, a liderança da Taça Grace Oakley de Golfe Feminino, na categoria 0 a 24 de handicap, ao cumprir o percurso inicial da competição com um cartão de 68 net. Cecília Vasconcelos completou os 18 buracos, modalidade stroke-play, com 70 net, ficando com a vice-liderança. Mary Crowshaw obteve a terceira posição, com 71 net, seguindo-a Isabel Lopes, com 77, e Maria Teresa Portela, com 79 net.

Entre as golfistas de handicap 25 a 40, os melhores foram o de Yvete Lemann e Phylliss Hallawell — 65 net — mas Yvete superou sua adversária por ter feito a melhor última volta. Yoma Carvalho garantiu a terceira posição, com 69 net, e Sybeth Smith e Tony Andrade ficaram, respectivamente, com a quarta e quinta colocações, com 72 e 73 net. A competição termina amanhã.

Ao vencer, surpreendentemente, adversários muito mais fortes e conquistar o título do San Antonio-Texas Open, no último fim-de-semana, Ron Streck conseguiu melhorar sensivelmente no ranking de prêmios da temporada, saindo da 156a. posição.

A vitória valeu-lhe o prêmio de 40 mil dólares — uma quantia até então nunca acumulada por ele em sua carreira — que aumentou seus ganhos em 1978 para 46 mil 933 dólares (cerca de Cr$ 900 mil).

Mais do que isso, porém, ele garantiu sua carteirinha da Professional Golf Association, que estava a ponto de perder. Para retê-la, Ron necessitaria figurar entre os 160 primeiros colocados do ranking ou ganhar 10 mil dólares, o que conseguiu faltando apenas quatro torneios para o encerramento do calendário profissional norte-americano.

## EUA vence basquete do Brasil

São Paulo — A Seleção Brasileira de Basquete fez ontem seu melhor teste na fase preparativa para o Campeonato Mundial, de 1º a 14 de outubro, nas Filipinas, mas não conseguiu derrotar a Universidade de Michigan, depois de duas prorrogações (e seis minutos), já que no tempo normal a partida terminou empatada em 80 pontos. Com essa vitória, os norte-americanos, que perderam no Rio por 74 a 68, conquistaram a Taça Governador do Estado.

Desde o início, os norte-americanos se mostraram mais dispostos, embora o técnico Ari Vidal tenha se incubido de reforçar na marcação para não permitir a vantagem de mais de quatro pontos. Na primeira prorrogação a partida terminou empatada em 88 pontos e só na segunda foi que os norte-americanos conseguiram passar à frente, terminando com a vantagem de dois pontos: 96 a 94. Ari Vidal precisa decidir agora sobre quem é titular para os dois esquemas de jogo, com troca de marcação e arremesso.

## Borg e Panatta chegam hoje ao Rio e jogam amanhã em São Paulo

Esperado ansiosamente pelo público brasileiro que acompanha o tênis, chega hoje ao Rio, desembarcando no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, às 15h, no Concorde, o tenista sueco Bjorn Borg, tricampeão de Wimbledon. Acompanhado do pai e da noiva, a ex-tenista romena Mariana Semionescu, Borg segue do aeroporto direto para o Hotel Intercontinental, onde ficará até amanhã de manhã, rumando para São Paulo, a fim de jogar à noite.

Seu adversário, o italiano Adriano Panatta, chega também hoje ao Rio, às 7h30m, pela Varig. Assim como o sueco, Panatta vem acompanhado da esposa e ficará hospedado no Intercontinental. O jogo entre os dois tenistas está marcado para as 20h de amanhã, no Centro Paulista de Tênis, com capacidade para 3 mil pessoas e quadra de saibro.

A vinda do tenista sueco ao Brasil está provocando, desde a semana passada, um enorme alvoroço, que intensificou-se na tarde de ontem, quando foram feitos os últimos preparativos para que tudo corra bem na sua rápida passagem pelo Brasil. Na proesa, firma do empresário Giora Breil, que traz Borg e Panatta ao Rio e São Paulo, os telefones não pararam de tocar durante todo o dia de ontem, originário de interessados em ingressos e credenciais.

Graças à intermediação da empresa, alguns conseguiram reservas, ingressos ao preço de Cr$ 350, mas muitos não terão a mesma sorte, pois até ontem a noite, das 2 mil e 500 ingressos, já tinham sido vendidos 2 mil 320. Diante do problema, os torcedores, não se abateram e resolveram que vão de qualquer maneira a São Paulo, tentando dar um jeitinho de entrar na hora do jogo.

Uma das grandes preocupações da Proesa é dar todo o conforto possível aos dois tenistas e evitar que o acúmulo de entrevistas solicitadas pela imprensa paulista e carioca os aborreçam. Uma das cláusulas do contrato de Borg para vir jogar em São Paulo, inclusive, exige que o jogador tenha o máximo de liberdade possível, sem ser importunado. Para que o acordo nao seja quebrado, a firma contratou uma verdadeira comitiva, com funcionários poliglotas, para servi-los. No Intercontinental, por exemplo, haverá uma recepcionista à sua disposição, responsável pelo desvio de repórteres e fotógrafos que lá forem tentar entrevistá-lo.

Como Borg chegará ao Rio às 15 horas, não terá tempo de ir à praia, em frente ao hotel. O tempo de laser, porém, foi substituído por um rápido banho de piscina com a noiva, seguindo de uma partida de tênis com Meno Weindenberg, professor de tênis do Hotel Intercontinental. À noite, não há uma programação específica, mas é provável que o tenista vá ao Regine's.

Adriano Panatta, que esteve no Brasil em 1976, de passagem junto com a equipe italiana da Taça David, deverá aproveitar melhor o dia, pois chega bem cedo ao Rio. Ele também fez exigências quanto ao número de entrevistas, mas está sossegado, pois reconhece que Borg será o centro das atenções, o que para ele é um alívio.

Os dois tenistas seguem com seus familiares amanhã, às 11h30m, para São Paulo. Em princípio, a viagem será feita no vôo normal da Ponte Aérea, mas é possível que seja colocado à disposição dos tenistas um jato de uma das empresas que patrocinam o jogo-desafio. Chegando à capital paulista, eles irão direto para o Novohotel, onde já estão reservadas duas suites. Escolheu-se este hotel por ser muito próximo do Centro Paulista de Tênis, onde Borg e Panatta irão treinar à tarde, dando em seguida uma entrevista coletiva..

Antes da partida haverá uma exibição da tradicional Jazz Band, seguida de uma partida preliminar entre o brasiliense Carlos Chabalgoity e um adversário ainda não definido. Após o jogo, a raquete de Borg será sorteada ao público.

## O grande acontecimento do ano, não apenas do tênis

Sem dúvida, a vinda de Bjorn Borg ao Brasil para disputar uma partida é um dos melhores espetáculos esportivos do ano a serem oferecidos ao público, não só do tênis, mas do esporte em geral. Considerado pela crítica mundial o melhor da atualidade e incluído na lista dos maiores nomes do tênis mundial em todos os tempos, Borg dará ao público brasileiro — a partida será transmitida em videotape para todo o país pela TV Bandeirantes, 1 hora após a sua realização — a oportunidade de vê-lo de perto, pondo em prática o magnífico jogo que o consagrou.

Possuidor de títulos invejáveis na carreira de um tenista profissional, Bjorn Borg conquistou este ano o Aberto da França (Roland Garros) e o tricampeonato de Wimbledon, numa final inesquecível com seu grande perseguidor, o norte-americano Jimmy Connors, a quem derrotou em apenas três sets.

Segundo colocado no ranking mundial da Association of Tennis Professional, que insiste em classificar Connors em primeiro, apesar de todos reconhecerem a sua superioridade, Borg, em pouco tempo de profissionalismo, enriqueceu. Na atual temporada, por exemplo, até 1º de setembro, havia arrecadado 256 mil 641 dólares (aproximadamente Cr$ 5 milhões 140 mil), ganhos em conquistas de títulos ou em partidas amistosas, como esta que fará no Brasil e pela qual receberá 20 mil dólares (Cr$ 400 mil).

No momento, mora em Mônaco — opção que teve para fugir aos impostos cobrados em seu país — onde tem uma loja de artigos esportivos e que é uma das mais procuradas do mundo. No pouco tempo que tem de descanso, já que a sua vida é praticamente sair e entrar em aviões e treinar de cinco a seis horas por dia — além dos jogos incessantes nos torneios — o sueco prefere ficar com a noiva, na Cote d' Azur e, pelo visto, tem tudo o direito de não querer ser importunado.

Nem bem acabou de disputar uma das semifinais da Taça Davis, na Suécia, o tenista embarcou para Monte Carlo, de onde vem para o Rio. Depois da partida em São Paulo, só terá tempo para aproveitar um pouco a noite paulista, já que na sexta-feira de manhã segue para Buenos Aires. Lá, a partir de sábado, ele começa a disputar o Torneio Internacional Obras 78, juntamente com o romeno Ilie Nastase, o argentino José Luis Clerc e o norte-americano Jimmy Connors, com quem jogá segunda-feira próxima, provavelmente decidindo o torneio.

No último encontro Borg-Connors, o norte-americano venceu, mas o jogo não serviu como tira-teima, uma vez que o sueco se apresentou com o polegar direito contundido, o que prejudicou visivelmente sua atuação. Aliás, Borg ainda não se recuperou da contusão, mas mesmo assim espera oferecer um grande espetáculo de amanhã à noite.

## Suécia tem possibilidades reduzidas contra os EUA

Nova Iorque — Mesmo contando com Bjorn Borg e se valendo da vantagem de ser sede dos jogos, a Suécia tem poucas chances de vencer os Estados Unidos na próxima rodada da Taça Davis, em outubro, na final interzonal.

O capitão da equipe sueca, Martin Carlstein, disse que, mesmo que Borg vença as duas partidas de simples da rodada, os norte-americanos ainda assim podem vencer os outros dois jogos de simples e mais o de duplas, eliminando a Suécia da Taça.

Outro fator de desvantagem para os suecos é o piso da quadra onde serão disputadas as partidas. Borg está habituado a jogar em piso de terra batida os suecos venceriam, sem problemas, mas os jogos serão em quadra de superfície mais dura, própria para jogo ligeiro.

Estados Unidos e Suécia se enfrentarão de 6 a 8 de outubro, em um Estádio com capacidade para 12 mil espectadores, na cidade de Goteborg, a segunda em importancia no país.

## João Saldanha

### Moral baixa

SÃO muito curiosos os códigos de moral em certos setores da vida humana. A moral dos bichos é completamente simples. Entre eles não tem Delegacia. E, às vezes, quando sai uma briga, os que estão do lado nem se metem. A moral dos homens é curiosa, difícil, muda de instante a instante, de metro em metro. Entre as prostitutas, no meio do vale-tudo, não vale uma namorar o amigo da outra. E' morte certa. E entre os namorados das prostitutas também vale tudo, menos elas sairem com um amigo deles ou conhecido. Nem de graça nem profissionalmente.

No futebol também os níveis são diferentes. As leis do jogo são as mesmas, universalmente, mas são aplicadas diferentemente em cada esquina.

Aqui no Brasil, num momento difícil do futebol brasileiro, num momento em que todos ganham em cima dos clubes — as televisões, a Loteria, a turma dos anúncios — e os clubes perdem, porque as despesas aumentam, a presença de público diminui ante a concorrência permissiva e desigual, temos ainda ameaçando cada vez mais o espetáculo dos grandes campeões, o maior espetáculo da terra, a violência.

E verifico estarrecido que o jogo do Vasco e do Flamengo foi chamado jogo limpo. E', talvez possa ser considerado assim com a nova moral que impera no futebol brasileiro há poucos anos. A tolerancia com a violência está atingindo o apogeu. Mais do que isto, só soco na cara. Em matéria de pontapé, creio que é impossível bater mais do que estão fazendo. E particularmente, vindo de um jogador de futebol, prefiro um soco a um pontapé. Em contrapartida, de Cassius Clay, preferiria o pontapé.

Dizer que o jogo Vasco e Flamengo foi limpo, francamente, mostra que nosso código de moral esportiva, no futebol, está muito baixo. O bom jogador é o que bate mais, o que dá mais pontapé. O que sabe dominar a bola e dribla bem tem de se sujeitar. O assunto é da maior importancia. Está em jogo a qualidade do futebol brasileiro.

## Brasileiros do vôlei estréiam contra Tunísia

Roma — A Seleção Brasileira certamente passará sem dificuldades pela rodada de estréia do 9º Campeonato Mundial de Vôlei, que começa a ser disputado hoje, por 24 países, em seis cidades italianas. Seu adversário inicial é a seleção da Tunísia, que se mostrou bastante fraca durante os amistosos disputados recentemente na Alemanha, entre oito países, e no qual terminou na última colocação.

Na rodada de amanhã, porém, os brasileiros enfrentarão o adversário mais difícil de sua chave — a C, que tem como sede Udine — e precisarão usar sua potencialidade máxima para vencer a equipe detentora dos títulos mundiais de 1952, 1960 e 1962, considerada, inclusive, a grande favorita deste ano: a União Soviética. A maioria dos comentaristas não hesita em afirmar que os soviéticos devem recuperar este ano o título perdido para a Polônia no último Mundial, quando ficaram em segundo lugar.

TERCEIRO ADVERSÁRIO

Para Paulo Russo, técnico da Seleção Brasileira, no entanto, as atenções estão especialmente voltadas para a França — campeã latino-americana de 1978. Não só porque os franceses vêm desenvolvendo muito seu voleibol (e, passados quatro anos da última competição mundial, o gabarito de sua equipe tornou-se uma incógnita), mas também porque essa partida definirá os dois países da chave que lutarão na segunda fase pelas 12 primeiras colocações, em Roma. Como a Tunísia é a mais fraca e a União Soviética provavelmente será a lider da chave, resta ao Brasil e França empenharem-se para conseguir o segundo lugar.

Os italianos, que têm pela primeira vez um Campeonato Mundial em seu território, estão empolgados com os jogos, e tudo leva a crer que, se os estádios lotados costumam deixar os atletas nervosos, todas as equipes precisarão manter a tranquilidade, pois os estádios estarão cheios. Fora a novidade do próprio Mundial, o vôlei é um esporte que vem tendo um número cada vez maior de adeptos na Itália e atualmente conta com 100 mil praticantes — número jamais registrado.

MAIS COTADOS

Os italianos são considerados os favoritos de sua chave, a A, sediada em Roma, junto com a China. Polônia — atual campeã — e Finlandia são as mais cotadas na chave de Bergamo, a B, enquanto Cuba e Japão destacam-se na chave de Veneza, a D. A Tcheco-Eslováquia, campeã do primeiro Mundial, o de 1949, vencedora ainda dos torneios de 1956 e 1966, é a favorita da chave de Ancona, a F, junto com a Romênia.

Quanto à chave E, sediada em Parma, existem dúvidas: Bulgária e Alemanha Oriental (campeã do Mundial de 1970) são apontadas como as mais fortes, porém a Holanda tem uma sólida e coesa equipe, podendo surpreender. Nas finais, depois da União Soviética, as mais cotadas são Tcheco-Eslováquia com um status já mostrado anteriormente, e a Bulgária, que desenvolveu muito seu voleibol com o trabalho do técnico Karov, e a Romênia, rejuvenescida em seus sistemas táticos.

### AS CHAVES

A — Itália, Bélgica, China, Egito (Roma)
B — Polônia, Finlandia, México, Venezuela (Bérgamo)
C — Brasil, União Soviética, Tunísia, França (Udine)
D — Cuba, Argentina, Hungria, Japão (Veneza)
E — Canadá, Bulgária, Alemanha Oriental, Holanda (Parma)
F — Estados Unidos, Romênia, Tcheco-Eslováquia, Coréia (Ancona)

### PRIMEIRA RODADA

Itália x Bélgica
China x Egito

México x Venezuela
Finlândia x Polônia

Brasil x Tunísia
França x União Soviética

Argentina x Cuba
Japão x Hungria

Bulgária x Canadá
Holanda x Alemanha Oriental

Romênia x Estados Unidos
Coréia x Tcheco-Eslováquia

# CBD importa instrutores para os juízes

Desta vez os clubes cariocas e fluminenses chegaram a um rápido acordo sobre a forma de unificar as duas entidades

Impressionado com a continua violência no futebol brasileiro, o presidente Heleno Nunes, da CBD, resolveu determinar a vinda de juízes instrutores da FIFA, para ministrarem aulas sobre padronização de arbitragens. O dirigente entendeu-se oficialmente ontem com a FIFA, devendo o curso realizar-se em janeiro.

Heleno Nunes ressaltou que a medida nada tem a ver com o acidente que resultou na morte do jogador Valtencir, no Paraná, por considerar um lance casual. Entretanto, julga imprescindível que os juízes brasileiros se conscientizem, por exemplo, do que realmente é bola dividida ou falta, a fim de saberem discernir a respeito.

**SEM RECURSOS**

Para o presidente da CBD, esta entidade não tem como coibir o jogo desleal. Entende que cabe às associações de classe dos jogadores apelarem aos seus integrantes no sentido de que observem os princípios disciplinares. Neste particular, enfatizou o trabalho a ser desenvolvido pelos presidentes da Associação Profissional do Atleta de Futebol (Zé Mário), Fundação de Garantia do Atleta de Futebol (Ubirajara Motta) e Associação de Garantia do Atleta Profissional (Otávio de Moraes).

Sobre a cessão de Roberto para o futebol mexicano, Heleno Nunes informou que o presidente do Vasco, Agatirno Gomes, lhe disse preferir vendê-lo no fim do ano, mantendo Paulinho no time, por ser um jogador mais jovem e em condições de substituir o próprio Roberto.

**REUNIÃO TRANQUILA**

Numa reunião que se afigurava agitada mas de transcurso calmo, os 93 clubes com direito a voto na Federação Carioca de Futebol (FCF) e Federação Fluminense de Futebol (FFF) resolveram ontem designar um grupo de seis membros — três de cada entidade — para adaptar os dois estatutos a um só, a fim de permitir a unificação das Federações.

O grupo é constituído por Antônio do Passo, Antonio Pádua e João Elis Filho (FCF) e Eduardo Vianna, José Carlos Vilella e Mário Marques (FFF). Terça-feira haverá nova reunião, para aprovar o estatuto unificado e a diretoria provisória, presidida por Otávio Pinto Guimarães. Quando for eleita a diretoria definitiva, este será substituído.

## Korchnoi tem ligeira vantagem mas Karpov deve obter o empate

*Baguio*, Filipinas — Anatoly Karpov e Viktor Korchnoi suspenderam ontem, após 41 lances, a 24ª partida do *match* que vêm disputando pelo título mundial de xadrez. Cada jogador tinha quatro peões, uma torre e um cavalo, Korchnoi mantinha posição ligeiramente melhor, mas tudo leva a crer que ocorrerá novo empate.

Antes da partida, Korchnoi concordou em dispensar a assessoria de Stephen Dwyer e Victoria Sheppard, que ele havia contratado para orientá-lo "espiritualmente". Karpov exigiu que os dois fossem afastados do Centro de Convenções Swank, levando em conta que ambos respondem a um processo de homicídio nos Estados Unidos.

A 24ª partida será concluída hoje.

### A partida

Pela sétima vez neste match, foi adotada a defesa aberta da Abertura Espanhola, por sinal a mesma da 14a. partida, em que Karpov obteve uma de suas quatro vitórias sobre Korchnoi. Eis os lances:

| | Karpov | Korchnoi |
|---|---|---|
| 1. | P4R | P4R |
| 2. | C3BR | C3BD |
| 3. | B5C | P3TD |
| 4. | B4T | C3B |
| 5. | O-O | CxP |
| 6. | P4D | P4CD |
| 7. | B3C | P4CD |
| 8. | PxP | B3R |
| 9. | P3B | B2R |
| 10. | B2B | C4B |
| 11. | P3TR | O-O |
| 12. | T1R | D2D |
| 13. | C4D | CxC |
| 14. | PxC | C2C |
| 15. | C2D | P4BD |
| 16. | PxP | CxP |
| 17. | C3B | B4B |
| 18. | B3R | TD1B |
| 19. | TD1B | BxB |
| 20. | TxB | C3R |
| 21. | T2D | TR1D |
| 22. | D3C | T5B |
| 23. | TR1D | D2C |
| 24. | P3T | P3C |
| 25. | D2T | P4TD |
| 26. | P3CD | T6B |
| 27. | P4TD | PxP |
| 28. | PxP | T5B |
| 29. | T3D | R2C |
| 30. | D2D | TxP |
| 31. | B6T + | R1C |
| 32. | TxP | TxT |
| 33. | DxT | DxD |
| 34. | TxD | B1B |
| 35. | BxB | RxB |
| 36. | P3C | R2R |
| 37. | T5C | C2B |
| 38. | T5B | C3R |
| 39. | T5C | C1D |
| 40. | R2C | P3T |
| 41. | C2D | T8T |
| 42. | Secreto | |

*Posição após 41... T8T*

### Zonal tem dois na liderança

*Porto Alegre* — Com os resultados obtidos ontem nas partidas suspensas das primeiras rodadas do 10º Zonal Sul-Americano de Xadrez, que se realiza na praia do Imbé, em Tramandaí, os brasileiros Francisco Trois e Hermann Claudius assumiram a liderança do torneio, com 2,5 pontos.

O gaúcho Francisco Trois venceu o campeão uruguaio Walter Estrada, numa partida que dominou durante todo o tempo. Abrindo com uma Defesa Holandesa, Trois se posicionou muito bem e forçou o campeão uruguaio a não voltar para o encerramento da partida, considerando-se derrotado. A partida entre o brasileiro e o uruguaio havia sido suspensa na terceira rodada. Já o paulista Hermann Claudius empatou com Alexadre Segal, também brasileiro, em partida suspensa na primeira rodada.

Os demais jogos realizados ontem, também em partidas suspensas, foram os seguintes: José Carlos Silva, do Chile, venceu o uruguaio Manoel Dienavorian, este último com problemas no fígado; Vitor Jaime Frias, do Chile, empatou com o argentino Luis Bronstein.

Hoje se realiza a quarta rodada do 10.º Zonal Sul-Americano de Xadrez, que vai classificar os três primeiros colocados ao Interzonal, última etapa ao torneio dos desafiantes, com os seguintes jogos: Francisco Trois (BR) x Manoel Dienavorian (UR); Cicero Nogueira Braga (BR) x Vitor Jaime Frias (CH); Alexandre Segal (BR) x Manoel Gonzales (Peru); Walter Estrada (UR) x Daniel Campora (ARG); José Carlos Silva (CH) x Juan Carlos Hace (ARG); Luis Bronstein (ARG) x Jaime Ema (ARG). O 10.º Zonal Sul-Americano de Xadrez reúne 13 enxadristas do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Peru.

### Maya vai vencendo Nona no feminino

*Pitsunda*, União Soviética — Terminou em novo empate, ontem, a 10a partida do *match* entre a campeã Nona Gaprindashvili e a desafiante Maya Chiburdanidze, pelo título mundial feminino de xadrez. As duas jogadoras, ambas soviéticas, enfrentam-se pela primeira vez numa decisão, embora Nona seja campeã desde 1962.

Até o momento, Maya, de 19 anos, leva vantagem na contagem geral de pontos: 6 a 4. O título feminino é disputado em moldes diferentes do masculino, contando-se um ponto por vitória e meio por empate, num total de 20 partidas (o vencedor do *match* entre Karpov e Korchnoi será o que obtiver seis vitórias primeiro, sem limite de partidas).

Nona, de 37 anos, arrebatou o título de Elisabeth Bykova há 16 anos.

## Flamengo protesta contra policiamento do Maracanã

A diretoria do Flamengo, que já não mantém um bom relacionamento com a Suderj por causa de desacordos quanto à colocação de faixas da torcida no Maracanã, vai reclamar, agora, do tratamento dispensado pelo policiamento a algumas de suas facções, especialmente a Raça Rubro-negra. Na tarde de ontem, na Gávea, o presidente Márcio Braga recebeu dois representantes deste grupo — que foram agredidos no clássico contra o Vasco — e mostrou-se particularmente irritado pelo fato de ser permitida a venda de produtos em garrafa nos bares das arquibancadas.

O dirigente ainda vai apurar melhor a questão da briga de domingo, mas já prometeu total apoio à sua torcida e, se for o caso, pedirá até providências ao policiamento responsável pelo estádio:

— As coisas no Maracanã são mesmo muito difíceis, mas havia boa vontade quando o Delamare era o relações públicas da PM — lembrou Márcio Braga. Chegamos a fazer várias reuniões, e cuidava-se, na época, de estabelecer uma norma geral de comportamento para todas as torcidas, especificando até o que elas podiam levar ao estádio ou não.

O presidente do clube lutou, sem êxito, para que em determinada parte do alambrado das arquibancadas a torcida tivesse direito de colocar suas faixas, mas se viu impedido por interesses comerciais da Suderj, que queria o espaço para colocar propaganda do Mobral:

— Eles chegaram até a uma conclusão espantosa, segundo a qual devia-se proibir o papel picado porque a torcida depois juntava esses papéis e tocava fogo. Um desses burocratas chegou à conclusão de que o incêndio abalaria a estrutura do Maracanã, mas consultamos engenheiros especializados no assunto e não há a menor possibilidade do fogo abalar aquela estrutura.

No domingo passado, segundo os torcedores Cláudio César Cruz e Alexandre César Costa, foram elementos ligados à própria polícia que provocaram o tumulto como uma forma de represália à torcida por ela não ter feito suas bandeiras e camisas em uma confecção ligada a um dos soldados.

Mesmo sem se envolver no aspecto político da questão, o técnico Cláudio Coutinho também tem suas queixas em relação ao Maracanã. Segundo ele, o gramado está em péssimas condições e vem prejudicando muito os jogadores, especialmente os que atuam na faixa entre a defesa e o meio-campo.

### Coutinho afasta Cléber

O técnico Cláudio Coutinho, depois de admitir que realmente o Flamengo atuou bem abaixo de suas possibilidades contra o Vasco, decidiu afastar Cléber do meio-campo e, para a partida contra o Bangu, já escalou Eli Carlos para compor o setor ao lado de Carpeggiani e Adílio:

— A verdade é que, depois de boas atuações, Cléber não rendeu o mesmo e se viu prejudicado por uma contusão — explicou Coutinho — A maior parte dos nossos problemas no domingo esteve na falta de ocupação do setor esquerdo, o que provocou reflexos em outros pontos da equipe.

Como o treinador não tem canhotos para ocupar a posição (o goleiro Raul é o único que não é destro na equipe), a solução foi uma nova improvisação e Eli Carlos foi o escolhido pelas suas últimas boas atuações e pela própria disposição:

— Preferi manter Carpeggiani e Adílio em suas posições, porque eles estão bem e agora vamos ver como se sai o Eli Carlos. Se ele não acertar, vou tentar o Tita, se, na direita, o João Carlos conseguir se firmar.

No jogo contra o Bangu, que pode ser antecipado para sábado, Leandro substituirá Toninho pelo seu maior poder ofensivo em relação a Ramirez, Rondinelli pode ficar no banco de reservas para jogar alguns minutos. Peri, do Internacional, continua interessando à Comissão Técnica, mas não evoluíram os entendimentos em torno de sua contratação.

## Glaria morre em acidente

*Tarragona*, Espanha — Jesus Glaria zagueiro que vestiu 20 vezes a camisa da Seleção Espanhola, morreu na madrugada de ontem, em consequência de um acidente com seu automóvel quando viajava de Villafrança, onde nasceu, para Barcelona, onde morava. No mesmo acidente, morreu um filho de 10 anos do jogador, também chamado Jesus, e ficou ferido um parente, Francisco. Marta, mulher de Glaria, e Verônica, filha do casal, fizeram a viagem de avião, na véspera.

Glaria, que tinha 36 anos, começou a carreira de profissional no Oberana, de Pamplona, de onde se transferiu, em 1959, para o Atlético de Madri, clube em que ficou até 1968. Com a camisa da Espanha disputou a Copa do Mundo da Inglaterra no mesmo grupo de Suíça, Alemanha Ocidental e Argentina, pelas oitavas-de-final.

Em maio de 1968, foi contratado pelo Español de Barcelona, que defendeu até 1975, quando se despediu do futebol.

## América tenta atacante emprestado após tímida vitória em Guarapari

Enquanto a equipe vencia timidamente o bisonho Guarapari, num amistoso em comemoração ao aniversário da cidade capixaba do mesmo nome — 1 a 0, gol de Léo Oliveira, aos 19 minutos do primeiro tempo — os dirigentes do América, no Rio, procuravam a melhor forma para reforçar o ataque, considerado o ponto fraco, há tempos. A solução encontrada, embora não exista nenhum movimento concreto neste sentido, é solicitar o empréstimo de um centroavante, de preferência, no futebol paulista.

Enéas, da Portuguesa de Desportos, e Geraldão, do Corintians, foram os principais nomes cogitados. Mas se a opinião do técnico Jaime Valente prevalecer, o América não terá nenhum dos dois reforços: Valente não acredita que o atacante do Corintians resolva os problemas do time, pois está fora de forma e não é exatamente o tipo de jogador que precisa. Sua preferência por Enéas, no entanto, deixou de ter qualquer sentido desde segunda-feira, quando ele assinou a renovação de contrato com a Portuguesa de Desportos.

Apenas de salários, Enéas receberá Cr$ 50 mil mensais, acima das possibilidades do América, cujo teto é de Cr$ 25 mil mensais. O único que ultrapassa esta quantia é Vasconcelos, que recebe Cr$ 28 mil para não jogar, já que depois do atrito com Jaime Valente não fica sequer no banco de reservas. Contratado por empréstimo ao Internacional, o meia-armador apenas treina ou participa de amistosos sem expressão como o de ontem, que não serviu nem para Jaime Valente tentar entrosar o time para os próximos compromissos pelo Campeonato Carioca.

A equipe do América jogou desfalcada, a fim de que os titulares possam se recuperar para o jogo de sábado à noite, contra o Botafogo, para o qual Jaime Valente está pessimista, já que há um desentrosamento no ataque. O treinador também acredita que sua equipe não atravessa boa fase. O time jogou com Pais, Zé Paulo, Alex, Jorge Lima e Álvaro; Wilson, Léo Oliveira (Vasconcelos) e Silvinho; Reinaldo, Renato (Hugo) e Ailton. A delegação voltou ao Rio após o jantar. A apresentação está marcada para amanhã pela manhã.

## São Paulo enfrenta 15 de Jaú

**São Paulo** — Líderes de seus grupos, São Paulo e 15 de Jaú fazem hoje no Pacaembu, às 21h, o jogo mais importante de mais uma rodada do Campeonato Paulista. Favorito por pequena margem — mais em função de jogar na Capital, com apoio de sua torcida — o São Paulo vai expor a invencibilidade diante de uma equipe de campanha surpreendente, que se conserva à frente de Palmeiras e Botafogo de Ribeirão Preto, apontados inicialmente como favoritos da chave.

Nas sete partidas que completam a rodada, a mais interessante é a que farão Palmeiras e Portuguesa Santista no Parque Antártica, onde o Palmeiras tentará a tão esperada reabilitação. Sua equipe derrotou a do Marília na primeira rodada, mas depois perdeu duas vezes por 2 a 0 e empatou quatro partidas consecutivas. Os outros jogos: Santos x Noroeste, Guarani x São Paulo, Francana x Ponte Preta, 15 de Piracicaba x Botafogo, Ferroviária x Paulista e Comercial x Marília. O Corintians joga amanhã à noite, com o América de São José do Rio Preto.

## Campo Neutro

José Inácio Werneck

*POR que o Supervisor do Flamengo ganha prêmio? Ainda não o vi em campo e, embora respeite seu trabalho, acho que o mesmo deveria ser recompensado de outra forma que não com o pagamento de prêmio por vitória.*

*A questão fica um pouco estranha, principalmente quando se sabe que parte do próprio Supervisor a sugestão do prêmio que a diretoria paga aos jogadores. Ainda domingo, satisfeito com a atuação do time, o Supervisor sugeriu à diretoria manter, para o empate, o prêmio de Cr$ 5 mil prometido para uma vitória, e ela concordou.*

*Ainda bem que o Flamengo não paga prêmios tão altos quanto o Vasco, cujo presidente se vangloria de que seus jogadores são os mais bem pagos do país. Desculpem-me, mas não concordo, pois não se pode chamar de pagamento algo tão aleatório quanto um bicho por vitória.*

*O bicho é um extra, uma retribuição por um esforço a mais, e vejo com alarme a disposição de alguns clubes, como o Vasco, de pagarem pouco de ordenado e muito de gratificação. A adoção generalizada desta política levará os jogadores a extraírem seus vencimentos dos próprios companheiros de profissão, e não dos clubes — que, afinal, são os patrões.*

*Fica muito fácil para o Vasco dizer: "Vocês vão ganhar Cr$ 20 mil. É só irem lá e derrotarem o Flamengo". O Flamengo diz o mesmo e então o que temos? Em caso de derrota, os jogadores do Flamengo, que perderam, estão pagando os do Vasco, que ganharam.*

*Para quem tem família e compromissos. a situação não é das mais tranquilas, pois não se pode ganhar sempre. No desespero, os jogadores vão a campo para ganhar de qualquer maneira e, mais uma vez, quem pagará, com contusões, distensões, pernas quebradas e até casos piores, são eles mesmos e seus adversários (todos, afinal, companheiros de profissão).*

*Eis um assunto a merecer a reflexão de Zé Mário, presidente da Associação dos Jogadores. Mas sua situação será delicada, pois ele joga no Vasco, cujos dirigentes já andam aborrecidos com outras reivindicações suas em nome da classe.*

* * *

A decadência implica um caminho, um percurso, que pode ser de um ou dois degraus. Não significa o fim, mas uma mera aproximação, e assim não entendo o alarme de muita gente, discursando contra o que alguns resolveram chamar, em reportagem, de decadência do futebol brasileiro.

Se considerarmos que, pela primeira vez depois da Segunda Guerra, o Brasil ficou fora da final em duas Copas consecutivas, temos que constatar uma decadência, pois houve declínio. Se olharmos para o nível de nossos jogadores e as táticas de nossos treinadores, que só atacam nas entrevistas, verificamos que hoje se faz um futebol com menos brilho e menos gols do que em outros tempos.

Então, houve uma decadência e é meritório analisá-la para impedir que ela prossiga. O mais é enterrar a cabeça na areia, como o avestruz.

* * *

*RIVELINO é o melhor jogador da Arábia sem sair de seu posto de gasolina em São Paulo. Entre ele e os califas esta parece mesmo ser a única identificação até o momento: o petrólo.*

*Do jeito que as coisas vão, Rivelino está arriscado a ir para o Cosmos de Nova Iorque sem pôr de novo os pés em Riad. Ele alega a impossibilidade de descontar um cheque árabe, o que deve ter levado o senhor Rothschild, notório inimigo dos árabes mas fundador de uma casa bancária internacional exatamente para situações como esta, a dar gostosas gargalhadas em sua sepultura.*

* * *

**DE PRIMEIRA:** *Na Inglaterra, um grupo de torcedores do Newcastle levou a diretoria do clube à Justiça, para responder a acusações de "abuso do poder e incompetência administrativa". Se a moda pegasse no Brasil, seria um corre-corre dos diabos nos clubes, nas federações e na CBD /// Agradeço o Boletim da FEEMA que me foi enviado pelo Luís Fernando Britto Chaves, eterno batalhador em defesa do meio-ambiente. O Luís Fernando talvez pudesse me dizer onde encontrar uma muda de jequitibá, que já procurei em vão.*

# Chicão nega acusações em Minas

*Belo Horizonte* — O meio-campo Chicão, do São Paulo, negou ontem, em depoimento prestado diante do Juiz Floresta Scarpelli, na 5a. Vara Criminal de Belo Horizonte, que tenha chutado Angelo, do Atlético Mineiro, quando este ja estava no chão, derrubado por Neca, durante a decisão do Campeonato Nacional de 1977:

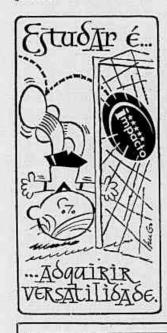
— Apenas o cutuquei com o bico da chuteira, porque pensei que ele estivesse tentando esfriar o jogo, quando já estava contundido. Cheguei até a pedir que ele se levantasse.

Denunciado pelo promotor Eufládio Pereira Donato, Chicão depôs durante meia hora, assistido pelos advogados Carlos Miguel Castex Aidar, Alberto Viegas Mariz de Oliveira e Antônio Cláudio Mariz de Oliveira. Depois disse:

— Estou tranquilo. A única coisa que me aborrece é que o lance da contusão não aconteceu comigo.

# Atlético espera Boca à noite

**Belo Horizonte** — A delegação do Boca Juniors da Argentina é esperada hoje, às 19h20m, no Aeroporto da Pampulha, para o jogo de domingo, com o Atlético, no Mineirão, pela Taça Libertadores da América. Desde ontem os ingressos estão à venda, por preços que a torcida considera muito elevados, e os jogadores do Atlético se mantêm em treinamento de manhã e à tarde.

O diretor administrativo Carlos Alberto Roman antecipou-se à delegação do Boca Juniors, para acertar com dirigentes do Atlético e Cruzeiro hospedagem, local de treinamento e meios de transporte para o time, que ficará no Hotel del Rei, onde há reserva para 42 pessoas.



*Paulo César, marcado por dois no treino tático, ainda não está bem fisicamente e teve sua volta ao Botafogo adiada*

# *Fluminense mostra que está bem preparado para enfrentar o Bonsucesso*

Se o Fluminense repetir contra o Bonsucesso esta noite a aplicação e objetividade demonstradas no treino tático de ontem à tarde, sua equipe não deixará o campo sob vaias, conforme aconteceu após a partida contra o Madureira. Neste rápido exercício, Nunes foi o mais beneficiado pelas jogadas ensaiadas pelo técnico Paulo Emilio.

O técnico exigiu também, durante o exercício, constante proteção aos zagueiros, pois, todas as vezes em que Pintinho se adiantava, Marinho era obrigado a ficar recuado para que os zagueiros não fossem obrigados a dar o primeiro combate aos adversários, em caso de contra-ataques. O treino foi completado com uma partida de andebol.

## A CONCENTRAÇÃO

Antes do começo do treino o supervisor José Bonetti reuniu os jogadores no centro do campo do 24º Batalhão de Infantaria Blindada e comunicou que a partir deste jogo a equipe passaria a se concentrar. Os jogadores reagiram bem, mas acham que as concentrações só deveriam ser feitas nos dias que antecedem aos grandes clássicos.

Benetti explicou que a concentração já estava nos planos da Comissão Técnica desde o inicio do Campeonato Carioca, mas por um problema da inexistência de hotéis adequados o time disputou todos esses jogos sem se concentrar.

— Nossa meta era o Hotel das Paineiras, mas não foi possivel. Este de Santa Teresa me parece um bom local e, por ser pequeno, os jogadores ficarão mais unidos e passarão a se conhecer melhor. Parece absurdo isso que estou falando, mas, quando nos concentramos em hotéis maiores, os jogadores ficam isolados uns dos outros e só se encontram, praticamente, na hora de seguir para o estádio. Muitos inclusive reclamaram sobre esse isolamento.

Os dirigentes do Fluminense aguardam (e com bastante ansiedade) a chegada do Principe Kalled Al Saud, prevista para hoje. Neste encontro esperam receber o complemento do pagamento do passe de Rivelino, se bem que ficou acertado em Riyad que os Cr$ 10 milhões que faltam só serão pagos no inicio do próximo ano.

**FLUMINENSE**
**BONSUCESSO**

**Local:** Maracanã. **Horário:** 19h15m. **Juiz:** José Aldo Pereira. **Auxiliares:** Garibaldo Matos e Amauri Ponciano. **Fluminense:** Renato, Rubens Gálaxe, Miranda, Edinho e Carlinhos, Pintinho, Cléber e Marinho, Fumanchu, Nunes e Zezé. **Bonsucesso:** Pedrinho, Miguel, Mário, Paúra e Alcir, Wilson, Paulinho e Augusto, Naldo, César e Édson.

# Botafogo tem seis desfalques para enfrentar São Cristóvão

Paulo César, reprovado no teste que fez ontem de manhã, em Marechal Hermes, é o sexto desfalque do Botafogo para o jogo desta noite contra o São Cristóvão. Os outros são Perivaldo, com três cartões amarelos, Gil, Luisinho, Rodrigues Neto e Renê, todos contundidos.

O teste com Paulo César era a última esperança de o técnico Zagalo reforçar um pouco a equipe, que caiu de produção nas últimas partidas, em consequência não só da má assimilação de algumas jogadas ensaiadas, mas também dos desfalques constantes. Ainda surpreendido com o empate com o Bonsucesso no último jogo, Zagalo pediu ao time mais velocidade com passes de primeira na ligação do meio-campo com o ataque.

**BOTAFOGO**
**SÃO CRISTÓVÃO**

**Local:** Maracanã. **Horário:** 21h15m. **Juiz:** Giese do Couto. **Auxiliares:** Elson Pessoa e Luís Antônio Barbosa. **Botafogo:** Zé Carlos, China, Osmar, Jaime e Beto, Wecsley, Mendonça e Ademir Lobo, Cremilson, Ricardo e Dé. **São Cristóvão:** Bocaiuva, Joel, Vanderlei, Rodrigues e Washington, Valdo, Nilton e Serginho, Zé Carlos, Tião Marçal e Nívio.

# Luisinho sai magoado com Inter

**Porto Alegre** — Para conceder sua liberação por empréstimo ao Botafogo do Rio, a diretoria do Internacional exigiu que o jogador Luisinho retirasse da Justiça do Trabalho e do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Gaúcha de Futebol duas ações que movia contra o clube.

Na Justiça do Trabalho, Luisinho reclamava seus salários atrasados — que foram postos ontem em dia — e no TJD, pedia passe livre, "por ser impedido de jogar no Internacional". Luisinho viajou ontem, às 19h30m para o Rio, depois de cumprir todas as exigências do Internacional.

— Aqui no Inter — disse ele — nunca mais volta a jogar. Prefiro encerrar minha carreira. Os dirigentes me faltaram com o respeito, como profissional e como pessoa.

Quando Luisinho viajou para o Rio na semana passada com o presidente do Botafogo, Charles Borer, prometeu voltar esta segunda-feira a Porto Alegre porque os dirigentes do Internacional queriam que ele assinasse alguns papéis antes de ser liberado.

— Cheguei em Porto Alegre de manhã e, das 12 horas às 19h30m, esperei por alguém da diretoria, lá no Beira-Rio. Mas não apareceu ninguém e não pude voltar ao Rio na segunda-feira à noite como pretendia.

A reunião com a diretoria acabou sendo na manhã de ontem, quando Luisinho teve de retirar as ações na Justiça do Trabalho e no TJD gaúcho.

— Só assim eles me liberariam. Realmente não dá para entender. Saio muito magoado daqui do sul. Há sete meses estava proibido de jogar pela diretoria do Inter. A possibilidade de voltar a campo me deixa muito contente.

Mesmo afastado por tanto tempo, Luisinho acredita que com dois ou três jogos terá reencontrado seu ritmo de jogo. Fisicamente se considera em perfeitas condições, pois, durante todo o tempo em que ficou afastado do time do Internacional, treinou à parte, duas vezes por dia.

— Não creio que terei problemas quando me apresentar ao Zagalo (hoje). Se tiver que entrar logo o time do Botafogo, tudo bem. Vou lutar para ganhar a posição de centroavante.

Luisinho tem plena convicção de que seu passe será comprado antes mesmo do fim do empréstimo, em setembro de 79.

— Vou marcar pelo Botafogo os gols que não me deixaram pelo Inter. Por isso, tenho certeza de que serei contratado.

# *Roberto e Leão fazem o Vasco esquecer jogo*

A viabilidade da venda de Roberto no fim do ano e da compra imediata do passe de Leão foi assunto muito mais presente nas conversas de ontem, em São Januário, do que o jogo com o Campo Grande, marcado para hoje à noite. Quanto a este, a importancia ficou restrita às observações do técnico Orlando Fantoni, ao insitir com os jogadores sobre a necessidade de disputar a partida com seriedade.

Fantoni confirmou a intenção de escalar todos os titulares, o que só não fará porque Marco Antônio acabou vetado pelo Departamento Médico. Mazaropi e Abel, que dependiam de testes, foram liberados e jogarão, o mesmo podendo acontecer com Zé Mário — no segundo tempo e se o jogo ficar fácil, segundo o treinador — autorizado a atuar 45 minutos.

## SEM PRESSA

A venda do passe de Roberto foi o assunto dominante, ontem, por ocasião da reapresentação dos jogadores, principalmente porque o procurador do atacante, Mário Braz, estava presente para confirmar que o América, do México, está mesmo disposto a fechar negócio no fim do ano, quando também o Vasco se interessaria em discutir o assunto. O contrato de Roberto termina no último dia do ano, e, ao comentar a questão, o jogador afirmou que só renovará se o Vasco lhe der salário mensal de Cr$ 200 mil.

O sigilo que a diretoria tentou manter em torno da tentativa de contratar Leão não evitou que circulasse em São Januário a informação de que um emissário do clube irá hoje a São Paulo para discutir o assunto com o Palmeiras e, se possivel, trazer o goleiro para o Rio ainda esta semana.

O apoiador Zé Mário iniciou entendimentos para renovar contrato e, segundo disse ontem, espera continuar no Vasco por mais dois anos.

**VASCO**
**CAMPO GRANDE**

**Local:** São Januário. **Horário:** 21 horas. **Juiz:** Wilson Carlos dos Santos. **Auxiliares:** Cláudio Garcia e José Gabriel da Silva. **Vasco:** Mazaropi, Orlando, Abel, Gaúcho e Paulo César; Helinho, Guina e Paulo Roberto, Wilsinho, Roberto e Paulinho. **Campo Grande:** Jorge, Severo, Carlos Alberto, Lírio e Rui, Badu, Freitas e Teles, Luisinho, Lébio e César.

# *Palmeiras concorda com nova discussão*

*São Paulo* — A noticia de que o Vasco estaria disposto a pagar Cr$ 5 milhões e mais os 15% pelo passe de Leão repercurtiu favoravelmente no Palmeiras, onde foi, ontem, motivo de todas as conversas. O presidente Brício Pompeu de Toledo admite a discussão da proposta, convencido de que o goleiro continua disposto a deixar o clube.

Leão esteve para ser negociado com o Internacional há 20 dias, mas o Palmeiras não aceitou as condições propostas pelo presidente Marcelo Feijó, que veio de Porto Alegre exclusivamente com a intenção de levar o jogador. As exigências do Palmeiras também foram prontamente recusadas: Cr$ 2 milhões 500 mil, mais passe do goleiro Benitez e a quitação da divida do passe de Escurinho (comprado ao Inter por Cr$ 2 milhões 200 mil).

## SEM AMBIENTE

Desde o encerramento do Campeonato Nacional, ganho pelo Guarani, em final com o Palmeiras, Leão formalizou seu desejo de deixar o Parque Antártica. O fato de ter sido expulso no primeiro jogo da decisão — após fazer o pênalti que definiu o placar em favor do Guarani — agravou sua situação no clube, onde já não tinha bom ambiente.

A primeira decisão da diretoria foi fixar o preço do passe em Cr$ 8 milhões, atendendo ao próprio jogador, que disse ter conhecimento do interesse do Internacional em contratá-lo. Na semana passada, o presidente Brício Pompeu de Toledo voltou ao assunto, para dizer que se não houvesse uma solução a curto prazo, o Palmeiras iria reintegrar o jogador ao time ou suspender seu contrato. Afirmou, também, que caberia exclusivamente a Leão procurar clube, porque a decisão de sair partira dele e não do Palmeiras.

O goleiro continua a treinar normalmente, para manter-se em forma, mas não tem mais ambiente no clube. Reafirma sua disposição de sair do Palmeiras e prefere permanecer no Brasil, não lhe desagradando a hipótese de jogar no Rio.





## Campeonato Carioca

**Primeiro Turno**

**Taça Guanabara**

Próximos Jogos

**Hoje**

Vasco x Campo Grande (São Januário, 21h)
Botafogo x São Cristóvão (Maracanã, 21h15m)
Fluminense x Bonsucesso (Maracanã, 19h15m)

**Sábado**

Portuguesa x Campo Grande (Ilha, 15h15m)
Botafogo x América (Maracanã, 21h15m)

**Domingo**

Bangu x Flamengo (Moça Bonita, 15h15m)
São Cristóvão x Madureira (Teresópolis, 15h)
Bonsucesso x Olaria (Maracanã, 15h15m)
Vasco x Fluminense (Maracanã, 17h15m)

**Quarta-feira**

América x Campo Grande (Maracanã, 19h15m)
Portuguesa x Botafogo (Maracanã, 21h15m)
Bonsucesso x Madureira (Teixeira de Castro, 21h)

**Classificação**

| | | PG | J | V | E | D |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Flamengo | 9 | 5 | 4 | 1 | 0 |
| 2.º | Botafogo | 7 | 4 | 3 | 1 | 0 |
| 3.º | Fluminense | 6 | 4 | 3 | 0 | 1 |
| | América | 6 | 5 | 2 | 2 | 2 |
| | Vasco | 6 | 4 | 2 | 2 | 0 |
| 6.º | Madureira | 4 | 5 | 2 | 0 | 3 |
| | Bonsucesso | 4 | 4 | 1 | 2 | 1 |
| | São Cristóvão | 4 | 4 | 1 | 2 | 1 |
| 9.º | Olaria | 3 | 5 | 0 | 3 | 2 |
| 10.º | Bangu | 2 | 5 | 1 | 0 | 4 |
| | Portuguesa | 2 | 5 | 0 | 2 | 3 |
| 12.º | Campo Grande | 1 | 4 | 0 | 1 | 3 |

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro □ Quarta-feira, 20 de setembro de 1978

# BALANÇO DO I FESTIVAL DE JAZZ

## QUE NÃO VÁ O SAPATEIRO ALÉM DOS SAPATOS

*José Nêumanne Pinto*

SÃO PAULO — Aberto com o tango moderno (ou a Música Contemporânea da Província de Buenos Aires, como prefere o artista) de Astor Piazzola, e encerrado com o frevo da Banda de José Menezes, de Recife, o I Festival Internacional de Jazz de São Paulo teve um saldo positivo, particularmente para os cultores da música instrumental que ainda resistem no Brasil, e para o público, que pôde enfim comparar alguns de seus ídolos com profissionais de renome internacional e, seguindo o velho preceito bíblico, separar o joio do trigo.

Na verdade, os cultores do **jazz** tradicional têm razão em reclamar que o grande encontro de oito dias de música, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, tenha sido uma verdadeira "salada paulista", com vários tipos de som, que não passaram obrigatoriamente pelo **jazz** ou pelo samba, mas que foram genericamente batizados de "música progressiva", como que para desculpar a grande variedade de linhas exibidas. Mas isso não é, por definição, negativo. De qualquer maneira, um contato com o maior gênio vivo do **jazz**, John Birks "Dizzy" Gillespie, a audição de um magnífico e sensível solo, de piano de Jimmy Rowles, o contato com o sopro suave e inesquecível de Benny Carter e os estupendos **shows** de Egberto Gismonti e Chick Corea compensaram os 3 milhões de cruzeiros de prejuízos, acumulados pela promotora do espetáculo, a Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

O pai do festival, o secretário Max Feffer, foi profissional do trompete e do piano, e juntou-se com um músico amador, o gaitista suiço Claude Nobs, responsável há 12 anos por um dos mais importantes encontros musicais do verão europeu, o Festival de Montreux. Os dois devem estar satisfeitos com o resultado final, apesar dos muitos tropeços naturais, existentes principalmente na seleção dos músicos nacionais. Estes deixaram abertas algumas feridas que só poderão ir sendo fechadas à medida que, nos próximos anos, forem sendo realizados novos festivais.

Na noite de abertura, reuniram-se dois monstros sagrados da música instrumental norte-americana. Melodista insuperável, apesar de seus 71 anos, artista de grande sensibilidade e elegancia, o **gentleman** do **jazz**, Benny Carter, foi responsável por um dos momentos mais bonitos do festival. Tocando clássicos como **Autumn Leaves** e **The Shadow of Your Smile**, muito bem acompanhado pelo trio de músicos brasileiros, principalmente por duas gratas revelações para o público do festival, o pianista Nélson Ayres e o contrabaixista Zeca Assumpção.

O contraponto exato para a repousante música de Carter foi a orgia criativa do grande revolucionário do **jazz** nos anos 40, o trompetista "Dizzy" Gillespie, que, com o sax-alto Charlie Parker, o vibrafonista Milt Jackson e o pianista Thelonius Monk, inventou o **be-bop** do pós-guerra. Apesar de não ter trazido músicos como o saxofonista Sony Stitt, Gillespie foi responsável por um momento inesquecível no Anhembi. Como Hermeto Paschoal, ele prefere trabalhar com músicos jovens e dar-lhes oportunidade. Mas só dá oportunidade aos bons, como o jovem guitarrista sul-africano, ainda anônimo, que foi a maior de todas as revelações de grandes instrumentistas num festival de músicos consagrados.

Astor Piazzola obtém uma bela sonoridade de um instrumento difícil (até mesmo meio "desclassificado") como o bandoneon, mas, em sua volta à música acústica, depois de uma passagem pela eletrônica, não consegue evitar aquele sabor de **dejà vu** cansativo nas repetições de uma bela música como **Adios Nonino**. **Dejà vu** também foi a marca da apresentação da jovem banda da Universidade de Arlington, no Texas. O espetáculo só pôde ser entendido como uma homenagem ao inventor do **swing**, Benny Carter, o homem que consegue tocar sax-alto e pistom ao mesmo tempo, e que revolucionou as orquestrações de **jazz** nos anos 30.

Etta James foi o chamado gato vendido por lebre. Nos **press releases**, apareceu como uma cantora de **blues**, uma cultora do **gospel**, ao estilo de Mahália Jackson ou de Aretha Franklin. O cadáver de Mahália deve terse revolvido na tumba ao cuvir tais comparações. Mesmo o de Janis Joplin. A gorda sacudiu o auditório, mas a grande atração da noite foi mesmo Al Jarreau, que não é bem um cantor, mas um acrobata das cordas vocais. Foi uma noite fraquíssima, aberta pelo som sem qualquer invenção, sem qualquer competência, do tecladista mineiro Wagner Tiso. O simples fato de ser acompanhante de Milton Nascimento não transforma ninguém em bom músico. Quem foi ao Anhembi na terça-feira ou quem viu o **show** de Wagner pela televisão descobriu essa verdade elementar.

Mas quem não teve a lição, ganhou outra oportunidade para recebê-la na quarta-feira, quando tocaram dois saxofonistas: o brasileiro Nivaldo Ornellas e o norte-americano Zoot Sims. O tenorista norte-americano, admirador de Ben Webster, Coleman Hawkins e Lester Young, demonstrou que música não é apenas uma questão de técnica, mas principalmente de sensibilidade, de alma, de criatividade. Tudo isso faltou ao saxofonista do grupo mineiro, apesar do auxílio competente do grupo Azimuth, principalmente do tecladista José Roberto Bertame. Antes, Hélio Delmiro já havia roubado o **show** do pianista Luís Eça, talvez pelo mesmo motivo.

No entanto, o deslumbramento ficou por conta do pianista Jimmy Rowles com um lindo solo, sem acompanhamento, de sua música **The Peacocks**, que deixou a platéia de respiração presa, entre os espetáculos proporcionados por Milt Jackson, o grande vibrafonista do **be-bop**, e o dos metais dos "Velhinhos Transviados" Harry **Sweet** Edison e Roy Eldridge nos pistons e John Haley Zoot Sims no sax-tenor. Momentos à parte, a simplicidade benfazeja do baterista Mickey Rocker e a extraordinária musicalidade do contrabaixista Ray Brown. Os "velhinhos", por si só, justificariam o festival, numa noitada de verbetes da **Enciclopédia do Jazz**, do crítico, jornalista e conferencista Leonard Feather, presente ao encontro.

A quinta-feira foi a noite do desastre. Iniciada com um belíssimo diálogo de trombones entre o brasileiro Raul de Souza e o norte-americano Frank Rosolino, particularmente em **Corcovado**, tudo parecia ir bem até que Raulzinho, um trombonista de extraordinários dotes, levou para o palco seu grupo, que pretende repetir, de forma menos competente, o som de Sérgio Mendes. Raul demonstrou, então, que está mais influenciado por George Duke do que por seu convidado especial, o extraordinário Frank Rosolino. Duke, um competente tecladista, que veio a São Paulo há sete anos com Cannonball Adderley, foi definido como um dos líderes do **jazz rock**, a corrente da moda. O som apresentado, contudo, nem foi **jazz** nem **rock**. Foi apenas de discoteca, com muito barulho, muita coreografia, muitas luzes e pouca criatividade.

O grande desastre, contudo, ainda estava para ocorrer, e veio na apresentação catastrófica de Milton Nascimento. O compositor mineiro, parecendo embriagado, demonstrou ser um ídolo de pés de barro, tocando sua música mais recente, de um primarismo irritante, muito pretensiosa e sem esconder os erros de quem não ensaiou seu grupo barulhento, incluindo duas baterias e dois contrabaixos elétricos. Milton encheu tanto as medidas que fez chegar a hora de dizer que "o rei está nú". No confronto direto com os músicos norte-americanos, mais famosos e mais profissionais, apareceram claramente as deficiências do som que tem feito ultimamente, e que continua sendo endeusado apenas por falta de conhecimento de causa. O **show** deprimente de Milton Nascimento no Anhembi foi o pior de todos e deixou claro que ele precisa deixar de lado a orientação de Wagner Tiso e de outros membros de sua **entourage** e voltar aos tempos de **Travessia**.

Para compensar o desastre da quinta-feira, a noite de sexta-feira foi particularmente criativa, seja pela inventividade da dupla de guitarristas acústicos Larry Coryell (norte-americano) e Philip Catherine (belga), com seu som moderno e sensível, seja pela forma bonita achada por Paulo Moura e pelos músicos amadores de sua Rio Jazz Orquestra, com seus solos e a benvinda intervenção de Maurício Einhorn na gaita. O Ahmad Jamal Trio seguiu na mesma linha e no mesmo embalo, e a noite foi fechada com um dos grandes momentos de todo o festival, a música realmente progressiva de Egberto Gismonti, responsável pelo melhor momento brasileiro em todo o festival, com seu grupo Academia de Danças.

Sábado foi uma noite tranquila, com o som correto, profissional e bem feito do quarteto de Victor Assis Brasil, os Country Blues dolentes de Taj Mahal e a competência de Stan Getz. O destaque negativo foi o Zimbo Trio, apesar de várias vezes um bom músico (o saxofonista) Hector Costinha ter tentado salvá-lo.

Não fossem a apresentação irresponsável de Milton Nascimento e a incompetência de Márcio Montarroyos, o pior **show** do festival ficaria por conta de Patrick Moraz (o tecladista suiço egresso do grupo pop "Yes") e e de Djalma Correa, com seus batuqueiros. A noite foi salva primeiro por Chick Corea, uma versão moderna do grande **show** da quinta-feira dada pelo Jazz at the Philharmonic, porque seu grupo é composto apenas por instrumentistas de primeira linha, destacando-se o saxofonista e flautista Joe Farrell. Hermeto Paschoal levou para o palco a criatividade de sempre e sua maravilhosa figura de **clown** musical, cheio de humor, agitação e irreverência. É uma pena que seu grupo, principalmente o percussionista, não esteja à altura do próprio Hermeto. E isso ficou claro nos grandes momentos da **jam session**, principalmente com as intervenções do guitarrista de primeira que é Heraldo do Monte e no duelo entre Hermeto Paschoal e Chick Corea nos teclados.

O Grupo Um, paulista, e o trompetista Márcio Montarroyos desrespeitaram o público e os colegas tocando o dobro do que deveriam e tentando fazer uma música que ainda não está ao alcance de sua competência. Para se dominar a linguagem da música eletrônica, não é preciso simplesmente tocar aleatoriamente os instrumentos. Precisa-se de um árduo aprendizado anterior. Assim demonstrou o guitarrista John Mc Laughlin com sua Electric Band.

O encerramento foi apoteótico, com o frevo da Banda de José Meneses, incrível em seus arranjos tradicionais, apesar de José Menezes não ter sido particularmente feliz nisso. Tudo deixa claro, mais uma vez, que um bom sapateiro deve continuar fazendo sapatos, e não é obrigatoriamente um bom alfaiate. Os sapateiros Milton Nascimento, Wagner Tiso, Nivaldo Ornellas e Márcio Montarroyos tentaram costurar um terno e logicamente tudo deu mal. Já o alfaiate George Duke, confeccionando sapatos, também não evitou uma catástrofe.

A grande esperança é que o fato se repita no ano que vem e os organizadores possam evitar Wagner Tiso, substituindo-o por Sivuca, ou Nivaldo Ornellas, trazendo Abel Ferreira, pois o festival não é apenas de **Jazz**, mas também de música instrumental brasileira. Com o estímulo dado a essa música instrumental este ano, poderia também ser evitada a necessidade de se repetir tantas vezes o mesmo músico, como foi o caso deste ano, quando o contrabaixista Zeca Assumpção acompanhou Benny Carter e Nelson Ayres, Egberto Gismonti e Márcio Montarroyos, ou com o saxofonista Mauro Senize, que tocou com Wagner Tiso, Milton Nascimento e Egberto Gismonti.

# JIMMIE ROWLES, O MÚSICO DOS MÚSICOS

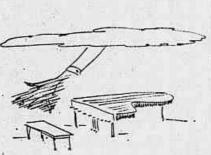
SÃO PAULO — Art Tatum é uma nuvem, cujas mãos habilíssimas baixam ao teclado e executam obras inesquecíveis. George Schearini toca de costas para o piano especialmente construído para ele. Oscar Peterson devora o instrumento com garfo e faca. E Erroll Garner é uma coleção de enciclopédias musicais de vários países do mundo, com mãos ágeis e sensíveis.

Assim, um grande pianista da história do *jazz* vê quatro de seus companheiros e os define entre os maiores de todos. A definição é feita mais nos traços de um desenho simples e direto do que mesmo por palavras, mas Jimmie Rowles, o homem que emocionou o público do Palácio das Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo, na semana passada, fazendo Debussy baixar em pleno I Festival Internacional do Jazz, com seu solo de *The Peacocks*, também fala.

Rosado, cabelos alvos, inquieto, o velho passeia nervosamente pelo bar do Hotel Eldorado Higienópolis quando nota o chamado de uma mesa. Luís Carlos Antunes, antigo *expert* em *jazz* do Rio de Janeiro, vê que ele quer companhia e, mesmo não falando bem inglês, o convida a se sentar. Insone por excesso de cansaço durante as 48 horas anteriores em que permanecia no Brasil, uma das sete grandes atrações do *Jazz at the Philarmonic* — JATP — de Norman Granz, senta-se, sem se fazer de rogado, e beberica apenas rapidamente meia cerveja, enquanto se embala de recordações. O trombonista Frank Rosolino, senta-se ao seu lado.

O assunto da mesa é o piano na história do *jazz*. Quem conta a história é Jimmie Rowles, verbete da famosa *Enciclopédia do Jazz*, de Leonard Feather, conhecido como "o músico preferido pelos músicos", cujo álbum *The Peacocks*, com Stan Getz e a família Hendricks (Jon, Judy e Michelle), está sendo lançado no Brasil agora, pela CBS.

O primeiro tema é o cego George Schearing, que, como o já citado Leonard Feather, bebeu água da fonte de Lennie Tristano, o pianista que tinha seu próprio som caracterizado pelo unissono de guitarra, vibrafone e piano e foi influenciado pelo homem dos acordes em grupo, Milt Buckner. Para Rowles, "Schearing é o maior de todos os pianistas de solo". Comenta isso, entre um gole de cerveja e um golpe rápido da caneta hidrográfica preta no papel branco que *Lula* lhe estende. Luís Carlos Antunes comenta que agora Schearing não quer mais saber de *jazz* e só grava comercialmente, com cordas e tudo. Rowles desenha o cego de costas para o piano e escreve a marca do instrumento: "Para o cego, limitada." "O desenho quer dizer que Schearing não é cego em música", disse *Lula*.

E não pára de desenhar quando o apresentador do programa de *jazz* da Rádio Difusora do Rio fala em Art Tatum, o pianista que ele mais admira e admira tanto que fez questão de que isso constasse no verbete escrito sobre ele por Feather. "Art Tatum é o gigante do piano. Ninguém sabe ou soube mais do que ele em termos de instrumento", comenta enquanto desenha a nuvem com as mãos. A mesa começa a ter mais participantes e Luís Carlos Antunes se vê obrigado a explicar que Art Tatum era um músico valioso e desafiava outros solistas, com sua extraordinária habilidade técnica. "Ele chegava a tocar duas horas o mesmo tema em todos os tons maiores e menores da música", comenta *Lula*, que ainda explica: "Tatum foi um dos reis do *swing*, um elo perfeito entre o *stride* piano de Earl Hines, entre outros grandes da fase pioneira, e a linha mais moderna de um Bud Powell, por exemplo".

## NO DESENHO, A DEFINIÇÃO DE GEORGE SCHEARING, ERROLL GARNER, ART TATUM E OSCAR PETERSON

Os desenhos de Jimmy Rowles sobre seus quatro pianistas: Oscar Peterson, Art Tatum, George Schearing e Erroll Garner

Erroll Garner é um dos pianistas preferidos de *Lula* e, por isso, seu nome surge na conversa, então já na descontração total. Mais um papel é arrancado da pasta "o assunto é *jazz*". Mais um desenho brota das mãos do pianista. Ele se lembra que Garner sempre tocou sentado sobre uma lista telefônica de Nova Iorque em cima da banqueta e, para demonstrar que o autor de *Misty* reúne influências musicais do mundo inteiro, sendo até enciclopédico, desenha vários livros grossos com os nomes de vários países. Deles sai a mão que vai ao teclado.

O *expert* em *jazz* define Jimmie Rowles como "o músico dos músicos", pelo seu estilo diferente a que foi apresentado logo no início de sua carreira, no trio do grande clarinetista Benny Goodman. A conversa está animada quando aparece Benny Carter para se despedir. Rowles se levanta e beija o velho instrumentista duas vezes na face. Quando Benny Carter sai, não ouve o comentário do pianista: "Este é um dos maiores músicos de toda a história do *jazz*. Vale a pena ouví-lo quantas vezes for possível." Rowles, autor de *Ballad of Thelonius Monk* (ele é um baladista por excelência, segundo os críticos), é assim definido por Feather no verbete que lhe é dedicado na *Enciclopédia*: "Muito conhecido como o acompanhante favorito de todas as cantoras com quem trabalhou, é um artista de uma consumada imaginação harmônica. Por muitos anos ele se especializou em criar um repertório baseado nas composições de Duke Ellington e Billy Strayhorn." Sua obra mais conhecida é a executada em solo no Anhembi — *The Peacocks* — definida pelo crítico de *jazz* Dan Morgenstern (diretor de Estados de *jazz* da Universidade Rutgers e autor de *Jazz People*, com Ole Brask) como "não um original de *jazz*", mas uma autêntica peça de música com ambiência impressionista de um prelúdio de Debussy.

## *Cartas*

### "Laranja Mecânica" x "Bom Marido"

Sábado, às 18h, cinema Veneza. A que ponto chegou nossa zelosa censura! Como preza a nossa moral e os nossos bons costumes! Assistindo à magistral obra de Stanley Kubrick, eis que numa cena de estupro, muito bem dirigida dentro do seu propósito (a ultraviolência do protagonista) surgem ridículos e inexplicáveis pontos pretos cobrindo os órgãos sexuais dos personagens. A cena se desenrolava em sua plenitude na tela e somente os pontinhos pretos corriam frenéticos e nervosos procurando acompanhar o movimento dos atores. Não precisa dizer que o cinema veio abaixo em risos, palmas e assovios, num tremendo deboche à tal medida de nossa severa e educada censura.

É bom lembrar que pudemos apreciar e nos deleitar com o **trailer** maravilhoso do **Bom Marido**, com cenas suaves de amor, passagens lindas de sexo, delicada orgia com diálogos ricos em bom português. Que pureza de cenas: sexo na lama, na parede, na sauna e o mais incrível: na cama!

Obrigado, Censura, por zelar tanto pela nossa moral; nossos bons costumes estão salvos. Aqueles pontinhos escuros no filme do Kubrick representam uma atitude deveras elevada e protetora. É um espanto!. **Eliane Rosat — Rio de Janeiro.**

### Messiânicos

Quero felicitá-los pela excelente reportagem do dia 15 de agosto próximo passado, cujo título verdadeiramente foi muito bem escolhido: **As Multinacionais da Fé — Quando até Deus Paga em Dólar.** Quanto à estrutura das outras duas religiões citadas não farei nenhum comentário, por não conhecer em profundidade. O mesmo não acontece com referência à Igreja Messianica Mundial do Brasil. Sou um dos milhares de membros da religião messianica, a qual abracei com muita fé e respeito, mas infelizmente com o decorrer do tempo é que vamos observando e compreendendo o certo e o errado. Passei a fazer uma pesquisa apurada e profunda, anotando minuciosamente tudo o que se passa na Igreja. A reportagem é válida, serviu para um início de alerta, porém poderia ter sido mais completa. Gostaria de pedir que voltassem ao assunto, mas que as perguntas do repórter ao ministro entrevistado fossem mais objetivas. Como leitora assídua de muitos e muitos anos deste conceituado Jornal, achei-me no dever de colaborar para alguns esclarecimentos necessários, e o faço modestamente, imbuída nas melhores intenções.

a) Não só os membros do Conselho Deliberativo e seus dirigentes estão cadastrados. Os membros ao ingressarem para a Igreja preenchem uma ficha completa e detalhada: dois retratos, nacionalidade, estado civil, filiação, endereço, telefone, CPF, identidade, profissão, local de trabalho, etc. Fiquei surpresa ao constatar o tipo de cadastro e o controle mantido em relação aos membros. Qual a finalidade deste controle?

b) Só foi apresentado o balanço de 1976. Não houve referência ao de 1977, e nem mencionaram o de 1978, pelo menos uma estimativa. Por quê?

c) Como é adquirido o patrimônio da Igreja (imóveis e terrenos)? Quem assinou ou assina as respectivas escrituras e seus registros? É considerado pela Igreja como patrimônio brasileiro ou japonês?

d) Em caso de imóveis alugados, como são processados os contratos e quem responde pelas causas contratuais?

e) Os depósitos em bancos e cadernetas de poupança são efetivados como pessoa física ou jurídica? Qual o sistema para movimentar as contas e por quem?

f) Não foi declarado o valor da remuneração dos ministros e dirigentes, assim como as suplementações adicionais. Quanto despende a Igreja com salários?

g) Donativos: para outorga do Ohikari, mensal de membro, cultos mensais, cultos diários, flores, bar, etc. Donativos em material para limpeza, mantimentos, doces e salgados para o bar, etc. Vendas de livros com ensinamentos da Igreja, emblemas diversos, cordões, convites para festas e jornais que são distribuídos aos membros para serem vendidos. Por que não distribuir um pouco?

h) Por que não empregar pelo menos uma parcela em assistência social, alguma coisa mais concreta, como por exemplo: creches, escolas, asilos para velhos, ambulatórios, etc?

i) A assistência da Igreja é feita através do Johrei, somente espiritual. Por que não oferecer um pouco na parte material?

j) Qual o país que possui o maior número de membros?

k) Por que a construção de dois museus no Japão? Arte é cultura. Consta que no Brasil está localizada a maior quantidade de membros. Qual a explicação para os dois museus serem construídos no Japão? Será que os brasileiros não sabem apreciar o belo? **Elza Durão — Rio de Janeiro.**

### Índios

Chocou-me a notícia lida no JORNAL DO BRASIL sobre a morte dos índios wawanaviteri, que estão sendo dizimados pela fome, malária e tuberculose, pela desatenção das autoridades. A comissão de antropólogos que elaborou documento protestando contra o absurdo de emancipar os nossos índios, principalmente porque isto significaria, com certeza, que eles não teriam mais direito às suas próprias terras, lembrou que a população brasileira deve prestar seu concurso em favor do índio. Eu gostaria de saber de que forma podemos fazer alguma coisa em favor do nosso índio. **Eli de Oliveira — Rio de Janeiro.**

### Nabos em sacos

Realmente encantada, li no **Caderno B** do dia 13 último as justificativas apresentadas pela ECT à queixa encaminhada a esse Jornal, publicada sob o título **Nabos em sacos**, por um leitor que se assinou Guilherme Figueiredo. O motivo do meu encantamento não foi, porém, o conteúdo da resposta da ECT e sim o signatário: Adwaldo Cardoso Botto de Barros, o próprio presidente daquela empresa... Como, normalmente, as cartas-resposta da ECT — e têm sido várias — são assinadas por um Sr José de Mattos Santos, da assessoria de Relações Públicas, se alguma dúvida eu tivesse sobre uma possível homonimia do queixoso de **Nabos em sacos**, foi agora dirimida ao ver aquela queixa respondida pelo presidente da ECT. Congratulo-me com o **JORNAL DO BRASIL** pelo alto nível que está alcançando a seção **Cartas** e fico na feliz expectativa de que presidentes e responsáveis de outros órgãos, entidades, sociedades de economia mista, estatais, paraestatais, etc demonstrem o mesmo zelo do presidente da ECT e venham a ter tempo para responder a reclamações que, por certo, continuarão a chegar a esse Jornal. **Maria Thereza de Lacerda Rocha — Rio de Janeiro.**

### Museu

Antes de tudo, gostaríamos de cumprimentar o JB pela excelente cobertura que vem dando, especialmente o **Caderno B**, ao assunto museu, fazendo menção especial à recente entrevista do professor Luis Monreal, secretário-geral do International Council of Museums.

Gostaríamos, porém, de elucidar dois pontos: a entrevista, em Brasília, foi com o Ministro Gui Brandão, chefe do Departamento de Cooperação Técnica, Científica e Cultural do Ministério das Relações Exteriores e não com o Ministro da Educação, Euro Brandão; e, na realidade, os museus visitados pelo professor Monreal foram: Fundação Casa de Rui Barbosa, Museu do Índio, Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Nacional e Museu Histórico. As referências falhas foram de caráter global e não específicas ao Museu de Belas-Artes. **Lourdes Maria Martins do Rego Novaes, secretária-geral do Comitê Brasileiro do ICOM — Rio de Janeiro.**

### Televisão

A Rede Globo de Televisão exibiu, no dia 9 de setembro, no horário nobre das 21h15m, o filme **O Mais Longo dos Dias**, falado em alemão e com apenas legendas em inglês.

Não podemos entender como uma empresa que se diz brasileira procure condicionar a nossa população aos interesses escusos de grupos estrangeiros, marginalizando grande parte dos telespectadores e servindo de veículo para a desnacionalização cultural de nossos meios de comunicação.

Esperamos que a aprovação do projeto de lei do Senado nº 157/77, a ser brevemente sancionado pelo Presidente da República, coíba abusos dessa natureza e desconsiderações não justificáveis ao povo brasileiro.

Como assessor da Presidência da Federação Carioca de Surdos-Mudos, confesso que sou autor da campanha que originou o projeto. **José Carlos Laviola — Rio de Janeiro.**

### Aterro

**Um restaurante no aterro? Onde estacionar?**

Está programada a construção de amplo restaurante no Parque do Flamengo, na área frontal à sede da agremiação **soi disant** mais popular do Brasil. A obra merece os aplausos dos moradores do Morro da Viúva e adjacências, uma vez que trará benefícios à população local, através de maior frequência da área, relegada ao abandono nas horas noturnas (...)

Todavia, já é possível antever, pelo rumo dos trabalhos executados, a criação de um parqueamento no local, isto é, no interior do Parque, para o que foi reservada ampla área, em forma de rua, com entrada e saída posicionadas na parte fronteira à sede do Flamengo.

Logrou-se evitar, a muito custo, até a presente data, o trânsito de veículos no Parque do Flamengo, ensejando aos frequentadores ambiente despoluído e imenso para percorrê-lo, livres do perigoso trânsito carioca.

Ao que tudo indica, essa tranquilidade tende a volatizar-se pelo trânsito de veículos, que ocasionará a frequência do restaurante pioneiro no Parque. **Salomão Velmovitsky — Rio de Janeiro.**

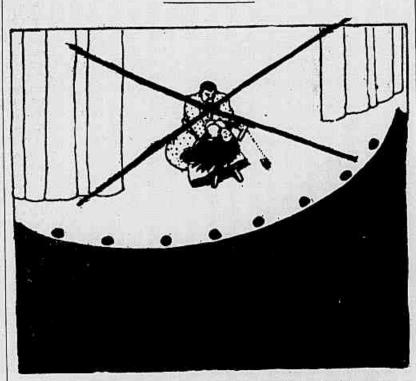
**As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.**

## Teatro

# BRASIL FORA DA ONU TEATRAL

*Yan Michalski*

POUCAS pessoas no Brasil sabem das atividades e da importancia do Instituto Internacional de Teatro, órgão da UNESCO encarregado de promover a colaboração internacional e a circulação de informações entre os seus países membros, no campo da criação teatral. E cada vez menos gente deverá tomar sequer conhecimento da existência desse Instituto, pelo simples motivo de que o Brasil foi excluído dos seus quadros, no último Congresso do IIT, realizado em 1977 em Estocolmo. Esta situação aparece sob uma luz particularmente melancólica, quando sabemos que nosso país desempenhou um papel de destaque na criação do Instituto: na conferência preliminar realizada em Paris em 1947, o Brasil, representado por Aníbal Machado, era um dos apenas 14 países presentes; Joracy Camargo foi um dos oito membros eleitos para o primeiro Comitê provisório; e depois do Congresso Inaugural, no qual o Instituto foi efetivamente constituído, realizado em Praga em 1948, o nosso Centro nacional foi um dos primeiros a serem formados e inscritos.

Em julho passado, ao participar em Caracas da Sessão Mundial do Teatro das Nações — uma das promoções mais tradicionais e notáveis do IIT — tive vontade de enfiar-me debaixo da terra quando o atual secretário-geral do Instituto, o ator francês Jean Darcante, no discurso pronunciado na abertura da programação dos simpósios, perante artistas e estudiosos do mundo inteiro, aludiu à tristeza que lhe causava o fato de ter o Brasil deixado, desde o ano passado, de integrar a organização, por não estar em dia, há muito tempo, com a modesta contribuição que cada país membro deve pagar anualmente ao Instituto, e por não ter conseguido dar ao seu Centro nacional o mínimo de operacionalidade, a tal ponto que nos últimos anos praticamente todas as cartas e pedidos de informação a ele dirigidos teriam ficado sem resposta. Não sei se por trás destas alegações oficiais existiram eventualmente outros fatores que concorreram para a eliminação do nosso país dos quadros da organização. O que sei é que a nossa imagem externa sofreu e continua sofrendo em função disso um desgaste que bem que poderia lhe ter sido poupado.

Numa época em que o teatro, não obstante a fundamental importancia dos trabalhos concentrados na pesquisa das raízes culturais e na análise das realidades nacionais de cada país, tende a tornar-se uma atividade cada vez mais internacional, a nossa ausência da entidade que se ocupa de promover o diálogo entre os teatros das diversas nações do mundo constitui um evidente absurdo e contribui para o constrangedor isolamento no qual está mergulhada a nossa cultura teatral. Ao longo dos seus recentemente completados 30 anos de existência, o IIT prestou inestimáveis serviços à compreensão internacional, promovendo inúmeros congressos, seminários e simpósios, colaborando na organização de festivais, montando exposições, editando e fazendo circular publicações especializadas e todo tipo de informações sobre o teatro no mundo, facilitando aos homens de teatro que visitam outros países uma acolhida condigna, estimulando de todas as maneiras os debates, as trocas de idéias e os contatos entre os representantes das diversas culturas teatrais. Fora dos quadros do IIT, a participação brasileira neste cada vez mais intenso intercambio, cuja utilidade salta aos olhos, torna-se muito mais problemática.

Os Centros nacionais, células vivas que compõem o organismo do IIT, não obedecem a uma fórmula predeterminada: a estrutura de cada um deles atende às condições, às necessidades e aos recursos presentes em cada país. Por princípio, trata-se de pequenas organizações não governamentais, mas que dependem de algum tipo de mecenato permanente — quer oficial, oficioso ou particular — para a sua subsistência, pois não dispõem de renda própria, qualquer atividade comercial lhes sendo vedada pelas normas do IIT. Alguns deles recebem, de fontes diversas, recursos consideráveis, o que lhes permite assumir a responsabilidade de iniciativas particularmente importantes no panorama internacional. Mas, para fazer face às tarefas mínimas e fundamentais, basta um pequeno escritório, duas ou três pessoas dispostas a trabalhar e dotadas de imaginação, e uma modesta verba para as despesas correntes de funcionamento. Infelizmente, nem esta estrutura mínima conseguiu jamais funcionar no Brasil. Durante muito tempo, o nosso Centro nacional esteve sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, ligado ao Itamarati; mais recentemente, foi transferido para São Paulo, passando a vegetar sob a égide de não sei que entidade. Mas em nenhum momento de sua existência ele conseguiu estruturar-se com um mínimo de autonomia e eficiência, conforme provam, tristemente, as alegações que levaram finalmente à nossa eliminação da lista dos países membros. Hoje em dia, e desde que o Serviço Nacional de Teatro, na sua atual administração, passou a ter uma atuação verdadeiramente dinamica em todos os setores da atividade teatral, ele acabou por assumir também aos poucos o papel de coordenador do intercambio internacional do teatro brasileiro, que normalmente caberia ao Centro nacional do IIT. Esta solução de emergência, porém, está longe de ser satisfatória. Em primeiro lugar, porque o SNT, sendo um órgão do Governo, não pode filiar-se diretamente ao IIT, o que restringe de saída o ambito dos seus contatos; e em segundo lugar, porque ele não dispõe de uma infra-estrutura especificamente dedicada a este trabalho, que fugiria, aliás, das suas atribuições precípuas.

O que é indiscutível é que o afastamento do Brasil do Instituto Internacional de Teatro é motivo de desprestígio para o conjunto da nossa atividade dramática, e contribui concretamente para aprofundar o isolamento em que nos encontramos em relação ao resto do mundo. Alguém com voz e voto nas altas esferas deveria interessar-se por esta causa. E' uma boa causa, e um bom serviço a ser prestado à cultura brasileira e à nossa imagem lá fora.

## Televisão

# BIBI É BRASIL

*Paulo Maia*

UM dos grandes problemas da televisão brasileira, ao longo de sua história, tem sido a falta de uma marca nacional, a ausência de um jeito brasileiro de se dar uma linguagem ao veículo e, principalmente, isso é o efeito da forma com que se tratam os assuntos próprios do Brasil, nas raras vezes quando são abordados. A importação em massa de programas norte-americanos e a própria tentativa de copiar os maneirismos do *show business*, dos Estados Unidos dão à programação que comparece diariamente em nosso vídeo, mesmo quando ela é produzida pelas emissoras estatais, que têm, por definição, função educativa, um ar mentolado de produto importado e nunca devidamente assimilado.

Vez por outra, contudo, comparecem no meio da programação verdadeiras pérolas de brasilidade. Ora essas pérolas se devem ao esforço isolado de um ou de outro documentarista cinematográfico de nossa realidade o *Globo Reporter* não é pródigo nesses momentos, mas eles acantecem e a prova disso foi a recente exibição do filme de Eduardo Coutinho sobre o *Major* Teodoro Bezerra, do Rio Grande do Norte-. Mas também esses momentos gratos acontecem, por incrível que pareça, na área do *show* musical. A série mensal do *Brasil 78*, produzido pela divisão de *shows* da Rede Globo de Televisão e apresentado pela atriz e *show woman* Bibi Ferreira, e um bom exemplo de como se deve produzir um musical brasileiro, com profissionalismo, competência e bom gosto.

O programa de Bibi é tão bom, que já merece um lugar na programação semanal da Globo. Seria um bom sinal produzi-lo semanalmente, inclusive porque o programa demonstra a que ponto de maturidade chegaram os homens que fazem o dia-a-dia de nossa televisão, em termos de produção e de técnica. Sua produção semanal permitiria inclusive maiores incursões nas regiões brasileiras, cujas culturas musicais têm sido massacradas pela presença marcante das próprias emissoras de televisão e de rádio e das gravadoras e produtoras de *shows*, reunidas no eixo Rio-São Paulo. De uma certa forma, isso já tem acontecido e tem feito inclusive com que o programa mereça dos músicos profissionais brasileiros, uma classe sofrida e marginalizada ao longo dos tempos, o maior respeito.

Já ouvi de mais de um músico referências entusiásticas à forma com que seu ganha-pão — a música popular brasileira — é tratada no programa apresentado por Bibi Ferreira. Isso já bastaria por si só para justificar sua existência. Há, contudo, mais dados positivos a serem destacados. O primeiro deles é o cuidado para não cair no exotismo e no pitoresco em excesso quando são abordados folguedos folclóricos. O segundo é a linha coerente em que corre o programa, informando o telespectador da melhor forma e evitando aquele *pipocar* de músicas diferentes — que nada têm entre si — que se tornou comum nos programas de paradas de sucesso, a que foram reduzidos, desde o início de sua vida, os programas musicais na televisão brasileira. O programa de Bibi é um dos raros, nos 28 anos de existência da televisão no Brasil, que tem uma alma propria. E essa alma é aquela de Macunaima, "o herói de nossa gente". E' uma alma brasileira em cada momento.

Há também um bom critério na seleção do material a ser apresentado e — apesar de o texto ser sempre bem cuidado — a experiência da apresentadora transforma todo o programa numa espécie de *bate-papo* agradável com cada telespectador, de tal forma que a imagem entra em nossas casas sem qualquer agressão, naturalmente fluindo desde a emissora até cada receptor. De uma certa forma, um dado positivo é a recriação (programada, é bem verdade, e profissionalmente cuidada) daquele tom familiar que Hebe Camargo dava a seus antigos programas na Record em São Paulo (batizados propriamente por Sergio Micelli, em sua tese, de *Noites da Madrinha*). A naturalidade e a simplicidade com que Bibi conduz o programa é o fio condutor de quadros geralmente bem produzidos, não havendo momentos estanques no programa todo, mas ele funcionando como um todo.

A grande vantagem do *Brasil 78* é justamente a de dosar o profissionalismo da tradição norte-americana de televisão com o jeito descontraído de ser do brasileiro. As imagens coloridas do que é o Brasil e os sons de nossa música não acontecem de forma esporádica e fria, mas são células de um organismo vivo, que é o programa em si e que tem, como já disse, uma alma essencialmente nacional, sem confundir com isso qualquer chauvinismo limitado e tacanho. Como Chacrinha, Bibi é autêntica e todo o *show* que acontece em seu redor nunca deixa de sê-lo. Essa é sua grande vantagem sobre os outros musicais da televisão, ou seja, o fato óbvio de não apenas falar do Brasil, mas de ser Brasil.

## atrações da noite carioca

**DOUBIANSKY** — Há uma variedade de pratos deliciosos no **menu** desta casa, única representante da culinária russa no Rio, que V. apreciará não só pelo seu raro sabor como também pelo cuidado como são preparados. Peça Strogonoff de Filé. Rua Gomes Carneiro, 90 — Ipanema. Res.: 227-8476.

* * *

**IV FESTA DA CRIANÇA** — De 29 de setembro a 29 de outubro, Luis Mangia promoverá, no TIVOLI PARK, mais uma sensacional festa para a criançada carioca, com fartíssima distribuição de brindes e guloseimas. Ingresso: Cr$ 60,00 (crianças até 10 anos) e Cr$ 80,00 (adultos) com direito a usar todos os brinquedos. Na Lagoa.

* * *

**EM RITMO DE ZIRIGUIDUM** — ... O **Obaoba** apresenta, o bem bolado **show** de Oswaldo Sargentelli, com as indispensáveis mulatas que não Estão no Mapa, mais Katy, Solson, Amaro José, orquestra e Iracema, no comando. Chama-se "Ziriguidum 78" — um espetáculo alegre e descontraído. Rua Visconde de Pirajá, 499. Res.: 287-6899 / 227-1289.

* * *

**HUMOR, SAMBA E... MULATAS!** — Texto inteligente, ritmo contagiante e o gingado mais brejeiro da paróquia, num **show** comandado por Ivon Curi, a frente de um elenco maravilhoso, em cartaz no **Sambão & Sinhá**. Chama-se "Brasil de Ponta a Ponta". Diariamente, a partir das 23 hs. Rua Constante Ramos, 114. Res.: 237-5368. Vai lá!

* * *

**QUEM SABE, SABE** — Caribé da Rocha bolou mais um supermusical de sucesso, para o **Nacional-Rio**: "Século XX, Século de Ouro". Neste espetáculo da série "Brazilian Follies", são focalizados os nomes mais marcantes desses últimos 78 anos, por um elenco fabuloso liderado por Lysia Demoro e Rosita Gonzalez. Res.: 399-0100 / R. 35.

* * *

**PIZZA PINO / VALENTINO'S BAR** — Um restaurante ou bar para ser simpático, precisa ser conhecido: neste a culinária é italiana, serve pizzas feitas na hora, em ambiente descontraído; no anexo, Waldemar oferece deliciosos drinques, há música bonita e muito aconchego. Aberto até **às 5** da matina. Rua Carlos Góis, 83 — Leblon.

* * *

**LISBOA À NOITE** — O restaurante português mais elegante do Rio. Ambiente de luxo, perfeito atendimento, garrafeira selecionada, cozinha típica e internacional, de segunda a sábado, a partir das 20h. Fados e canções com Maria Alice Ferreira, Lúcia dos Santos e Manuel Taveira. Rua Pompeu Loureiro, 99. Res.: 255-1958 / 237-6640.

* * *

**ESTRÉIA AMANHÃ** — Gonzalo Cortez y Los Mariachis, grandes nomes do cancioneiro mexicano, estarão estreando, amanhã, temporada de quatro semanas, com apresentações apenas às quintas, sextas e sábado, no RINCÃO-Rio (R. Marquês de Valença, 83/ Res.: 248-3663/264-6659). Também "Forró do Chapéu Virado", com Pedrinho Rodrigues, Lorena Alves, Geisa Reis e duas orquestras tocando para dançar. A partir das 21hs. Boa pedida!

**Notícias para esta seção: 243-0862**

# Uma vez, sempre

• Na paisagem formal da Tribuna de Honra do Maracanã, o Governador Faria Lima, rubro-negro confesso, se mantém sempre impassível, jamais traindo, mesmo em jogos do Flamengo, as suas preferências.

• Na intimidade, porém, o Governador não resiste a opinar como o mais ardente dos torcedores expondo com calor seus pontos-de-vista.

• Como aconteceu outro dia em Teresópolis depois de um encontro casual entre o rubro-negro Faria Lima e um membro da direção do clube. O Governador conversou algum tempo sobre a situação do time e na hora de se despedir recomendou:

— E, por favor, não permita a escalação de fulano de tal para os nossos jogos. Com ele de juiz não se ganha nunca.

(Omite-se o nome do árbitro indigno da confiança do Governador por motivos óbvios. Os rubro-negros que conhecem a história acham que ele tem toda razão).

■ ■ ■

## MAIS UM

• Está sendo examinado pela Censura em Brasília o filme *Panic in Needle Park*, de William Friedkin.

• E' o detentor do recorde de tempo de espera nas prateleiras da burocracia federal: mais de seis anos vendo passar à sua frente as centenas de pornochanchadas brasileiras referendadas com o *nada consta* das autoridades competentes.

# Zózimo

O figurinista Halston e Bianca Jagger em recente estréia *black-tie* em Londres

# Para breve

• *É provável que ocorra ainda este ano a renúncia ao celibato de um dos mais radicais bachelors da sociedade brasileira.*

• *Até dezembro devem estar casados Marie Louise Reed e Francisco Eduardo de Paula Machado.*

■ ■ ■

## MENOS QUEIJOS E VINHOS

• Pelo menos durante um dia, dos quatro da Feira da Providência, a Barraca da França deverá permanecer fechada.

• A Consulesa Monique MacClenahan está em dificuldades para conseguir voluntários dispostos a trocar a recepção que o Presidente Giscard d'Estaing oferece no dia 6 à colônia francesa pela responsabilidade de ficar à frente de sua barraca.

• Se não conseguir, a Barraca da França estará com a França e não abrirá.

# RODA-VIVA

• **A Sra Nenette Weinschenk recebe amanhã para um almoço só de mulheres em homenagem à Sra Teresa Gardner Williams.**

• O espetáculo de segunda-feira do ciclo Chopin terminou no Les Templiers com um recital improvisado do pianista Arnaldo Cohen, que tocou em **avant-première** o concerto que dará sexta-feira na Sala Cecilia Meireles como parte do mesmo ciclo. Com o artista, estavam, entre outros, Miriam e Peter Dauelsberg.

• **D Hilda Faria Lima estará presente ao desfile da nova coleção da griffe Mônaco, hoje, no Othon Palace, em benefício da Casa dos Artistas. Na passarela, entre outras, as jovens Marilia Guimarães e Baby Cardim Magalhães.**

• Chega hoje ao Rio o Sr Kurt Kinkele, vice-presidente da Pelygram (Phonogram), um dos executivos mais importantes da indústria fonográfica.

• **Arnaldo Jabor mostra hoje no Méridien a um grupo de amigos o seu filme** Tudo Bem.

• O Cardeal D Eugênio Sales e a cúpula do Banco da Providência se reúnem hoje para acertar os últimos detalhes da Feira.

• **Por que as contas telefônicas enviadas pela Telerj aos assinantes do Rio especificam com riqueza de detalhes as chamadas feitas para Petrópolis e as contas entregues aos assinantes de Petrópolis não especificam os telefonemas dados para o Rio?**

• Afinal, reduziram-se a queimaduras leves, mas poderia ter sido pior, os efeitos da explosão de gasolina que atingiu Luis Sève no fim de semana em Angra.

■ ■ ■

# Plantas para o povo

• A Reserva Florestal do Grajaú, adjacente ao Parque Nacional da Tijuca e ocupando uma área de 500 mil metros quadrados, será devolvida amanhã à população carioca pelo Secretário José Resende Peres.

• Quando o Governador Faria Lima assumiu o cargo, encontrou a reserva, na época entregue à Secretaria de Justiça, abandonada, deslocando-a então para a área da Secretaria de Agricultura.

• Iniciado o reflorestamento, com o plantio de diversas espécies, ao todo 50 mil mudas, a reserva está agora em condições de ser reaberta à visitação, o que será feito a partir de amanhã.

■ ■ ■

## INAUGURAÇÃO SEM MARINA

• O que antes se suspeitava, agora é confirmado: a marina da enseada da Glória, que está sendo construida pela Prefeitura, não ficará pronta a tempo das regatas internacionais programadas para sua inauguração.

• O Campeonato Mundial de Veleiros de oceano, a Two Ton Cup, começará, entretanto, dia 20 de novembro com ou sem marina, já que mais de 30 paises confirmaram a participação de barcos com suas bandeiras.

• Além da Two Ton Cup, mais quatro provas náuticas foram organizadas para marcar a inauguração da marina. Serão, como a primeira, também realizadas, ficando a inauguração para mais tarde.

# Caixa alta

• **O Banco Central deverá celebrar no final deste mês a entrada em caixa dos primeiros Cr$ 5 bi provenientes dos depósitos compulsórios para viagens ao exterior.**

• **O total arrecadado em dois anos e três meses superou as expectativas do Governo, que só esperava chegar à casa dos Cr$ 5 bi ao final de três anos de vigência do Decreto-Lei 1 470.**

■ ■ ■

## COMO NOS AVIÕES

• Segundo o depoimento insuspeito de um chefe de torcida anteontem na televisão, fuma-se maconha abertamente na arquibancada do Maracanã nos dias de jogos.

• Como não é todo mundo que a aprecia, seria gentil da parte da Suderj dividir o estádio em setores para fumantes e não fumantes.

■ ■ ■

# Rumo a Madri

• *O Prefeito e a Sra Marcos Tamoyo não estarão no Rio por ocasião da visita do Presidente Giscard d'Estaing.*

• *Têm viagem marcada para a Espanha matando, assim, dois coelhos de uma só cajadada, pois estarão ausentes também da Feira da Providência.*

■ ■ ■

## RETA FINAL

• **Maritza Osório Blocker, ponta-de-lança social do L'Officiel brasileiro e seu principal nome, desligou-se da revista antes de chegar as bancas o primeiro número.**

• **Assim como se disse que o L'Officiel fez um excelente negócio quando a contratou, perdê-la agora na reta de chegada é simplesmente desastroso.**

■ ■ ■

# Uma possibilidade

• Não será surpresa a vinda ao Brasil em novembro de Marlon Brando.

• O ator viria para o lançamento do filme *Raoni*, que dublou para exibição nos Estados Unidos.

• O filme focaliza a vida dos indios do Alto Xingu e foi dirigido por Carlos Saldanha e Jean-Pierre Dutilleux, sendo a trilha musical de Egberto Gismonti.

■ ■ ■

## CALOR HUMANO

• Danuza Leão aceitou o convite de Régine Choukroun: é desde ontem, empossada com pompa e circunstancia durante a festa das flores, a nova *directrice* do Chez Régine's, com carta branca, inclusive, para introduzir modificações no funcionamento da casa.

• Lançará, por exemplo, os *dinner-buffet* todas as quartas-feiras.

• Sua principal atribuição, entretanto, segundo a própria Régine, será *"donner son chaleur humain et son charme a tous ce qui vont arriver"*.

■ ■ ■

## NOVA FUSÃO

• *Depois da Moet et Chandon, que se juntou há tempos à Hennessy e à divisão de perfumes da Christian Dior, para melhor enfrentar a comercialização dos concorrentes nas três frentes, chegou a vez da Laurent-Perrier, o número quatro do champã francês.*

• *A marca anunciou esta semana sua fusão com a Bénédictine e a Cordier, este o maior comerciante de vinhos da região de Bordeaux.*

• *A principio o acordo de fusão vigorará apenas na França, mas já há planos de estendê-lo à Inglaterra, onde Laurent-Perrier e Cordier já atuam associados há algum tempo.*

*Zózimo Barrozo do Amaral*

## Mario Pontes

### VISITANTES DA NOITE

*NA noite em que ficou acordado a fim de compor o seu* Elogio da Liberdade, *o escritor foi tentado por três demônios.*

*O primeiro, pesado e façanhudo, trazia na mão uma pasta James Bond, em cujo plástico, excelente imitação de couro, estavam gravadas as insígnias do Estado.*

*"Pelo que vejo, continuas o cabeçadura de sempre", disse o visitante em tom paternal, lendo por sobre o ombro do escritor o texto que estivera laboriosamente construindo, aqui e ali riscando palavras, às vezes frases, períodos inteiros. "Quando adolescente adotaste essa idéia de liberdade e a ela te aferras sem perceberes o quanto vais ficando anacrônico. A liberdade que imaginas foi boa para certas pessoas, em certas circunstâncias. Nas condições atuais seria catastrófico repetir a dose. Pelo menos uma parte da liberdade individual tem que ser esquecida em função do bem-estar coletivo. Pois, na verdade, o conjunto é que importa. Como poderá ser próspera, saudável, culta, forte e até mesmo temida uma nação se cada um ficar á puxar brasa para a sua sardinha em nome da liberdade? Se todos não participam do esforço geral para alcançar a grande meta? Aliás, era a essa corrente que te devias integrar. Serias útil, tens talento, sabes usar a palavra, manejas com habilidade o seu poder de persuadir. E seria útil também para ti. Sou um bom mecenas, o único, de resto, com manto suficientemente amplo para te abrigar. Dou-te dinheiro, prestígio, e até a liberdade de ir e vir que reclamas com tanta insistência. Não? Pois bem, nesse caso serei obrigado a impedir que espalhes por aí a tua peçonha. Para que achas que trago tantos carimbos e canetas vermelhas nesta pasta?"*

*Magro, pálido, olhos escuros e visionários, o segundo tentador trazia na lapela o emblema da . Causa. Não era agressivo e parecia muito mais convincente do que o primeiro.*

*"O teu mal", disse ele com uma certa tristeza, "é esse vício de ser abstrato. Liberdade? Sim, claro, mas quando vais te convencer de que é preciso pensar nela em termos históricos, particulares e concretos? Liberdade, sim, mas para quem? Acaso pensas em alguém mais do que os oprimidos? Estabelecer a liberdade não é o mesmo que implantar um novo jardim do paraíso, no qual lobo e cordeiro convivam para todo o sempre em harmonia. Um dos dois não entra lá. Como vês, trata-se de uma opção. E tu bem que poderias ser útil nessa operação seletiva. Tens talento, sabes manejar as palavras e, desde que bem orientado, usar com eficácia o seu poder mobilizador. Não tenho muito para te dar, quero dizer, em termos de dinheiro, status. Em compensação, posso oferecer-te algo muito maior, a certeza de que entrarás para o sempre lembrado rol dos construtores do futuro. Achas pouco? És um tolo. Serás esmagado pelo rolo compressor da História. O indivíduo isolado não passa de um verme".*

*O terceiro e último tentador era um tipo pequenino, nervoso, e seus olhos faiscavam de inteligência. Tinha as mãos vazias e não trazia sobre o corpo nada que o identificasse.*

*"Ah, que belas coisas escreves", exclamou ele com a sua voz quente e carregada de simpatia. "Como as tuas idéias são corretas. E, sabes, acho que fizeste bem em resistir aos dois. Tanto ao primeiro com aquela velha história de transformar pedras em pão, quanto ao segundo com o seu mausoléu coletivo de ouro e mármore. Em um único ponto erras: na rigidez com que os desafias. Cada um à sua maneira e a seu devido tempo tem meios de reduzir-te ao silêncio. Porém, se ages com habilidade, muito tens a lucrar. Se ao invés de afrontá-los desenvolves a capacidade de evadir e enganar, tua arte se enriquecerá de imagens, de refinamentos. Defende, pois, a liberdade, mas não com exagerado empenho. Uma certa pressão sobre ti é sempre necessária para que não te esqueças de reservar em tua linguagem um espaço à sutileza e à ambigüidade. Os leitores? Mas de que espécie de leitores estás a falar? O único digno do teu talento é aquele capaz de perceber a levíssima trama de que é feito o teu símbolo e contigo estabelecer um jogo de silenciosa cumplicidade. Escrever para o bronco, o que só entende palavras nuas? Ora, criar para estes seria o mesmo que atirar pérolas aos porcos."*

## Música Popular

# JOEL TEIXEIRA É TANTA GENTE... MAS ELE MESMO, QUEM SERÁ?

*J. R. Tinhorão*

O poder de corrupção cultural das indústrias que exploram o negócio do lazer, principalmente na área da música dirigida ao grande público das cidades, aparece sob múltiplas formas. Assim, além de "formar" o gosto médio, através da imposição de determinados padrões (geralmente importados dos países onde têm as matrizes), tais empresas apresentam a capacidade de falsificar, inclusive, os produtos regionais.

Um dos produtos musicais regionais que, tendo dado certo comercialmente como artigo vendável, passou a ser cobiçado pelas fábricas de discos que dividem o mercado brasileiro foi o denominado Martinho da Vila. Cristalizada sob uma forma sonora vagamente ligada ao que se convenciona chamar samba de partido alto, a fórmula Martinho da Vila demonstrou desde o início atender às expectativas da média de público urbano: interpretação sorridente, conotações de esperteza e malandragem (o que encobre uma das maneiras possíveis de enfrentar as desvantagens da sociedade injusta), balanço indicador de segurança pessoal e descontração, um certo fatalismo sem problemas de angústias metafísicas, e pronto. Estava lançado o produto.

De fato, o sucesso de Martinho da Vila como opção de samba tradicional vendável (pois as composições de gente como Nelson Cavaquinho, Cartola e alguns outros criadores do povo se revelam muito "difíceis", pela alta carga de experiência vital que encerram), gerou imediatamente uma preocupação industrial: a de procurar novos martinhos da vila. O passo inicial foi dado com o lançamento de Jorginho do Império (que tinha a vantagem de ter trabalhado com o próprio original) e, um pouco depois, de Chico da Silva (já em seu segundo disco, de lançamento recente). Pois quando se pensava que três martinhos da vila bastavam para a sede de lucro das empresas multinacionais, eis que, agora, a Odeon acaba de descobrir o quarto: Joel Teixeira.

O novo Martinho da Vila-Jorginho do Império-Chico da Silva, lançado no LP *Bom Dia, Amor*, sob o nome de Joel Teixeira, não deixa de acrescentar alguma novidade: em algumas faixas, além de Martinho da Vila, Joel Teixeira é também Emílio Santiago. Emílio Santiago este que, por sinal, sorri todo satisfeito quando canta, pensando que inventou um balanço novo para o samba, quando não faz mais do que repetir o estilo de interpretação de Geraldo Pereira, de 25 anos atrás.

Assim, o bom do Joel Teixeira, que pela fotografia parece um rapaz simples dos subúrbios cariocas, aí está sorridente, ante a perspectiva de ganhar (talvez pela primeira vez) algum dinheiro de forma mais maneira e calma. E essa será a sua tragédia futura, porque, um dia, descobrirá que seus ternos novos, sua casa melhor, seu almoço e seu jantar garantidos, terão sido conseguidos com o uso, por terceiros, não do que ele pudesse ter de melhor, mas do que coincidia com o lucro industrial.

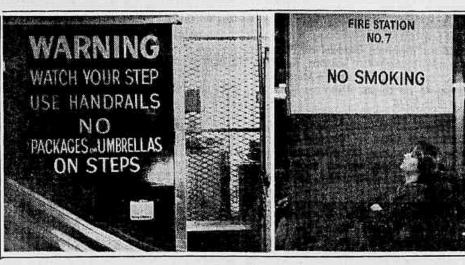
Enquanto isso, Joel Teixeira continuará a aparecer na foto da capa do seu disco *Bom Dia, Amor*, sorrindo, sorrindo e as pessoas, ouvindo em sua voz um eco de Martinho da Vila, de Jorginho do Império e de Chico da Silva, continuarão comprando, comprando. Porque assim é a realidade que, no momento, se dá às pessoas para viver.

# LIBERDADE NA AMÉRICA

A porta só pode ser aberta numa emergência, e se alguém transgredir a ordem será preso, diz o anúncio

## POR QUALQUER COISA, VOCÊ VAI PARA A CADEIA

*Beatriz Schiller*
Correspondente

Na praia do lago, um decálogo de "não-podes"; nos adesivos, a ordem para sorrir, porque Jesus nos ama

Na lancha para State Island, é proibido fumar; na escada rolante, veja onde pisa, use o corrimão, não carregue embrulhos ou sombrinhas nos degraus

NOVA IORQUE — Dizem que, quando Ziraldo veio pela primeira vez a Nova Iorque, fez sua primeira peregrinação — imaginem aonde? À Estátua da Liberdade. Desembarcando na ilhota, saiu entusiasmado em direção à célebre figura. No caminho, porém, foi dando com vários cartazes: "Não pise na grama", "Não cuspa", "Não jogue lixo no chão", "Não desobedeça à sinalização", e finalmente "Os infratores serão processados".

Tom Jobim conta que a casa de Frank Sinatra, mansão, em imenso terreno lá para os lados da Califórnia, é rodeada por cercas eletrificadas, guardas armados, cães policiais e cartazes dizendo: "Os invasores serão recebidos a tiros. Os que escaparem serão processados."

O intelectual Quentin Fiore, quando lhe perguntam se a América é o centro da liberdade mundial, responde: " Tudo é regulamentado." E na verdade os regulamentos cobrem tudo que se possa imaginar, e até mesmo o que não se possa. No meio da rural Connecticut, um grupo vai nadar num lago. A paisagem organizada, o lago artificial rodeado de floresta replantada regularmente — tudo desperta um sentimento de paz. À medida que se prossegue, porém, vão surgindo as advertências. De cima da passarela, dois jovens, um rapaz e uma moça, gritam para a criançada ordens de precaução, enquanto as mães conversam tranquilas. Que é isso?

"São instrutores. A associação de pais decidiu mantê-los aqui por todo o verão. Para evitar algum acidente."

Além dos instrutores, um imenso painel fala das "leis da praia": "Nade por sua conta e risco." O dono do clube cívico reserva-se o direito de suspender os privilégios locais, a qualquer momento, de qualquer pessoa que cause aborrecimentos ou abusos. "Proibido a cães", "Proibidas bebidas alcoólicas", "Proibido correr pelas passarelas e na balsa de mergulho", "Proibido nadar sob a passarela ou a balsa", "A área de mergulho deve estar vazia antes do salto."

E estas são apenas a metade das leis. As crianças, tendo perdido sua liberdade de traquinar, esperam que os instrutores inventem programas para suas manhãs no lago. "Agora, todos à ginástica". "Agora, vamos entrar na água, em fila, e praticar bater com as pernas". E daí por diante.

Johan Elbers, correndo para o *ferry boat* que liga Manhattan a Staten Island, manteve a porta aberta para que os amigos atrasados embarcassem. Um policial logo apareceu e perguntou, feroz: "Você quer ser preso ou prefere pagar mil dólares? Quer ser processado? Quer que eu lhe ponha algemas?" Na pressa, Elbers não lera o cartaz afixado na porta da barca: "Proibido manter a porta aberta. Os violadores serão presos." (O policial deu um jeitinho, e nada aconteceu. Também aqui, aliás, há o jeitinho com o guarda.)

Nos *subways*, ônibus, praias, lojas-americanas, papelarias, escritórios, quartos de adolescentes, praias, lagos, casas, lojas, táxis da América abundam os cartazes, alguns legais, outros não, proibindo isso e aquilo, ameaçando disso ou daquilo, instruindo quando entrar, sentar, sair, usar, abrir pacotes, latas, garrafas o que fazer e o que não fazer. Uma sobremesa pronta chega ao extremo de dizer às pessoas que devem controlar-se e não pôr os dedos lambidos no doce "porque a saliva provocará a perda do ponto"da guloseima.

Tudo é previsto, regulamentado, legislado e instruído. A praia abre a uma certa hora, fecha à outra, os salva-vidas apitam, de suas cadeiras altas, para quem nada longe demais ou fora de suas vistas. Carros policiais percorrem as praias após o fechamento, avisando aos retardatários que se retirem, se não quiserem ser processados. Imaginem cavalos galopando pelas praias cheias de banhistas, como acontece em Búzios, onde além disso há até corridas de jipes? Na América? Pois sim!

# JOÃO DE AQUINO TERREIRO GRANDE SONS DA TERRA E DESAFIO DE CAINANA

*Lena Frias*

SONS duros, instigantes, alguma coisa acordando dentro do corpo, saltando para fora, atenta. Sons doces, fascinantes, água cachoeirando, cheiro de mata, o corpo se preparando, incontido e tenso como gato antes do pulo. Sons fortes, vigorosos, pedra batendo, pedra rolando, o corpo mexendo-se, já no encanto da dança. Sons vibrantes, zunidos, zumbidos, a carne tremendo por dentro — "**vibre adjá, toque alujá**", chamando as profundezas primitivas de cada um. Som oco e seco de pé batendo do chão. Música violenta e vigorosa. "**Eu sou de Yorubá/ sou filho de nagô/ eu já fui rei / e não tenho senhor**". Chocalho de cobra. Barulhos. Ruídos. Música da natureza. Vozes belas e inéditas cantando o canto da terra: "**Vai cantando, vai falando, vai tocando, vai andando, vai lutando/ na batida do agogê, na batida do tambor**".

Cantos de guerra. De paz. De corpo. **Terreiro Grande**. Teatro Casa Grande. Hoje, às 21h30m. João de Aquino em espetáculo de jogo rápido. Estréia esta noite e vai embora domingo, dia 24, levando consigo o canto sempre novo da natureza, os trinados, os recados. Quem deseja, portanto, ver "a cobra cainana armando o bote", que o faça já. **Terreiro Grande** tem mucama de oxóssi, ventre livre do cio; segredo de São Cosme, revelações de São Damião; pandeiro caboclo no jogo do berimbau. O **show** anuncia e antecipa o lançamento do elepê de mesmo nome, que apresenta, inclusive, artistas desconhecidos do grande público, girando, as vozes e composições, em torno de João de Aquino e de seu violão. Carlos Negreiros, Erley, Rubem Confenti, cantores-compositores de qualidade. **Terreiro Grande**, alegre e descontraído pagode, tem de um tudo e não mistura as estações nem embola o campo: no meio está o talentoso violonista José de Aquino comandando, gritando seu grito na hora certa. Carlinhos, o excelente ogã, cabeça feita de candomblé chama a alegria nos atabaques. Uma revelação. O mesmo faz Caboclinho, do Afoxé dos Filhos de Ghandi. Os próprios filhos de Ghandi lá estão, o Terreiro é também um afoxé, todas as festas são afoxés, bateria, berimbau, flauta, cuíca antiga, gemedora. Tem Pixinguinha: "**No terreiro de preto velho iaiá, vamos saravar, a que? Xangô**" (**Yaô**, de Pixinguinha e Gastão Viana), o grande chorão revelando a origem das inesperadas frases de seu choro. **Terreiro Grande** é um amplo painel de que o público não poderá ser apenas mero e passivo espectador. Vai ser corpo integrante de suor e de poeira: bem difícil segurar-se e não sambar, dançar, saudar as saudações, gritar as onomatopéias que ponteiam — como vinhetas — o espetáculo. **Terreiro** aberto e livre.

O disco que originou o **show** também se chama **Terreiro Grande**, um elepê anticonvencional, não pode, a rigor, ser considerado como o segundo elepê individual de João de Aquino. Individual foi **Violão Viajeiro**, lançado há quatro anos, e que não chegou a revelar o extraordinário músico ao grande público. Mostrou um pouco do versátil compositor e pouquíssimo do violonista sem par. **Terreiro Grande** já é um documentário das experiências e das propostas de João de Aquino como produtor. Foi o que ele desejou agora e foi o que, concretamente, acabou fazendo. Ao longo de quase cinco anos de produção criou uma escola de trabalho rítmico e bateria, uma **cozinha** cujos temperos — inventados pelo artista, a partir de interesses revelados em **Terreiro Grande** — aparecem em tudo quanto é disco de samba produzido de há quatro anos para cá. A **cozinha** cheia, maciça, muito densa, a

Do LP ao *show* o anti convencional João de Aquino

malha rítmica apoiando vigorosamente. O trabalho harmônico e melódico se compondo rico, sem problemas, no jeito de **Terreiro Grande**. Marca que nasce das pesquisas do artista sobre sons primitivos, da natureza, de gente, de animais, de folhas, de tudo. Sejam eles ou não de origem negra. Uma investigação que antecede em muito o interesse consumista em assuntos afro.

**Terreiro Grande** tem sons, ruídos, onomatopéias, música, a jeito brasileiro e carioca. De Aquino felizmente ficou à margem da fácil postura hoje em dia tão comum: procurar no Brasil uma África que não existe nem no próprio território africano. Ele se encanta com a maneira brasileira de recriar a música sobre sons tão primitivos quanto universais. Por isso, **Terreiro Grande** tem trinado de passarinho e pássaro trina igual em qualquer mato de qualquer canto do mundo. Tem água correndo. E tem capoeira, como a capoeira se ajeitou ao Rio de Janeiro. Toques de candomblé, mas no modo carioca de fazer macumba. E tem o jogo de Pixinguinha. Pagode. Brincadeira. Brincadeira séria. Trabalho consciente.

"O tempo — creio — deu razão a todos os que acreditaram e investiram em João de Aquino. Quatro anos depois (de **Violão Viajeiro**) ele chega ao seu segundo elepê, cuja demora em vir, o próprio mercado sabe que só a mediocridade explica. "Evidente, na frase, o entusiasmo do crítico Roberto Moura, à audição de **Terreiro Grande** e à observação dos ensaios para o espetáculo da noite de hoje. "Esse **Terreiro Grande** vai virar um divisor de águas sobre o assunto".

João de Aquino no seu canto, inquieto. Não frequenta os lugares da moda. Não discute nem faz retórica, não tenta c o n v e r c e r ninguém. Simplesmente faz seu trabalho, vai desenvolvendo as idéias, vai deixando tudo fermentar lá dentro dele para explodir com a garra de **Terreiro Grande**, pés no chão. "Eu tô aqui calado no meu canto, quieto, essa cobra cainana quer me provocar". Exercício de cozinha forte, marca de João de Aquino. Cinco anos investindo a própria criatividade em outros artistas, em incansável trabalho de produção de discos. Inquieto. Inquietação minorada pela consciência de que esses cinco anos foram de conquistas para a musica brasileira, compromisso do artista. Mas o violão de João de Aquino, à altura dos maiores do mundo, está pedindo sua vez. **Terreiro Grande** poderá exercer, na carreira de João de Aquino, mais uma função: um lindo e necessário trabalho de exorcismo. O artista solto no palco e no disco, tocando, gritando, mais uma vez dando passagem e oportunidade a cantores e compositores. O artista revelando segredos em **Terreiro Grande**. Falta agora lançar-se no mundo de seu próprio violão. Aceitar, de uma vez por todas, o desafio dessa provocadora cainana que não o deixa nem o deixará no seu canto quieto ("Eu tô aqui calado no meu canto, quieto./Essa cobra cainana quer me provocar"). Ficar no canto quieto para quê?

# ONASSIS ENGANOU JACQUELINE COM O GOLPE DA "EMENDA"

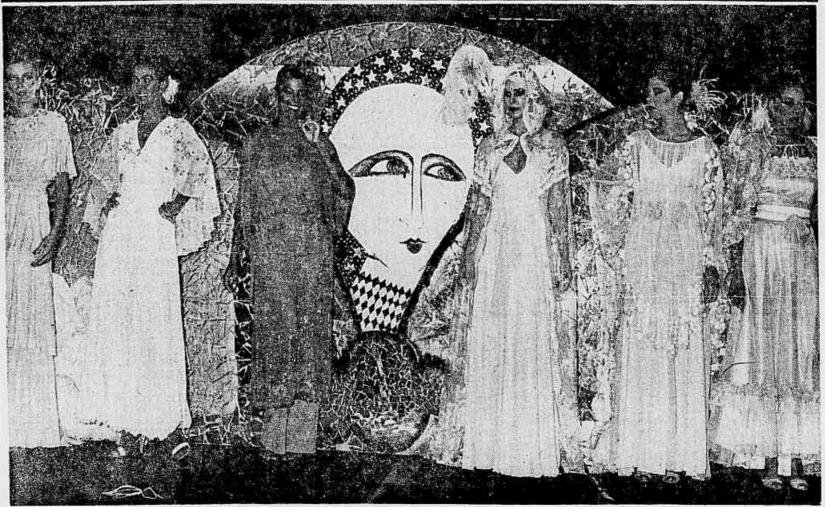
NOVA IORQUE — Aristóteles Onassis enganou sua mulher, Jacqueline, para que assinasse uma "emenda" ao contrato matrimonial e recebesse apenas 2% dos 250 milhões de dólares que ela havia esperado. Esta versão da disputa pela herança entre a ex-primeira dama dos Estados Unidos e o falecido armador grego aparece em pormenores no trecho do livro *Jacqueline Bouvier Kennedy Onassis*, de Stephen Birminghan, e que será lançado brevemente.

O trecho foi publicado pela revista americana *Good Housekeeping*, na edição de outubro, e afirma que, embora uma lei grega aprovada em 1974 prescreva que uma viúva pode receber de imediato pelo menos uma quarta parte da herança do seu marido, "ao morrer Onassis, Jackie estava convencida de que receberia pelo menos 125 milhões de dólares e talvez até 250 milhões de dólares".

A princípio, "Onassis havia feito chover dinheiro e presentes caros sobre Jackie", diz o livro, "Afirmou-se que Onassis gastou 20 milhões de dólares somente neste primeiro ano — a maior parte para os presentes a Jackie. Mas o livro diz que depois do casamento em 21 de outubro de 1968, "as disputas por dinheiro se fizeram mais frequentes". O casal, supostamente, brigou por coisas como uma conta de serviços jurídicos, no valor de 200 mil dólares, com relação às demandas judiciais da Sra Onassis contra o fotógrafo Ron Galella, e porque a Sra Onassis perdeu 300 mil dólares na Bolsa de Valores".

Birmingham diz que Onassis acabou de perder a paciência numa discussão durante umas férias em Acapulco, quando Jackie quis comprar uma fazenda em Acapulco e o marido se negou. "Onassis era um homem astuto. Não fez fortuna sendo doce com as pessoas. E tinha um mau gênio famoso", escreve Birminhgam. "Depois do escandalo no avião, quando regressavam de Acapulco, propôs-se a mudar os termos do acordo pré-marital".

Um ano antes da morte de Onassis, ocorrida em 1977, foi aprovada na Grécia uma lei, apoiada por seus advogados, que estabelecia que um contrato matrimonial entre um grego e um estrangeiro é anulado em caso de morte do nacional grego. Uma vez aprovada essa lei, Onassis pediu a sua mulher que assinasse o que chamou de uma "emenda" ao seu contrato matrimonial original. A emenda assegurava à Jacqueline uma pensão de 200 mil dólares anuais a partir da morte do seu marido, mais 25 mil dólares anuais por cada um dos seus filhos até que estes completassem 21 anos.

# MODA ✦ DESFILE

O cenário espelhado serviu de fundo para o conjunto final da coleção Quartier Blanc

# O VERÃO, SEGUNDO AS VITRINES DA QUARTIER BLANC

*Iesa Rodrigues □ Fotos de Evandro Teixeira*

*Um mostruário de verão: eis a síntese do desfile da butique Quartier Blanc, realizado no Hotel Nacional, durante o chá em benefício do Dispensário Santa Terezinha do Menino Jesus. Na coleção, que comemora o primeiro aniversário da loja, não há restrições de tecidos ou modelos. Seguindo de perto o gosto da clientela tradicional, de senhoras discretas no vestir diário, a Quartier Blanc mostrou desde saídas de praia em* plush *aveludado até longos entremeados de rendas, em tons crus. Não faltam opções de lindos* blazers *impecavelmente brancos, vestidos e saias cinturados com faixas enroladas (muito em voga), modelos com saias-aventais ou superpostas e com detalhes. Destacam-se as barras franjadas e os longos chales. Entre os melhores vestidos, o realce do chemise de lingerie branca, usado por Isis, com gola redondinha de renda, toda a série com listras amareladas e verdes.*

*Como desfile, foi uma apresentação correta, em que não se pôde deixar de notar a importancia que um bom chapéu dá à roupa mais simples. Outra observação: mesmo que o desfile não tenha terminado ainda, grande parte da platéia se retira às 6h. Deve ser um problema de horário doméstico, e não da moda em si, pois, muitas convidadas saiam praticamente de marcha à ré, para não perder de vista a passarela, pelo menos até a porta de saída do salão.*

Viseiras e cordas de seda completam o ar esportivo dos vestidos rústicos, em tecidos de saco. Maria Rosa e Vicky desfilam

Algodão listrado em barras largas, de tons esverdeados e amarelados, em vestidos leves de verão, desfilados por Vicky Laus e Célia Camarero

Longo-camisolas, em *lingerie* e renda, com saia superposta, mostrando a queda reta das novas roupas românticas. Veste Fátima Osório

# Cinema

★★★★★ EXCELENTE ★★★★ MUITO BOM ★★★ BOM ★★ REGULAR ★ RUIM

## ESTRÉIAS

★★★★

**A CASA DAS TENTAÇÕES** (brasileiro), de Rubem Biáfora. Com Flávio Portho, Elizabeth Gasper, Pedro Stepanenko, Anselmo Duarte, Betina Viany, Arassary de Oliveira e Francisco Cúrcio. **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900), **Studio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. **Studio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10 — 268-6014): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos). Mescla de drama e comédia ambientada em um casarão de São Paulo, que oscila entre o tombamento como patrimônio histórico e a ruína. Confronto de dois irmãos: um hippie com elementos de misticismo e um frustrado funcionário público que tenta superar a revolta da mulher unindo-se a escroques para transformar o casarão em bordel disfarçado de boate.

**OS DUELISTAS (The Duellists)**, de Ridley Scott. Com Harvey Keitel, Keith Carradine, Cristina Raines, Albert Finney e Edward Fox. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286 — 275-4546), **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904), **Cinema-3** (Rua Conde de Bonfim, 229): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos). Versão de uma história de Joseph Conrad. Os conflitos de dois oficiais do Exército napoleônico (século XVIII) que se batem em duelos no que o diretor define como um ensaio sobre a violência latente em todos os homens.

**OS DESALMADOS (The Betsy)**, de Daniel Petrie. Com Laurence Olivier, Robert Duvall, Katharine Ross, Tommy Lee Jones e Jane Alexandre. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 221-1508), **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 287-4224), **Rian** (Av. Atlantica, 964 — 236-6114), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 13h 45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982): 15h50m, 18h 25m, 21h. **São Luiz** (Rua Machado de Assis, 74 — 225-7679): a partir das 15h50m (18 anos). Versão do best seller de Harold Robbins aqui intitulado **O Garanhão**. Intrigas e paixões no quadro de poderosa família proprietária de indústria de automóveis. Produção americana.

**EMPREGADA PARA TODO O SERVIÇO** (brasileiro), de Geraldo Gonzaga. Com Leila Cravo, Martin Francisco, Lajar Muzuris e Wilson Grey. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720) **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 287-9994), **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 225-2908), **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932), **Rio** (Rua Conde de Bonfim, 302 — 254-3270), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3638): sem indicação de horário. (18 anos). Pornochanchada. Moça simples do interior se emprega como doméstica no Rio. Iludida por um vigarista e assediada por sucessivos patrões, resolve vingar-se.

**MULHERES VIOLENTADAS** (brasileiro), de Francisco A. Cavalcanti. Com Francisco Cavalcanti, Helena Ramos, Lírio Bertelli e Nice Ribeiro. **Plaza** (Rua do Passeio, 78 — 222-1097): de 2a. a sábado, às 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Domingo, a partir das 14h. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — 246-7218), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rosário** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 230-1889): 15h, 17h, 19h, 21h (18 anos). Pornomelodrama. Jovem mordomo se torna amante da patroa, mata o patrão e provoca um trauma no filho do casal, ainda menino, que foi para destino ignorado.

## CONTINUAÇÕES

★★★★★

**LARANJA MECÂNICA (A Clockwork Orange)**, de Stanley Kubrick. Com Malcolm McDowell, Patrick Magee, Michael Bates, Warren Clarke, John Clive e Adrienne Corri. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5843), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): de 2a. a 6a., às 15h50m, 18h40m, 21h30m. Sábado e domingo, a partir das 13h (18 anos). Em um futuro próximo, numa sociedade dominada por Governo autoritário não definido, jovens se divertem com estupros, drogas e **ultraviolência**. Alex, aprisionado, é submetido à Experiência Ludovico, tratamento que visa privá-lo de seu livre arbítrio e torná-lo **cidadão modelo**. Produção inglesa.

★★★★

**UM DIA MUITO ESPECIAL (Una Giornata Particolare)**, de Ettore Scola. Com Sophia Loren, Marcello Mastroianni, John Vernon e Françoise Berd. **Jóia**. (Av. Copacabana, 680 — 237-4714): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos). A 6 de maio de 1938, Antonieta (Loren), dona-de-casa, casada com um homem que a trata como uma utilidade doméstica, fica sozinha porque toda a família saiu para as manifestações fascistas de regozijo pela visita de Hitler a Roma. Uma ocorrência banal promove seu encontro com o vizinho, comentarista de rádio, proibido de trabalhar sob acusações de homossexualismo e indefinição política. Produção italiana.

★★★

**SE SEGURA, MALANDRO!** (brasileiro), de Hugo Carvana. Com Hugo Carvana, Denise Bandeira, Cláudio Marzo, Lutero Luiz e Louise Cardoso. **Novo Pax** (Av. Visconde de Pirajá, 351 — 287-1935), **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 288-6898), **Art-Méier** (Rua S. Rabelo, 20 — 249-4544), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira), **Condor-Largo do Machado** (Largo do Machado, 29 — 245-7374), **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 222-6490), **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72 — 245-8904): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Ilha Autocine** (Praia de São Bento — Ilha do Governador): 20h30m, 22h30m. Aos sábados, sessões à meia-noite, no **Art-Copacabana** (16 anos). Emissora de rádio clandestina, montada em barraço de favela, faz cobertura dos mais estranhos ou cotidianos acontecimentos, como o sequestro de um elevador, a ação de um ladrão de rua em permanente exercício do método de Cooper, o roubo de cães de luxo por um casal de nordestinos que vive de gratificações dos donos. Até terça-feira no **Ilha Autocine**.

★★★

**ALTA ANSIEDADE (High Anxiety)**, de Mel Brooks. Com Mel Brooks, Madeline Kahn, Cloris Leachman, Harvey Korman e Ron Carey. **Caruso** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544), **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (16 anos). Comédia americana, inspirada nos filmes de Hitchcock. Mel Brooks interpreta um psiquiatra que assume a direção do Instituto Psiconeurótico para as Pessoas Muito, Muito Nervosas, onde encontra uma trama com o objetivo de não dar alta aos clientes ricos.

★★

**OS EMBALOS DE SÁBADO À NOITE (Saturday Night Fever)**, de John Badham. Com John Travolta, Karen Lynn Gorney, Barrt Miller, Joseph Cali e Paul Pape. **Scala** (Praia de Botafogo, 320 — 246-7218): 19h25m, 21h45m. **Astor** (Rua Ministro Edgard Romero, 236), **Vitória** (Bangu): 14h, 16h20m, 18h40m, 21h. **Tijuca-Palace** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h30m, 16h50m, 19h10m, 21h 30m (16 anos). O filme que projetou Travolta como personalidade-fenômeno da indústria cinematográfica americana. Faz o papel de empregado de uma loja de tintas que aos sábados eletriza com danças vigorosas e sensuais os frequentadores de uma discoteca. Ganha um concurso, mas procura motivação de vida mais importante do que os embalos semanais.

Malcolm McDowell em *Laranja Mecânica* de Stanley Kubrick, que esta semana tem novo horário nos cinemas *Veneza* e *Comodoro*

★

**AMADA AMANTE** (brasileiro), de Cláudio Cunha. Com Sandra Bréa, Luiz Gustavo, Rogério Fróes, Neuza Amaral e Ana Maria Kreisler. **Império** (Praça Floriano, 19 — 224-5276): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Comédia dramática. As dificuldades de adaptação de uma família classe média que se muda do interior de São Paulo para o Rio, sofrendo atritos decorrentes das reações de seus integrantes em um ambiente de permissividade.

★

**O BEM DOTADO — O HOMEM DE ITU** (brasileiro), de José Miziara. Com Nuno Leal Maia, Consuelo Leandro, Maria Luiza Castelli e Guilherme Corrêa. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 242-9020), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 288-4999): 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice** (Rua Barão de Bom Retiro, 1 095 — 201-1299), **Olaria**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h 20m. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): a partir das 12h40m (18 anos). Pornochanchada. Rapaz excepcionalmente bem dotado de virilidade enfrenta uma série de problemas em consequência disso e por sofrer o assédio de mulheres ávidas.

★

**O BOM MARIDO** (brasileiro), de Antônio Calmon. Com Maria Lúcia Dahl, Paulo César Pereio, Sandra Pêra, Nuno Leal Maia, Renato Coutinho e Hélber Rangel. **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838): 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. **Madureira-1** (R. Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 13h10m, 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m (18 anos). Pornochanchada. Um casal moderno e apaixonado procura superar dificuldades financeiras com **transas sexuais**: a mulher aceita as sugestões do marido e se envolve em variadas aventuras para tirar proveito de iniciativas de empresas multinacionais.

## REAPRESENTAÇÕES

★★★★★

**UM LANCE NO ESCURO (Night Moves)**, de Arthur Penn. Com Gene Hackman, Susan Clark, Jennifer Warren e Edward Binns. **New Alaska** (Av. Copacabana, 1241 — 247-9842): 14h, 16h 15m, 18h30m, 20h45m, 23h (18 anos). Thriller. Um detetive particular à procura de uma jovem viciada desaparecida. Último dia.

★★★★

**A HONRA PERDIDA DE UMA MULHER (The Lost Honour of Katharina Blum)**, de Volker Schlondorff e Margarethe Von Trotta. Com Angela Winker, Marila Adorf, Dieter Laser e Heinz Bennet. **Rio-Sul** (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Produção alemã. Associado à Polícia Política o repórter de um grande jornal distorce as informações para transformar uma jovem, ligeiramente suspeita de colaborar com um terrorista, numa mulher vulgar.

★

**ROBERTA, A MODERNA GUEIXA DO SEXO** (brasileiro), de Raffaele Rossi. Com Helena Ramos, Fred del Nero, Bianchina Della Costa e Vera Railda. Programa complementar: **Pensionato das Vigaristas**. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): 14h, 17h10m, 20h20m (18 anos). Industrial se casa com mulher muito mais jovem, que mantém relações com uma lésbica. Quando as duas passam uma temporada juntas na casa de praia do industrial, outros dois personagens são recebidos como hóspedes a fim de distraí-lo.

★

**PENSIONATO DAS VIGARISTAS** (brasileiro), de A. P. Galante. Com Iris Bruzzi, Wilson Grey, Lola Brah e Sueli de Fátima Aoki. Programa complementar: **Roberta, a Moderna Gueixa do Sexo**. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): 14h, 17h10m, 20h20m (18 anos). Seis jovens formam quadrilha para pequenos roubos na rua, disfarçadas de colegiais, aceitando depois integrar um grupo profissional de assaltos, dirigido por uma mulher.

★

**O INVENCÍVEL BOXEADOR CHINÊS (Invencible Boxer)**, de Le Kee. Com Mu Lung, Yer Mu, Liu Wing e Kam Ling. Programa complementar: **O Matador Negro**. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2a. a 6a., às 10h30m, 13h55m, 17h20m, 19h10m. Sábado e domingo, a partir das 13h55m (18 anos). Aventura chinesa de Hong-Kong.

### DRIVE-IN

★★★

**O SEGREDO (Le Secret)**, de Robert Enrico. Com Jean-Louis Trintignant, Marlene Jobert e Philippe Noiret. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 274-7999): 20h15m, 22h30m (18 anos). Drama de mistério e **suspense**. Um homem se diz vítima de forças não especificadas que o matarão se localizado junto a um casal que lhe dá refúgio. A conduta do fugitivo desperta suspeitas na mulher, mas seu companheiro vê na aventura a oportunidade de quebrar a rotina de suas vidas. Até domingo.

★★★

**SE SEGURA, MALANDRO!** — **Ilha Autocine**: 20h 30m, 22h30m (16 anos). Ver em **Continuações**. Até terça.

### MATINÊS

**O TRAPALHÃO DAS MINAS DO REI SALOMÃO** — **Scala**: 15h55m, 17h35m (livre).

## EXTRA

**VÍDEO-TAPES DE NORMA BAHIA E RITA MOREIRA** — Exibição de **Passeando (Walking Around) Ela Tem uma Barba (She Has a Beard)** e **No País das Amazonas**. Hoje, às 21h, **Escola de Artes Visuais**, Rua Jardim Botanico, 414 — Parque Laje.

**CURTA / ARTE E CIÊNCIA** — Exibição de **Toxicomanie**, de Claude Olievenstein, **La Valée des Merveilles**, de Jean Pierre Baux e **Canoe Kayak Cocktail**, de Jacques Ribaud. Filmes cedidos pelo Consulado-Geral da França. **Intercambio (Interchange)**, de Erik Sundh e Per Lundkvist. Filme cedido pelo Consulado-Geral da Suécia. **Diagonal Symphony (Diagonalsymfoni)**, de Viking Eggeling. Cinema experimental e de animação. Extra: opcional: **O Curso de um Poeta**, de Jorge Laclete. Hoje, às 18h, na **Cinemateca Sérgio Bernardes**, Av. Sernambetiba, 4446 — Barra da Tijuca.

**CINEMA E MEIO-AMBIENTE** — Temática geral: **Impacto na Qualidade do Ar** com a exibição de **A Poluição do Ar** (produção Globo Repórter), **A Gaiola de Ouro**, de Sílvio Back e **Região Metropolitana de Belo Horizonte** (produzido pela equipe Cetec). Hoje, às 18h30m. A partir das 20h, debates com Vitória Braile e Paulo Mendes. **SEARJ**, Rua do Russel, 1. Promoção da ABES-RJ.

**MURIEL (Le Temps d'un Retour)**, de Alain Resnais. Com Delphine Seyrig e J. P. Karlen. Hoje, às 18h, no **Cineclube do Museu da Imagem e do Som**, Praça Rui Barbosa, 1. Entrada franca.

## GRANDE RIO

### NITERÓI

**ALAMEDA** — **O Bom Marido**, com César Pereio. Às 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m (18 anos). Até domingo.

**BRASIL** — **Os Embalos de Sábado à Noite**, com John Travolta. Às 16h20m, 18h40m, 21 (16 anos). Até domingo.

**EDEN** — **Mulheres Violentadas**, com Helena Ramos. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Até domingo.

**CENTER** — **O Bem Dotado — o Homem de Itu**, com Nuno Leal Maia. Às 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h (18 anos). Até domingo.

**ART-UFF** — **Se Segura, Malandro!**, com Hugo Carvana. Às 14h, 16h, 18h, 20h 22h (16 anos). Até domingo.

**CENTRAL** — **O Bom Marido**, com Paulo César Pereio. Às 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. (18 anos). Até domingo.

**CINEMA-1** — **Mulheres Violentadas**, com Helena Ramos. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos). Até domingo.

**ICARAÍ** — **Os Desalmados**, com Laurence Olivier. Às 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (18 anos). Até domingo.

**NITERÓI** — **O Bem Dotado — o Homem de Itu**, com Nuno Leal Maia. Às 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h (18 anos). Até domingo.

### SÃO GONÇALO

**TAMOIO** — **O Bom Marido**, com Paulo César Pereio. Às 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m (18 anos). Até domingo.

### DUQUE DE CAXIAS

**PAZ** — **O Bem Dotado — o Homem de Itu**, com Nuno Leal Maia. Programa complementar: **A Violenta Fúria do Grande Dragão**. Às 14h20m, 17h45m, 19h40m (18 anos). Até domingo.

**SANTA ROSA** — **O Bom Marido**, com Paulo César Pereio. Às 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h (18 anos). Até domingo.

### NOVA IGUAÇU

**PAVILHÃO** — **O Bom Marido**, com Paulo César Pereio. Às 13h10m, 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m (18 anos). Até domingo.

### PETRÓPOLIS

**DOM PEDRO** — **O Bem Dotado — o Homem de Itu**, com Nuno Leal Maia. Às 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m (18 anos). Até domingo.

**PETRÓPOLIS** — **Os Desalmados**, com Laurence Olivier. Às 15h50m, 18h25m, 21h (18 anos). Até domingo.

### TERESÓPOLIS

**ALVORADA** — **SOS — Submarino Nuclear**, com Charlton Heston. 2a., 4a., 6a., às 21h. 3a., 5a., às 15h e 21h (14 anos). Até amanhã.

*O Sindicato dos Técnicos e Artistas do Rio de Janeiro está convocando para hoje, às 19h, uma assembléia-geral para definir a participação no 1.º Simpósio de Cinema, a eleição de três delegados e os temas a serem debatidos durante o Simpósio. A assembléia será na sede do sindicato, na Rua Alcindo Guanabara, 17 — 5.º andar*

## CURTA-METRAGEM

**JUDAS ASVERUS** — De Noilton. Cinemas: **Rian**, **Leblon-1** e **São Luiz**.

**COLMEIA, UM MOVIMENTO ARTÍSTICO DE PURO IDEALISMO** — De Milton Alencar. Cinemas: **Cinema-1** e **Cinema-3**.

**ALMA NO OLHO** — De Zózimo Bulbul. Cinema. **Lido-1**.

**CATARATAS DO IGUAÇU** — De Carlos Tourinho. Cinema: **Ópera-1**.

**NO PANTANAL DO PIQUIRI** — De Reynaldo Paes de Barros. Cinemas: **Carioca** e **Imperator**.

**CALENDÁRIO** — De Renato Neumann. Cinemas: **Caruso** e **Ópera-1**.

**RODA LUSO-BRASILEIRA** — De Phydias Barbosa. Cinemas: **Vitória** (Bangu) e **Icaraí** (Niterói).

**NEIKE** — De Eduardo Alcazar. Cinema: **Tijuca-Palace**.

**RAIMUNDO FAGNER** — De Sérgio Santos. Cinema: **Scala**.

**A JANGADA** — De Roland Henze. Cinema: **Astor**.

**PARTIDEIROS** — De Carlos Tourinho e Clóvis Scarpino. Cinema: **Brasil** (Niterói).

**MISSA DO GALO** — De Roman Stulbach. Cinema: **Jóia**.

**CENSO, HISTORIA E INFORMAÇÃO** — De Renato César Franco Nunes. Cinema: **Orly**.

**CORES BRASILEIRAS** — De Fábio Porchat. Cinema: **Petrópolis**.

**CAULOS, UM DESENHISTA DE HUMOR** — De Hugo Kusnet. Cinema: **Lagoa Drive-In**.

**AUGUSTO DOS ANJOS** — De Afranio Vidal. Cinema: **New Alaska** (do dia 18 ao dia 20).

**PAR DE BRINCOS COM INTERFERÊNCIA** — De Carlos Frederico. Cinema: **New Alaska** (dias 21 e 22).

**ARY BARROSO** — De Aécio de Andrada. Cinema: **New Alaska** (dias 23 e 24).

**FORTALEZA DE SANTA CRUZ** — De Roland Henze. Cinema: **Rio-Sul**.

# Teatro

**A NOITE DAS MAL DORMIDAS** — Texto de Petersen. Dir. do autor. Com Guilherme Osty, Petersen, Renato Bastos. **Teatro de Bolso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 19h e 21h15m. Ingressos de 3a. a 6a., e dom. Cr$ 100,00 e 60,00, estudantes, sáb. Cr$ 100,00. Três solteironas do Catete, na pálida rotina das suas frustrações, antes da libertadora fuga para a **barra pesada** da Praça Mauá.

**REQUIEM** — Texto de Lionel Fischer. Dir. do autor. Com Maria Helena Pader, Nena Ainhoren, Marco Antônio Palmeira, José Luiz Rodi e João Elias. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3a. a 6a., às 18h30m. Ingressos a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00, estudantes. Espetáculo experimental que vale como exercício de estilo no qual a expressão corporal desempenha papel preponderante. Até dia 29.

**UMA MULHER PARA DOIS MARIDOS?** — Comédia de Elizeu Miranda. Direção do autor. Com Suely Poggio, Elizeu Miranda e Dino Romano. **Teatro da Gávea**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/4.º (294-1096). De 4a. a 6a., às 21h 30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00, estudantes. Hoje e amanhã, apresentação para imprensa e convidados.

**B.., EM CADEIRA DE RODAS** — Texto de Ronald Radde. Dir. de Miguel Oniga. Com Fernando Palitot e Antônio Antonino. **Teatro Experimental Cacilda Becker**, Rua do Catete, 338 (265-9933). De 3a. a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 estudantes. Dois personagens que dependem um do outro, numa situação que simboliza os conflitos de interesse entre patrões e empregados. Até domingo.

**ÓPERA DO MALANDRO** — Texto de Chico Buarque de Holanda. Direção de Luiz Antônio Martinez Correia. Direção musical de John Neschling. Cenários de Mauricio Sette. Coreografia de Fernando Pinto. Direção vocal e interpretativa de Glorinha Beutenmiler. Com Otávio Augusto, Marieta Severo, Ari Fontoura, Elba Ramalho, Ilva Niño, Nadinho da Ilha, Maria Alice Vergueiro, Emiliano Queiroz, Toni Ferreira e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 21h 30m, dom., às 17h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ 120,00 e Cr$ 60,00, estudantes, 6a. e sábado, a Cr$ 150,00. No período do Estado Novo, malandros, prostitutas e contrabandistas se lançam na corrida pelo domínio de negócios mais ou menos escusos.

**DOLORES... TRÊS VEZES POR SEMANA** — Comédia dramática de João Bethencourt. Direção do autor. Com Suely Franco, Nelson Caruso e Felipe Wagner. **Teatro Serrador**, Rua Sen. Dantas, 15 (232-8531). De 4a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h15m, vesp. 5a., às 17h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 100,00 e Cr$ 60,00, estudantes, sáb., a Cr$ 100,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 60,00. As dificuldades de relacionamento de um casal expostas no divã de um psicanalista.

**ERA UMA VEZ NOS ANOS 50** — Texto de Domingos de Oliveira. Dir. do autor. Com Cláudio Cavalcanti, Ricardo Blat, Osmar Prado, Carlos Gregório, Vinicius Salvatori, Lúcia Alves, Maria Cristina Nunes, Tessy Callado, Catita Soares, Diogo Vilela e Élcio Romar. **Teatro Glaucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003). 4a. e 5a., às 21h30m, 6a. e sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h30m. Ingressos 4a. a Cr$ 40,00, 5a. 6a. e 1as. sessões de sáb. e dom., a Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00, estudantes, e 2as. sessões de sáb. e dom., a Cr$ 80,00. Dois antigos companheiros de escola se encontram casualmente depois de muitos anos e evocam suas vivências de há 20 anos (14 anos).

**OS VERANISTAS** — Texto de Máximo Gorki. Dir. de Sérgio Brito. Com Luis de Lima, Renata Sorrah, Pedro Veras, Angela Vasconcelos, Eliza Simões, Nildo Parente, Jorge Gomes, Rodrigo Santiago, Ítalo Rossi, Tetê Medina, Sérgio Brito, Walter Marins, Suzana Faini, Yara Amaral, Francisco Nagen e Paulo Barros. **Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de São Vicente, 52/2.º, Shopping Center da Gávea (274-9895). De 3a. a 6a., às 21h. Sáb., às 19h45m e 22h30m e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00, estudantes, sáb., a Cr$ 120,00. Numa temporada de verão, três núcleos familiares se dedicam a um jogo de agressões mútuas e de demonstrações de fraqueza e incapacidade de mudar qualquer coisa em suas vidas.

**LÁ EM CASA É TUDO DOIDO** — Comédia de João Bethencourt. Dir. do autor. Com Milton Carneiro, Heloisa Mafalda, Rogério Cardoso, Estelita Bell, Lúcia Marina Accioly, João Marcos Fuentes, Jacques Lagoa, César Montenegro. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h30m. Ingressos 3a. a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00, estudantes, sob o patrocínio do MEC, DAC e Funarte, 4a., 5a. 6a., e dom., a Cr$ 100,00 e Cr$ 60,00 estudantes, sáb. a Cr$ 120,00. A neurotizada classe média reage à violência ou através da violência ou através de loucura (16 anos).

**NO SEX... PLEASE** — Comédia de Anthony Marriott e Alistair Foot. Dir. de Flávio Rangel. Com Elizabeth Savalla, Marcelo Picchi, André Vali, Laura Suarez, André Villon, Gracinha Couto, Martim Francisco, Sérgio de Oliveira, Idelar Baldisse e Maria Anderson. **Teatro Mesbla**, R. do Passeio, 42/56 (242-4880). De 3a. a 6a. e dom., às 21h15m, sáb. às 20h e 22h30m, vesp. 5a. às 17h e dom. às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 120,00 e Cr$ 60,00, estudantes, 6a. e sáb. a Cr$ 120,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 60,00. A moral sexual dos britanicos discutida numa comédia de grande sucesso em Londres (18 anos).

**INSTITUTO NAQUE DE QUEDAS E ROLAMENTOS** — Texto de Ísis Baião. Direção de Julio Wohlgemuth. Com Duca Rodrigues, Jorge Alberto, Maria Cristina Gatti, Miriam Carmo, Roberto Cruz, Rubens Araújo e Sebastião Lemos. **Teatro da Casa do Estudante Universitário**, Av. Rui Barbosa, 762. De 4a. a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 60,00 e Cr$ 30,00, estudantes. Uma fantasiosa repartição pública feita para o ócio dos funcionários e dirigentes.

**A HISTÓRIA É UMA HISTÓRIA** — Texto de Millor Fernandes. Dir. de Jô Soares. Com Antônio Fagundes, Sandra Brêa e Olney Cazarré. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52, Shopping Center da Gávea (274-7246). 4a. e 5a., às 21h30m, 6a. e sáb., às 20h30m e 22h30m, dom. às 18h30m e 21h30m. Ingressos 4a., 5a. e dom., a Cr$ 120,00 e Cr$ 60,00, estudantes, 6a. a Cr$ 120,00 e sáb., a Cr$ 150,00. Um passeio irreverente por várias etapas da História Universal.

**É...** — Texto de Millor Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Neila Tavares, Miriam Pérsia e Nilson Condé. **Teatro Maison de France**, Av. Antônio Carlos, 58 (252-3456). De 4a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 120,00 e Cr$ 60,00, estudantes, sáb., a Cr$ 120,00. Problemas de casamento, relacionamento e maternidade na visão de diferentes gerações.

**MUSEU DE CERA** — Criação de Leonardo Alves e o Grupo Mãos à Obra. Texto de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Fernando Pessoa e outros. **Estúdio do Teatro Leonardo Alves**, Rua Correia Dutra, 99, sobreloja 218 (205-6371). De 6a. a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00, estudantes.

**1848** — Texto de Ana Lúcia Bruce. Dir. de Richard Roux. Com Ana Lúcia Bruce, Silvia Heller, Hilário Stanislaw, Leon Zilberstain, Luiz Marcolini, Paulo Dalcol. **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315. 6a. e sáb., às 21h e dom. às 18h30m. Ingressos a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00, estudantes. Análise dramática da Insurreição Praieira de Pernambuco. Até dia 15 de outubro.

**A CASA DE BERNARDA ALBA** — Drama poético de Garcia Lorca. Dir. de Elenice Braganti. Com Angela Boa Nova, Dora Cohen, Elenice Braganti, Eurydes Reis, Fábio José de Almeida e outros. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). 4a. e 5., às 21h30m, 6a. e sáb., às 20h e 22h, dom. às 18h30m e 21h. Ingressos a Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00, estudantes. Trágicas frustrações pesam sobre uma família composta apenas de mulheres. Até domingo.

**QUITANDA VERBAL (CENTENÁRIO, 24 & CIA. LTDA.)** — Texto de Gilson Moura. Dir. do autor. Com Gilson Moura, David Domingo, Vanede Nobre. **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. De 6a. a 2a., às 21h. Ingressos a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00, estudantes. Lembranças de infancia em Pernambuco, girando em torno de quitandas mantidas por portugueses e espanhóis. Até dia 1º de outubro.

**CAMAS REDONDAS, CASAIS QUADRADOS** — Comédia de Roy Cooney e John Chappman. Dir. de José Renato. Com Dirce Migliaccio, Gina Teixeira, Felipe Carone, Lúcio Mauro, Ione Catrambi, Anilza Leone, Fernando José, Miriam Muller e Carlos Leite. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h15m. Ingressos, 3a. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00, estudantes, 4a. e 5a. e dom., Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00, 6a. e sáb., a Cr$ 80,00. Comédia de equívocos reunindo vários casais que procuram vencer inúmeros obstáculos para consumar seus projetos de adultério.

**A RUA DE NOSSA GENTE** — Texto de Carlos Nobre. Com Santos Rodrigues, Cílio Blank, Flávio Sampaio, Margarida Silva e outros. **Teatro Santos Rodrigues**, Rua Henrique Dias, 25, Rocha. Todas as 6as., às 20h. Entrada franca. Até dia 29.

**STRIPTEASE** — Texto de Mrozek. Direção de Mario Telles Filho. Apresentação do Grupo Corpo Presente. **Sesc de Madureira**, Av. Edgard Romero, 81 — cobertura. Sáb. e dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 40,00, Cr$ 30,00, estudantes e Cr$ 20,00, associados. Até dia 1º de outubro.

**MARIA PEPITA YEMANJA'** — Comédia de Elmo Muniz. Direção de Carlos Marcello. Com Octacílio Coutinho, José Silva, Francis Azevedo, Mari di Oliveira, Roberto Paim e outros. **Teatro do Instituto Nacional de Educação de Surdos**, Rua das Laranjeiras, 232. De 6a. a dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 60,00 e Cr$ 40,00, estudantes. Um falso terreiro de macumba traz falsa fortuna a uma quadrilha de espertalhões.

**REI MOMO...** — Ópera-samba de César Vieira. Direção de Marcos Mirelli. Trabalho coletivo do grupo Teatro Independente de Nova Iguaçu, com Celso Mosciaro, Luiz Washington, Tutti Scoth, Silcio da Silva e outros. **Teatro Arcádia**, Travessa Alberto Cocozza, 38, Nova Iguaçu. Sáb. e dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00, estudantes. Até final de outubro.

# Música

**FESTIVAL SCHUBERT** — Recital do Quarteto da UFRJ, integrado por Santino Parpinelli, Jacques Nirenberg, Henrique Nirenberg e Eugen Ranevsky. Programa: **Quarteto para Dois Violinos, Viola e Violoncelo Op. 29 em Lá Menor** e **Quarteto para Dois Violinos, Viola e Violoncelo Op. Post. (A Morte e a Donzela)**. **Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ**, Rua do Passeio, 98. Hoje, às 17h. Entrada franca.

**CONCERTO COM AS ESTRELAS** — Recital do Trio Reinecke, formado por Sonia Vieira (piano), Harold Emert (oboé) e Thomas Thitle (trompa). Programa: **Andante com Variações Op. 34**, de Louis Spohr, **Intermezzo para Trompa e Piano**, de Victorino Echevarria, **Trio Op. 88**, de Karl Reinecke, **Doux Souvenirs**, de Misael Dominguez, e **Trio Op. 61**, de Heinrich von Herzogenberg. **Planetário da Cidade**, Rua Pe. Leonel Franca, 240, Gávea. Hoje, às 21h. Ingressos a Cr$ 50,00 e Cr$ 30,00, estudantes.

**CAMERATA DA UNIVERSIDADE GAMA FILHO** — Concerto sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky. Solista: Antônio Jerônimo Menezes (violoncelo). **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Amanhã, às 21h. Entrada franca.

**PAULO ANTÔNIO COTTA** — Recital de piano. Programa: **Sonata Patética**, de Beethoven, **Improviso Op. 90, n.º 2**, de Schubert, **Rondó Caprichoso Op. 14**, de Mendelssohn, **Soneto n.º 1** e **Variações Fantásticas**, de Paulo Cotta e **Noturno Op 9, n.º 1** e **Scherzo n.º 1, Op. 20**, de Chopin. **IBEU**, Av. Copacabana, 690/2.º. Amanhã às 21h.

**GRANDES VESPERAIS** — Recital do duo formado por Norah de Almeida (piano) e Susan Towner (flauta). Programa: **Sonata em Ré Maior**, de J. J. Quantz, **Sonata**, de Poulenc, **Balada para Flauta e Piano**, de Frank Martin, **Melopéia**, de Guerra Peixe, **O Plantio do Caboclo**, de Villa-Lobos, e **Sonata em Ré Maior Op. 94**, de Prokofieff. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Sexta-feira, às 18h30m. Entrada franca.

**CICLO CHOPIN** — Recital do pianista Arnaldo Cohen interpretando **Souvenir de Paganini**, **Três Escoceses**, **Noturno Op. 72 nº 1**, **Fantasia Improviso Op. 66**, **Duas Polonaises Op. 40**, **Fantasia Op. 49** e **12 Estudos Op. 10**. **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Sexta-feira, às 21h. Ingressos a Cr$ 80,00, platéia, Cr$ 60,00 superior e Cr$ 40,00, estudantes.

**ORQUESTRA RIBEIRO BASTOS** — Concerto da orquestra de São João del Rei, sob a regência do maestro José Maria Neves. No programa, música mineira dos séculos XVIII e XIX. Sexta-feira, às 12h, no **Campus da PUC**, Rua Marquês de São Vicente, 225. Às 21h, na **Escola de Música Villa-Lobos**, Rua Ramalho Ortigão, 9. Sábado, às 21h, no **Campus da PUC**, Rua Marquês de São Vicente, 225. Domingo, às 10h, no **Teatro Sesc da Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 578. Entrada franca.

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** — Concerto sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky. Programa: **Concerto n.º 1**, de Brahms (solista: pianista Arnaldo Estrella), **Abertura La Scala de Seda**, de Rossini e **Sinfonia n.º 11, Militar**, de Haydn. **Hotel Nacional**, Av. Niemeyer, s/n.º. Sáb., às 16h30m. Ingressos a Cr$ 150,00 e Cr$ 100,00, estudantes.

**DUO ASSAD** — Recital dos violonistas. **Igreja de S. Jerônimo**, Rua Teremin, s/n.º, Coelho Neto. Domingo, às 19h. Entrada franca.

# Exposições

**ARTESANATO MINEIRO** — Exposição de mantas, tecidos, colchas, e almofadas feitos em teares manuais. Mostra organizada por Nilza Perez de Rezende. Rua Visc. de Pirajá, 580, subsolo. Hoje e amanhã das 17h às 22h.

**MOSTRA DE PUBLICAÇÕES INDEPENDENTES** — Exposição de 26 publicações de **10 Estados** brasileiros e de três jornais argentinos. **Casa do Estudante Universitário**, Av. Rui Barbosa, 762. Diariamente das 18h às 22h. Até dia 25.

**ARTE AFRICANA** — Mostra de 35 máscaras e estatuetas em madeira, marfim e bronze, na sua maioria das tribos do Centro-Oeste Africano. **Espaço Provisório de Exposições do Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h, dom., das 14h às 19h. Até dia 1.º de outubro.

**CARNETS DE BAILE** — Exposição referente à época do Brasil Império e República, constando de **carnets** de baile e peças de arte usadas nos salões de dança. **Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro**, Rua Presidente Pedreira, 78 — Ingá (Niterói). De 3a. a domingo, das 13h às 17h. Até dia 2 de outubro.

**FOLCLORE BRASILEIRO** — Exposição que mostra as influências do índio, do branco e do negro no folclore brasileiro, através de ceramicas, indumentária, escultura e trançados. **Campanha em Defesa do Folclore**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 29.

**ARTISTAS E ESCRITORES FAZENDÁRIOS** — Mostra de artesanato, desenho, escultura, pintura, além de livros e fotografias de funcionários e ex-funcionários do Ministério da Fazenda. **Museu da Fazenda Federal**, Av. Antônio Carlos, esquina de Av. Alm. Barroso. De 2a. a 6a., das 11h às 17h. Até dezembro.

**ASPECTOS DOCUMENTOS DO SÉCULO XVIII ATRAVÉS DA PINTURA DE MUZZI** — Exposição incluindo duas telas paisagísticas, **Incêndio e Reconstrução do Recolhimento de N Sa do Parto**, um retrato do Vice-Rei Luiz de Vasconcelos e Souza, peças e fotografias que retratam a Cidade do Rio de Janeiro no século XVIII. **Museu da Chácara do Céu**, Rua Murtinho Nobre, 93 Santa Teresa. De 3a. a sáb., das 14h às 17h dom., das 11h às 17h. Até dia 30.

**CARMEM MIRANDA** — Mostra de objetos de uso pessoal da artista e de audiovisual sobre sua carreira. **Museu Carmem Miranda**, Parque do Flamengo, em frente ao n.º 650 da **Av. Rui Barbosa**. De 3a. a dom., das **11h** às **17h**.

# Televisão

## CANAL 2

**15h30m — Era uma Vez** — História para crianças.
**16h30m — Telecurso 2º Grau** — Aula de Geografia
**17h20m — Ginástica** — Aula.
**17h45m — Stadium** — Programa de esporte amador. Hoje: **Os Katás do Judô.**
**18h — Sítio do Pica-Pau-Amarelo** — Novela infanto-juvenil baseada na obra de Monteiro Lobato. Hoje: **A Morte do Visconde.** Com Zilka Salaberry, Reny de Oliveira, Alexandra Marquesi, Jacira Sampaio e outros.
**18h35 — Projeto Lobato** — Programa infantil com bonecos e pantomimas. Hoje: **Porque Sim, Porque Não.**
**18h45m — Arco-íris** — Programa infanto-juvenil com filmes e desenhos animados: **Betty Boop, Reis Leonardo, Os Batutinhas, Dr. Dolitle, O Gordo e o Magro.** Participação de Daniel Azulay (desenhista).
**19h30m — Telecurso 2º Grau** — Reprise da aula de Geografia.
**19h45m — Arco-íris** (continuação).
**22h — BBC** — Série produzida pela BBC de Londres. Hoje: **O Selvagem Mundo dos Animais.**
**22h30m — 1978** — Entrevistas e comentários sobre a atualidade.
**23h — Lições de Vida** — Comentário de Gilson Amado.
**23h05m — Cadernos de Cinema** — Filme: **Galante Sanguinário.**
• **TRE:** 15h40m, 16h45m, 20h35m às 22h.

## CANAL 4

**7h15m — Abertura — Padrão e Cores.**
**7h30m — Telecurso 2º Grau** — Aula.
**7h45m — TVE.**
**8h15m — Telecurso 2º Grau** (reprise).
**8h30m — Sítio do Pica-Pau-Amarelo — Memórias da Emília** (reprise).
**9h05m — Daniel Boone** — Filme.
**10h05m — Viagem ao Fundo do Mar** — Filme.
**11h05m — O Mundo Animal** — Filme.
**11h35m — Globinho** — Noticiário infantil com Paula Saldanha.
**11h50m — Globo Cor Especial** — Desenhos: **Os Quatro Fantásticos e Corrida Maluca.**
**12h50m — Globo Esporte** — Noticiário esportivo apresentado por Leo Batista.
**13h — Hoje** — Noticiário apresentado por Sônia Maria, Lígia Maria, Marcos Hummel e Nelson Motta.
**13h28m — Loco Motivas** — Reprise da novela de Cassiano Gabus Mendes.
**14h24m — Sessão da Tarde** — Filme: **A Marca do Zorro.**
**17h — Globinho** — Noticiário infantil com Paula Saldanha.
**17h15m — Sítio do Pica-Pau-Amarelo — Memórias da Emília.** Novela infanto-juvenil baseada na obra de Monteiro Lobato. Com Zilka Salaberry, Jacira Sampaio, Reny de Oliveira, André Valli e outros. Estréia.
**18h — Gina** — Novela de Rubens Ewald Filho, baseada no romance da Sra Leandro Dupré. Dir. de Sérgio Mattar e Herval Rossano. Com Christiane Torloni, Teresa Amayo, Louise Cardoso, Emiliano Queiroz, Luiz Orione, Miriam Pires, Paulo Ramos, Fátima Freire.
**18h45m — HB 78 — Elefantástico.**
**19h — Pecado Rasgado** — Novela de Silvio de Abreu. Dir. de Régis Cardoso. Com Aracy Balabanian, Juca de Oliveira, Renée de Vielmond, Cláudio Cavalcanti e outros.
**19h33m — Jornal Nacional** — Noticiário apresentado por Cid Moreira e Carlos Campbell.
**20h05m — Dancin'Days** — Novela de Gilberto Braga. Dir. de Daniel Filho e Gonzaga Blota. Com Sônia Braga, Antônio Fagundes, Pepita Rodrigues, Cláudio Corrêa e Castro, Mário Lago, Milton Moraes, Joana Fomm, José Lewgoy, Lídia Brondi.
**21h — Quarta Nobre** — Hoje: **As Panteras.** Seriado: **Panteras a Cavalo.**
**22h06m — Jornalismo Eletrônico** — Noticiário apresentado por Berto Filho.
**23h — Sinal de Alerta** — Novela de Dias Gomes. Dir. de Walter Avancini e Jardel Mello. Com Paulo Gracindo, Yoná Magalhães, Jardel Filho, Carlos Eduardo Dolabella, Isabel Ribeiro, Vera Fischer, Renata Sorrah, Eduardo Conde, Vanda Lacerda, Bete Mendes.
**23h36m — Amanhã** — Noticiário apresentado por Sérgio Chapellin.
**23h58m — Coruja Colorida** — Filme: **O Preço da Solidão.**
• **TRE:** 13h23m, 14h08m, 14h18m, 14h37m, 14h55m, 15h13m, 15h31m, 15h49m, 16h07m, 16h22m, 16h37m, 16h55m, 19h59m, 20h55m, 22h01m, 22h08m às 23h02m.

## CANAL 6

**9h — TVE**
**9h45m — Inglês com Fisk.**
**10h — Clube dos 700** — Programa religioso com o Pastor Pat Robertson.

**11h — Rede Fluminense de Notícias** — Apres. de José Saleme.
**11h15m — Desenhos.**
**11h30m — Ultra Seven** — Seriado.
**12h — Operação Esporte** — Apres. de Carlos Lima e Ricardo Mazella.
**12h30m — Panorama Pop** — Musical apresentado por M. Limá.
**12h45m — Muito Prazer, Doutor** — Informação médica.
**13h12m — Coisas da Vida** — Programa religioso com o Pastor Robert MacAlister.
**13h35m — Coisas da Vida** (2a. parte).
**14h05m — Éramos Seis** — Reprise da novela baseada na obra da Sra Leandro Dupré.
**14h52 — Desenhos.**
**15h35m — Capitão Aza — Programa Infantil.**
**16h35m — Plim, Plim, o Mágico do Papel** — Programa infantil, apresentado por Gualba Pessanha.
**17h05m — Plim, Plim, o Mágico do Papel** — (2a. parte).
**17h35m — Pinóquio** — Seriado.
**18h — Patota do Zorro** — Seriado.
**18h30m — Desenhos.**
**18h50m — Salário Mínimo** — Novela de Chico de Assis. Dir. de Edson Braga. Com Nicete Bruno, Edney Giovenazzi, Helio Souto, Maria Isabel de Lizandra e outros.
**19h30m — O Direito de Nascer** — Novela, de Félix Caignet, adaptada por Teixeira Filho. Com Carlos Augusto Strazzer, Eva Wilma, Clea Simões, Beth Goulart, Aldo Cesar, Adriano Reis, Lolita Rodrigues, John Herbert, Elizabeth Gasper.
**20h10m — Roda de Fogo** — Novela de Sérgio Jockman. Com Eva Wilma, Cláudio Marzo, Oswaldo Loureiro, Maria Estela, Francisco Milani, Geraldo Del Rey.
**21h — Risotheque 78 — Os Embalos de Quarta à Noite.** Programa humorístico dirigido por Paulo Celestino. Com Lilico, Ary Leite, Colé, Wilza Carla, Nádia Maria, Tutuca, Ema D'Avila e outros.
**23h — O Grande Jornal** — Noticiário.
**23h20m — Sessão Médica.**
**23h25m — Informe Financeiro.**
**23h30m — Os Detetives** — Seriado.
**0h30m — Longametragem** — Filme: **Amarga Ironia.**
• **TRE:** 13h, 13h30m, 14h, 14h40m, 15h, 15h30m, 16h, 16h30m, 17h, 17h30m, 20h25m às 21h, 22h13m às 23h.

## CANAL 7

**11h30m — Rin-Rin-Tin** — Filme.
**12h — Reino Selvagem** — Filme.
**12h30m — Desenhos.**
**13h — Primeira Edição** — Noticiário local.
**13h20m — Desenho.**
**14h10m — Revista Feminina e Horóscopo** — Apresentação de Edna Savaget.
**15h — Xênia e Você** — Programa feminino. Apresentação de Xênia Bier.
**16h10m — Os Monkes** — Seriado
**16h45m — Família Dó-Ré-Mi** — Seriado
**17h15m — Pullman Jr** — Programa infantil.
**17h45m — Flipper** — Filme.
**18h15m — Hanna Barbera** — Desenhos.
**18h45m — Mary Tyler Moore** — Seriado.
**19h15m — Jornal da Bandeirantes** — Noticiário.
**21h — Cyborg** — Seriado.
**22h — Starsky e Hutch** — Seriado.
**23h — Jogo Rápido** — Noticiário local.
**23h05m — Futebol** — VT.
**0h30m — Longametragem** — Filme: **O Rei dos Piratas.**
• **TRE:** 13h30m às 14h10m, 15h30m às 16h10m, 19h38m às 21h.

## CANAL 11

**12h — A Turma do Pica-Pau** — Desenho.
**12h30m — Ligeirinho e Seus Amigos** — Desenho.
**13h05m — Batman** — Filme.
**13h35m — Jornada nas Estrelas** — Desenho.
**14h05m — O Papa-Léguas** — Desenho.
**14h35m — As Aventuras de Gulliver** — Desenho.
**15h05m — Super Seis** — Desenho.
**15h20m — Super Seis** — Desenho.
**15h35m — A Família Adams** — Desenho.
**16h05m — Pica-Pau** — Desenho.
**16h35m — Os Brasinhas do Espaço** — Desenho.
**17h05m — A Princesa e o Cavaleiro** — Desenho.
**17h35m — A Turma do Zé Colméia** — Desenho.
**18h — Kroffe Super-Show** — Filme.
**19h — Sessão Bangue-Bangue** — Filme: — **O Selvagem**
**21h25m — Sessão das Nove** — Filme: **Assim Morrem os Bravos.**
**23h25m — Sessão Policial** — Seriado: **Os Novatos.**
• **TRE:** 13h, 13h30m, 14h, 14h30m, 15h, 15h15m, 15h30m, 16h, 16h30m, 17h, 17h30m, 17h55m, 20h às 21h22m.

# OS FILMES DE HOJE

*Sempre à vontade nos* westerns, *Delmer Daves consegue criar em* Galante e Sanguinário *um clima de tensão que tem alguma analogia com o clássico* Matar ou Morrer, *e faz o telespectador participar ativamente do desenrolar dos acontecimentos, especialmente nos minutos finais. Prosseguindo em sua carreira diretorial, Paul Newman utiliza mais uma vez sua mulher na vida real em* O Preço da Solidão, *e embora o resultado final não seja de todo satisfatório, o elenco rende bem e a camara capta alguns flagrantes bastante expressivos do isolamento humano.*

### A MARCA DO ZORRO
TV Globo — 14h24m

**(The Mark of Zorro).** Produção norte-americana de 1974, dirigida por Don McDougall. Elenco: Frank Langella, Ricardo Montalban, Gilbert Roland, Yvonne De Carlo, Louise Sorel, Robert Middleton. **Colorido.**

**★★ Na Califórnia, no começo do Século XIX, um cavaleiro mascarado assume a defesa do povo contra os desmandos de um dirigente tirânico. Feito para a TV.**

### ASSIM MORREM OS BRAVOS
TV Studios — 21h25m

**(The Glory Guys).** Produção norte-americana de 1965, dirigida por Arnold Leven. Elenco: Tom Tryon, Harve Presnell, Senta Berger, Michael Anderson Jr., James Caan, Andrew Duggan. **Colorido.**

**★★ Sabedor de que seu regimento foi destacado para uma guerra de extermínio dos índios Sioux, um capitão do Exército (Tyron) se inquieta com a excessiva ambição de seu comandante, na qual vê uma ameaça perigosa à sobrevivência de seus homens.**

### GALANTE E SANGUINÁRIO
TV Educativa — 23h05m

**(3:10 to Yuma).** Produção norte-americana de 1957, dirigida por Delmer Daves. Elenco: Glenn Ford, Van Heflin, Patricia Farr, Leora Dana. **Preto e branco.**

**★★★ Um xerife (Ford) tem de recorrer a todo seu sangue frio para colocar seu prisioneiro (Heflin) no trem das 15h10m para Puma, porque os comparsas do bandoleiro ameaçam intervir e impedir que realize o seu intento.**

### O PREÇO DA SOLIDÃO
TV Globo — 23h58m

**(The Effect of Gamma Rays on Man-in-the-Moon Marigolds).** Produção norte-americana de 1972, dirigida por Paul Newman. Elenco: Joanne Woodward, Nell Potts, Roberta Wallach, Judith Lowry, Richard Venture, Carolyn Coates, Will Hare, Jess Omens. **Colorido.**

**★★★ Abandonada pelo marido, mulher de 40 anos (Woodward) leva uma vida amarga e frustrada numa casa velha e mal cuidada na companhia de duas filhas, uma epilética (Wallach) e outra tímida e amante das ciências (Potts), única esperança de dias melhores num ambiente mórbido e decadente.**

### AMARGA IRONIA
TV Tupi — 0h30m

**(You Came Along).** Produção norte-americana de 1945, dirigida por John Farrow. Elenco: Lizabeth Scott, Robert Cummings, Don Defore, Kim Hunter. **Preto e branco.**

**★★ Funcionária do Departamento do Tesouro (Scott) se apaixona por um soldado (Defore) com quem parte numa viagem destinada a vender bônus de guerra, sem saber que pouco depois ele morreria de leucemia.**

### O REI DOS PIRATAS
TV Guanabara — 0h30m

**(Morgan, il Pirata).** Produção italiana de 1960, dirigida por André De Toth. Elenco: Steve Reeves, Valeria Lagrange, Chelo Alonso, Ivo Garrani, Armand Mestral, Giulio Bosetti, Lydia Alfonsi. **Colorido.**

**★ Deportado numa galera espanhola, Morgan (Reeves) consegue assumir o controle do barco, que desvia para a ilha de Tortuga, a fim de libertar sua amada (Lagrange), filha do Governador do Panamá, sequestrada pelo chefe dos piratas da região (Mestral).**

# Show

## TEATRO

**TERREIRO GRANDE** — Show do cantor, violonista e compositor João de Aquino acompanhado de Carlos Negreiro, Erley José, Nadia, Bibi Conceição, Neila e Cida (cantores), Aldo (baixo), Teo (bateria), Carlinhos, Caboclinho e Luizão (atabaque), Alfredo (berimbau), Milton Cobrinha (percussão), Waldemar Falcão e Antônio Krishna (flautas) e Roberto Guima (clarineta). Direção de Roberto Talma. **Teatro Casa Grande,** Av. Afranio de Melo Franco, 290 (227-6475). De 4a. a dom., às 21h30m. Ingressos a Cr$ 60,00. Até domingo.

**SEMANA CARIOCA DE TURISMO** — Show **Brasileirinho** de dança e música, com a participação da cantora Rosemary, do violonista Leivy Miranda, Marina Montini, Trio Moenda da Bahia, Novos Crioulos e as Mulatas de Ouro. Direção de Abelardo Figueiredo. **Colégio Afonso Celso** — Campo Grande. Hoje, às 20h30m.

**BANDIDOS E BANDIDOS** — Apresentação do compositor e violonista Vital Lima acompanhado do conjunto Terra Trio. **Sala Funarte,** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2a. a 6a., às 18h30m. Ingressos a Cr$ 20,00. Até sexta-feira.

**ALCIONE** — Show da cantora acompanhada do conjunto Toda Transa, formado por Sidney (piano), Bidu (percussão), Carlinhos (bateria), Ultalo (baixo), Luisinho (guitarra), Tainha (piston) e Luisão (sax e flauta). Direção de Roberto Santana. **Teatro da Galeria,** Rua Sen. Vergueiro, 93 (225-8846). De 3a. a dom, às 21h30m. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 100,00 e Cr$ 70,00, estudantes e sáb., a Cr$ 100,00. Até dia 8 de outubro.

**VIVA O GORDO E ABAIXO O REGIME** — Show do humorista Jô Soares. Textos de Jô Soares, Millor Fernandes, Armando Costa e José Luis Archanjo. Cenário e iluminação de Arlindo Rodrigues. Direção de Jô Soares. Direção musical de Edson Frederico. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (267-7749 e 287-7794). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb. às 20h30m e 22h30m, dom., às 18h30m e 21h30m. Ingressos 4a., 5a., e dom. (1a. sessão) a Cr$ 120,00 e Cr$ 60,00, estudantes, e 6a., sáb. e dom. (2a. sessão) a Cr$ 120,00.

**SANGUE E RAÇA** — Show do cantor, compositor e violonista Raimundo Sodré. **Aliança Francesa de Botafogo,** Rua Muniz Barreto, 54 (286-4248)). 4a. e 5a., às 21h., 6a. e sáb, às 18h30m. Ingressos de 4a. a 6a., a Cr$ 60,00 e Cr$ 40,00, estudantes, sáb., a Cr$ 60,00. Até dia 30.

**TODOS OS SENTIDOS** — Show do cantor e compositor Belchior acompanhado de Tuca (piano), Odilon (baixo), Palhinha (guitarra), Duda (bateria), Bangle (sax e flauta) e Paulinho (teclados). Direção de Aderbal Júnior. **Teatro Teresa Raquel,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 4a. a dom., às 21h. Ingressos 4a., 5a., a Cr$ 80,00, e de 6a. a dom., a Cr$ 100,00. Até domingo.

**O HUMOR DE SERGIO RABELLO** — Show do humorista com direção de Paulo José. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 4a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h, dom., às 20h30m. Ingressos 4a. a 5a. Cr$ 100,00 e Cr$ 60,00, estudantes, 6a. e dom. a Cr$ 120,00 e Cr$ 60,00, estudantes, e sáb. a Cr$ 120,00.

## REVISTAS

**MIMOSAS... ATÉ CERTO PONTO** — Show de travestis. Texto de Brigitte Blair. Com Georgia Bengston, Sandra Brasil, Kiriaki, Gessica, Marlene Casanova e outras e participação especial de Edson Fharr. **Teatro Brigitte Blair,** R. Miguel Lemos, 51 (236-6343). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h15m e 22h15m., dom., às 19h15m e 21h15m. Ingressos de 3a. a 6a., a Cr$ 100,00 e Cr$ 50,00, estudantes, sáb. e dom. a Cr$ 100,00 (18 anos).

**CAFÉ-CONCERTO RIVAL** — De 3a. a sáb. três programações diárias. Às 20h30m — **Elas Cobram Taxa de Luxo,** com Tutuca. Às 22h30m — **Show de Bonecas,** show de Travestis. Às 24h — **Strip Show,** com Tutuca, Eddy Star, Everaldo César Montenegro e Gugu Olimecha. Rua Álvaro Alvim, 33 (224-7229). **Couvert** de Cr$ 70,00 sem consumação mínima.

## CASAS NOTURNAS

**CHICO TOTAL** — Show do humorista Chico Anísio. Textos de Chico Anísio, Arnaud Rodrigues, Ziraldo, Haroldo Barbosa, Max Nunes, Artur da Távola e Roberto Silveira. Direção de Carlos Manga. Arranjos e regência de Laércio de Freitas. **Canecão,** Av. Venceslau Braz, 215 (286-9343 e 266-4149), 4a. e 5a., às 22h., 6a. e sáb., às 23h30m, dom., às 21h. **Couvert** artístico de Cr$ 175,00. Até dia 29 de outubro.

**CHIC** — Show do conjunto norte-americano de **disco-music** formado por Bernard Edwards (sax e baixo), Nile Sodgers (guitarra), Tony Tomposon (bateria), Alfa Anderson e Lucy Martin (vocais). **Papagaio,** Av. Borges de Medeiros, 426 (274-7999). Hoje e amanhã à meia-noite. Ingressos a Cr$ 250,00.

# Artes Plásticas

**EDIRIA PERALVA** — Pinturas. **Eucatexpo,** Av. Princesa Isabel, 350. De 2a. a 6a., das 13h às 21h. Até dia 9 de outubro. Inauguração hoje, às 21h.

**COLETIVA** — Xilogravuras, litografias e desenhos de Aldo Victorino Filho, Eugenia Sanchez e Sheila Cabo. **Aliança Francesa do Méier,** Rua Jacinto, 7. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 6 de outubro. Inauguração hoje, às 20h.

**LUIZ SILVA** — Pinturas. **Biblioteca Regional da Lagoa,** Rua Dias Ferreira, 417. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 28.

**MIGUEL DOS SANTOS** — Pinturas. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb, das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 6 de outubro.

**KANTOR** — Pinturas. **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 12h30m às 18h30m, sáb e dom. das 15h às 18h. Até dia 6 de outubro.

**REGINALDO DE MIRANDA** — Pinturas e gravuras. **Galeria Macunaíma, Funarte,** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 29.

**ENCONTRO CARIOCA DE PINTURA INGÊNUA** — Obras de Rosina Becker do Vale, Silvia Chalreo, Octacília, Alda Lofego, Celeste Bravo, Elza O. S. Cleber Filgueiras e outros. Na **Estação do Metrô da Cinelandia,** Pça. Mal. Floriano. De 2a. a 6a., das 10h às 17h. Até dia 30.

**MOSE** — Desenhos, aquarelas e pinturas do artista francês. **Hotel Meridien,** Av. Atlantica, 1020. Diariamente, das 8h às 22h.

**WILLES** — Pinturas. **Centro Educacional Calouste Gulbenkian,** Rua Benedito Hipólito, 125. De 2a. a 6a., das 14h às 20h. Até sexta-feira.

**3a. EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTES FOTOGRÁFICAS CIDADE DO RIO DE JANEIRO** — Mostra de 420 fotografias de 241 artistas de 23 países. **Caixa Econômica Federal,** Av. Rio Branco, esquina com Av. Almte. Barroso. Sem indicação de horário.

**MARIA AIMÉE** — Pinturas. **Biblioteca Regional de Copacabana,** Av. Copacabana, 702-B — 4º andar. De 2a. a 6a., das 8h às 18h. Até dia 29.

**PINTURAS E DESENHOS** — Obras de Augusto Rodrigues, Milton Da Costa, Antonio Silva, Onofre B e outros. **Hotel Arpoador Inn,** Rua Francisco Otaviano, 177. Diariamente, das 9h às 22h. Até dia 10 de outubro.

**PINTURAS E DESENHOS** — Obras de Angela Maria Brito Tavares, Gina Argolo, Ivan Tavares e Gilda Gular. **Cantinho de Arte, Hotel Everest Rio,** Rua Prudente de Morais, 1117. Diariamente, das 10h às 22h. Até domingo.

**SANDRO DONATELLO** — Pinturas e desenhos. **Galeria do IBEU,** Av. Copacabana, 690/2º andar. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

**MARIA TEREZA VIEIRA** — Pinturas. **Galeria Santa Teresa,** Rua Mauá, 136. De 2a. a 6a., das 14h às 18h. Até dia 2 de outubro.

**ANTÔNIO POTEIRO** — Ceramicas e pinturas. **Casa Rosa do Sesc da Tijuca,** Rua Barão de Mesquita, 539. De 2a. a 6a., das 14h às 21h, sáb. e dom., das 8h às 17h. Até dia 30.

**YEDDO TITZE** — Batiques. **Galeria Sérgio Milliet, Funarte,** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 26.

**QUIRINO CAMPOFIORITO** — Desenhos. **Estampa,** Rua Visc. de Pirajá, 82/105. De 2a. a 4a. e 6a., das 10h às 19h, 5a., das 10h às 22h, sáb., das 10h às 14h.

**ROMANELLI** — Pinturas. **Galeria Lebreton,** Rua Visc. de Pirajá, 550-B. De 2a. a 6a., das 11h às 22h. sáb., das 10h às 18h. Até sábado.

**FOTOGRAFIA ATUAL NA FRANÇA** — **Aliança Francesa de Botafogo,** Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até sexta-feira.

**DESENHOS E GRAVURAS** — Obras de Carlos Leão Newton Cavalcanti, Paixão e Zaluar. **Galeria Cesar Aché,** Rua Visc. de Pirajá, 281/308. De 2a. a 6a., das 14h30m às 22h, sáb., das 10h às 13h. Até dia 27.

**SÉRGIO MAGALHÃES** — Desenhos. **Galeria Atelier,** Rua Gal. Dionísio, 63. De 2a. a 6a., das 11h às 21h. Até dia 26.

**COLETIVA DE PINTURAS** — Obras de Rapoport, Martinho de Haro, José de Dome, Farnese, Bianco e Maria Polo. **Galeria Travo,** Rua Marquês de São Vicente, 52/260. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 30.

**ARTISTAS CONTEMPORANEOS** — Exposição com obras de Aluizio Valle, Bráulio Poiava, Camilo Michalka, Elmano Enrique e outros. **Museu Antônio Parreiras,** Rua Tiradentes, 47 — Ingá (Niterói) de 3a. a domingo, das 13h às 17h. Até dia 6 de novembro.

**ACERVO** — Obras de Rapoport, Guima, Oscar Palácios, Lazzarini, Costa Filho, Batista e outros. **Galeria Samarte,** Rua Barão de Ipanema, 94, loja 106. De 2a. a sáb., das 9h às 22h. Até dia 15 de outubro.

**LIZAR** — Desenhos, pinturas e esculturas. **Museu da Imagem e do Som,** Pça. Rui Barbosa, 1. De 2a. a 6a., das 13h às 18h. Até dia 28.

**COLETIVA** — Pinturas de Di Cavalcanti, Salvador Dali, Antônio Parreiras, Dario Mecatri, José Maria, Bibiana Calderon, Jenner Augusto, Irlandini, Djanira, Oswaldo Teixeira e estatuária barroca. **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 31. De 2a. a 6a., das 14h às 23h., sáb. das 14h às 19h. Até dia 30.

**1a. MOSTRA DE PINTORES PRIMITIVOS E INGÊNUOS** — Obras de Júlio Martins da Silva, Sylvia Chalreo, Waldomiro de Deus, Gerardo de Souza, Octacília de Melo, Cacilda Diácovo, Maria Auxiliadora Neves, Carmelo Sena, Fidélis e Francisco Ribeiro. **SUAM,** Av. Paris, 72, Bonsucesso. De 2a. a 6a., das 9h às 21h, sáb., das 9h às 12h. Até dia 27.

**2º SALÃO CARIOCA DE ARTE** — Mostra de 74 gravuras e 137 desenhos selecionados e das obras premiadas dos seguintes artistas: Osmar Fonseca, José Lima, Flory Menezes, Maria Tomaselli Cirne Lima, Carlos Martins e Alex Gama. **Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrade, Funarte,** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 30.

**OLÍVIO LUIZ** — Tapeçarias. **Eucatexpo,** Av. Princesa Isabel, 350. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até dia 25.

**ACERVO** — Obras de Laerpe Motta, Sami Mattar, Romanelli, Grover Chapman, Sonia Streva, Mazza Francesco e outros. **Roberto Alves Atelier,** Av. Princesa Isabel, 186, loja E. De 3a. a sáb, das 15h às 22h. Até dia 30.

**PAULO ROBERTO LEAL** — Composições. **Galeria de Arte Ipanema,** Rua Aníbal de Mendonça, 27. 2a., das 14h às 22h, de 3a. a 6a., das 10h às 24h. Até dia 25.

**IAPONI ARAÚJO** — Pinturas. **Galeria B-75,** Rua Prudente de Morais, 129. Diariamente, das 16h às 24h. Até dia 25.

**LES OISEAUX** — Esculturas de Arlete Catherine Haas. **Aliança Francesa de Ipanema,** Rua Visc. de Pirajá, 82/12.º De 2a. a 6a., das 10h às 22h. Último dia.

**AVOANTES** — Mostra das artistas Rosa Magalhães e Lícia Lacerda. **Escola de Artes Visuais, Parque Lage,** Rua Jardim Botanico, 414. De 2a. a 6a., das 9h às 22h. Último dia.

**ACERVO** — Obras de Adelson do Prado, Adilson Santos, Antonio Maia, Bianco, Da Costa, Luciano Maurício, Zaluar e outros. **Galeria Nouvelle Dezon,** Rua Siqueira Campos, 143/sl. 85. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 27.

**MARIA DO CARMO SECCO** — Desenhos. **Galeria Saramenha,** Rua Marquês de S. Vicente, 52/1.º. De 2a. a 6a., das 13h às 21h, sáb., das 16h às 20h.

**OFICINA DE LITOGRAFIA** — Primeira mostra dos alunos da Escola de Artes Visuais, com trabalhos de 18 artistas. **EAV,** Rua Jardim Botanico, 414, Parque Lage. De 2a. a 6a., das 8h às 22h. **Último dia.**

# RÁDIO JORNAL DO BRASIL

***ZYJ-453***

AM-940 KHz — OT-4875 KHz

**Diariamente das 6h às 2h30m**

8h30m — HOJE NO JORNAL DO BRASIL. Apresentação de Eliakim Araújo.

8h35m — ROTEIRO — Produção e apresentação de Ana Maria Machado.

9h — INFORME ECONÔMICO — Produção de Alcides Machado e apresentação de Eliakim Araújo.

15h — MÚSICA CONTEMPORÂNEA — Programa: **Stevie Wonder e Bad Company.** Produção de João Leopoldo Modesto Leal e apresentação de Orlando de Souza.

23h — NOTURNO — Lançamentos musicais, destaques internacionais e entrevistas. Produção e apresentação de Luís Carlos Saroldi.

JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m. Dom., 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m. Apresentação de Eliakim Araújo, Antônio Carlos Niederauer e Orlando de Souza.

FM — ESTÉREO — 99.7 MHz

***ZYD-460***

DOLBY SYSTEM

**Diariamente das 7 às 1h**

### HOJE

20h — **A Páscoa Russa** (14:08) e **Capricho Espanhol** (16:32), de Rimsky-Korsakoff (Sinfônica de Chicago e Barenboim), **21 Danças Húngaras, para Piano a Quatro Mãos,** de Brahms (Duo Kontarsky — 54:40), **Concerto em Ré Maior, para Flauta e Cordas,** de Telemann (Rampal — 15:22), **Chants Populaires** de Ravel (Victoria de los Angeles — 10:28).

### AMANHÃ

20h — **Transmissão Quadrafônica — SQ — Lohengrin (Prelúdio do 1.º ato),** de Wagner (Karajan — 9:42). **Concerto para Piano e Orquestra n.º 2, em Lá Maior,** de Liszt (Garrick Ohlsson e New Philarmonia — 21:17). **3a. Suíte de Árias e Danças Antigas para Alaúde,** de Respighi (Orquestra de Camara de Los Angeles e Neville Marriner — 24:47).

21h15m — **Stereo, Dois Canais — Imagens, para Piano — Vol. I,** de Debussy (Entremont — 15:00). **Concertos em Dó Maior, para Duas Flautas** (6:45), **e em Lá Menor, para Flauta e Orquestra** (7:50), de Vivaldi (Jospeh e Jean-Pierre Rampal). **Prelúdio n.º 1, em Mi Menor,** de Villa-Lobos (Segovia — 4:34). **Concerto Grosso Op. 6/B,** de Haendel, (Leppard — 14:15). **Sinfonia n.º 59, em Lá Maior, de Hadn** (Academia St-Martin-in-the-Fields — 16:10).

Até o dia 12 de novembro a programação clássica da RÁDIO JORNAL DO BRASIL FM está sujeita às contingências do cumprimento da lei eleitoral.

# Rádio Cidade

**ZYD-460**

**Diariamente, das 6h às 2h**

Os grandes sucessos da música popular dos anos 60/70 e os melhores lançamentos em música nacional e internacional. Editor musical: Alberto Carlos de Carvalho.

**O SUCESSO DA CIDADE** — As músicas mais solicitadas da programação da RÁDIO CIDADE. De 2a. a 6a., das 18h às 19h. Apresentação de Romilson Luís.

**CIDADE DISCO CLUB** — O som das discotecas cariocas. De 2a. a 5a., das 22h às 23h. 6a. e sáb., das 22h às 24h. Produção e apresentação de Ivan Romero.

# Dança

**GRUPO CONSTRUÇÃO TEATRAL DE DANÇA** — Apresentação do conjunto dirigido pela bailarina e coreógrafa Gerry Maretzki. Participação dos bailarinos Rob Esposito e Marcia Wardell do Alvin Nikolais Dance Theater. Programa: **Realejo,** coreografia de Gerry, música de Villa-Lobos, Maurício Kagel, Hermano Pascoal, Milton Nascimento e canções do Vale do Paraíba do Século XIX, **Pelé,** coreografia de Rob Esposito, batucada, **Migrations,** coreografia de Marcia Wardell, música de Robin Williamson, **Hourglass,** coreografia de Rob Esposito, música de Keith Jarret. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 3a. a 6a., e dom., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. dom., às 16h, para crianças. Ingressos 3a. e 4a., a Cr$ 40,00 5a. e 6a., e dom. a Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00, estudantes, sáb. a Cr$ 80,00. Até domingo.

**TEATRO/MOVIMENTO** — Apresentação do Grupo Teatro Movimento, dirigido por Angel e Klaus Viana. Solistas: Suzy Botelho, Lola Brickman e Graciela Figueiroa. Programa: **Ideótica, Panel** e outras coreografia, criadas pelos participantes do grupo. **Sala Funarte,** Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 4a. a 6a., às 21h e sáb., às 21h30m. Ingressos a Cr$ 30,00. Até dia 7 de outubro.

*O poeta Godofredo Ionni, chileno nascido em Buenos Aires, faz conferência sobre O Testamento de Rimbaud, hoje, às 20h30m, no Centro Cultural Cândido Mendes, na Praça Nossa Senhora da Paz*

# CURSILHO

**CURSILHO 159º** — Com grande alegria e bastante entusiasmo, a equipe do Cursilho 159º espera amanhã os neocursilhistas para juntos viverem o Cursilho 159º. Sua saída está prevista para a igreja N. S. da Consolação (Rua Barão do Bom Retiro, 941 — Engenho Novo). A chegada ocorrerá no mesmo local da partida, às 20h. Contamos com a sua presença, na saída e na chegada este cursilho.

**COMUNIDADE N. S. DA ALEGRIA** — Teremos mais uma tarde de encontro, num clima cristão. Vamos nos reencontrar, o convite está feito. Contamos com você, dia 25, às 14h, no Salão Paroquial da Divina Providência (Rua Lopes Quintas, 274 — Jardim Botanico).

"A alegria que todos sentimos é uma maneira de agradecer a Deus o pastor que ele nos deu para sucessor do inesquecivel Paulo VI" (D Eugênio Sales).

Como vêm sendo realizadas as reuniões do TEU grupo? São eficientes? Têm sido realizadas dentro das normas previstas, isto é, semanalmente, **e dentro de uma hora,** no máximo, de duração? Há necessidade da presença, vez por outra, de um diretor-espiritual? Se há, porque não solicitam sua presença? Se não participas de nenhuma reunião de grupo, porque não te filias já, imediatamente, numa delas?

Qual tem sido a tua colaboração no envio de novos membros a fazerem o Cursilho de Cristandade. Bem sabeis que todos somos parte integrante do Corpo Místico de Cristo. O que tens feito para que esse Corpo tenha somente células vivas e não cancerosas?

**OS CURSILHOS DE CRISTANDADE JA' TEM 13 ANOS NO RIO DE JANEIRO** — No dia 12 de setembro de 1965, no Colégio N. S. da Paz, um grupo de homens vindos de diversos lugares deu início à plantação da 1a. semente dos Cursilhos no Rio de Janeiro. Passados 13 anos de uma grande luta, mas também de uma grande esperança, já realizamos 158 Cursilhos de Homens e 131 de Mulheres, perfazendo um total de 289 Cursilhos realizados no Rio de Janeiro. Graça a essa grande luta e a essa grande esperança, mas de 10 000 já passaram por essa experiência.

**ULTREYA DE NATAL** — Toda a família cursilhista do Rio de Janeiro estará reunida no dia 9 de dezembro, às 18h30m, na igreja de São Francisco Xavier, à Rua São Francisco Xavier, 75 — Tijuca, para participar da grande Ultreya Arquidiocesana de Natal. Será uma excelente oportunidade de um reencontro com os companheiros que juntos participaram de um cursilho, ao mesmo tempo em que, também juntos, refletiremos sobre a opção que fizemos de adesão plena a Cristo e à sua Igreja. O ponto alto da programação será a Celebração Eucarística, com a participação do Cardeal Arcebispo Dom Eugênio Sales e a concelebração dos sacerdotes que vêm dirigindo e assessorando espiritualmente o movimento.

**3º ENCONTRO NACIONAL DE SECRETARIADOS DIOCESANOS E 7a. ASSEMBLÉIA NACIONAL DE SECRETARIADOS E SETORIAIS DO MOVIMENTO DE CURSILHOS** — O 1º Encontro realizou-se em Aparecida do Norte, em 1968, em 1970 realizou-se o 2º Encontro em Itaici — SP, com a presença de mais ou menos 300 pessoas. Amanhã, também em Itaici — SP, realiza-se o 3º Encontro Nacional de Secretariados Diocesanos e a 7a. Assembléia Nacional de Secretariado e Setoriais do Movimento de Cursilhos, onde se espera a presença dos 173 Secretariados Diocesanos, pelas suas representações, num total de 500 pessoas, aproximadamente. O Rio de Janeiro será representado pelo seu presidente, Francisco de Assis Abs da Cruz, pelo seu diretor espiritual, Frei Mariano Gijsen, pelo coordenador do Sub-Secretariado da Zona Sul, Eduardo Eugênio Figueira, e pela vogal feminina, Marisa Carneiro de Rezende.

## ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

# EM BUSCA DOS "BURACOS NEGROS"

*Ronaldo Rogério de Freitas Mourão*
Astrônomo-Chefe do Observatório Nacional

**Buraco negro ou uma estrela muito densa que atingiu o ponto mais avançado do seu declínio**

LOGO que os teóricos da relatividade, há mais de 40 anos, imaginaram que fosse possível a existência de corpos tão densos onde nem mesmo a luz poderia escapar do seu campo de gravidade, que eles deixaram a procura dos buracos negros no esquecimento, pois não se conheciam nenhum meio capaz de detectá-los. Entretanto, a descoberta de outros objetos estranhos, como os quasares e os pulsares, no início desta década, motivaram os astrônomos a empreenderem, imediatamente, uma caça aos buracos negros, cuja existência permanece, no entanto, até hoje, hipotética. Na realidade, parece que os buracos negros só serão detectados de modo indireto, pelos seus efeitos em uma estrela ou em um sistema de estrelas, ou por intermédio da absorção, por um buraco negro, de matéria em estado gasoso. Trata-se, em resumo, de procurar sistemas luminosos que apresentem um comportamento fora de série, somente explicável pela presença de um corpo muito maciço.

Assim inúmeros processos têm sido concebidos e empregados nesta incansável pesquisa. Um deles consistiu em procurá-los nos aglomerados globulares, cujo núcleo é um mistério ainda indevassável (veja JORNAL DO BRASIL, de 04/09/78). Um outro método consiste em procurar descobri-los, em determinados sistemas de estrelas duplas, onde a existência de companheiros invisíveis, com determinadas características particulares, parecem sugerir a sua presença. Assim, se a estrela visível de um sistema duplo possui uma luminosidade que corresponde a sua massa, mas um movimento tal que revele a presença de um companheiro invisível, pode ocorrer que esta última seja uma estrela normal ou uma estrela que, além de possuir o equivalente a várias massas solares, seja também um objeto anormalmente pouco luminoso. Neste último caso, poderia tratar-se de uma anã branca, uma estrela de nêutron ou um buraco negro. Como as estrelas de nêutron devem possuir uma massa muito inferior a de um buraco negro, imaginaram os astrofísicos que quase todo companheiro invisível de uma estrela tem grande possibilidade de constituir, efetivamente, um buraco negro.

Aliás, um dos sistemas duplos que parecem ter uma grande possibilidade de possuir um buraco negro é o misterioso sistema de Epsilon Aurigae. Sua estrela visível é uma supergigante muito quente, com uma massa provável compreendida entre 20 e 40 massas solares. Tal incerteza no valor de sua massa provém das dúvidas relativas a sua distancia à Terra. Todos os 27 anos, a estrela principal sofre um eclipse parcial que dura quase dois anos e reduz o seu brilho à metade. Tal eclipse é muito diferente daquele que se observa, habitualmente, nas binárias eclipsantes normais. Com efeito, o objeto ocultador deve ser enorme, pois o intervalo de tempo em que a estrela permanece eclipsada constitui uma fração importante do período total de revolução do sistema. Sua extensão na direção perpendicular ao movimento da sua órbita deve, entretanto, ser inferior ao diametro da estrela principal visível, uma vez que só a metade do seu disco é obscurecida durante o eclipse. Todas estas dificuldades foram superadas com o modelo proposto, recentemente, pelo astrofísico norte-americano Robert Wilson, no *Astrophysical Journal*. Segundo este modelo o companheiro invisível de Epsilon Aurigae seria um objeto de pequenas dimensões e 20 massas solares. A região desta estrela responsável pelos eclipses não seria o seu núcleo, mas o anel de poeira que existiria ao redor do objeto invisível, que segundo tudo indica deve ser um buraco negro. O diametro interior deste anel é da ordem de um décimo da distancia entre as duas estrelas, enquanto o seu diametro exterior equivaleria ao dobro. Assim, o eclipse da estrela supergigante visível não seria provocado, diretamente, pelo buraco negro de pequenas dimensões, mas pelo disco de poeira que existe em sua volta. Ao observar da Terra, veríamos, portanto, o seu companheiro com os seus anéis quase de perfil. Para explicar o fenômeno de aumento de luminosidade no meio do eclipse, imaginou Wilson que deve haver uma espécie de lacuna entre o anel e o buraco negro. Tal semitransparência observada nesta região seria proveniente das partículas que estariam caindo gradualmente no interior do buraco negro.

★ ★ ★

O sistema Epsilon Aurigae, segundo tudo indica, teria se formado inicialmente de um sistema contendo uma estrela visível e um companheiro pouco maciço. Este último ao longo de sua evolução estelar, foi perdendo aos poucos a sua matéria na forma de vento estelar, até que terminou a sua evolução implodindo para formar um buraco negro. Como as órbitas atuais das duas estrelas são quase circulares, conclui-se que não houve, no momento da implosão uma emissão violenta e súbita de matéria; o que, aliás, concorda muito bem com a teoria de origem dos buracos negros. Aliás, se houvesse emissão repentina de matéria as órbitas seriam elípticas. O que ocorreu na realidade foi que a estrela menos maciça, em sua evolução, perdeu gradualmente a sua massa sob a forma de vento solar. Uma destas partículas acabaram por permanecer ao redor do companheiro invisível. Em virtude da lei de conservação do momento cinético, os gazes e as poeiras se condensaram, passando a se localizar nas vizinhanças do buraco negro para constituirem um anel em rotação. As poeiras mantém-se indefinitamente em órbita, a semelhança dos anéis de Saturno. Tais poeiras devem, entretanto, ao cair gradualmente no buraco negro descrever uma série de espirais concêntricas. Todo este modelo é uma hipótese que só poderia ser testado por intermédio das observações que serão efetuadas no próximo eclipse desta estrela previsto para 1983.

Um outro possível candidato a possuir um buraco negro é o sistema duplo de Cygnus X-1, onde se identificou além de uma fonte de rádio variável, uma intensa fonte de raio X. Neste sistema, a estrela visível é uma supergigante quente enquanto o companheiro invisível possui cerca de 12 massas solares. As emissões em raios X parecem sofrer eclipses periódicos. Tudo parece indicar que as radiações X provém do material que cai sobre o companheiro invisível. Este último deve passar de seis em seis dias por detrás do bordo da estrela visível. Parece que este sistema, no início, constituiu-se de duas estrelas de massas muito diferentes. A mais densa concluiu a sua sequência evolutiva mais cedo, quando, então, se transformou em um buraco negro. Como nos casos mais clássicos de fontes de raio X, oriundos de um sistema estelar constituído por uma estrela normal e uma estrela de neutrons, as emissões em raio X provém da transferência de gases da estrela primária para o objeto compacto. Em virtude do sistema possuir um movimento conjunto de rotação da ordem de 5,6 dias, os gases não podem cair diretamente sobre o bojeto compacto, em razão da conservação do seu movimento angular. Os gases e as matérias provenientes da primeira descrevem uma série de trajetórias espiraladas, que vão dar origem a anéis concêntricos que giram rapidamente ao seu redor. As velocidades intensas desses gases produzem movimentos capazes de aquecê-los a temperaturas de centenas de milhões de graus, compatíveis com a produção de raios X.

Os recentes fenômenos de cintilação muito rápida, observados pelo físico norte-americano E. Boldt, nas emissões das radiações X de Cygnus X-1, permitem supor que um objeto muito maciço deve produzir os importantes efeitos relativistas observados. No estado atual da física, a hipótese de um buraco negro parece a explicação mais coerente que permite melhor compreender o conjunto das observações registradas, até hoje, na fonte Cygnus X-1.

Um terceiro importante método para pesquisar a existência dos buracos negros é o mistério que parece envolver a massa que falta nos aglomerados das galáxias. Com efeito, parece que todas as galáxias se encontram, em geral, agrupadas em aglomerados. Medindo a distribuição das velocidades das estrelas no interior das galáxias é possível aos astrônomos deduzirem a sua massa. Associando esta massa à intensidade luminosa emitida pelas galáxias, algumas importantes informações relativas às distribuições das massas estelares podem ser obtidas. Trabalhando deste modo foi possível calcular a massa dos aglomerados de galáxias. Todavia, qual não foi a surpresa ao se constatar que, em geral, existia uma deficiência na massa global dos aglomerados. Uma solução consiste em supor que tal deficiência é proveniente de objetos muitos pouco luminosos, tais como as anãs brancas, as estrelas de nêutrons ou mesmo dos buracos negros. Há, entretanto, um grupo de astrofísicos que sugerem que a massa ausente provém das nuvens de gazes existentes nas galáxias. O trabalho futuro dos astrônomos será neste caso evidenciar que tal hipótese é inviável antes de procurar a explicação que utilise os buracos negros.

Finalmente, conclui-se que no estado atual da astronomia não há nada que prove a existência dos buracos negros os quais, ao que parece, vão permanecer, ainda, durante muitos anos, como uma bela e atraente hipótese.

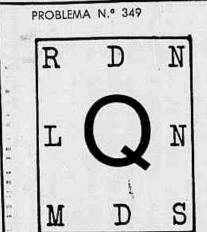
## Astaire e Woodward ganham Emy

Pasadena — *Os filmes em série* Holocaust e All in the Family *foram os grandes ganhadores dos prêmios Emy para a televisão. Fred Astaire ganhou o prêmio de ator excepcional, por seu trabalho em* Family Upside Down, *e Joanne Woodward arrebatou um Emy por* See How She Runs. *A série* Arquivo Confidencial *também foi premiada. Na área de comédia - variedades-musical, o prêmio foi para o* Muppet Show.

Holocaust *recebeu o Emy de série curta excepcional, e seus atores principais, Michael Moriarty e Meryl Streep, foram considerados melhor ator e melhor atriz; também o diretor Marvin Chomsky e o roteirista Gerald Green foram premiados.* All in the Family *ficou com o prêmio de melhor série humorística, sendo premiados seus atores, Carroll O'Conner, Jean Stapleton e Bob Reiner, além do diretor Paul Bogart.*

# LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

PROBLEMA N.º 349

1. ABSURDO (7)
2. ANCA (7)
3. CALOROSO (9)
4. CARBONIZADO (8)
5. COM POUCA DIFERENÇA (5)
6. DESTEMIDO (5)
7. EM QUE ÉPOCA? (6)
8. ESTAR QUEDO (6)
9. INDÍGENAS DO AMAZONAS (7)
10. PAISAGEM (6)
11. PERÍODO DE 4 ANOS (10)
12. QUADRA (8)
13. QUADRAGÉSIMA (8)
14. QUADRILHA DE 20 HOMENS (8)
15. QUASIMODESCO (10)
16. QUE COMPREENDE 4 ANOS (10)
17. QUE QUEIMA (8)
18. QUE TEM QUATRO MÃOS (10)
19. REFERENTE À EÇA DE QUEIRÓS (11)
20. REFERENTE À QUARESMA (9)

PALAVRA-CHAVE: 17 LETRAS

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de 20 conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, e todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, e respeitando-se as letras repetidas.

**Soluções do problema n.º 348. Palavra-chave: RETANGULARIDADE. Parciais: reentrada; redil; ritual; regalar; regadoira; reagir; ratada; régua; rataria; raridade; regularidade; reeditar; retangular; retardo; realentar; reter; redundar; ringue; realarga; ralear.**

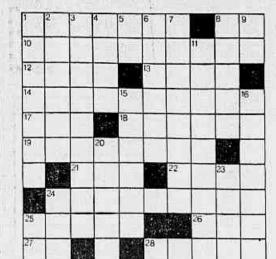
# HORÓSCOPO

JEAN PERRIER

| | FINANÇAS | AMOR | SAÚDE | PESSOAL |
|---|---|---|---|---|
| **CARNEIRO** — 21 de março a 20 de abril | Entre em contato com as pessoas que podem ajudá-lo (a) nos seus projetos. As circunstancias o (a) favorecerão. Não brinque com o destino. | Ótimo dia. Várias alegrias devem ser esperadas e a sua sensibilidade será muito acentuada. Uma prova de amizade lhe será dada. | Não esqueça de fazer o que for preciso para manter o seu equilíbrio. | Cuide bem de suas relações que atendam às suas exigências internas. |
| **TOURO** — 21 de abril a 20 de maio | Dia benéfico para a sua vida profissional. Você trabalhará bem, mas os seus negócios serão difíceis de concretizar. | Cuidado com os seus esforços, seja mais espontaneo (a), se quiser evitar problemas. O plano da amizade será bem melhor. | Relaxe, não seja tão nervoso (a). Ioga benéfica. | Siga os conselhos de seus amigos e parentes. |
| **GÊMEOS** — 21 de maio a 20 de junho | Dia benéfico. Seu programa de ação será excelente mas você terá tendência a falar demais de seus projetos. Escolha melhor seus amigos. | Este dia sentimental será maléfico. Você terá que fazer um grande esforço para entender a pessoa amada. | Nervosismo, risco de imprudência. Cuide bem de suas indisposições. | Descanso e serenidade, período benéfico. |
| **CÂNCER** — 21 de junho a 21 de julho | Sucesso no setor profissional. Solicitações favorecidas. Seus superiores estarão bem dispostos. Cuidado com o plano financeiro. | Você irá sentir-se muito próximo da pessoa amada e poderá esquecer as suas preocupações para viver com mais otimismo. | Seu fígado será seu ponto fraco. Consulte um especialista. | Nova relação. No seu lar, haverá um pouco de tensão. |
| **LEÃO** — 22 de julho a 22 de agosto | Situação favorecida pelos acontecimentos. A sorte sua intuição e compreensão o (a) ajudarão a resolver muitos problemas. | Com Vênus mal-influenciado, você não deve dar à pessoa amada motivos de ciúme. Seja prudente. | Boa. Todavia, não deixe de lado seus mal-estares. | Examine o que estiver errado no seu lar. |
| **VIRGEM** — 23 de agosto a 22 de setembro | Seja confiante, se quiser impor o seu ponto-de-vista. Não assuma responsabilidades sem pensar muito antes. | Os sentimentos que o (a) unem à pessoa amada serão reforçados depois de uma conversação e de confidência mútuas. | Risco de quedas, de ferimentos. Não conte com seus reflexos. | Organize reuniões a fim de distrair-se um pouco. |
| **BALANÇA** — 23 de setembro a 22 de outubro | Você precisará de novas idéias. Examine as possibilidades no setor financeiro e reduza as suas despesas. | Não esconda nada da pessoa amada, pois uma mentira poderá ser a origem de uma briga muito séria. Alegria com sua família. | Procure ter uma vida regular e evite todos os excessos. | Situação confusa e agitada mas não desprovida de interesse. |
| **ESCORPIÃO** — 23 de outubro a 21 de novembro | Dia benéfico para o seu trabalho. Você será muito ambicioso (a) e terá tendência em correr atrás de duas coisas ao mesmo tempo. Cuidado. | O plano sentimental e da amizade serão bem protegidos. Vários acontecimentos estreitarão os laços existentes com a pessoa amada. | Uma dieta lhe fará muito bem, pratique esporte. | Não revele seus projetos, pois não existem apenas pessoas honestas. |
| **SAGITÁRIO** — 22 de novembro a 21 de dezembro | A sua ambição será favorecida. Você pode fazer solicitações que serão bem-sucedidas. Dia benéfico para todos os negócios imobiliários. | Dia completamente neutro no plano sentimental. Ponha em ordem as suas idéias. Resolva os seus problemas familiares. | Procure comer regularmente, seu estômago o (a) fará sofrer. | Não mande carta importante hoje. |
| **CAPRICÓRNIO** — 22 de dezembro a 20 de janeiro | Dia contraditório. Falta de livre-arbítrio, mas melhoria nas suas relações com seus colegas e próximos. Ajuda nos seus projetos. | Um presente dado à pessoa amada será bem recebido. Carta ou notícias agradáveis devem chegar. Harmonia no seu lar. | Alimente-se melhor: faça uma dieta leve. | No seu lar reinará um bom clima, visita agradável. |
| **AQUÁRIO** — 21 de janeiro a 19 de fevereiro | Você conseguirá realizar seus projetos. Todavia, leve em consideração os conselhos de pessoas competentes. | O amor que uma pessoa irá lhe dedicar será muito grande. Mas você não saberá aproveitar e sua indiferença afastará esta pessoa. | Você se encontra em excelentes condições físicas. | Não assuma compromissos a longo prazo. Paciência, saiba esperar. |
| **PEIXES** — 20 de fevereiro a 20 de março | Você terá a impressão de que seus negócios estão parados. Não seja impaciente e não procure forçar o destino. | Dia benéfico. Harmonia e alegria. Pode fazer projetos com a pessoa amada. | Enxaquecas e insônias devem ser temidas. | Não seja agoísta, nem desconfiado (a). |

# CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

**HORIZONTAIS** — 1 — cair em grossas bagas, desbagoar. 8 — a extremidade da rede que fica do lado da terra. 10 — evolucionais, que se transformam espontaneamente. 12 — diz-se de objeto a que falta pé ou perna. 13 — substancia antiséptica, do gênero da creolina. 14 — Impropriedade de expressão, maneira de falar imprópria. 17 — de tal maneira. 18 — inculto, agreste, rude. 19 — espécie de abelha que fabrica mel em oco de pau, nas paredes das casas. 21 — elemento de composição prefixal usado em Química para indicar a falta de um átomo de carbônio. 22 — ladrão que se fez agente de polícia. 24 — angulos ou arcos de 360º invólucros imediatos dos órgãos sexuais das flores, cujos cálices e corolas estão soldados em toda a extensão. 25 — camada horizontal limitada por todos os lados por escarpas em geral abruptas (pl.), estrado de madeira, pentagonal, que constitui a parte principal de um carro de bois (pl.). 26 palavra árabe que significa **mosteiro, convento** e aparece em designações geográficas. 27 — prefixo usado em Química para indicar a presença de nitrogênio. 28 — ave cuculiforme da família dos cuculídeos, distribuída do L. do Panamá até o N. da Argentina, de coloração preta, dorso com brilho azulado, anum-coroca.

**VERTICAIS** — 1 — certa máquina da indústria de chapelaria, para dar acabamento ao feltro mediante tratamento com vapor d'água. 2 — fazer aparecer, chamando por meio de esconjuros, invocações ou exorcismos (as almas do outro mundo, os demônios). 3 — raça de nômades caçadores da África meridional, agora confinada principalmente no deserto de Calaári. 4 — ímpeto, impulso. 5 — árvore da Serra Leoa de cujas folhas se extrai tanino. 6 — dar a última demão em. 7 — que vive nas raízes. 8 — aplicar polimento ou verniz em. 9 — tens por dono. 11 — indivíduo vagabundo. 15 — deus do antigo Egito, marido de Ísis. 16 — tempo da conjugação grega que indica haver a ação ocorrida em época passada, sem determinar, porém, se está inteiramente realizada no instante em que se fala. 20 — conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para grupo ou pessoa determinada. 23 — peça de madeira, cilíndrica e oca que se introduz no meio do petardo, ao ser este carregado. 24 — designação genérica de substancias betuminosas resultantes da destilação de líquidos densos. 25 — espécie de carbúnculo mortal que se desenvolve no intestino reto do gado cavum.

**Léxicos utilizados: Fernando, Aurélio, Melhoramentos, Séguier e Casanovas.**

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — oligopopsia — rapa-tábuas — opacimetro — facetar — at — inalaras — lt — idos — ias — olho — snotr — siar — maisal — pnt — osmazomado.

**VERTICAIS** — orofilismo — lapantanas — ipaca — gacela — otita — pamari — oberados — sut — iara — asoto — solipa — shand — soim — graz — orto — tsa — lo.

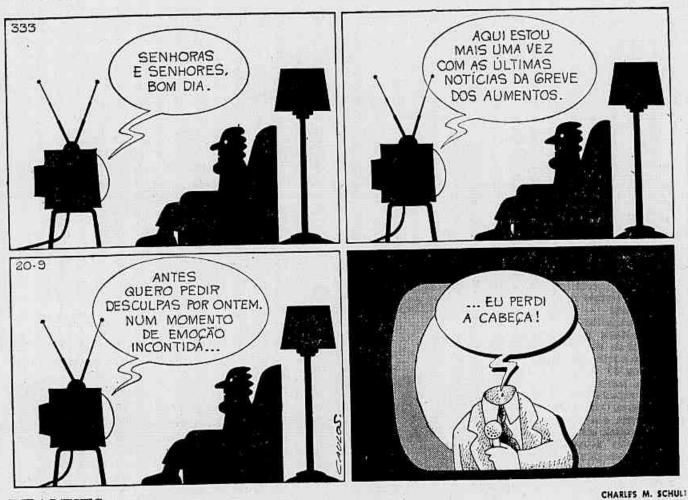
**Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — ZC-02.**

# VERÍSSIMO

# CAULOS

# PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ

# A. C.

JOHNNY HART

QUE HÁ?
ESTOU PROVANDO QUE A MENOR DISTÂNCIA ENTRE DOIS PONTOS É UMA LINHA RETA!
QUAIS SÃO ESSES PONTOS?
UM TOLO E UM BOBOCA!
QUER DIZER QUE HÁ UMA LINHA RETA ENTRE...
ISSO MESMO!

# KID FAROFA

TOM K. RYAN

# O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

# NATUREZA, NATURAL, NATURALISMO

## ("Tupy or not tupy" continua sendo a questão)

*Roberto Pontual*

O rio Negro — miragem ou chave para o reencontro com o equilíbrio primordial da natureza, com as nossas raízes?

Tem futuro esse rápido sorriso?

No século XIX, a visão romântica da paisagem e do índio nesta *Iracema* pintada em 1884 pelo português José Maria de Medeiros, vindo para o Brasil 20 anos antes

Hoje, Glauco Rodrigues coloca o índio no centro de sua pintura para buscar uma visão crítica do Brasil. O quadro *Um Dia de Verão* é de 1975

A natureza gentil, num pequeno desenho de Tarsila do Amaral, datado de 1928 — o ano da *antropofagia*

## I

Três amigos descem o Rio Negro, de volta a Manaus. Chamam-se Pierre Restany, Frans Krajcberg e Sepp Baendereck. Têm quase a mesma idade, na casa dos 50. Nasceram em pontos diferentes da Europa — Restany na França, Krajcberg na Polônia, Sepp na Iugoslávia. Os dois últimos, escultor um e pintor o outro, naturalizaram-se brasileiros. Restany, crítico **globe-trotter**, demonstra queda evidente pelo Brasil, onde aporta com frequência. Em 1974, por exemplo, passou bom tempo entre Rio e São Paulo, rumando depois, sempre com Krajcberg, até Itabirito, Cata Branca, Ouro Preto, Nova Viçosa, Sete Cidades, Luís Correia e Teresina. Esse **patchwork** de Minas, Bahia e Piauí, transformado em diário, serviu-lhe de introdução à mostra de Krajcberg em Paris, no ano seguinte. Agora, no entanto, o xodó de Restany parece ter ido mais longe. Com os amigos, no barco, talvez ainda fale o francês, por costume. Mas, frente ao resto, que afirmar a todo custo o seu recém-dominado português. Reflexo do **choque amazonense?**

E' este choque o que eles comentam, no crepúsculo de uma terça-feira, 8 de agosto passado, navegando tranquilo pelas águas profundas e espelhantes do rio com leito de pedras pretas. Retornam de um mês inteiro de entrada na selva, subindo o Negro e seus afluentes até o vértice da nossa fronteira com Venezuela e Colômbia. A primeira semana, especialmente para Restany, foi de enorme monotonia. O mesmo navegar de sempre, no rio belo mas vazio. O espelho dágua refletindo sempre simetricamente a trama das árvores e das nuvens, verde — azul — branco empretecido. Casas e gente, aldeias de índios ou povoados de caboclos aparecendo só a intervalos longuíssimos, de 50 km para cima. Um dia, porém, a percepção fica de repente mais aguda, mais aberta. O olho adormecido desperta e o mundo todo se transforma em espetáculo. As margens deixam de ser muros e começam a deslumbrar. Os personagens se distinguem no emaranhado da floresta: o vermelho de um tronco, o amarelo de uma flor, o vôo de uma ave. O silêncio e o ruído, o oco e o cheio, o fixo e o móvel, o diminuto e a imensidão. Teatro de coisas novas, maravilhas.

## II

Fala primeiro **Sepp**: "A água é mistério e a floresta sua continuação: o mistério da vida e da morte. Mistério fundamental, exaltado pela natureza do Amazonas". Krajcberg acrescenta: "O que me toca é a natureza enquanto ambiente global, árvores e homens, flores e animais, água e céu. Nossa visão, anemizada pela civilização urbana, é muito mais débil do que o dado objetivo do Rio Negro. Aqui, a natureza gera um espaço-tempo global e autônomo: o homem e o animal integram-se totalmente no contexto natural. O índio e o caboclo vivem como as plantas". E Restany retoma: "Sinto esta natureza basicamente como um paradoxo permanente: uma harmonia e uma unidade globais, em escala desmesurada numa desproporção fundamental. A grande lição da natureza é a sua total diversidade: uma realidade em constante metamorfose".

Sepp volta à carga: "A natureza, para o homem da cidade, reduziu-se à atrofia do jardim botanico". Krajcberg dá uma guinada em direção à arte: "Se Mondrian passou da árvore ao quadrado, não fez mais do que utilizar uma das múltiplas possibilidades da árvore. Pois bem, rebentemos o quadrado para reencontrar a árvore". Restany pega a deixa: "A abordagem fotográfica é um fator determinante da higiene visual em relação à natureza". E conclui, enfático e profético: "Três personalidades, três respostas, uma natureza, gigantesco acelerador da percepção, catalizador da consciência planetária, preambulo da mutação antropológica que afetará radicalmente nossos modos de pensar e de sentir, e que será marco de um novo humanismo". Olhos de fora a querer mais uma vez nos iluminar?

A conversa, registrada e transcrita por eles próprios a bordo do Robson-Reis, entre Santa Isabel e Barcelos, é como um comentário conjunto ao Manifesto do Rio Negro, redigido em francês por Restany uma semana antes. O título logo recebe subtítulo, indicador de programa: Do Naturalismo Integral. Tudo começa, nesse Manifesto, pela indagação de que tipo de arte, que sistema de linguagem pode engendrar um ambiente como o do Amazonas, reserva derradeira sobre o nosso planeta, "refúgio da natureza integral". Frente à sua excepcionalidade e exuberancia, exorbitancia mesmo, a arte adequada e eficaz seria a que correspondesse a um "naturalismo de tipo essencialista e fundamental, oposto ao realismo e à continuidade da tradição realista". Para Restany, o espírito do realismo é a metáfora; mais ainda, a metáfora do poder, do poder religioso e argentário da Renascença ao poder político e consumístico da atualidade. O naturalismo, em contrapartida — diz ele — não é metafórico, não traduz vontade de poder, " e sim um outro estado da sensibilidade, uma abertura maior da consciência". Adiante: "O único poder que ele reconhece não é este, abusivo, da sociedade, mas aquele, purificador e catártico, da imaginação a serviço da sensibilidade".

Murmúrio de reencarnação do **bom selvagem?** (O venezuelano Carlos Rangel, num livro ambiguo mais oportuno de dois anos atrás, estabelece a linha direta que leva dessa figura de Rousseau à do **bom revolucionário** de hoje — dois mitos comprovantes da irresistível vocação romantica apegada à América Latina.) Embora não mencione o índio no seu Manifesto, Restany o pressupõe como ideal — um ser prévio à nossa civilização predatória, capaz de unir o Eu e o Mundo numa só coisa, "no acordo e harmonia da emoção assumida como realidade última da linguagem humana". Um ser sábio em relação à natureza que o envolve. E, ainda que Restany afirme a necessidade de vivermos e assumirmos o duplo sentido de natureza, que nos é próprio nesses tempos atuais — o sentido ancestral da condição planetária e o moderno da conquista industrial e urbana — há uma inequívoca disposição no Manifesto do Rio Negro, de opor-se ao segundo. "Um contexto tão excepcional como o da Amazônia suscita a idéia de um retorno à natureza original". No que tange à arte, "essa reestruturação perceptiva corresponde a uma verdadeira mutação; e a desmaterialização do objeto artístico, sua interpretação idealista, o retorno ao sentido oculto das coisas e à sua simbologia, constituem conjunto de fenômenos indicadores de um preambulo operacional à nossa Segunda Renascença, etapa necessária à mutação antropológica final".

## III

Eis, em síntese, o conteúdo do manifesto que propõe a salvação pelo Naturalismo Integral. E' provável que ele provoque alguma discussão depois de traduzido e publicado na íntegra entre nós, junto com os comentários de Krajcberg e Sepp. Haverá quem veja em Restany o mesmo espírito de colonialismo cultural que estava na base de Jean-Baptiste Debret, ao apresentar aos membros da Academia de Belas Artes do Instituto de França, em 1839, os três volumes de sua **Voyage Pittoresque et Historique au Brésil**. Lembra ele, então, o quanto a vida artística brasileira ficara devendo aos franceses que para aqui tinham vindo em missão, 23 anos antes; e todo o primeiro volume da obra é dedicado ao tratamznto verbal e visual do rão o francês/itinerante de hoje mais ao nível do civilizado em deslumbramento total no contato com a natureza pura e com o seu habitante ainda reminiscente do ser natural, intocado. Como o português Caminha, cuja Carta já tem jeito de hino. Ou como o holandês Zacharias Wagener, despenseiro de Nassau e desenhista amador, cujo precioso **Thierbuch** é o registro do encontro com as "novas maravilhas" da terra brasílica, "descrição curta, embora fidedigna, a fim de mostrar algo novo e digno de admiração aos meus patrícios".

Resquícios colonialistas ou deslumbramentos à parte, o interesse principal do Manifesto do Rio Negro está em que ele surge como mais um elemento significativo num contexto — o nosso — onde a natureza original e seus corolários se alçaram ultimamente à condição de peças-chaves. Meio século exato depois do **Abaporu** de Tarsila e do **Macunaíma** de Mário, continua ressoando, fertilizador, o grito de guerra do outro Andrade, Oswald, no seu Manifesto Antropófago, também de 1928: "Tupy or not tupy, that is the question". Ali mesmo ele recordara (mas como sempre deixando margem vasta para a ironia) que "antes dos portugueses descobrirem o Brasil, Brasil tinha descoberto a felicidade". E que, desde então, tudo se foi passando como num longo e irreversível processo de perda, de desvio, de disfarce — processo através do qual, no entanto, nos tornamos o que somos: "Nunca fomos catequizados. Fizemos foi carnaval. O índio vestido de Senador do Império. Fingindo de Pitt. Ou figurando nas óperas de Alencar cheio de bons sentimentos portugueses".

Essa hora-e-vez (quem sabe, tardia) da natureza e do índio vem crescendo visivelmente entre nós. Sentimento coletivo de culpa? Nostalgia geral? Moda ditada de fora? Prova de identidade? Urgência de ação consciente? O fato, independente de suas causas, é que ela aí está, dinamizando os vários campos da expressão. Sábado último, antes de iniciar sua apresentação no Festival Internacional de Jazz de São Paulo, Egberto Gismonti comentava o quanto o contato com os índios do Xingu lhe havia modificado não só a música, mas o modo de levar a vida. **Maíra** o romance que Darcy Ribeiro escreveu no exílio e publicou em 1977, repõe sob a forma de missa, réquiem contrastante com a euforia oficial, a questão nunca resolvida do nosso índio. Mário Pedrosa, outro recém-vindo do exílio, trouxe a disposição de organizar, a todo custo, uma grande exposição envolvendo a inteireza da cultura indígena brasileira — mostra que o MAM do Rio, deveria abrigar no começo do próximo ano. Incendiado o Museu, ele acaba de propor que ali se instale, após a reconstrução, um Museu do Índio, ao lado de mais quatro micromuseus de um complexo integrado quê poderá vir a ser o novo MAM. Isto sem falar nos muitos artistas plásticos nossos que, de algum tempo para cá ou só agora, estão fazendo do índio, entre acertos e equívocos, o centro de seu trabalho.

Hora do índio, sem dúvida, e da natureza que o veio abrigando. Nesta hora, começam a surgir viagens, visões, idéias, propostas, obras. O olhar, menos ou mais estrangeiro, se volta incontidamente para o Amazonas, a Amazônia. Zona de antigo Paraíso? Perda a recuperar? Exemplo a retomar? Resto a salvar do desaparecimento total? No abrigo da arte, Pierre Restany, Frans Kracjberg e Sepp Baendereck, subindo e descendo o Rio Negro, encontram uma resposta otimista, uma brecha maravilhada. Com os pés fincados na etnologia, Darcy Ribeiro, confrontando mairuns e progresso, não consegue pressentir outra via de saída senão a do pessimismo.

Primeiro, põe na boca de Alma — aquela que passa da cidade à tribo — uma fala elegias, frente ao ex-Padre Isaías, mairum de volta a seu povo, duplamente incapacitado: **Pra** mim, esses mairuns já fizeram a revolução-em-liberdade. Não há ricos, nem pobres; quando a natureza está sovina, todos emagrecem; quando está dadivosa, todos engordam. Ninguém explora ninguém. Ninguém manda em ninguém. Não tem preço essa liberdade de trabalhar ou folgar ao gosto de cada um. Depois, a vida é variada, ninguém é burro, nem metido a besta. **Pra** mim a Terra sem Males está aqui mesmo, agora. Nem brigar eles brigam. Só homem e mulher na fúria momentanea das ciumeiras. Deixa essa gente em paz, Isaías. Não complique as coisas, rapaz".

Mas, fazendo de Alma o receptáculo e veículo de uma nova tentativa de criação do mundo, segundo a junção dos princípios geminados de Maíra (o Sol) e Micura (a Lua), a narrativa termina com a morte de Alma e da semente nela gozosamente plantada por alguém do povo mairum. Na praia do Iparanã, o parto solitário é fatal: sucumbe a mãe, sucumbe o novo dar de gêmeos que sai de seu ventre Sucumbe a continuidade — o passado não tem qualquer futuro. Ainda assim, para nós, sobreviventes, a questão continua sendo **tupy or not tupy**. Perder-se de vez, no abandono de toda perspectiva, ou retemperar-se, **na descoberta da antropofagia que hoje nos** cabe.